

TTSL – Transtejo Soflusa, S.A.

Relatório de Gestão & Contas 2023

Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 28 de maio de 2024

Documento assinado digitalmente na última página

TTSL
TRANSTEJO SOFLUSA

Ficha Técnica

TTSL – Transtejo Soflusa, S.A.
Rua da Cintura do Porto de Lisboa, 1249-249 Lisboa
Número único de matrícula e de pessoa coletiva: 500723770
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Capital Estatuário: € 208.025.085,00 (a 31 de dezembro 2023)
CAE Principal: 50300-R3 - Transportes de passageiros por vias navegáveis interiores
Contacto institucional: sec@ttsl.pt
Site institucional: www.ttsl.pt
Relatório produzido por: Direção de Gestão Financeira
Documento assinado digitalmente

(Documento assinado digitalmente na última página)

Índice

1. Introdução 6
1.1. Síntese histórica da empresa 7
1.2. Contrato de Serviço Público 9
2. Factos relevantes ocorridos em 2023 10
2.1. Impacto decorrentes de fatores excecionais (crise geopolítica) 17
2.2. Painel de Indicadores 17
3. O Modelo de Gestão 19
3.1. Estrutura Acionista e de Capital 19
3.2. Conselho de Administração 19
3.3. Estrutura organizacional da Empresa 20
3.4. Identidade Corporativa 21
4. Evolução do negócio 23
4.1. Atividade Transporte 24
4.2. Atividades Complementares 32
5. Gestão Corporativa 33
5.1. Segurança e Vigilância 33
5.2. Gestão Ambiental 35
5.3. Gestão de Recursos 35
5.4. Gestão de Risco e Auditoria Interna 40
5.5. Gestão da Marca 40
5.6. Relações Internacionais 43
6. Gestão de Recursos Humanos 44
6.1. Gestão do Efetivo 44
6.1.1. Princípio de Igualdade do Género 45
6.1.2. Política Salarial 47
6.2. Desenvolvimento de competências e formação 47
6.3. Indicadores de Prestação de Trabalho 47
6.3.1. Horário de Trabalho 47
6.3.2. Taxa de Absentismo 48
6.3.3. Horas Trabalhadas 48
7. Situação Patrimonial, Económica e Financeira 49
7.1. A Transtejo e a Soflusa como Entidades Públicas Reclassificadas 49
7.2. Adoção do SNC-AP 49
7.3. Investimento 50
7.4. Análise sobre as Contas 52
7.4.1. Estrutura Patrimonial 52
7.4.2. Modelo de Financiamento 54
7.4.3. Serviço da Dívida e Gestão do Risco Financeiro 55
7.4.4. Esforço Financeiro do Estado 56
7.4.5. Fluxos Financeiros 57
7.4.6. Resultados 58
7.4.6.1. Evolução de Resultados 58
7.4.6.2. Evolução dos Rendimentos Operacionais 59
7.4.6.3. Evolução dos Gastos 61
7.4.7. Análise dos Gastos e Rendimentos com integração da Soflusa 66
7.4.7.1. Evolução dos Rendimentos Operacionais 67
7.4.7.2. Evolução dos Gastos 67
8. Governo Societário 71
9. Cumprimento das Orientações Legais 72
10. Notas Finais 92
10.1. Agradecimentos 92
10.2. Proposta de aplicação de Resultados 92

(Documento assinado digitalmente na última página)

Índice de tabelas, gráficos e ilustrações

Tabela 1 – Painel de Indicadores (2023 – 2022) 18
Tabela 2 - Conselho de Administração (2023-2025) 19
Tabela 3 – Caracterização da Oferta 24
Tabela 4 – Indicadores de Oferta (2023-2022) 24
Tabela 5 – Taxa de Ocupação (2023-2022) 25
Tabela 6 – Taxa de Regularidade (2023-2022) 25
Tabela 7 – Supressões por motivo (evolução 2023-2022) 25
Tabela 8 – Taxa de Pontualidade (2023-2022) 26
Tabela 9 - Indicadores de Procura (2023-2022) 26
Tabela 10 – Procura por tipo de título de transporte (2023-2022) 27
Tabela 11 - Reclamações por motivos (2023-2022) 31
Tabela 12 - Rendimentos (consolidados) de Atividades Acessórias (2023-2022) 32
Tabela 13 – Indicadores de Segurança no trabalho (2023-2022) 34
Tabela 14 - Indicadores de Sinistralidade e outras ocorrências (2022-2023) 34
Tabela 15 – Principais indicadores ambientais TTSL (2023-2022) 35
Tabela 16 - Gastos de Manutenção por navio (€) 38
Tabela 17 - Gestão do Efetivo (2023-2022) 44
Tabela 18 - Remunerações por género, em 2023 47
Tabela 19 - Gastos com Pessoal e Massa Salarial (2023-2022) 47
Tabela 20 – Formação (Horas, ações e participações) (2023-2022) 47
Tabela 21 - Evolução da Taxa de Absentismo (2023-2022) 48
Tabela 22 - Horas Trabalhadas (2023-2022) 48
Tabela 23 – Investimentos - Ótica económica (2023-2021) 50
Tabela 24 – Evolução da situação Patrimonial (2023-2022) 52
Tabela 25- Resumo dos contratos de empréstimos celebrados com o Estado (DGTF) até 31-12-2023 55
Tabela 26 - Serviço da Dívida até 31-12-2023 56
Tabela 27- Stock da Dívida 56
Tabela 28 – Transtejo- Rendimentos de Subsídios à Exploração (2022-2023) 57
Tabela 29 - Síntese dos Rendimentos e Gastos Operacionais (2022-2023) 57
Tabela 30 – TT - Variação de caixa e seus equivalentes (2021-2023) 58
Tabela 31 – Resultados (2023-2022) 58
Tabela 32 – Rendimentos Operacionais (2023-2021) 60
Tabela 33 – Síntese de Gastos (2023-2022) 62
Tabela 34 – Detalhe CMVMC (2023-2022) 62
Tabela 35 – Indicador de consumo de Gasóleo na Exploração (2023-2022) 63
Tabela 36 – Detalhe de FSE (2023-2022) 63
Tabela 37 – Detalhe de Gastos com Pessoal (2023-2022) 65
Tabela 38 – Gastos de Financiamento (2023-2022) 65
Tabela 39 - Síntese dos Rendimentos e Gastos Operacionais (2023 agregado - 2022 consolidado) 66
Tabela 40 – Contas TTSL - Variação de caixa e seus equivalentes (2023-2022) 66
Tabela 41 – Rendimentos (2023 agregado -2022 consolidado) 67
Tabela 42 – Gastos (2023 agregado - 2022 consolidado) 68
Tabela 43 –CMVMC (2023 – agregado -2022 consolidado) 68
Tabela 44 –FSE (2023 agregado - 2022 consolidado) 69
Tabela 45 – Gastos com Pessoal (2023 agregado - 2022 consolidado) 69
Tabela 46 –Gastos de Financiamento (2023 Integrado - 2022 consolidado) 70
Tabela 47 – Grelha-resumo das boas práticas de governação 71
Tabela 48 – Indicadores de Gestão (2023) 74
Tabela 49 – Indicadores de Execução PAO (2023) 75
Tabela 50 – Plano de Investimentos – ótica económica (execução 2023) 76
Tabela 51 – Evolução Gastos de Financiamento - execução orçamental (2023-2019) 78
Tabela 52 – Variação do Envidamento - execução (2023-2022) 78
Tabela 53 – PMP TT (2023-2022) 79
Tabela 54 – Atrasos nos Pagamentos TTSL (31 de dezembro 2023) 79
Tabela 55 – Remunerações da Mesa da Assembleia Geral TT 80
Tabela 56 – Remunerações da Mesa da Assembleia Geral SL 80
Tabela 57 – Identificação dos membros do Conselho de Administração 80

(Documento assinado digitalmente na última página)

Tabela 58 – Acumulação de Funções dos membros do Conselho de Administração 81
Tabela 59 – Estatuto do Gestor Público 81
Tabela 60 – Remunerações do Conselho de Administração 81
Tabela 61 – Benefícios Sociais do Conselho de Administração 81
Tabela 62 – Encargos com Viaturas 82
Tabela 63 – Gastos anuais associados a deslocações em serviço 82
Tabela 64 – Identificação e Estatuto remuneratório dos membros do Conselho Fiscal 82
Tabela 65 – Remuneração dos membros do Conselho Fiscal 82
Tabela 66 – Identificação do Revisor Oficial de Contas 82
Tabela 67 – Remuneração do Revisor Oficial de Contas 83
Tabela 68 – Identificação do Auditor Externo (exercícios 2022, 2023 e 2024) 83
Tabela 69 – Remuneração do Auditor Externo TT 83
Tabela 70 – Gastos com Comunicações 83
Tabela 71 – Gastos com Viaturas 83
Tabela 72 – Princípios Financeiros de referência 85
Tabela 73 – Avaliação do cumprimento do PRC (2023) 86
Tabela 74 – Evolução do n.º de recursos humanos e taxa de atualização da massa salarial 87
Tabela 75 – Cumprimento do princípio UTE 89
Tabela 76 – Informação divulgada no SEE (31-12-2023) 90
Tabela 77 – Resumo do Cumprimento das Orientações Legais (2023) 91

Gráfico 1 – TTSL - Distribuição do número de supressões ano de 2023 26
Gráfico 2 – Evolução do número de veículos transportados (2018 - 2023) 27
Gráfico 3 - Evolução da estrutura de passageiros transportados por tipo de título TTSL (2023-2022) 27
Gráfico 4 – Receitas Tarifárias por tipo de título TTSL (2023-2022) 28
Gráfico 5 - Evolução da estrutura de receita por tipo de título TTSL (2023-2022) 28
Gráfico 6 – Distribuição % do efetivo de cada área de atividade, por grupo etário e género a 31-12-2023 44
Gráfico 7 – Distribuição % do efetivo, por faixa etária, género e área de atividade a 31-12-2023 45
Gráfico 8 - Distribuição de efetivos, por regime de horário de trabalho a 31-12-2023 48
Gráfico 9 - Causas do absentismo – 2023 48
Gráfico 10 - Evolução dos Juros Suportados 2012-2022 56
Gráfico 11 – Evolução dos Rendimentos Operacionais (2023-2012) 59
Gráfico 12 - Estrutura de Rendimentos (2023) 60
Gráfico 13 - Estrutura de Gastos (2023 - 2013) 61
Gráfico 14 - Estrutura de Gastos (2023) 61
Gráfico 15 - Evolução do custo anual médio (€/L) de Gasóleo consumido (2023-2012) 62
Gráfico 16 - Estrutura de FSE (2023) 63
Gráfico 17 –Evolução dos Rendimentos Operacionais (2023-2015 agregado) 67
Gráfico 18 - Estrutura de Gastos (2023) 68

Ilustração 1 – Diagrama da rede TTSL 8
Ilustração 2 – Estrutura Organizacional em vigor a 31-12-2023 20
Ilustração 3 - Frota da TTSL, em 31-12-2023 36
Ilustração 4 – Navio Elétrico 50
Ilustração 5 – Despacho n.º 239/2023-SET 87
Ilustração 6 – Despacho n.º 428/2022-SET 88

(Documento assinado digitalmente na última página)

ERRATA
Relatório de Gestão e Contas 2023

Depois de aprovado o documento, verificou-se a necessidade de retificar o Relatório de Gestão e Contas 2023, nas seguintes páginas:

• Na página 88 (texto):

onde se lê:

"Importa referir que pelo efeito da transmissão do quadro de efetivos da Soflusa para a Transtejo (no seguimento da liquidação desta participada), o quadro de pessoal da TTSL a 31-12-2023 ascende a 436 trabalhadores."

deve ler-se:

"Importa referir que pelo efeito da transmissão do quadro de efetivos da Soflusa para a Transtejo (no seguimento da liquidação desta participada), o quadro de pessoal da TTSL a **31-12-2023 ascende a 443** trabalhadores."

Em conformidade com a informação apresentada na tabela 17 – Gestão do Efetivo (2023-2022)

Indicadores de Recursos Humanos	Var.2023/2022		2023	2022
Efetivo médio	1,5%	6	436	430
N.º efetivos - 31.DEZ	3,3%	14	443	429
Variação do nº efetivos a 31.DEZ			14	-9

• Na página 79 (Tabela 53):

Nota: Relativamente ao **PMP – Prazo Médio de Pagamentos** a fornecedores, apresentado na tabela 53, importa referir que análise efetuada, no capítulo "9. Cumprimento da Orientações legais", é referente à Transtejo (antes da integração da Soflusa), por forma a assegurar a comparabilidade com o PAO2023 (contas individuais).

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dra. Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho
(Presidente)

Dr. Alexandre Miguel da Costa Mendes da Silva Santos
(Vogal)

Eng.º José Manuel Santinho Faísca
(Vogal)

1. Introdução

Apresenta-se neste documento o Relatório de Gestão e Contas, referente ao ano de 2023, da empresa Transtejo Transportes Tejo, S.A. (**doravante TTSL – Transtejo Soflusa, S.A. ou simplesmente TTSL, adotando a designação da nova firma, já registada no seguimento da reestruturação efetuada a 31.12.2023**).

Com efeito, destaca-se neste ano a operação de dissolução e liquidação da participada Soflusa – Sociedade Fluvial de Transportes, S.A., detida a 100% pela Transtejo, operação que foi concluída em 31.12.2023

A operação referida, decorreu no seguimento da *Deliberação Social Unânime por escrito de 25 de outubro de 2023, através da qual o Estado Português deliberou que o Conselho de Administração da Transtejo diligenciasse pela dissolução da sua participada Soflusa e pela respetiva liquidação, por transmissão global de todo o seu património, ativo e passivo, nos termos do artigo 148.º do Código das Sociedades Comerciais, com efeitos a 30 de setembro de 2023, e pela aprovação dos respetivos documentos de prestação de contas reportados a essa data.*

> *A TTSL- Transtejo Soflusa, S.A., é uma sociedade anónima de capitais públicos, detida a 100% pelo Estado Português, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 500 723 770, que tem por objeto*[1] *"a exploração de transportes fluviais de passageiros, podendo, acessoriamente, explorar os serviços e efetuar as operações civis e comerciais, industriais e financeiras relacionadas, direta ou indiretamente, no todo ou em parte, com aquele objeto ou que sejam suscetíveis de facilitar ou favorecer a sua realização".*

O processo de elaboração do presente Relatório teve a participação de toda a macroestrutura de gestão.

O Relatório que agora se apresenta, foi elaborado observando as orientações e legislação seguintes:

- Código das Sociedades Comerciais (na sua versão atualizada), nomeadamente o Capítulo VI relativo à apreciação anual da situação da Sociedade;
- Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, referente ao Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE), nomeadamente na alínea h) do nº 1 do seu Artigo 44.º o qual estabelece que as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os documentos anuais de prestação de contas;
- As Instruções sobre o processo de prestação de contas, referentes ao exercício de 2023, transmitidas através do Ofício n.º 269, de 6 de fevereiro de 2024 da Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF);
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal, com a aplicação do sistema de Normalização Contabilísticas para as Administrações Públicas (SNC-AP), em cumprimento do nº 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de outubro, em virtude de ser uma Entidade Pública Reclassificada (EPR).

O presente documento é objeto de aprovação por parte do Conselho de Administração, e apreciado, em conformidade com as disposições legais e estatuárias estabelecidas, pelos órgãos de fiscalização[2] (Conselho Fiscal, Revisor Oficial de Contas) que em cumprimento dos artigos 420.º, 451.º e 452.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e nos termos do artigo 16.º dos estatutos da empresa, emitem os seus Relatórios e Pareceres, bem como a Certificação Legal de Contas.

Este Relatório de Gestão referente ao exercício findo em 31.12.2023, engloba a informação relativa à atividade da TTSL, bem como, informação sobre as suas contas, em cumprimento das obrigações legais. Engloba também a divulgação de informação de caráter não financeiro, visando enquadrar a evolução dos principais indicadores de performance e analisar o modelo de gestão da atividade da empresa. Relativamente à informação não financeira, refira-se que a estrutura da TTSL, não excedeu o número médio de 500 trabalhadores durante o exercício em apreço, pelo que não

[1] Vide Artigo 3.º dos Estatutos da Entidade, pulicados no site institucional https://ttsl.pt/empresa/governo-societario/
2 A fiscalização da TTSL adota o modelo previsto na alínea b) do n.º1 do artigo 413.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

se aplica a obrigatoriedade de apresentação do anexo "Demonstração não Financeira ou Relatório de Sustentabilidade" [3], conforme definido no artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, revisto pelo Decreto-Lei n.º 89/2017.

No ano de 2023, o paradigma da mobilidade urbana foi novamente colocado em grande plano, e o grande projeto de otimizar o uso de recursos energéticos promovendo a utilização dos transportes públicos, tornou-se essencial para reduzir a dependência energética da Europa, com alguns países europeus já a promover a gratuitidade nos transportes, sendo que a partir de janeiro de 2024 a gratuitidade foi alargada para os clientes em idade escolar, na cidade de Lisboa.

À data do presente documento permanece uma grande incerteza económica, marcado pelas tensões geopolíticas nomeadamente o conflito entre Rússia e Ucrânia, e a operação militar de Israel na Faixa de Gaza.

1.1. Síntese histórica da empresa

A Transtejo, foi constituída em 17 de dezembro de 1975[4], sob a forma de empresa pública, na sequência da nacionalização de cinco operadores privados de transporte fluvial no rio Tejo[5], como medida de reestruturação e coordenação da atividade dos operadores fluviais do Tejo, assegurando o seu regular funcionamento.

Em 1977 desencadeou-se o primeiro processo de modernização da frota de navios, através da encomenda de construção de 12 cacilheiros e de um conjunto de obras de expansão e melhoramento das infraestruturas dos portos e terminais, designadamente, a construção do terminal do Terreiro do Paço, para as ligações ao Montijo e ao Seixal, e a construção de um terminal em Cacilhas.

Em 21 de julho de 1992, na sequência do Decreto-Lei n.º 150/92, a Transtejo foi transformada em Sociedade Anónima, mantendo o capital integralmente detido pelo Estado.

Em 1992 foi constituída a Soflusa, Sociedade Fluvial de Transportes, S.A. (**Soflusa ou SL**), a partir do setor fluvial da CP-Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., tendo iniciado a sua atividade de transporte fluvial em junho de 1993, no âmbito da intenção governamental de individualizar a exploração da travessia fluvial Lisboa (Terreiro do Paço) - Barreiro, integrada na rede ferroviária a Norte e a Sul do estuário do Tejo. Em 31 de dezembro 2001, a Transtejo adquiriu a totalidade do capital social da Soflusa.

Na sequência Deliberação Social Unânime por Escrito de 25.10.2023 da Transtejo, aprovada do despacho conjunto dos Senhores Secretários de Estado do Tesouro e da Mobilidade Urbana, foi aprovada a dissolução da Soflusa e respetiva liquidação por transmissão global de todo o seu património, ativo e passivo, para a sua única acionista Transtejo, com efeitos reportados a 30 de setembro de 2023.

Em 18 de dezembro de 2023, através da realização de Assembleia Geral, a Transtejo, na qualidade de acionista única da Soflusa, deliberou:

1) *Dissolver a Soflusa, nos termos do artigo 27.º dos estatutos da Soflusa e da alínea b) do número 1 do artigo 141.º do Código das Sociedades Comerciais, com efeitos a 30 de setembro de 2023;*

2) *Designar os membros do Conselho de Administração em exercício como liquidatários da Soflusa;*

3) *Determinar que os liquidatários ficam autorizados, nos termos e para os efeitos do disposto no número 2 do artigo 152.º do Código das Sociedades Comerciais, e desde 30 de setembro de 2023, a continuar temporariamente a atividade anterior da Soflusa até à conclusão da sua liquidação, podendo, neste âmbito, contrair empréstimos, desde que necessários à efetivação da liquidação, alienar em globo o património social e transmitir o estabelecimento;*

4) *Liquidar a Soflusa por transmissão global do seu património, ativo e passivo, para a acionista única Transtejo, nos termos do número 1 do artigo 148.º do Código das Sociedades Comerciais, com a*

[3] Vide o nº1 do *Artigo. 66.º-B relativo à Demonstração não financeira do CSC: "As grandes empresas que sejam entidades de interesse público, que à data de encerramento do seu balanço excedam um número médio de 500 trabalhadores durante o exercício anual, devem incluir no seu relatório de gestão uma demonstração não financeira, nos termos do presente artigo.*
[4] Através do Decreto-Lei n.º 701-D/75, de 17 de dezembro.
[5] Sociedade Marítima de Transportes, Lda. / Empresa de Transportes Tejo, Lda. / Sociedade de Motonaves, Lda. / Jerónimo Rodrigues Durão, Herd., Lda. / Damásio, Vasquez & Santos, Lda.

consequente transmissão para a Transtejo de todos os bens, direitos, créditos e dívidas da Soflusa, bem como da posição contratual da Soflusa em todos os contratos de trabalho, de prestação de serviços, de fornecimento e outros por si celebrados, até às 23h59m59s do dia 31 de dezembro de 2023;

5) *Determinar que a transmissão global do património, ativo e passivo, para a Transtejo será realizada ao valor líquido contabilístico; e*

6) *Mandatar os liquidatários da Soflusa para individual ou conjuntamente, assinarem todos os documentos, realizarem as notificações, submeterem os registos e praticarem todos os demais atos necessários ou convenientes para assegurar a transmissão global do património referida no ponto anterior, nomeadamente junto de conservatórias do registo comercial e predial,*

Considerando o relevante impacto na cadeia de mobilidade da AML da atividade de serviço publico de transporte prestada pela Soflusa, foi primordial assegurar a sua continuidade, com os níveis de regularidade, frequência e qualidade contratados com o Estado (conforme subcontrato celebrado entre a Soflusa e a Transtejo), não obstante o período de liquidação que vigorou entre 01 de outubro e 31 de dezembro de 2023.

Em 08 de fevereiro de 2024 foram aprovados pelo Conselho de Administração os documentos de prestação de contas finais de Liquidação, referentes ao exercício desenvolvido entre 1 de outubro e 31 de dezembro de 2023, englobando a informação relativa à atividade da Soflusa neste período, bem como, informação sobre as suas contas individuais, em cumprimento das obrigações legais e contributivas.

À data da preparação deste documento, já se encontra registado o encerramento da liquidação da Soflusa, conforme publicação constante da certidão permanente emitida pela Conservatória do Registo Comercial.

Nos termos previstos na DSUE, foi ainda adotada a firma "TTSL - Transtejo Soflusa, S.A." e atualizados os Estatutos da sociedade em conformidade.

Relativamente à atividade desenvolvida, conforme representado no diagrama seguinte, a TTSL assegura o serviço de transporte de passageiros e veículos no rio Tejo, nas 5 travessias fluviais [Montijo –Cais do Sodré; Seixal - Cais do Sodré; Cacilhas – Cais do Sodré e Trafaria – Porto Brandão – Belém e Barreiro – Terreiro do Paço], servidas por navios de passageiros e mistos (passageiros e veículos), de tipo catamarã ou convencional, gerindo 6 terminais e 3 estações fluviais.

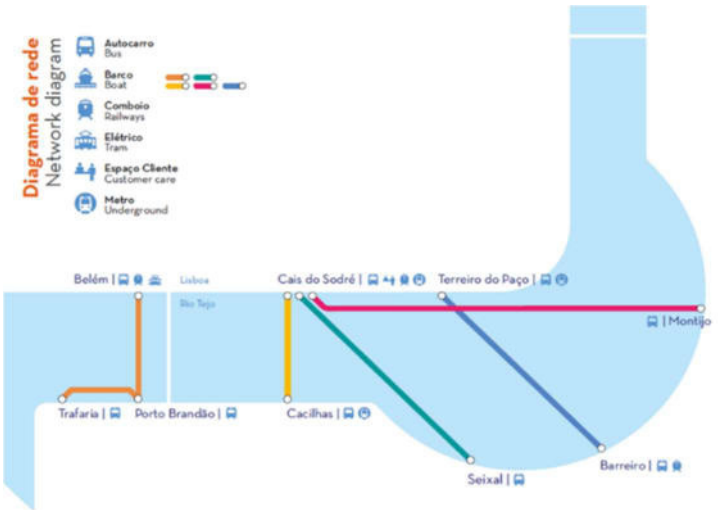


Ilustração 1 – Diagrama da rede TTSL

Em complemento da atividade de prestação de serviços de transporte fluvial de passageiros e veículos, a TTSL desenvolve um conjunto de atividades acessórias, contemplando a cedência de espaços para a exploração comercial

por terceiros (espaços publicitários, espaços comerciais e parques de estacionamento, entre outros), procurando oferecer aos seus clientes, serviços complementares ao transporte.

1.2. Contrato de Serviço Público

Em 7 de outubro de 2020, foi celebrado, entre o Estado Português e a Transtejo, um Contrato de Serviço Publico (CSP), pelo período de 5 anos, com efeitos a 1 de janeiro de 2021.

O CSP prevê as obrigações de prestação de serviços (níveis de oferta), bem como, as compensações financeiras a atribuir pelo cumprimento dessas obrigações de serviço público (OSP) e pela disponibilização de infraestruturas, em condições de segurança e qualidade e operacionalidade estabelecidas (DI), tendo subjacente um compromisso plurianual enquadrado pela RCM nº 83/2020 de 09 de outubro, a qual autoriza a despesa relativa à compensação financeira a atribuir pelo Estado à Transtejo - Transportes Tejo, S. A., no âmbito das obrigações de serviço público, durante o período da sua vigência.

Conforme previsto no CSP foi, ainda, celebrado em 14.07.2021, entre a Transtejo e a Soflusa, o contrato de subcontratação de Serviço Público de Transporte Fluvial, referente à exploração da ligação fluvial [Lisboa (Terreiro do Paço) – Barreiro], o qual obteve visto prévio do Tribunal de Contas em 20.08.2021. Por se tratar de um compromisso plurianual (vigência de 5 anos) encontra-se suportado pela Portaria de Extensão de Encargos n.º 203-A/2021, publicada a 15-07-2021, a qual autoriza a Transtejo - Transportes Tejo, S. A., a proceder à repartição dos encargos financeiros associados a esta prestação de serviços.

Durante o ano de 2023, foi assegurada a monitorização do referido contrato, dando cumprimento ao disposto na cláusula 30.ª (Deveres especiais de informação), nomeadamente, através do reporte trimestral obrigatório, 45 dias após o termo de cada trimestre civil, ao Estado (IMT) e à Entidade Reguladora (AMT), previstos no Contrato de Serviço Publico em vigor, bem como, o envio de todos os esclarecimentos solicitados por estas Entidades, no âmbito dos elementos de reporte produzidos.[6]

Em 2023, o valor da compensação financeira foi atualizado, em conformidade com o disposto nas cláusulas n.º 24.º - compensação pela disponibilização de infraestruturas (DI) e n.º 25.º compensação pelo cumprimento de obrigações de serviço público (OSP)[7]. O valor global da compensação ascendeu a 14.933.000€ (valor sem IVA).

[6] Reportes efetuados nas seguintes datas: 1.º Trimestre 14 de Junho, 2º Trimestre 16 de Agosto, 3º Trimestre 31 de Outubro de 2023 e 4º trimestre a 15 de fevereiro 2024

[7] Vide o Contrato de Serviço Público 2021-2025 em www.ttsl.pt documentos oficiais.

2. Factos relevantes ocorridos em 2023

Foi num contexto marcado pelas consequências da invasão russa da Ucrânia, com níveis históricos de inflação e aumento dos preços de bens e serviços, em especial dos recursos energéticos e matérias-primas, que, em 2023, a TTSL procurou cumprir a sua Missão, assegurando a oferta do serviço de transporte fluvial nas travessias com ligação a Lisboa e com origem na margem sul do Tejo - no Montijo, Seixal, Cacilhas, Trafaria e Porto Brandão.

Destacam-se, em seguida, os principais factos ocorridos e diretamente relacionados com o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023:

- O **Plano de Atividades e Orçamento referente a 2023**, incluindo o plano plurianual de investimentos e respetivas fontes de financiamento para o período de 2023-2025, foi aprovado por deliberação do Conselho de Administração de 02.09.20222 tendo sido carregado em SIRIEF a 15.09.2022 e merecido parecer do Conselho Fiscal a 16.11.2022. A UTAM analisou e produziu o seu Relatório de Análise n.º 105/2023 de 08.05.2023, que suportou o despacho n.º 239/2023-SET de 30.05.2023, através do qual o PAO2023 foi aprovado parcialmente, nos seguintes termos:
    - Que atento o exposto no Relatório da UTAM, a proposta de PAO2023-2025 da Transtejo não reúne as condições para ser aprovada – remetendo-se para articulação entre a Transtejo e a UTAM, no sentido de suprir as lacunas identificadas;
    - Que a título excecional, é aprovado o aumento dos FSE face a 2022, corrigido no termos do DLEO2023, em até 4.736 mil € e o aumento em 2023 do conjunto dos encargos com as deslocações, ajudas de custo e alojamento, assim como os associados à frota automóvel e conjunto dos encargos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria até 6,6 mil €.

  Na sequência de pedido excecional de recrutamento de 25 trabalhadores foi elaborado um **Aditamento ao Plano de Atividades e Orçamento referente a 2023,** tendo o mesmo sido carregado na plataforma SIRIEF a 24.10.2023, e merecido autorização, através dos Despachos n.º 570/2023-SET, de 19.12.2023 e n.º 608/2023-SET, de 29.12.2023.

- Em 23.09.2022, a empresa, tinha formalizado junto da Tutela o **pedido de exceção do cumprimento dos limites financeiros** de referência constantes do despacho nº 252/2022-SET de 18 de agosto, estabelecidos para o triénio 2023 – 2025 (PAO2023), o qual mereceu autorização através do Despacho 239/2023-SET de 30.05.2023.

- A Transtejo apresentou pedido de dispensa de cumprimento do **Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado (UTE)** relativo aos anos de **2022 e 2023** a 05.08.2022, tendo o mesmo sido autorizado a 30.11.2022, pela Agência de Gestão de Tesouraria e da Dívida Pública (IGCP)[8] através do ofício n.º 745/2022.

- Ao longo do ano de 2023 houve ainda a necessidade de efetuar diversos **pedidos de alteração orçamental**, destacando-se:

    - 25.01.2023 – Pedido de descativação integral do orçamento de atividades 2023 da Transtejo, no montante de 6.790.809 €, o qual o qual mereceu análise da ECPO e Despacho da SG em 30-01-2023 e Despacho de aprovação do Senhor SEMU em 09-02-2023 sobre a INF/DPCO nº 2136 de 30-01-2023 – (refª AO 330).

    - 27.01.2023 - Pedido de aplicação parcial de Saldo de Gerência, no montante de 12.607.791 €, o qual mereceu análise e Despacho da ECPO em 31-01-2023 e Despacho de aprovação do Senhor SEMU em 09-02-2023 sobre a INF/DPCO nº 2353 de 31-01-2023 – (refª AO 331).

  Ambos os pedidos foram posteriormente autorizados, através do Despacho da Senhora SEO nº 289/2023 de 24 de abril.

Foram ainda efetuados os seguintes pedidos, relativos ao modelo de Financiamento:

[8] A Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E. abreviadamente designado por IGCP, E.P.E., é a nova designação do Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P.

- Em 28 de abril de 2022 tinha sido solicitado à DGTF o diferimento do pagamento do serviço da dívida dos empréstimos, concedidos pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) à Transtejo, com vencimento previsto em 31 de maio de 2022, para 30 de novembro de 2022, sem custos adicionais. Considerando a ausência de desenvolvimentos, em 14.12.2022, foi reforçado o pedido anterior, bem como solicitado o diferimento do serviço da dívida dos empréstimos vencidos em 30 de novembro para 31 de maio de 2023. Ao abrigo do Despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro n.º 174/2023-SET, de 9 de maio, foram autorizados os diferimentos do pagamento do serviço da dívida dos empréstimos com vencimento em 31 de maio e 30 de novembro de 2022, para até 31 de maio de 2023, sem custos adicionais, ou seja, sem cobrança de juros, bem como a prorrogação do vencimento do suprimento, no montante de 639.029 euros, concedido pelo Estado à Transtejo, em 8 de maio de 2020, de 31 de maio de 2022, para até 31 de maio de 2023.
- Em 18 de maio de 2023, considerando a proximidade de nova data de vencimento dos referidos empréstimos, o Conselho de Administração da Transtejo reforçou a necessidade de analisar a melhor solução, face à atual condição financeira da empresa, de enquadramento de possível de operação, visando regularizar ou obter diferimento, para 30 de novembro de 2023, dos passivos financeiros.

  Posteriormente ao abrigo do Despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro n.º 102/2024-SET, de 20 de fevereiro de 2024, foram autorizados os diferimentos do pagamento do serviço da dívida dos empréstimos com vencimento em 31 de maio e 30 de novembro de 2023, para até 31 de maio de 2024, sem custos adicionais, ou seja, sem cobrança de juros, bem como a prorrogação do vencimento do suprimento, no montante de 639.029 euros, concedido pelo Estado à Transtejo, em 8 de maio de 2020, de 31 de maio de 2023, para até 31 de maio de 2024.

- **Reforço do quadro de pessoal**

No seguimento do Despacho n.º 239/2023-SET, o PAO2023 foi aprovado parcialmente (componentes FSE), permanecendo a necessidade incontornável de reforço de valências técnicas e do quadro de pessoal, contexto altamente impactante no cumprimento do serviço público e na qualidade da gestão corporativa. Em 09.10.2023, foi submetido pedido de autorização excecional para a contratação urgente de trabalhadores para a TTSL. Este pedido foi remetido à tutela setorial e carregado na plataforma SIRIEF, elaborado nos remos do n.º4 do artigo 131.º do DLEO2023, no qual foi solicitada a contratação de 25 trabalhadores, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

- 10 técnicos superiores;
- 15 trabalhadores operacionais:
  - 5 bilheteiros;
  - 6 trabalhadores para a manutenção;
  - 3 marinheiros do tráfego local;
  - 1 maquinista prático.

O referido pedido foi alvo de autorização, através de Despachos de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro n.º 570/2023, de 19.12.2023 e n.º 608/2023-SET, de 29.12.2023, estando, à data de elaboração do presente relatório, já em curso os processos de recrutamento e seleção de 25 trabalhadores para a TTSL –Transtejo Soflusa.

Damos, ainda, nota que foi efetuado pedido de cedência de interesse público para que Técnico Superior do quadro de Pessoal da Direção-Geral de Energia e Geologia possa exercer funções na TTSL ao abrigo daquele regime (carta ref.ª TT-S00136-202401-SGC, de 23.01.2024).

Destacam-se, ainda, os seguintes acontecimentos:

- **Projeto de Renovação da Frota**

O Plano de Renovação da Frota da Transtejo, encontra-se alinhado com a estratégia nacional de descarbonização das cadeias de mobilidade, com foco na promoção de um transporte público de qualidade, com prioridade às pessoas e com vista a reduzir o uso do transporte individual.

Em seguida, destacam-se os principais desenvolvimentos com impacto ao nível financeiro:

Síntese dos principais desenvolvimentos de enquadramento do Plano de Renovação da Frota

*Através da **Resolução do Conselho de Ministros n.º 11/2019 de 18 de janeiro**, foi autorizada a despesa relativa ao Plano de Renovação da Frota da Transtejo, com o objetivo governamental de dar uma resposta estrutural e melhorar significativamente as condições de operacionalidade e níveis de disponibilidade da frota da Transtejo, S. A., a longo prazo.*

A referida resolução autorizou a realização de despesa plurianual, até ao montante global de €57.000.000, para até 2024 concretizar a aquisição de 10 navios[9], destacando-se a cobertura financeira parcial deste investimento, pelo Fundo Ambiental, até ao montante de €40.130.000.

*Tendo em vista regular os termos e condições de natureza técnica e operacional e a respetiva cobertura financeira associada à execução do "Plano de Renovação da Frota da Transtejo, S.A.", foi estabelecido entre a Transtejo e o Fundo Ambiental, um "**Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira n.º 21**", tendo o mesmo sido assinado em 03 de março de 2021.*

Considerando:

(i) o atraso do projeto, condicionado pelas vicissitudes que marcaram o ano de 2020 e a clarificação de alguns pressupostos, após adjudicação, pelo preço global de €52.440.000, da construção e fornecimento de 10 navios elétricos, através do Contrato nº 03/2021-TT celebrado entre a Transtejo, S.A. e Astilleros Gondán, S.A.;

(ii) que através de deliberação de 30 de outubro de 2020, foi aprovada, pela Comissão Diretiva do POSEUR, a candidatura do Projeto de Renovação da Frota da Transtejo, no âmbito do Aviso-Convite POSEUR-07-2020-02;

*Com a publicação da **Resolução do Conselho de Ministros nº 45-A/2021, de 28 de abril,** foi autorizado o reescalonamento dos encargos plurianuais da despesa relativa ao "Plano de Renovação da Frota da Transtejo, S.A.", reformulando os termos da anterior RCM nº 11/2019 de 18 de janeiro.*

Nesta sequência, foi atualizando (i) para €61.145.497 o valor global do investimento (aquisição de 10 navios e aquisição e construção dos postos de carregamento), e (ii) para €28.800.505 a componente manutenção dos navios e postos de carregamento, para o período 2022 a 2036.

*A RCM nº 45-A/2021 veio alterar as transferências orçamentais provenientes do Fundo Ambiental, implicando a reprogramação financeira do programa de apoio, conforme se evidencia na tabela seguinte, tendo, em consequência, sido celebrado o "**1º Aditamento ao Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira n.º 21**", assinado em 07 de maio de 2021.*

Porém, no seguimento dos procedimentos concursais desenvolvidos pela Transtejo em 2021, para assegurar a aquisição dos referidos postos de carregamento, não foi possível obter candidaturas com valor enquadrável no limite estabelecido para preço base, facto atribuível à especificidade e caráter inovador do projeto e ainda aos efeitos decorrentes da pandemia provocada pelo COVID-19, que impactaram nas condições de fornecimento de matérias-primas e nos respetivos preços de mercado.

*Face ao referido contexto e revelando-se urgente dar seguimento ao lançamento de novo concurso para aquisição e construção dos postos de carregamento, por forma a não comprometer o prazo final de conclusão do Plano de Renovação da Frota da Transtejo, foi efetuada nova revisão do modelo de financiamento, contemplando um aumento das transferências do Fundo Ambiental (elevando para €55.954.856 o montante deste financiamento), tendo esta alteração e reprogramação da autorização de despesa, sido autorizada através da **Resolução do Conselho de Ministros nº 33/2022 de 25 de março**.*

[9] A RCM em apreço contempla ainda a autorização para realização de despesa, até ao montante de € 32.946.000, para assegurar a manutenção integral da nova frota, até 2035.

*Na sequência da publicação da RCM supra referida, a alteração da cobertura financeira pelo Fundo Ambiental e respetiva reprogramação plurianual, motivou a celebração do "**2º Aditamento ao Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira n.º 21**", assinado em 21 de junho de 2022.*

Dois anos decorridos sobre o início do processo de aquisição dos novos navios elétricos, tendo especialmente em conta a necessidade de acomodar financeiramente o impacto de novos aumentos extraordinários de preços das matérias-primas, dos materiais e da mão de obra, resultantes da pandemia provocada pelo COVID-19, da crise global na energia e dos efeitos resultantes da guerra na Ucrânia, nos termos previstos no Decreto-lei nº 36/2022, de 20 de maio, revelou-se necessário atualizar o valor global do Plano e obter autorização da Tutela para o aumento de despesa previsto, bem como a prorrogação do prazo de conclusão do projeto.

O novo processo de autorização de despesa considerou uma revisão do montante de financiamento da componente de investimento do projeto, por verbas do Fundo Ambiental, por fundos europeus no âmbito do POSEUR e por receitas próprias da Transtejo, a inscrever no seu orçamento, considerando as que decorrerão da alienação da frota a substituir.

*Foi com este propósito que foi aprovada a **Resolução do Conselho de Ministros nº 134/2023 de 03 de novembro**, que procedeu à reprogramação da autorização de despesa – reescalonamento até 2025 e redistribuição das componentes de financiamento.*

*No seguimento da publicação da RCM referida supra, foi efetuado novo ajustamento ao modelo de financiamento pelo Fundo Ambiental, o que motivou a celebração do "**3º Aditamento ao Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira n.º 21**", assinado em 28 de dezembro de 2023.*

Aquisição de Baterias

Para além dos contratos de construção de navios e conceção/construção de estações de carregamento (e outras despesas relacionadas com o projeto), foi necessário providenciar a aquisição de baterias marítimas a instalar nos navios, tendo em vista dar cumprimento à responsabilidade contratual da Transtejo, de disponibilizar estes equipamentos ao estaleiro construtor, para permitir a sua instalação nos navios, durante o ano 2022 e 2023.

Com base na autorização para assunção de um compromisso plurianual no montante de € 10.000.000, obtida através da **Portaria de Extensão de Encargos nº 49/2022 de 14 de janeiro**, foram iniciados os procedimentos concursais para aquisição dos referidos equipamentos.

Posteriormente à publicação da Portaria referida supra, face ao inesperado agravamento dos preços de materiais e equipamentos indispensáveis à construção das baterias, a Transtejo foi confrontada com dificuldades de mercado, constatando que o montante autorizado não era suficiente para assegurar a aquisição das baterias marítimas em apreço.

Face ao exposto, em 29 de novembro de 2022, foi publicada a Portaria de Extensão de Encargos n.º 856/2022, através da qual foi revista e conferida à Transtejo autorização para proceder à atualização e repartição dos encargos plurianuais relativos à aquisição de baterias marítimas a instalar na nova frota de navios, até ao montante global de € 16.000.000 – mantendo-se a cobertura financeira parcial, assegurada pelo POSEUR, no montante mínimo de € 6.800.000.

Já em 2023, no contexto da reprogramação da operação de financiamento pelo POSEUR e considerando o atraso no desenvolvimento do procedimento de aquisição das baterias marítimas, foi necessário proceder à reprogramação desta despesa e revisão do modelo de financiamento, que passou a contemplar apoio financeiro parcial do Fundo Ambiental, enquadrado pela **Portaria de Extensão de Encargos nº 258-A/ 2023 de 07 de junho**.

Tendo em vista regular os termos e condições de natureza técnica e operacional e a respetiva cobertura financeira (montante mínimo de 6.800.000€, entre os anos de 2023 e 2024) associada à comparticipação parcial da aquisição de 9 pack de baterias marítimas para instalar nos navios em construção (do 2º ao 10º), foi estabelecido entre a Transtejo e o Fundo Ambiental, um "**Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira**", tendo o mesmo sido assinado 13 de setembro de 2023.

Financiamento pelo POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

Com a publicação do Aviso-Convite n.º POSEUR-07-2020-02, a 13.03.2020, relativo à apresentação de candidatura destinada à "Promoção da eficiência energética nos transportes fluviais públicos coletivos de passageiros incumbidos de missões de serviço público", do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), cujo o objetivo é apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores, ***a Transtejo preparou e submeteu, a 10.07.2020, a candidatura do Projeto de Renovação da Frota da Transtejo****.*

A supramencionada candidatura contemplava o financiamento parcial do Projeto de Renovação da Frota da Transtejo, isto é, 8 das 10 novas embarcações movidas a energia elétrica. Incluía ainda o financiamento da aquisição/instalação de 5 postos de carregamento para as estações do Cais do Sodré, Cacilhas, Montijo e Seixal (estações que correspondem às 3 ligações de transporte de passageiros em modo fluvial em que a Transtejo operará com as 8 embarcações limpas com a conclusão da operação).

A 30.10.2020, o projeto foi aprovado nos termos da Deliberação da Comissão Diretiva do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), sendo que o montante elegível inicial ascendia a 11.437.483,56 € (financiamento de 85% = €9.721.861)

Com base na autorização para assunção de um compromisso plurianual no montante de € 10.000.000, obtida através da Portaria de Extensão de Encargos nº 49/2022 de 14 de janeiro, foram iniciados os procedimentos concursais para aquisição de baterias marítimas a instalar nos novos navios, tendo em vista dar cumprimento à responsabilidade contratual da Transtejo, de disponibilizar estes equipamentos ao estaleiro construtor, para permitir a sua instalação nos navios, durante o ano 2022 e 2023.

Em sequência, a Transtejo, apresentou a 24.06.2022, a ***2ª reformulação da candidatura****, sendo que essa mesma reprogramação financeira mereceu a decisão favorável do PO SEUR a 28.06.2022, passando o montante elegível a ser de* ***€ 22.246.014*** *(financiamento de 85% = € 18.909.112)*[10]*, repartido pelas seguintes componentes:*

a. *Estudos, Pareceres e Consultoria = 151.650€*
b. *Publicidade e Divulgação = 460.095,40 €*
c. *Construções diversas (5 postos de carregamento) = 10.911.200,00€*
d. *Equipamento de Transporte (8 navios + 8 sistemas de baterias) = 10.723.068,76€*

Posteriormente à publicação da Portaria referida supra, face ao inesperado agravamento dos preços de materiais e equipamentos indispensáveis à construção das baterias, a Transtejo foi confrontada com dificuldades de mercado, constatando que o montante autorizado não era suficiente para assegurar a aquisição das baterias marítimas em apreço.

Face ao exposto, em 29 de novembro de 2022, foi publicada a ***Portaria de Extensão de Encargos n.º 856/2022****, através da qual foi revista e atualizada a autorização conferida à Transtejo para proceder à repartição dos encargos plurianuais relativos à aquisição de baterias marítimas a instalar na nova frota de navios, até ao montante global de € 16.000.000 – mantendo-se a cobertura financeira parcial, assegurada pelo POSEUR, no montante mínimo de € 6.800.000*

Considerando a aproximação do final do período de elegibilidade das despesas a financiar pelo POSEUR (31.12.2023), e analisando o desenvolvimento do projeto, nomeadamente a previsão do progresso de construção dos navios e dos 5 postos de carregamento[11]*, bem como constatando os constrangimentos relativos processo aquisitivo dos sistemas de baterias, foi suscitado pelo POSEUR a reprogramação financeira da candidatura, por forma a minimizar o risco de não absorção da dotação global de Fundo de Coesão do Programa, direcionando fundos para o financiamento de projetos com despesas já realizadas e a realizar a curto prazo.*

Esta ***3ª reformulação da candidatura,*** *apresentada em dezembro 2022, contemplou a reprogramação financeira e temporal do projeto. A alteração efetuada contemplou a suspensão do financiamento de 4 dos 8 navios aprovados*

[10] Inclui correção financeira de 5% sobre o contrato de construção de navios.
[11] Em 15 de setembro de 2022, foi adjudicada ao agrupamento CME – Construção e Manutenção Eletromecânica, S.A. / Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, S.A., proposta vencedora do Concurso Público Internacional, a empreitada de conceção/construção e fornecimento de postos de carregamento, pelo valor de Euros 14.446.956,73, O Contrato n.º36/2022 foi posteriormente celebrado a 4 de outubro e a 7 de outubro registado o processo de fiscalização no Tribunal de Contas para a obtenção de Visto.

anteriormente, considerando o cenário de apenas ser possível concluir 4 unidades (receção e faturação) até ao final de 2023. Foi também redirecionado o financiamento anteriormente previsto para aquisição das baterias, afetando-o à cobertura financeira dos postos de carregamento. Esta reformulação obteve despacho em 14.12.2022, passando o ***montante elegível a ser de 17.503.227 €,*** *com uma taxa de cofinanciamento de 85% do Fundo de Coesão e um montante elegível não comparticipado de €2.654.045 (valor financiado no montante de 12.621.803,37), repartido pelas seguintes componentes:*

a. *Estudos, Pareceres e Consultoria = +€181.943*
b. *Publicidade e Divulgação = €230.635*
c. *Construções diversas (5 postos de carregamento) = € 11.051.922*
d. *Equipamento de Transporte (4 navios) = € 1.157.304*

Durante o ano de 2023, considerando o atraso no desenvolvimento do projeto existiu necessidade da reprogramação da operação de financiamento pelo POSEUR, tendo sido revista nomeadamente a reprogramação da despesa com a aquisição de baterias e a respetiva revisão do modelo de financiamento, enquadrado pela Portaria de Extensão de Encargos nº 258-A/ 2023 de 07 de junho.

Já no final de 2023, na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 134/2023 de 3 de novembro, a Transtejo, S. A. foi autorizada a assumir encargos plurianuais e realizar despesa necessária à concretização do Plano de Renovação da Frota, até ao montante global de 80.648.326€, referentes à componente de investimento, e de até 28.800.505€, referente à componente manutenção. Essa mesma RCM previu, ainda, verbas financiadas por fundos europeus no âmbito do POSEUR, no montante mínimo global de ***11.999.942 €****, repartidas pelos anos: i) Entre 2019 e 2022: 905.120€; ii) Em 2023: 11.094.822€.*

Assim, ***na última reprogramação, datada de 28.12.2023,*** *foram ajustados os valores entre as componentes aprovadas no projeto, tendo sido estabelecido o* ***montante elegível de 24.083.730,97 €,*** *repartido pelas seguintes componentes:*

a. *Estudos, Pareceres e Consultoria = +€153.680*
b. *Publicidade e Divulgação = €23.571,92*
c. *Construções diversas (5 postos de carregamento) = € 10.635571,89*
d. *Equipamento de Transporte (8 navios) = € 7.821.655,65*
e. *Ajustamentos de preços (revisão de Preços) = €5.449.251,51*

Posteriormente através da ***Portaria n.º 375/2024/2, de 6 de março*** *procedeu-se à alteração da Portaria de Extensão de Encargos nº 258-A/ 2023 de 07 de junho, relativa à aquisição de aquisição de baterias marítimas para a nova frota de navios, a qual considera que os encargos financeiros da aquisição de baterias serão suportados através de verbas do POSEUR, em função das disponibilidades financeiras do Programa, com a correspondente diminuição da contrapartida pública nacional.*

À data da preparação deste Relatório, aguarda-se o reembolso de despesas apresentadas para comparticipação, no âmbito do montante elegível aprovado.

Importa referir que, apesar de muitos constrangimentos, com o apoio financeiro do **Fundo Ambiental,** e do **POSEUR**, a Transtejo deu continuidade ao Projeto de Renovação da Frota, destacando-se a inauguração do navio Cegonha-Branca (navio Leader) em novembro de 2023.

Esta matéria será também abordada no capítulo deste Relatório referente a Investimentos.

- **Protocolo Fundo Ambiental – PEES– Mobilidade Sustentável**

Através de protocolo de colaboração técnica e financeira celebrado entre a Empresa e o Fundo Ambiental, em 23.09.2020, o qual visou regular os termos e condições de financiamento das medidas previstas no PEES[12] no âmbito

[12] Vide Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2020, de 4 de junho, publicada no Diário da República, 1.ª série, n.º 110-A, de 6 de junho de 2020, o qual aprovou o Programa de Estabilização Económica e Social, bem como previa, em conformidade com o ponto 2.5.4.2 do anexo I da referida

do financiamento até ao montante €2.596.850 na TT e de €3.638.301 na SL, foi dada continuidade em 2023 aos diversos projetos de investimento, enquadrados no âmbito da promoção da Mobilidade Sustentável. Releve-se o facto de no ano de 2022, apesar da continuidade de alguns projetos desenvolvidos neste âmbito, não foi possível atribuir verba do PEES em tempo, devido à não obtenção de autorização para utilização de Saldo de Gerência.

Face ao contexto macroeconómico e constrangimentos, nomeadamente dificuldades ao nível da cabimentação de projetos de investimento PEES durante o período de vigência do Protocolo, o mesmo foi alvo de novo Aditamento, que veio a estabelecer a prorrogação do prazo até março de 2024.

Apesar dos constrangimentos , libertado o Saldo de Gerência referente a este protocolo, foi possível considerar, em 2023, projetos de beneficiação de infraestruturas dos quais se destacam o Terminal de Cacilhas e instalações de Apoio Doca 13, bem como investimentos no âmbito da Bilhética e controlo de Acessos destacando-se o desenvolvimento do Sistema Central de bilhética.

A execução financeira destes projetos será apresentada em relatório autónomo.

- **Protocolo Fundo Ambiental – Otimização da frota da Soflusa – Fase II**

  O projeto "Otimização da frota da Soflusa" - Aumento de lotação, de 600 para 700 lugares nos navios Dámen afetos à ligação fluvial entre o Barreiro – Terreiro do Paço, foi desenvolvido ao abrigo do protocolo de colaboração técnica e financeira com Fundo Ambiental, celebrado em 28.08.2019, que previa o financiamento até ao montante de 800.000 €. [13]

  A 1.º Tranche, recebida em 2019, no seguimento da assinatura da outorga do protocolo – 80% do montante a financiar por parte do Fundo Ambiental foi de 640 mil€, tendo a despesa[14] acumulada alcançado o valor de 758.558,26€ e **apurando-se um saldo a receber no montante de 118.558,26€.** O projeto ficou concluído, tendo efeitos a partir de janeiro 2023, já com o aumento da lotação, expectando-se, com este reforço de Oferta, contribuir para o objetivo de transferência modal do transporte automóvel para o transporte público, preconizando uma redução das emissões de CO_2 associada ao transporte individual.

  Enquadrado pelo Despacho n.º 3355-A/2023, de 13 de março, o qual autoriza no Quadro 4, a Despesa do Fundo Ambiental em 2023, foi assinado com o Fundo Ambiental a 21.12.2023, novo Protocolo de colaboração institucional visando regular os termos e condições de natureza técnica e operacional, e respetiva cobertura financeira, a promover entre o Fundo e a empresa, para o "apoio à otimização da frota – Fase II".

  A Fase II, consistiu na otimização do apoio financeiro disponível no montante de **118.558,26€ (recebido a 22.12.2023**), no incremento das condições de operacionalidade da frota da empresa, apoiando parcialmente a grande beneficiação de motores e caixas redutoras, do navio "Fernando Namora".

  A execução financeira deste projeto será apresentada em relatório autónomo.

- **Apoios - Programa de Apoio à Redução Tarifária nos transportes públicos (PART) e compensações tarifárias**
  Em 2023, no sentido de assegurar a continuidade do apoio ao normal funcionamento dos serviços de transporte público coletivo de passageiros, o Decreto-Lei n.º 89/2022, de 30 de dezembro veio proceder à sétima alteração ao Decreto-Lei n.º 14-C/2020, de 7 de abril, na sua redação atual, prorrogando o prazo de vigência do mecanismo de apoio e compensação pela redução da procura, até 31.12.2023. Por outro lado, no seu artigo 5.º, prorrogou também o mecanismo para pagamento de indemnizações compensatórias tarifárias dos títulos (4_18@escola.tp, do passe sub23@superior.tp e do passe Social+,) no ano de 2023, tendo estas sido pagas aos operadores de transporte com base no histórico de compensações dos meses homólogos de 2019.

Resolução, a execução de diversas intervenções dirigidas à operação da Soflusa, por via do financiamento do Fundo Ambiental, durante o biénio 2020 -2021.

[13] Despacho n.º 1761/2019, de 5 de fevereiro, publicado em Diário da República (DR) 2.ª série, n.º 35, de 19 de fevereiro, alterado pelo Despacho n.º 6971/2019, de 30 de julho publicado em DR, 2.ª serie, n.º 149, de 6 de agosto, o qual prevê o apoio pelo fundo Ambiental, mediante Protocolo.

[14] Conforme relatório de execução do protocolo de colaboração técnica Projeto Otimização da Frota - Aumento de lotação dos navios da ligação fluvial Barreiro- Terreiro do Paço, datado de 23.08.2022.

2.1. Impacto decorrentes de fatores excecionais (crise geopolítica)

O ano de 2023, continuou a ser marcado pela guerra na Ucrânia (iniciada em fevereiro de 2022), e subsequente crise energética na Europa face à dependência existente desses recursos fornecidos pela Rússia, uma guerra já com pesadas baixas nos dois lados, um conflito ainda sem fim à vista.

Evento que levou a uma crise inflacionista na Europa, e a uma subida das taxas de juros pelo Banco Central Europeu chegado a setembro de 2023 a uma taxa de juro de 4%, dificultando o financiamento das empresas, agravando os preços e estagnando a economia.

Na Transtejo destaca-se como principais gastos decorrentes do impacto da crise geopolítica, o do consumo de gasóleo que em 2023 foi de + 1.406 mil € na Transtejo e de +1.653 mil € na Soflusa, tendo sido calculado com base no preço médio de referência indexado ao ano de 2021.

Informação adicional no Anexo às Demonstrações Orçamentais.

2.2. Painel de Indicadores

Relativamente ao **desenvolvimento da atividade de prestação de serviço público** e níveis de desempenho, apresentam-se no Painel de Indicadores, os principais indicadores de monitorização, evidenciando de forma sistematizada os resultados alcançados em 2023 nas dimensões **Oferta**, **Procura**, **Qualidade do Serviço**, **Frota**, **Recursos Humanos** e **Resultados**, contextualizados numa série histórica homóloga referente aos anos 2022 e 2023.

Nos capítulos específicos deste relatório será efetuada análise mais aprofundada sobre o desempenho no exercício.

Principais destaques do ano de 2023 -TTSL

- Aumento da Procura em +24%;
- Aumento da Oferta em +14% (aferido pelo n.º de Lugares. Km oferecidos – LKO);
- Aumento do número de efetivos a 31 de dezembro +14 (34 entradas e 20 saídas);
- Aumento da Massa Salarial com variação de 16,7%, não tendo sido despendidas quaisquer verbas com Indemnizações por rescisão;
- Total de Investimento efetuado de 28.575 mil € (ótica económica) (TT: 26.341,5 mil €; SL: 2.234);
- Passivo Remunerado = 102.811 mil € (sem variação no período);
- PMP = 21 dias;
- EBITDA negativo= -2.801 mil €;
- Rendimentos Operacionais TT com agregação SL= 39.605 mil €

Painel de Indicadores		Var.2023/2022		2023	2022
Atividade					*
Procura					
PT (Passageiros Transportados)	Un.	24,40%	3 855 851	**19 658 611**	**15 802 760**
PKT (Passageiros x Km)	Un.	24,03%	26 492 465	**136 734 037**	**110 241 573**
N.º Veículos Transportados	Un.	39,74%	10 385	36 520	26 135
Oferta					
Navios.km Realizados	Un.	2,67%	22 279	**855 296**	**833 017**
Viagens Realizadas	Un.	0,32%	402	**125 448**	**125 046**
LKO (Lugares x Km)	Un.	14,33%	61 294 797	**489 026 992**	**427 732 195**
Qualidade de Serviço					
Taxa de Regularidade	%	0,45 pp		91,77%	91,32%
Taxa de Ocupação	%	2,19 pp		27,96%	25,77%
Recursos Humanos					*
Nº de efetivos a 31.DEZ	Un.	3,26%	14	443	429
Número médio de efetivos	Un.	1,45%	6	436	430
Massa Salarial	Milhares€	16,71%	1 814	12 668	10 854
Indemnizações por Rescisões	Milhares€	0,00%	0	0	0
Estrutura Acionista				TTSL	TT- individual
Total do Capital Social	Milhares€	0,00%	0	208 025	208 025
Cap. Social detido pelo Estado	%	0,00%	0	100	100
Situação Patrimonial				TTSL	TT- individual
Ativo não corrente	Milhares€	29,85%	18 260	79 426	61 166
Ativo corrente	Milhares€	-1,54%	-829	53 050	53 878
Total Ativo	**Milhares€**	**15,15%**	**17 432**	**132 476**	**115 045**
Património Líquido	Milhares€	12,56%	-8 320	(74 546)	(66 226)
Passivo	Milhares€	14,21%	25 752	207 022	181 270
Total Capital Próprio e Passivo	Milhares€	15,15%	17 432	**132 476**	**115 045**
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				TTSL	TT - individual
EBITDA[1]	Milhares€	135,89%	-1 613	(2 801)	(1 187)
RESULTADO OPERACIONAL[2]	Milhares€	41,01%	-1 548	(5 323)	(3 775)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	Milhares€	38,76%	-1 496	(5 355)	(3 859)
RESULTADO LÍQUIDO	Milhares€	38,14%	-1 481	(5 366)	(3 884)
INVESTIMENTOS (ótica económica)				**	*
Aquisição NOVA FROTA de NAVIOS / Pontões	Milhares€	137,90%	14 909	25 720	10 811
Frota - Navios e Pontões (Material Circulante)	Milhares€	345,92%	1 518	1 956	439
Infraestruturas (ILD's)	Milhares€	-69,50%	-763	335	1 099
Outros Investimentos Correntes	Milhares€	165,87%	352	564	212
Total INVESTIMENTO	Milhares€	127,50%	16 015	28 575	12 560
INDICADORES DE ESTRUTURA				TTSL	TT- individual
Passivo Remunerado	Milhares€	0,00%	0	102 811	102 811
Autonomia Financeira %	%	-0,02 pp		-56%	-58%
Solvabilidade %	%	-0,01 pp		-36%	-37%
INDICADORES FINANCEIROS				**	*
Prazo médio de pagamentos (PMP)	Dias	-19,88%	-5	21	26
Volume de Negócios	Milhares€	4,05%	766	19 703	18 937
EBITDA *(ajustado)*	Milhares€	-80,67%	-1 342	321	1 663
Margem do EBITDA *(ajustado)*	%	-0,81 pp	0	2%	9%
Rendimentos Operacionais	Milhares€	2,58%	995	39 605	38 610
Gastos Operacionais	Milhares€	6,01%	2 546	44 887	42 341
Gastos Operacionais por Passageiro Transportado	€	-14,78%	0	2,28	2,68
Taxa de Cobertura dos Gastos Operacionais	%	-0,03 pp	0	88%	91 %

*Ano de 2022: Contas consolidadas.
** Ano de 2023 : Informação agregada, para efeitos de comparabilidade.

Tabela 1 – Painel de Indicadores (2023 – 2022)

3. O Modelo de Gestão

3.1. Estrutura Acionista e de Capital

Em 31 de dezembro de 2023, o **Capital Social** da empresa, no montante de **€ 208.025.085** (duzentos e oito milhões, vinte cinco mil e oitenta e cinco euros), encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo constituído por 41.605.017 (quarenta e um milhões, seiscentas e cinco mil e dezassete) ações com o valor nominal de €5,00 (cinco euros), detidas integralmente pelo Estado Português, representado pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF).

Sendo uma sociedade de capitais públicos que age sob a tutela do Estado Português, a atividade da empresa é ainda desenvolvida em articulação com a rede de transportes públicos da Área Metropolitana de Lisboa.

3.2. Conselho de Administração

Em 31 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração era constituído por três membros, apresentando a seguinte composição:

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome	Designação	
			Forma	Data
(2023-2025)	Presidente	Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho	DUE	13.04.2023
(2023-2025)	Vogal	Alexandre Miguel da Costa Mendes da Silva Santos	DUE	13.04.2023
(2023-2025)	Vogal	José Manuel Santinho Faísca	DUE	21.07.2023

Tabela 2 - Conselho de Administração (2023-2025)



3.3. Estrutura organizacional da Empresa

No final de 2023 a estrutura organizacional da TTSL, encontrava-se sintetizada no organograma que seguinte:

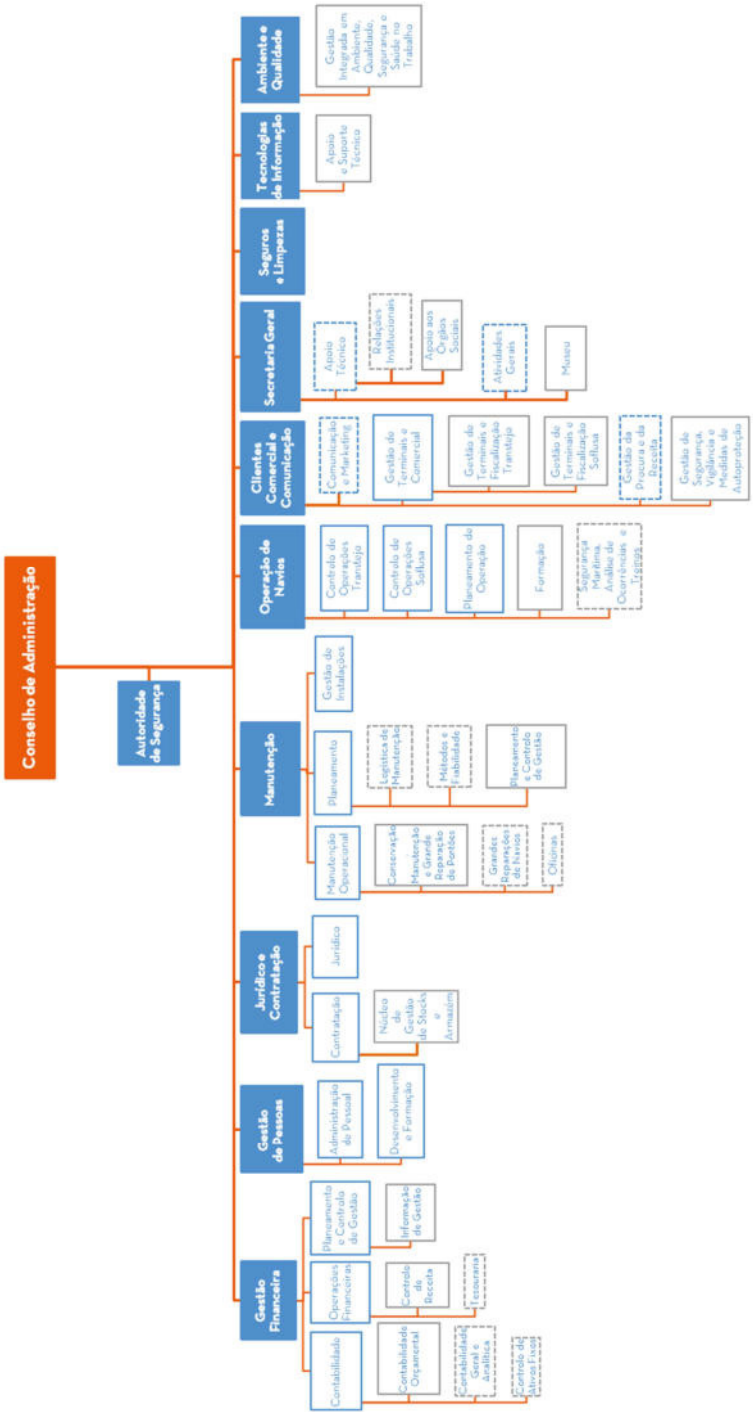


Ilustração 2 – Estrutura Organizacional em vigor a 31-12-2023

(Documento assinado digitalmente na última página)

3.4. Identidade Corporativa

Missão (O que fazemos?)

Prestar um serviço público de transporte fluvial de passageiros e veículos entre as duas margens do rio Tejo, promovendo a mobilidade sustentável no quadro de uma estratégia integrada de transportes para a Área Metropolitana de Lisboa.

Visão (Que tipo de Organização queremos ser?)

Reconhecida pelo seu bom desempenho em termos de regularidade, segurança, economia de tempo e qualidade do serviço orientada para a satisfação das necessidades de mobilidade das pessoas, com impacto no desenvolvimento das pessoas e da economia, suportado num modelo de gestão evoluído e em energias limpas.

Valores (Quais os nossos princípios fundamentais?)

Excelência - Porque estamos comprometidos em cumprir uma missão pública consistente com elevados padrões de qualidade de serviço.

Accountability - Porque valorizamos a responsabilização com ética, transparência, rigor e eficiência nas práticas de governação dos fundos públicos.

Confiança - Porque queremos construir uma base de confiança com todos os nossos *stakeholders* através de uma comunicação aberta, uma postura flexível e adaptativa.

Responsabilidade ambiental e social - Porque nos preocupamos com o desenvolvimento sustentável, adotamos comportamentos éticos e responsáveis pela satisfação de necessidades de mobilidade da comunidade, favorecendo o bem-estar social, criando emprego e facilitando o dia a dia dos nossos passageiros.

Código de Ética

A necessidade de observância e respeito por valores de natureza ética que regem a atuação da Empresa e dos seus colaboradores encontra-se enquadrada no **Código de Ética,** atualmente em vigor, publicado em 2008, documento que reforça o foco na adoção de padrões de conduta tendo por base princípios de crescimento sustentável, regras de rigor e transparência.

Nos termos previstos no artigo 47.º, do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Código de Ética da Empresa encontra-se disponível para consulta no site institucional[15].

Política de Gestão de (Qualidade, Ambiente e Gestão de Energia)

Documento que define os princípios de ação a implementar na Organização em matéria de qualidade, ambiente e gestão.

Conhecendo a importância crescente dos Transportes Públicos em geral e a do Transporte Fluvial, em particular, na articulação de um Sistema de Mobilidade Sustentável, na área Metropolitana de Lisboa, e reconhecendo que as

[15] https://ttsl.pt/wp-content/uploads/2018/01/codigo_etica_min.pdf

atividades inerentes à Operação podem ter impactes ambientais menos positivos, a Empresa compromete-se a adotar princípios de ação que traduzem a sua Política de Gestão[16], em vigor, vertida em documento publicado em 2017.

1. A satisfação do cliente como objetivo central;
2. Uma liderança empenhada e comprometida;
3. Responsabilidades partilhadas e claramente definidas;
4. O envolvimento e qualificação dos trabalhadores;
5. A Gestão da Empresa como um sistema composto por processos interrelacionados;
6. A melhoria contínua do desempenho;
7. A tomada de decisões de forma sustentada;
8. O estabelecimento de relações de parceria com fornecedores;
9. A gestão dos impactes ambientais;
10. O cumprimento integral dos requisitos aplicáveis;
11. A inovação como fator diferenciador da qualidade do serviço prestado.

Regulamento relativo às Condições Gerais Transporte Fluvial

Documento[17] que define as Condições Gerais da prestação de serviço de transporte público fluvial de passageiros, volumes portáteis, animais de companhia e bicicletas, caraterísticas do serviço público de transporte.

Além das caraterísticas do serviço público de transporte fluvial, o regulamento no seu artigo 4.º refere os Deveres dos seus Clientes e no seu artigo 5.º os Deveres da Empresa, dos quais se destacam:

a) Garantir a oferta adequada dos serviços de transporte;
b) Praticar preços controlados administrativamente, nos termos da legislação aplicável;
c) Garantir adequadas condições de operacionalidade, disponibilidade, permanência, qualidade, comodidade, acessibilidade, rapidez e segurança da exploração do serviço;
d) Realizar a exploração do serviço público de transporte, respeitando os princípios de equilíbrio, eficiência, transparência e rigor na questão dos recursos públicos, por forma a assegurar a sua sustentabilidade económico-financeira;
e) Manter a frota de navios e os restantes meios de exploração em bom estado de funcionamento e conservação e em condições adequadas à prestação de serviço público, por forma a garantir a sua operacionalidade, a segurança do tráfego e os níveis de qualidade compatíveis com uma exploração eficiente;
f) Disponibilizar aos clientes toda a informação necessária a uma fácil utilização e acesso ao serviço do Operador, desmobilizando os locais adequados, os meios de informação visual e/ou sonoros adequados a assegurar o respeito dos direitos dos passageiros;
g) Assegurar a acessibilidade dos passageiros com mobilidade condicionada, nos termos da Lei;
h) Cumprir as disposições legais aplicáveis ao exercício da sua atividade.

[16] https://ttsl.pt/wp-content/uploads/2019/11/Politica-de-Gestao_junho-2017_TTSL_2018_VF.pdf
[17] https://ttsl.pt/wp-content/uploads/2019/01/TTSL_Contrato-Transporte-_Transtejo_1-agosto-2018_VF.pdf

4. Evolução do negócio

Desenvolvimentos do Ano

Ao longo do exercício de 2023, a empresa, manteve como objetivo contribuir para a implementação e desenvolvimento de um novo e dinâmico modelo empresarial, com foco na melhoria da intermodalidade, eficiência e aumento da qualidade dos serviços prestados, mantendo como desafio permanente, ser uma alternativa de valor ao transporte individual, diferenciando-se pela crescente qualidade do serviço prestado e pela melhoria do seu desempenho ambiental.

No que diz respeito ao serviço prestado ao Cliente, o período em apreço, foi positivamente marcado pela continuidade de recuperação da procura face aos anos anteriores, pela manutenção dos preços dos títulos navegantes, possibilitando dessa forma a promoção da utilização do transporte publico fluvial versus alternativa em transporte individual, destacando-se o contributo positivo do nosso transporte público fluvial durante a Jornada Mundial da Juventude 2023.

Em 2023, a empresa continuou a receber dotações através do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART), instituído com o objetivo de compensar as empresas pela perda de receita com a adoção do novo tarifário +simplificado e +acessível instituído na Área Metropolitana de Lisboa (AML).

Em destaque, no ano de 2023, os principais factos, com impacto nos Clientes, foram:

a. Recuperação da procura face a 2022;
b. Taxa de Atualização Tarifária para 2023 de 6,11% dos títulos ocasionais, sem efeito nos títulos mensais de maior procura - o Navegante Municipal, o Navegante Metropolitano e Passe Navegante Família;
c. Ajuste de Oferta, com horários e tarifário especiais durante a Jornada Mundial da Juventude.

Mas, também:

d. Ajuste de Oferta, com horários especiais destaca-se o dia de Carnaval (1 de março) e Feriado de Lisboa (13 de junho).
e. Ajuste de Oferta motivado por acidente com o navio Gil Vicente na ligação fluvial do Barreiro;
f. Ajuste na Oferta por motivo de constrangimentos operacionais na ligação fluvial de Cacilhas;
g. Realização da Greve/Plenário SL nos dias 20 de março, 22 de junho, 14 de julho, 5 e 27 setembro, 23 de outubro, 22 de novembro e 5 de dezembro com paralisação de atividade.
h. Realização da Greve/Plenário TT nos dias 23 de março, 5 e 19 de julho com paralisação de atividade.

Em seguida, será efetuada análise mais aprofundada sobre a evolução do negócio da empresa.

4.1. Atividade Transporte

4.1.1. Oferta

O plano de oferta da TTSL encontra-se definido no Contrato de Serviço Publico (2021-2025), sendo que, por forma a assegurar o cumprimento da prestação do serviço de transporte fluvial nas 5 ligações é necessária a disponibilidade permanente de 14 navios operacionais em dia útil.

Ligações Fluviais	Distância entre cais (Km)	Plano de Oferta a 31-12-2023	Necessidade de n.º de navios DU
Montijo - Cais do Sodré	14,952	DU 43; SAB 22; DOM 16.	2
Seixal - Cais do Sodré	8,496	DU 53; SAB 22; DOM 18.	2
Cacilhas - Cais do Sodré	2,150	DU 166; SAB 104; DOM 104.	3
Trafaria - Porto Brandão - Belém	4,419	DU 28; SAB 26; DOM 24.	1
Barreiro – Terreiro do Paço	9,323	DU 151; SAB 66; DOM 60.	6

Tabela 3 – Caracterização da Oferta

Em 2023, registou-se a estabilização do número de viagens realizadas (+0,32%) e um aumento na oferta de lugares km oferecidos (+14%), face ao período homologo, pelo efeito do aumento da lotação de 600 para 700 passageiros, nos navios da classe Damen, desde 01 de janeiro de 2023, reforçando a oferta na ligação Barreiro-Terreiro do Paço (+23%).

Contudo, verificou-se a diminuição do n.º de viagens nas ligações do Seixal (por indisponibilidade da frota e suspensão temporária da operação por substituição do pontão no âmbito do projeto de instalação de torre de carregamento elétrico) e de Cacilhas (derivado das supressões por indisponibilidade de frota, por falta de trabalhadores operacionais).

Ligação Fluvial	Indicador de oferta	Var.2023/2022		2023	2022
Montijo - Cais do Sodré	Navios.km (Viagens.km oferecidos)	*3,74%*	*6 788*	188 365	181 577
	N.º Viagens Realizadas	*3,74%*	*454*	12 598	12 144
	Horas de Serviço	*3,50%*	*262*	7 766	7 504
	LKO - Lugares Km oferecidos	*5,28%*	*4 626 762*	92 333 175	87 706 413
Seixal - Cais do Sodré	Navios.km (Viagens.km oferecidos)	*-2,63%*	*-3 135*	115 979	119 114
	N.º Viagens Realizadas	*-2,63%*	*-369*	13 651	14 020
	Horas de Serviço	*-2,41%*	*-184*	7 445	7 629
	LKO - Lugares Km oferecidos	*7,58%*	*3 713 822*	52 728 325	49 014 503
Cacilhas - Cais do Sodré	Navios.km (Viagens.km oferecidos)	*-5,39%*	*-5 564*	97 694	103 258
	N.º Viagens Realizadas	*-5,39%*	*-2 588*	45 439	48 027
	Horas de Serviço	*-2,40%*	*-325*	13 203	13 528
	LKO - Lugares Km oferecidos	*-3,24%*	*-1 378 107*	41 121 197	42 499 304
Trafaria - Porto Brandão - Belém	Navios.km (Viagens.km oferecidos)	*6,42%*	*2 608*	43 205	40 597
	N.º Viagens Realizadas	*6,42%*	*590*	9 777	9 187
	Horas de Serviço	*5,27%*	*278*	5 546	5 268
	LKO - Lugares Km oferecidos	*7,40%*	*1 089 151*	15 806 838	14 717 687
Barreiro - Terreiro do Paço	Navios.km (Viagens.km oferecidos)	*5,56%*	*21 583*	410 054	388 471
	N.º Viagens Realizadas	*5,56%*	*2 315*	43 983	41 668
	Horas de Serviço	*5,79%*	*1 301*	23 788	22 487
	LKO - Lugares Km oferecidos	*22,77%*	*53 243 168*	287 037 456	233 794 288
Total **TTSL**	**Navios.km (Viagens.km oferecidos)**	*2,67%*	*22 279*	**855 296**	**833 017**
	N.º Viagens Realizadas	*0,32%*	*402*	**125 448**	**125 046**
	Horas de Serviço	*2,36%*	*1 332*	**57 748**	**56 416**
	LKO - Lugares Km oferecidos	*14,33%*	*61 294 797*	**489 026 992**	**427 732 195**

Tabela 4 – Indicadores de Oferta (2023-2022)

4.1.1.1. Taxa de ocupação

A Taxa de Ocupação, alcançou em 2023 27,96% aumentando 0,02 pp face ao ano de 2022, em linha com o aumento da procura.

Ligação Fluvial	Indicador de oferta	Var.2023/2022	2023	2022
Montijo - Cais do Sodré	Taxa de Ocupação da Frota (PKT/LKO)	0,03 pp	17,51%	14,75%
Seixal - Cais do Sodré		0,02 pp	14,65%	12,22%
Cacilhas - Cais do Sodré		0,08 pp	36,35%	28,06%
Trafaria - Porto Brandão - Belém		0,02 pp	11,45%	9,76%
Barreiro - Terreiro do Paço		0,00 pp	33,47%	33,34%
Total **TTSL**		0,02 pp	**27,96%**	**25,77%**

Tabela 5 – Taxa de Ocupação (2023-2022)

4.1.1.2. Taxa de regularidade

A taxa de regularidade da TTSL, no ano de 2023, foi de 91,77%, estabilizando face ao ano anterior. Contudo, releva-se o agravamento da taxa de regularidade das ligações do Seixal e de Cacilhas, conforme já evidenciado anteriormente, causado pelos constrangimentos operacionais que levaram ao aumento do número de supressões.

Ligação Fluvial	Indicador de oferta	Var.2023/2022		2023	2022
Montijo - Terreiro do Paço	Número de Viagens Realizadas	3,74%	454	12 598	12 144
	Número de Viagens Planeadas	-0,26%	-33	12 896	12 929
	Taxa de Regularidade		0,04 pp	97,69%	93,93%
Seixal - Cais do Sodré	Número de Viagens Realizadas	-2,63%	-369	13 651	14 020
	Número de Viagens Planeadas	-0,25%	-39	15 524	15 563
	Taxa de Regularidade		-0,02 pp	87,93%	90,09%
Cacilhas - Cais do Sodré	Número de Viagens Realizadas	-5,39%	-2 588	45 439	48 027
	Número de Viagens Planeadas	-0,12%	-62	53 460	53 522
	Taxa de Regularidade		-0,05 pp	85,00%	89,73%
Trafaria - Porto Brandão - Belém	Número de Viagens Realizadas	6,42%	590	9 777	9 187
	Número de Viagens Planeadas	-0,06%	-6	9 862	9 868
	Taxa de Regularidade		0,06 pp	99,14%	93,10%
Barreiro - Terreiro do Paço	Número de Viagens Realizadas	5,56%	2 315	43 983	41 668
	Número de Viagens Planeadas	-0,22%	-97	44 956	45 053
	Taxa de Regularidade		0,05 pp	97,84%	92,49%
Total TTSL	Número de Viagens Realizadas	0,32%	402	125 448	125 046
	Número de Viagens Planeadas	-0,17%	-237	136 698	136 935
	Taxa de Regularidade		0,00 pp	91,77%	91,32%

Tabela 6 – Taxa de Regularidade (2023-2022)

Durante o ano de 2023, foram suprimidas 11.609 viagens programadas, o que representa uma redução de supressões de (-2,58% face a 2022), uma melhoria justificada, essencialmente, pelo menor número de supressões associadas a Greves e Plenários (-3.562 | 4,56% Estrutura das supressões) face a 2022, apesar do aumento de ajustes programados (+3.407 | 58,86% Estrutura das supressões) com destaque para a ligação fluvial de Cacilhas.

Indicador de oferta	Var.2023/2022		2023	2022
Assistência passageiro	166,67%	20	32	12
Indisponibilidade de Frota - Avaria/Manutenção	-5,91%	-246	3 915	4 161
Condições climatéricas		4	4	0
Passageiros - distúrbios		53	53	0
Plenário /greve com paralisação	-87,07%	-3 562	529	4 091
Falta de Pessoal operacional	-78,41%	-138	38	176
Outros motivos (inclui acidente)	815,38%	106	119	13
Ausência de boias de sinalização	0,00%	0	0	0
Interrupção/suspensão temporária	126,32%	48	86	38
Acidentes com pessoal	0,00%	0	0	0
Ajustes COVID19	0,00%	0	0	0
Ajustes programados	99,45%	3 407	6 833	3 426
Total Supressões	-2,58%	-308	**11 609**	**11 917**

Tabela 7 – Supressões por motivo (evolução 2023-2022)

Os ajustes programados ocorrem habitualmente durante períodos de férias, nomeadamente no verão, justificados pela adequação da oferta à procura. Contudo, observou-se, ao longo do ano, a necessidade de efetuar alguns ajustes à

oferta, nomeadamente na ligação fluvial de Cacilhas, por forma a garantir a manutenção dos navios da frota, bem como, para colmatar a falta de recursos humanos operacionais.



Gráfico 1 – TTSL - Distribuição do número de supressões ano de 2023

4.1.1.3. Pontualidade

A TTSL não dispõe de mecanismos que permitam a aferição do indicador de pontualidade no destino, contudo, através do sistema de bilhética e com o fecho da sala de embarque para a partida da viagem respetiva é possível analisar de forma global se as partidas estão a ser realizadas dentro do intervalo aceitável e recuperável em viagem.

O resultado obtido dessa avaliação é o que se apresenta em seguida.

Ligação Fluvial	Indicador de oferta	Var.2023/2022	2023	2022
Montijo - Terreiro do Paço	**Taxa de Pontualidade**	-0,07 pp	**98,33%**	**98,39%**
Seixal - Cais do Sodré		0,55 pp	**96,78%**	**96,23%**
Cacilhas - Cais do Sodré		-0,37 pp	**99,48%**	**99,85%**
Trafaria - Porto Brandão - Belém		-2,52 pp	**94,44%**	**96,95%**
Barreiro - Terreiro do Paço		-0,14 pp	**99,69%**	**99,84%**
Total **TTSL**		-0,33 pp	**98,75%**	**99,08%**

Tabela 8 – Taxa de Pontualidade (2023-2022)

Os registos evidenciam que os fechos das salas de embarque foram realizados dentro do horário estipulado em 98,75% das viagens realizadas e que existiu um agravamento face aos níveis registados em 2022, devido, fundamentalmente, ao impacto do ajuste temporário de oferta na ligação fluvial de Cacilhas acrescido das avarias inesperadas na frota, e também às dificuldades técnicas do navio ferry "Lisbonense" em cumprir a duração média de percurso, acrescidas do aumento do tempo necessário ao embarque/desembarque da lotação máxima de transporte de veículos, na ligação fluvial da Trafaria, a qual registou um aumento de procura pelo transporte de veículos (dias úteis e fins de semana), ao longo do ano.

4.1.2. Procura

O número de passageiros transportados nas ligações servidas pela TTSL registou um acréscimo de +24,4% (+3.856 mil passageiros), relativamente ao ano anterior, confirmando a tendência de recuperação da procura já registada no ano de 2022 face aos anos anteriores.

Ligação Fluvial	Indicador da Procura	Var.2023/2022		2023	2022
Montijo - Cais do Sodré	(PT)	25,02%	216 412	1 081 439	865 027
	(PKT)	25,02%	3 235 792	16 169 676	12 933 884
Seixal - Cais do Sodré	(PT)	28,95%	204 128	909 302	705 174
	(PKT)	28,95%	1 734 271	7 725 430	5 991 158
Cacilhas - Cais do Sodré	(PKT)	25,36%	1 406 641	6 952 404	5 545 763
	(PT)	25,36%	3 024 278	14 947 669	11 923 390
Trafaria - Porto Brandão - Belém	(PT)	26,05%	84 659	409 671	325 012
	(PKT)	26,05%	374 108	1 810 336	1 436 228
Barreiro - Terreiro do Paço	(PT)	23,25%	1 944 011	10 305 795	8 361 784
	(PKT)	23,25%	18 124 015	96 080 927	77 956 912
Total TTSL	Passageiro Transportado (PT)	24,40%	3 855 851	19 658 611	15 802 760
	Passageiro.km Transportado (PKT)	24,03%	26 492 465	136 734 037	110 241 573

Tabela 9 - Indicadores de Procura (2023-2022)

Destaca-se a ligação Barreiro-Terreiro do Paço, pelo facto positivo de ter, no ano de 2023, ultrapassado o valor registado em 2019 (9.114.520 passageiros).

4.1.2.1. Transporte de veículos

O serviço de transporte de veículos com motor foi realizado entre as estações da Trafaria e Belém. Esta atividade refletiu a tendência da restante procura da TTSL, tendo registado um aumento de +40%, face ao ano anterior, confirmando que este serviço de transporte é essencial e uma alternativa à utilização da autoestrada e ponte sobre o Tejo.

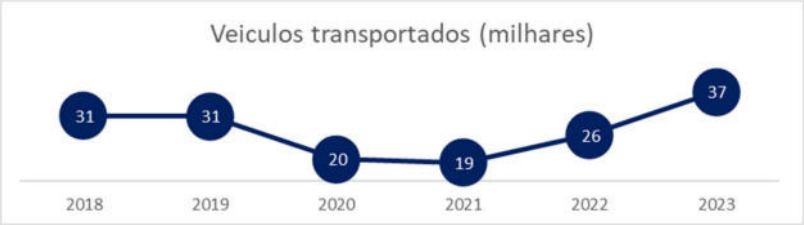


Gráfico 2 – Evolução do número de veículos transportados (2018 - 2023)

4.1.2.2. Procura por tipo de título

Em 2023, verificou-se, um aumento do número de passageiros com títulos regulares de +45,5%, e um aumento do número de passageiros ocasionais (Bilhetes e Zapping) de +60 %, face ao ano anterior.

Estes dados decorrem da análise da estrutura de procura por tarifário, apresentada na tabela seguinte:

Indicador da Procura	Var.2023/2022		2023	2022
TÍTULOS	**24,40%**	**3 855 851**	**19 658 611**	**15 802 760**
Títulos Próprios	**20,89%**	**601 614**	**3 481 532**	**2 879 918**
Bilhetes	27,27%	432 695	2 019 444	1 586 749
Bilhetes *(Zapping)*	15,45%	179 172	1 339 024	1 159 852
Passes	-7,69%	-10 253	123 064	133 317
Combinados	**-100,00%**	**-681**	**0**	**681**
Navegante	**25,39%**	**3 227 022**	**15 934 346**	**12 707 324**
Outros (1)	**12,98%**	**27 896**	**242 733**	**214 837**

(1) Inclui validações de apoio ao cliente e gratuitos

Tabela 10 – Procura por tipo de título de transporte (2023-2022)

Em 2023, foi mantida a estrutura de procura (passageiros transportados) por título, conforme se demonstra no gráfico seguinte.

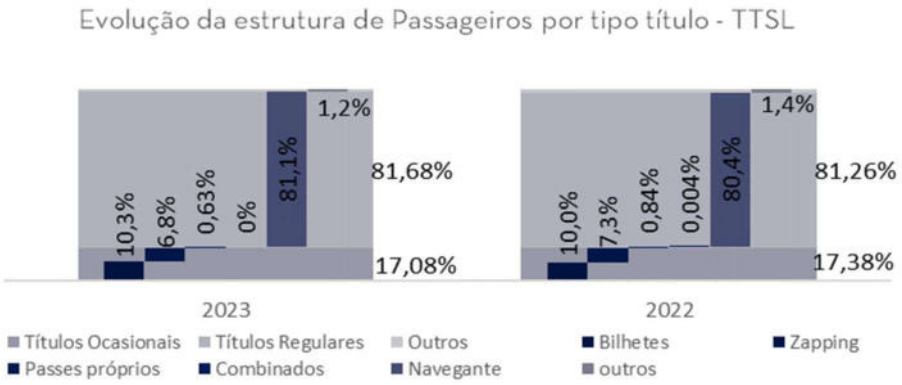


Gráfico 3 - Evolução da estrutura de passageiros transportados por tipo de título TTSL (2023-2022)

Na análise à evolução da estrutura da procura por título, destaca-se o acréscimo da quota de passageiros que recorreram aos títulos Navegante com 81,1%, assim como o aumento da relevância dos Bilhetes que passou a ser de

10,3%, tendência que já tinha sido observada no ano de 2022, resultado da maior utilização do transporte público em contexto pessoal, social e de lazer.

Por outro, lado verificou-se uma forte quebra da utilização de passes próprios (exclusivos de cada ligação) os quais registaram um recuo, com destaque para as ligações do Montijo (-42%) e do Seixal (-49%), com exceção da ligação fluvial da Trafaria, a qual registou um aumento (+4,6%) em que se verifica uma recuperação.

4.1.2.3. Receitas tarifárias

A receita tarifária global apresentou um incremento em resultado do aumento da procura de passageiros, destacando-se o aumento das vendas do título navegante, conforme ilustra o gráfico seguinte:

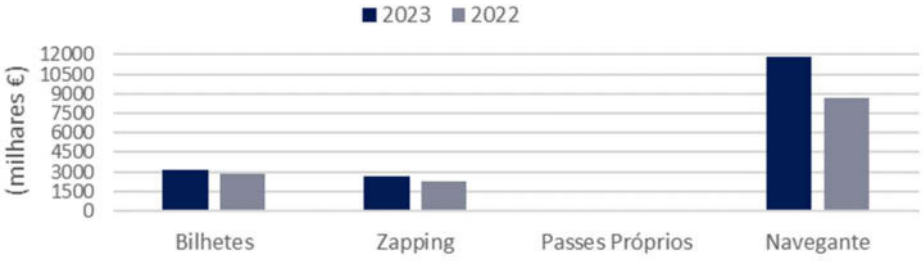


Gráfico 4 – Receitas Tarifárias por tipo de título TTSL (2023-2022)

A estrutura de receitas por título, em 2023, manteve-se idêntica ao ano anterior. Destaca-se a recuperação do título Navegante em detrimento dos restantes títulos.

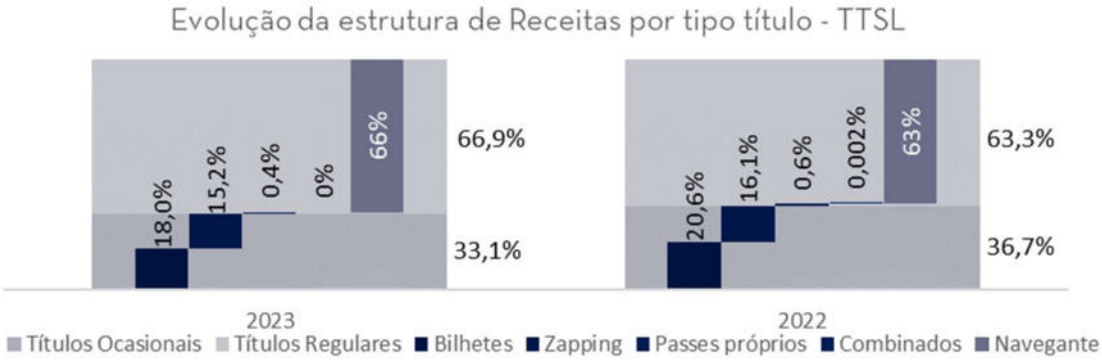


Gráfico 5 - Evolução da estrutura de receita por tipo de título TTSL (2023-2022)

Refira-se ainda os efeitos da atualização tarifária de 6,11% dos títulos ocasionais[18], com a manutenção dos preços dos títulos Navegantes, tornando este grupo de títulos ainda mais atrativo e promovendo a uma maior utilização do Transporte Público, e ainda a forte quebra nas receitas dos passes próprios e de bilhetes, em especial o bilhete combinado 24horas (CA/ML/TT), que ficou menos atrativo.

[18] A Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT), divulgou a 28.10.2022, através de comunicação aos operadores de transportes, a taxa de atualização tarifária (TAT), no âmbito da atualização tarifária regular para o transporte público coletivo de passageiros, a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2023. Tendo sido definido através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 74-A/2022, de 6 de setembro, e sem prejuízo da respetiva compensação a atribuir pelas autoridades de transportes competentes: (i) o não aumento de "passes do transporte público"; e (ii) a manutenção, durante esse ano, do tarifário vigente em 2022 para os títulos de transporte da CP – Comboios de Portugal E.P.E., referente aos serviços regulares, pelo que aumento tarifário que possam estar abrangidos pelo limite da TAT 2023 de 6,11% (nos termos dos dados publicitados pelo Instituto Nacional de Estatística), apenas se aplica a títulos e tarifas de transporte ocasionais.

4.1.3. Relacionamento com o Cliente

Em 2023, a TTSL manteve o funcionamento da bilheteira presencial e disponibilizou o acesso a equipamentos de venda automática e informações aos passageiros sobre tarifário e sobre as facilidades existentes nos respetivos interfaces. Sobre os serviços prestados, salienta-se a igualdade na acessibilidade do transporte fluvial a todos os clientes, com a adoção de Design Universal dos Terminais e Estações da empresa, bem como, o desenvolvimento dos meios de comunicação oferecidos ao cliente.

4.1.3.1. Inovação e desenvolvimento da informação digital

Em 2023 foi dada continuidade à estratégia de comunicação digital iniciada em 2018, nomeadamente através da dinâmica nas plataformas de redes sociais Facebook (www.facebook.com/ttsltranstejosoflusa/) e Instagram (www.instagram.com/ttsltranstejosoflusa/) da Empresa.

Ainda, neste âmbito, refira-se que no ano de 2023, foram efetuadas um total de 139 publicações, **no Facebook e no Instagram** TTSL, sendo estas divididas por três categorias – Engagement (37%), Comercial (47%) e Informação (16%), e abrangendo diversos temas, com vista à promoção da utilização do transporte publico e em particular do transporte fluvial e divulgação de campanhas de sustentabilidade ambiental, a mobilidade sustentável.

Na sua **conta de LinkedIn**, plataforma/rede profissional, de negócios e emprego foram efetuadas, entre janeiro e dezembro de 2023, 89 publicações – Engagement (76%), Comercial (8%) e Informação (16%) nas quais se incluem, além das divulgações habitualmente efetuadas nas plataformas das redes sociais, a divulgação de ações de recrutamento externo.

Ao longo de todo o ano 2023, **os ecrãs do sistema digital** de informação acolheram centenas de iniciativas, das quais se destacam: Campanhas de recrutamento e de comemoração de efemérides da Marinha Portuguesa e da Força Aérea Portuguesa; Promoção de ofertas culturais da Marinha Portuguesa, Campanhas informativas e promocionais navegante; Campanha temática (1 tema/mês) "Próxima Paragem em Saúde" da responsabilidade da Unidade de Saúde Pública de Almada e Seixal; Campanhas de serviços públicos e divulgação e iniciativas culturais da Câmara Municipal do Seixal; Promoção de projetos cívicos, formativos e de iniciativas culturais da Câmara Municipal de Lisboa; Promoção de iniciativas realizadas no âmbito da campanha das Comemorações oficiais 50 Anos 25 abril; Campanhas sazonais, de âmbito turístico, da Câmara Municipal de Almada; e Promoção de eventos artísticos realizados na zona ribeirinha, por associações artísticas e entidades culturais de âmbito local.

4.1.3.2. Campanhas e comunicações dirigidas ao passageiro

Além das comunicações relativas ao desenvolvimento da informação digital, destacam-se, ainda, no ano de 2023, as seguintes ações de comunicação dirigidas ao passageiro:

Janeiro 2023 Atenta à procura registada nesta ligação fluvial Barreiro – Terreiro do Paço a TTSL desenvolveu e implementou o projeto que, previamente aprovado pela DGRM – Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, contempla 100 novos assentos e duas jangadas salva-vidas adicionais (com capacidade para 50 pessoas cada), em cada navio.



Março 2023 A TTSL apoiou a iniciativa "**Corrida Sempre Mulher**", realizada em março, através da divulgação/promoção da mesma nas suas várias plataformas de comunicação e da oferta de 50% do valor do bilhete simples, em todas as ligações fluviais, mediante apresentação do n.º do dorsal comprovativo de participação no evento.

Abril 2023 BookCrossing chegou à ligação fluvial do Barreiro

A TTSL alargou a iniciativa BookCrossing nos terminais fluviais do Barreiro e do Terreiro do Paço.



A partir de 23 de abril, os livros ficaram disponíveis a qualquer utilizador/a que os queira ler durante a viagem fluvial ou em casa, devolvendo-os após leitura, numa das estantes existentes.

Maio 2023 A TTSL apoiou a iniciativa **"Lisboa Green Trail"**, realizada em maio, através da divulgação/promoção da mesma nas suas várias plataformas de comunicação e da oferta de 50% do valor do bilhete simples, em todas as ligações fluviais, mediante apresentação do n.º do dorsal comprovativo de participação no evento.

Junho 2023 A TTSL apoiou a divulgação da campanha APA – Agência Portuguesa do Ambiente "**Água é Vida - não a desperdice**" com o objetivo de sensibilizar a população para a redução dos consumos de água e promover práticas que fomentem o seu uso eficiente no atual contexto de seca e escassez. Esta campanha marcou presença, durante vários meses, na Intranet, nas assinaturas de email, site oficial, redes sociais e rede profissional.

Também em junho apoiou a divulgação da campanha 2023 do IPST, IP – Instituto Português do Sangue da Transplantação, "**Bora lá! Dar Sangue, Salva Vida**s", com o objetivo de incentivar os mais jovens a abraçarem a causa e substituam aqueles que, pelo limite de idade, já não podem dar sangue.

E no **Dia Mundial do Oceano** a TTSL, cumprindo com a sua responsabilidade social, apoiou a divulgação da campanha da DGPM – Direção-Geral de Política do Mar, com tema "**Dar Rumo Ao Nosso Mar**", com o objetivo de sensibilizar a população, para os benefícios dos mares e oceanos e lembrar o dever de gerirmos e utilizarmos os seus recursos de forma sustentável.

Julho 2023 A TTSL apoiou a divulgação de mais uma edição do "**Internacional Youth Lisbon Music Fest**", a qual se realizou em algumas das principais salas e monumentos de Lisboa, bem como de outras cidades portuguesas e espanholas.

Também em Julho a TTSL levou-te ao **NOS Alive 2023**, tendo renovado a parceria com a organização e associado à edição 2023 deste festival. A parceria incluiu a promoção das ofertas especiais "Praias" (ligação fluvial da Trafaria) e "Carreiras Noturnas" (ligação fluvial de Cacilhas) nas várias plataformas de comunicação.

Música a bordo | Ivandro & Bispo No dia 26 de julho, foram realizadas duas viagens muito especiais na ligação fluvial de Cacilhas, ao som de "Barco" e "Placas".



As carreiras Cais do Sodré › Cacilhas | 10h30 e Cacilhas › Cais do Sodré | 10h45 foram o palco, em pleno Tejo, dos músicos Ivandro e Bispo, surpreenderam os/as passageiros/as do transporte público fluvial com um mini concerto memorável, onde apresentaram os dois temas que lançaram em conjunto no último mês.

No final da atuação, já no terminal fluvial do Cais do Sodré, os músicos partilharam com os/as fãs, passageiros/as e órgãos de comunicação social, as emoções desta experiência inédita, a bordo do cacilheiro "Campolide".

Agosto 2023 A TTSL apoiou a divulgação da campanha 2023 da ANSR – Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, "**Dê Prioridade à Vida**", com o objetivo de sensibilizar todos/as os/as condutores/as para uma condução atenta e segura, em todas as viagens, convocando-os a dar prioridade à vida e a proteger não só a sua vida, mas também a da sua família e a dos outros.

Apoiou a divulgação da campanha 2023 da CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género "**Não Há Desculpas para a Violência Doméstica**", com o objetivo de alertar e sensibilizar sobre este crime público e informar sobre os canais de denuncia e pedidos de apoio.

E apoiou a divulgação, da segunda edição "**MEO Kalorama 2023** | 31 de agosto a 2 de setembro", no seu site oficial e nas suas redes sociais. O apoio integrou, ainda, a disponibilidade de realização de disponibilizando **carreiras extra nas ligações fluviais do Barreiro e de Cacilhas**, nas madrugadas do evento.

A TTSL apoiou a divulgação da campanha 2023 "**Portugal Chama – Por Si. Por Todos**." com o objetivo de alertar e sensibilizar os/as cidadãos/ãs aos seus deveres e obrigações para prevenir incêndios e quais os cuidados que devem tomar.

Setembro 2023 A TTSL, cumprindo com a sua responsabilidade social, apoiou a divulgação das iniciativas da

(documento assinado digitalmente na última página)

Assembleia da República, no âmbito da comemoração do Dia da Implantação da República.

A TTSL no "**Lisboa Vive a Rua**" - No fim de semana de 23 e 24 de setembro, a TTSL esteve presente na Praça do Comércio, em Lisboa, na 22.ª edição da Semana da Mobilidade, tendo como tema "Lisboa Vive a Rua". Marcou presença nesta festa da mobilidade, com um espaço original sob o lema "Eficiência energética". Num ambiente descontraído e lúdico, a TTSL deu a conhecer o futuro do transporte público fluvial.



Ainda neste mês a foi lançado concurso para **concessão de espaços comerciais** nos terminais fluviais de Cacilhas e do Seixal.

Outubro 2023 A TTSL divulgou o lançamento do site – **www.amolis.pt**, um espaço com as principais informações e atividades dessa associação que se constitui como uma plataforma de comunicação e partilha técnica, tecnológica e funcional, que beneficia da experiência dos seus associados nos domínios da mobilidade e transportes, tendo em consideração a promoção de uma mobilidade segura e sustentável que priorize a segurança dos clientes, otimizando a sua satisfação.

Dezembro 2023 A TTSL desejou as Boas festas e boas viagens em 2024, esta campanha foi protagonizada por trabalhadores/as TTSL que participaram num vídeo, publicado no dia 20 de dezembro, em todo o sistema digital de informação, nas redes sociais, rede profissional e intranet.

Passe navegante® gratuito para todos os estudantes até aos 23 anos - No âmbito do lançamento da gratuitidade do passe navegante para estudantes até aos 23 anos, a TTSL divulgou a oferta e condições da medida prevista pelo Orçamento de Estado 2024 e aprovada pela Assembleia da República, a qual tem por objetivo contribuir de forma substancial para a economia familiar e para a mobilidade coletiva e sustentável.



4.1.3.3. Reclamações

A TTSL, mantém disponível, para o seu cliente, a possibilidade de efetuar reclamações acerca do serviço prestado, através do Livro de reclamações eletrónico (com tendência crescente de utilização), formulário no site institucional, correio eletrónico, livro de reclamações disponível nos terminais, bem como através de carta.

No ano de 2023, a TTSL registou um acréscimo de 8%, no número total de reclamações recebidas relativamente ao período homólogo de 2022. Estas refletiram, acima de tudo, o impacto negativo das persistentes perturbações de serviço, em especial aos dias úteis, na mobilidade e qualidade de vida dos passageiros/as do transporte público fluvial, com especial incidência nas ligações fluviais de Cacilhas e do Seixal. Tais perturbações de serviço decorreram dos fortes constrangimentos técnicos na frota.

Apresenta-se em seguida, o número de reclamações, classificadas pelo motivo que as originou:

N.º de Reclamações por motivo	Var.2023/2022 reexp		2023	2022 reexp
Atendimento	-32%	-40	86	126
Equipamentos	28%	9	41	32
Instalações - Terminais & Estações	-7%	-4	55	59
Embarcações	22%	17	93	76
Horários	13%	87	772	685
Suportes navegante frequente	-7%	-1	14	15
Suportes navegante ocasional	333%	10	13	3
Acidentes/Conflitos	133%	8	14	6
Diversos / Outros	3%	4	140	136
Total de Reclamações	**8%**	**90**	**1 228**	**1 138**

Nota: Os valores obtidos em 2022, foram reexpressos, na sequência de alteração de codificação.

Tabela 11 - Reclamações por motivos (2023-2022)

4.1.3.4. Serviço de apoio ao Cliente/ Centro de atendimento

A TTSL mantém disponível para o cliente um Centro de Atendimento que integra vários serviços num único número de telefone e endereço de e-mail (apoio.cliente@ttsl.pt), onde se podem obter diversas informações sobre serviços prestados, nomeadamente esclarecimentos sobre títulos de transporte e tarifas mais adequadas, dúvidas relativas à emissão de faturas, percursos, horários de funcionamento dos vários serviços da empresa, informação sobre objetos perdidos e achados, entre outros.

Disponibiliza, ainda aos dias úteis entre as 8h30 e as 12h30 no Terminal Fluvial do Cais do Sodré um "**Ponto de navegante Urgente**" onde o passageiro se pode dirigir para obter a produção do seu cartão personalizado com entrega em 24h.

4.1.3.5. Serviço de apoio a Grupos

Em 2023, deu-se continuidade à política de apoio a grupos de escolas e instituições de cariz social, consubstanciada no desconto de 50% nas viagens de ida e volta.

À semelhança dos anos anteriores, o apoio ao transporte de grupos reflete a atribuição de desconto a turmas/grupos, oriundos de estabelecimentos de ensino público e IPSS, que viajaram nas diferentes ligações fluviais no âmbito de visitas e projetos escolares.

4.1.3.6. Fiscalização e sensibilização do passageiro do transporte fluvial

Em matéria de fiscalização, mantendo-se a escassez de recursos e a forte incidência de perturbações de serviço em várias ligações fluviais, o esforço recaiu na sensibilização sobre a importância e obrigatoriedade de validação de títulos. Manteve-se em 2023, a incidência da fiscalização e da sensibilização sobre o momento da validação de títulos (embarque).

4.2. Atividades Complementares

Além da atividade principal de prestação de serviço de transporte público, desenvolveu outras atividades geradoras de receita e potenciadoras da atratividade das *interfaces* que dispõe. Estas atividades são, entre outras, a concessão de espaços comerciais (bares, lojas), ao abrigo de respetivos contratos, a concessão do parque de estacionamento do Seixal e do Barreiro, ao abrigo de contratos com a Empark Portugal - Empreendimentos e Exploração de Parqueamentos, S.A., bem como, o Protocolo de colaboração entre a Transtejo e a Carristur – Inovação em Transportes Urbanos e Regionais, Sociedade Unipessoal, Lda. A TTSL promoveu igualmente, apoios e patrocínio a iniciativas de âmbito educacional, social, desportivo, artístico e cultural.

4.2.1. Receitas Não Tarifárias

A referida exploração de atividades não transporte, proporciona aos clientes um conjunto de serviços e comodidades complementares, permitindo obter rendimentos suplementares, conforme se detalha na tabela seguinte:

Atividades Acessórias *(milhares de €)*	Var.2023/2022		2023	2022
Espaços Comerciais	1,51%	5	350	345
Espaços para Publicidade	-46,27%	-25	29	54
Parques de Estacionamento	7,98%	7	95	88
Protocolo Carristur	-22,05%	-37	129	166
Total	-7,57%	-49	**603**	**653**

Tabela 12 - Rendimentos (consolidados) de Atividades Acessórias (2023-2022)

A ocupação de espaços comerciais nos terminais e estações fluviais mantém-se estável, não obstante a cessação de atividade de 1 espaço em Cacilhas e de 1 espaço em Porto Brandão, resultantes da inviabilidade económica dos negócios.

5. Gestão Corporativa

5.1. Segurança e Vigilância

5.1.1. Autoridade de Segurança da Exploração

No âmbito do desenvolvimento das funções de Autoridade de Segurança da Exploração, definidas do Despacho N.º 1094/98 (2ª série), de 19 de janeiro, do Ministério do Equipamento, Planeamento e da Administração do Território (MEPAT), a ação reparte-se pela elaboração, verificação, atualização e treino dos procedimentos e mecanismos de resposta a emergências na operação de transporte fluvial de passageiros.

Inclui, ainda, a definição de procedimentos de segurança, análise de ocorrências e a promoção de ações de formação, por forma a serem adotadas as melhores práticas e supridas deficiências detetadas, agindo preventivamente sobre a cadeia de erros para minimizar os acidentes em exploração. Neste sentido, devem ser desenvolvidos os processos necessários à garantia da prestação do serviço de transporte público em Segurança, nomeadamente no que diz respeito às operações e à circulação de pessoas e bens dentro da Organização. Enumeram-se, seguidamente, as principais ações e medidas preventivas, levadas a cabo em 2023, conducentes a uma operação segura dos navios da frota e da operação dos terminais:

a) Acompanhamento das vistorias e inspeções, para certificação e classificação dos navios e pontões;
b) Acompanhamento das ações de manutenção, teste e inspeção anual, realizadas por entidade externa certificada, aos equipamentos e meios de combate a incêndio de todas as embarcações e instalações da Empresa;
c) Realização das vistorias regulamentares aos equipamentos de combate a incêndio de todas as instalações e embarcações;
d) Vistorias e testes aos equipamentos de deteção de incendio de todas as instalações;
e) Acompanhamento das ações de manutenção preventiva, teste e inspeção bianual, realizadas por entidade externa certificada, aos desfibrilhadores automáticos externos (DAE) nos terminais;
f) Implementação de medidas de autoproteção em todas as instalações da Empresa, bem como a atualização do Manual de Segurança e Proteção do Ambiente e do Plano de Emergência Interno.

Em cumprimento com o supramencionado Despacho do MEPAT, foi elaborado, em 2023, o Programa Anual de Segurança para o ano de 2024, bem como, os relatórios semestrais de acompanhamento do Programa do 2º semestre 2022 e 1º semestre de 2023, documentos reportados ao Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (IMT).

5.1.2. Vigilância e Segurança Humana

Em 2023, manteve-se, o modelo de gestão desta atividade, dando continuidade ao processo em curso nos anos anteriores, designadamente:

a) Gestão do contrato e do serviço de Vigilância e Segurança Humana, procedendo a correções pontuais ou definitivas de forma a acomodar as necessidades de serviço;
b) Acompanhamento da prestação de serviços gratificados contratados com as forças policiais (Polícia Marítima e PSP);
c) Planeamento e reforço operacional em situações de greve, plenário, falha de navios e outros eventos de massas que requereram reforço das medidas de proteção e de controlo de acessos;

Foram efetuadas visitas trimestrais a todos os postos de vigilância existentes empresa, a fim de aferir o cumprimento das obrigações contratuais do prestador deste serviço.
Foi assegurado o acompanhamento da manutenção e reparação dos equipamentos, Sistema automático de deteção de intrusão e roubo (SADIR), Deteção de incêndio (SADI), de combate a incêndio (carretéis e extintores de bordo e

em terra), CCTV (videovigilância), e Desfibrilhadores Automáticos Externos (DAE), dos vários edifícios, no intuito de aferir o seu estado de funcionamento e de corrigir eventuais problemas.
Foram adquiridos 10 DAE's para as embarcações (8 classe Damen, e 2 Ferrys), tendo-se dado início a tramitação interna para formação de operadores de DAE.
Os equipamentos dos sistemas referenciados, bem como a iluminação de emergência, quadros elétricos, pára raios, caixa de primeiros socorros (terminais) e respetiva sinalética nos edifícios e embarcações, foram objeto de **vistorias programadas,** com uma periodicidade trimestral, sendo que a respetiva manutenção anual dos equipamentos foi assegurada por empresas certificadas externas.
Foram realizados **testes trimestrais** aos equipamentos do SADIR, SADI e iluminação de emergência, de todos os edifícios da empresa; e semestrais às mangueiras de incêndio, geradores de emergência e UPS de todos os edifícios.

5.1.3. Higiene e Segurança no Trabalho

No ano de 2023, foram realizadas 39 visitas técnicas aos postos de trabalho no âmbito da segurança e saúde no trabalho, tendo a TTSL contado com a prestação de serviço externo por parte da Ecosaúde, S.A.

No decorrer das visitas técnicas foram realizadas ações de sensibilização sobre a utilização correta dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) atribuídos a cada trabalhador. A revisão anual da matriz de risco teve especial incidência nos riscos associados às categorias profissionais de Marinheiro e Mestre.

Durante o ano de 2023 fica também marcado pela distribuição de fardamento com uma nova imagem corporativa. O fardamento foi distribuído às categorias: Manutenção, Mestre, Marinheiro, Auxiliar de Terra, Maquinista, Motorista e Estafeta, Fiel de Armazém, Bilheteiro e Chefe de Estação e/ou Terminal.

Em 2023, a sinistralidade laboral registou 36 acidentes, uma ligeira melhoria face ao ano de 2022.

Indicadores Segurança no Trabalho	Var.2023/2022		2023	2022
Sinistralidade no trabalho				
N.º Acidentes de trabalho	-5,26%	-2	36	38
N.º Contraturas musculares e contusões dos membros superiores	-18,75%	-3	13	16
Consequências dos acidentes de trabalho				
Dias de trabalho perdidos devido a acidentes	-38,80%	-852	1344	2196

Tabela 13 – Indicadores de Segurança no trabalho (2023-2022)

5.1.4. Sinistralidade

Com o objetivo de melhorar as condições de exploração, encontram-se estabelecidos procedimentos de averiguação e análise de ocorrências visando determinar as causas, circunstâncias e consequências sobre os intervenientes envolvidos a fim de propor melhorias no sentido de reduzir os riscos associados e, eventualmente, agir sobre as medidas e mecanismos de prevenção instituídos.

Indicadores de Sinistralidade	Var.2023/2022		2023	TT- 2023	SL 2023 Reexp	2022
I. Total de Acidentes (AT+ E + AP + AV)	**-6,4%**	**-5**	**73**	**52**	**21**	**78**
Acidentes de Trabalho (AT)	-5,3%	-2	36	26	10	38
Emergências (E)	-50,0%	-2	2	0	2	4
Acidentes com Passageiros e nos Terminais (AP)	-11,4%	-4	31	22	9	35
Acidentes em viaturas transportadas (AV)	300,0%	3	4	4	0	1
II. Incidentes Criminais	**0,0%**	**0**	**67**	**40**	**27**	**67**
III. Outros	**56,3%**	**36**	**100**	**48**	**52**	**64**
Embates e avarias com passageiros a bordo	400,0%	8	10	6	4	2
Doença súbita a bordo de passageiro	53,8%	14	40	10	30	26
Doença súbita em terminal fluvial	26,1%	6	29	20	9	23
Outras Ocorrências	61,5%	8	21	12	9	13
Total (I)+(II)+(III)	**14,8%**	**31**	**240**	**140**	**100**	**209**

Nota: Os valores obtidos em 2023 na SL, encontram-se reexpressos.

Tabela 14 - Indicadores de Sinistralidade e outras ocorrências (2022-2023)

Em 2023, registaram-se duas ocorrências na TTSL, uma ficou enquadrada nas Emergências de [Grau 2], tratou-se de uma colisão entre o navio Gil Vicente e uma lancha da Polícia Marítima e outra de Emergências de [Grau 1], isto é,

ocorrências em que foi possível resolver as situações/sinistros pelos próprios meios da empresa, neste caso tratou-se de um encalhe, que foi necessário esperar pela maré alta e a própria embarcação (Fernando Namora) desencalhou pelos próprios meios. Não se registaram ocorrências enquadradas em Emergências de [Grau 3].

Relativamente às restantes tipologias de ocorrências, verificou-se um aumento generalizado, com especial incidência nas doenças súbitas, o único indicador onde se verificou uma redução foi nos acidentes com passageiros nos terminais. Os aumentos verificados serão uma relação direta do aumento do número de passageiros.

5.2. Gestão Ambiental

Em cumprimento das obrigações legais e contribuindo para a preservação do meio ambiente e dos recursos, destacam-se as atividades desenvolvidas, com maior relevância:

a) Acompanhamento do Plano de Racionalização do Consumo de Energia para o triénio 2023-2025;
b) Realização de nova auditoria energética à frota e Plano de Racionalização do Consumo de Energia para o triénio 2024-2026 motivado para criação da TTSL;
c) Sensibilização para a utilização racional e eficiente dos consumos de água e energia, através da intranet e do sítio da internet da TTSL;
d) Acompanhamento da implementação das medidas impostas na RCM n.º 141/2018, com vista à redução do consumo de plástico e outros consumíveis e à promoção da economia circular;
e) Preparação para a Elaboração dos Planos de Eficiência Energética ECO.AP.2030[19].

5.2.1. Principais indicadores Ambientais

O combustível (Gasóleo) foi, em 2023, o principal recurso energético consumido na exploração da atividade de transporte de passageiros. Este ano registou-se um acréscimo do consumo de energia e consequente aumento das emissões de GEE na TTSL em consequência do aumento da oferta.

Indicadores Ambientais	Var.2023/2022		2023	2022
Consumo energético				
Gasóleo das embarcações (L)	7,73%	873 922	12 180 705	11 306 783
Consumo total de energia elétrica (kWh)	-10,34%	-159 980	1 386 712	1 546 692
Energia elétrica para tração (kWh)		0	0	0
Energia elétrica com exceção da tração (kWh)	-10,34%	-159 980	1 386 712	1 546 692
Emissões GEEs				
Emissões CO2 (eq.)* (10^3 Ton)	7,73%	2,36	33	31

* Emissões diretas. Fator de emissão do fornecedor atualizado. Ano 2022 – reexpresso.

Tabela 15 – Principais indicadores ambientais TTSL (2023-2022)

5.3. Gestão de Recursos

5.3.1. Recursos Materiais

5.3.1.1. Caracterização da Frota de navios

Durante o ano a exploração da atividade da empresa foi realizada por uma frota constituída por 7 catamarans (classe Algés/S. Julião) e 8 monocascos (classe Cacilhense + S. Jorge e Alemã (S. Paulus)) e 8 navios catamarans (classe Damen) para transporte de passageiros e 2 Ferrys catamarans de passageiros e veículos (estes últimos mais recentes). Todas as embarcações são a motor com combustão a Gasóleo.

[19] O Barómetro de Eficiência de Recursos na Administração Pública (Barómetro ECO.AP) é uma ferramenta que tem como objetivo caraterizar, comparar e divulgar os consumos e emissões da Administração Pública, conforme disposto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2020, de 24 de novembro vide https://www.barometroecoap.pt/.

Os catamarans da classe Algés/S. Julião estão designados para a operação nas ligações do Montijo e do Seixal em conjunto com os dois catamarans da classe Austal afretados à Soflusa. O navio S. Jorge e as embarcações da classe Cacilhense operam geralmente na ligação de Cacilhas, os navios da classe Damen operam na ligação do Barreiro e os navios mistos de passageiros e viaturas, da classe Ferry, servem a ligação da Trafaria – Porto Brandão – Belém. O navio S. Paulus está vocacionado para o serviço de turismo no rio Tejo, encontrando-se ao serviço da Carristur, no âmbito de Protocolo em vigor, referente à atividade marítimo-turística – "Cruzeiros no Tejo".

Apresenta-se em seguida a frota global da TTSL no final de dezembro:

NAVIO	Classe	Ano Construção	Idade 31/12/2023	Lotação (Lugares)	Energia	Acessibilidade Mobilidade Reduzida	Transporte Bicicletas (Capacidade)	Embarcação
Eborense	Ferry Convencional	1954	69	280 Pax + 24 Veículos	Diesel	----	----	
São Paulus	Alemã	1959	64	280 Pax	Diesel	Sim	----	
Madragoa	Cacilhense	1980	43	408 Pax	Diesel	Sim	4	
Seixalense		1981	42	408 Pax	Diesel	Sim	4	
Campolide		1982	41	408 Pax	Diesel	Sim	4	
Dafundo		1982	41	408 Pax	Diesel	Sim	4	
Sintrense		1982	41	408 Pax	Diesel	Sim	4	
São Jorge	Convencional	1992	31	996 Pax	Diesel	Sim	14	
Algés	Algés	1995	28	487 Pax	Diesel	Sim	9	
Castelo		1995	28	487 Pax	Diesel	Sim	9	
Chiado		1995	28	487 Pax	Diesel	Sim	9	
São Julião	São Julião	1996	27	487 Pax	Diesel	Sim	9	
Aroeira		1997	26	487 Pax	Diesel	Sim	9	
Sé		1997	26	487 Pax	Diesel	Sim	9	
Carnide		1998	25	487 Pax	Diesel	Sim	9	
Fantasia	Fantasia	1999	24	150 Pax	Diesel	Sim	----	
Cesário Verde	Austal	2002	21	320 Pax	Diesel	Sim	6	
Pedro Nunes		2002	21	320 Pax	Diesel	Sim	6	
Damião de Goes	Damen*	2003	20	700 Pax	Diesel	Sim	9	
Fernando Namora		2003	20	700 Pax	Diesel	Sim	9	
Miguel Torga		2003	20	700 Pax	Diesel	Sim	9	
Almeida Garrett		2004	19	700 Pax	Diesel	Sim	9	
Antero de Quental		2004	19	700 Pax	Diesel	Sim	9	
Fernando Pessoa		2004	19	700 Pax	Diesel	Sim	9	
Gil Vicente		2004	19	700 Pax	Diesel	Sim	9	
Jorge de Sena		2004	19	700 Pax	Diesel	Sim	9	
Almadense	Ferry Catamaran	2010	13	360 Pax + 29 Veículos	Diesel	Sim	30	
Lisbonense		2010	13	360 Pax + 29 Veículos	Diesel	Sim	30	
Cegonha-Branca	Gondan	2023	0	540 Pax	Elétrico	Sim	20	

*Conclusão do projeto de aumento de lotação da frota de 600 para 700 lugares, com efeitos a 01.01.2023.

Ilustração 3 - Frota da TTSL, em 31-12-2023

(documento assinado digitalmente na última página)

5.3.1.2. Gestão e Manutenção da Frota

A Manutenção da Frota (navios e pontões) de cada uma das empresas é da responsabilidade interna da Direção de Manutenção (DMN), embora com modelos de Gestão diferenciados:

- O modelo de gestão das atividades de manutenção da frota da Transtejo é assegurado internamente, compreendendo a coordenação das atividades de manutenção, a obtenção de certificação estatutária e de classe. A realização de grandes intervenções em motores e docagem de navios e pontões, de obrigatoriedade periódica, é efetuada por entidade externa, com recurso a concursos públicos (consideradas no Plano de Investimentos e no Orçamento de Exploração).
- O modelo de gestão das atividades de manutenção da frota oriunda da Soflusa é assegurado por uma entidade externa. A Soflusa tem vindo a recorrer à subcontratação do serviço de gestão técnica, tendo em 26.04.2021 celebrado um contrato plurianual de Manutenção Global com o consórcio composto pela S&C-Gestão de Navios e Tripulações, Lda. e pela Navaltagus - Reparação e Construção Naval, S.A. cujo o termino a 31-12-2022, foi alvo de diversas prorrogações – 1ª prorrogação por seis meses a 02.01.2023,- a 2ª prorrogação por mais dois meses até 30.08.2023, e posteriormente assinado novo contrato com este agrupamento por quatro meses com termino a 31.12.2023, situação derivada de motivos de urgência imperiosa, face às vicissitudes decorrentes da formação e celebração de um novo contrato resultado de procedimento por concurso público. Este contrato contempla serviços de manutenção global de 8 navios da classe Damen e 2 navios da classe Austal da frota da Soflusa, nos quais se incluem, entre outras, as manutenções preventivas, as corretivas, e as grandes intervenções. Cabe a este consórcio coordenar as atividades de manutenção, tendo em vista a obtenção de certificação estatutária e de classe da frota e a realização de grandes intervenções em motores, de obrigatoriedade periódica (consideradas no Plano de Investimentos). No âmbito da reestruturação efetuada, este contrato será transmitido para a TTSL (cedência da posição contratual).

Os Planos de Manutenção têm vindo a contemplar o objetivo estratégico de recuperar o atraso nas intervenções indispensáveis para manter as condições de operacionalidade da frota de navios e pontões, assegurando que estes equipamentos se encontram em perfeitas condições técnicas, de segurança, fiabilidade e detentores de Certificados de Navegabilidade devidamente validados pelas autoridades marítimas.

No cumprimento do referido Plano de Manutenção, foram realizadas intervenções que envolveram gastos de aproximadamente 6 milhões de Euros, com a seguinte distribuição:

REAL 2023	GASTOS MANUTENÇÃO - NAVIOS			Total GASTOS
Grandes Rubricas	Serviço Gestão Técnica	Estaleiros + Oficinas	Sobressalentes + Materiais	
Campolide	0	72 537	18 860	91 397
Dafundo	0	270 357	24 300	294 657
Eborense	0	6 000	0	6 000
Madragoa	0	0	0	0
Seixalense	0	238 570	17 473	256 042
Sintrense	0	75 497	9 485	84 982
São Jorge	0	0	399	399
Algés	0	71 551	54 955	126 507
Castelo	0	194 526	39 053	233 579
Chiado	0	0	0	0
São Julião	0	40 888	65 866	106 753
São Paulus	0	0	4	4
Aroeira	0	58 547	42 996	101 542
Carnide	0	300 842	97 163	398 005
Sé	0	51 913	22 095	74 007
Lisbonense	0	145 607	37 501	183 108
Almadense	0	118 694	28 997	147 691
Cegonha- Branca	0	0	0	0
Damião de Goes	219 810	2 605	24	222 439
Miguel Torga	658 310	39 651	0	697 961
Fernando Namora	853 810	6 373	0	860 184
Gil Vicente	219 810	0	0	219 810
Jorge de Sena	658 310	22 975	0	681 285
Almeida Garrett	219 810	52 941	0	272 751
Fernando Pessoa	223 629	0	0	223 629
Antero de Quental	223 558	0	0	223 558
Cesário Verde	219 810	28 358	0	248 168
Pedro Nunes	219 810	0	0	219 810
Fantasia	0	187 190	2 763	189 953
Comuns à Frota	0	0	42 547	42 547
TOTAL	**3 716 666**	**1 985 620**	**504 978**	**6 207 264**
Pontões	0	1 293 168	58 713	1 351 881
DMN - outros	0	82 625	7 537	90 162
TOTAL	**3 716 666**	**3 361 413**	**571 229**	**7 649 307**

Tabela 16 - Gastos de Manutenção por navio (€)

Importa referir que, adicionalmente, acresce aos Gastos de Manutenção com Navios, o montante de 1.352 mil € com a manutenção dos pontões (infraestruturas flutuantes para atracação das embarcações) e outros gastos comuns de manutenção (90 mil €), perfazendo 1.442 mil €, registados em Conservação e reparação (frota de navios e pontões).

Este ano houve um aumento do n.º de horas de manutenção da frota (+3,8%), face ao ano de 2022. Destacam-se em 2023, os navios Campolide e Algés, Damião de Goes, Jorge de Sena e Miguel Torga, como as unidades de frota com maior número de horas de manutenção. Relativamente ao número de intervenções verificou-se um aumento de 22,8%, derivado, essencialmente, da idade da frota de navios de classe Cacilheiro e Catamaran, mas também na classe Damen (+25,6% devido ao elevado número de pedidos de trabalhos não planeados nos anos anteriores, durante este ano um maior número de intervenções de ordem preventiva, de modo a intervir atempadamente nos sistemas e consequentemente reduzir os trabalhos não planeados, prevenindo assim situações de perda de carreiras e imobilização de navios. A intervenção nos Pontões também teve um ligeiro aumento (7%).

Destacam-se, em 2023, a execução entre outras intervenções, da conclusão das docagens do navio Aroeira e do pontão Santo Condestável, as docagens dos Navios Carnide, Dafundo, Lisbonense, S. Julião e Seixalense, bem como do navio Fantasia, Gil Vicente, Jorge de Sena, Cesário Verde (conclusão da docagem iniciada ainda em 2022), e Miguel Torga.

Durante o ano de 2023 foram registadas 18 participações de sinistro, mais 2 ocorrências face ao ano de 2022, salientando-se que mais de 70% ocorreram no período do Outono e Inverno. Além da colisão entre o navio Gil Vicente e uma lancha da Polícia Marítima ocorrida no mês de janeiro, bem como o encalhe em outubro do navio Fernando Namora[20], foram nos momentos de manobra de atracação ao pontão de embarque e de forte agitação marítima que ocorreram sinistros com os seguintes navios: Algés , Campolide, Fernando Namora (2), S. Julião, Cesário Verde, Miguel Torga, por outro lado, ocorreram ainda sinistros motivados por avaria nos navios Carnide, Jorge de Sena, Sintrense, Campolide, Castelo (2), Fernando Pessoa, Damião de Goes e Castelo.

5.3.1.3. Gestão das Infraestruturas (ILD)

A Manutenção das Infraestruturas de Longa Duração (ILD) ao serviço da TTSL, interfaces essenciais à operacionalização do Serviço de Transporte Público Fluvial, compreende a realização de intervenções corretivas e preventivas, no sentido de garantir a segurança tanto de passageiros como de trabalhadores.

Em 2023 manteve-se, através de contratação externa, o serviço conservação de edifícios e manutenção de instalações.

Destacam-se este ano as seguintes intervenções de investimento:

Cacilhas:
- Remodelação e ampliação das instalações de apoio Doca 13;
- Execução do Ramal de ligação à Doca 13;
- Requalificação do Terminal de Cacilhas e colocação de Bancos para os passageiros
- Aquisição de climatizador para a sala de controlo de Cacilhas

Seixal:
- Remoção e cravação de estacas para pontões de embarque;

Trafaria:
- Requalificação da zona de parqueamento de bicicletas

Cais do Sodré:
- Intervenção no portão sala de embarque
- Reformulação da bilheteira
- Substituição de equipamentos de ar condicionado – Sala de apoio ao cliente e sala de servidores
- Carregador para viaturas automóveis elétricas

Barreiro
- Substituição de AVAC
- Portão de acesso para parque de estacionamento
- Porta corta-fogo
- Módulo para copa de apoio ao terminal

Terreiro do Paço
- Substituição de equipamentos (termoacumulador, UPS);
- Colocação de barreira de proteção galvanizada;
- Colocação de bancos para os passageiros;

Em termos de eficiência energética, deu-se continuidade ao processo de substituição de diversas luminárias por LED, prevendo-se continuar com esta boa prática nos próximos anos, adquirindo luminárias mais eficientes.

[20] Vide ponto 5.1.4 Sinistralidade

5.3.2. Recursos Tecnológicos

5.3.2.1. Gestão e manutenção de equipamentos de bilhética

A manutenção corretiva, preventiva e evolutiva do sistema de bilhética da TTSL, foi, em 2023 assegurada por um prestador de serviço externo.

5.3.2.2. Sistemas de Informação

Para além da atividade contínua e permanente de manutenção preventiva e corretiva dos sistemas na TTSL, ao longo de 2023, foram desenvolvidas melhorias com a evolução dos seguintes projetos:

a) Continuação da renovação de equipamentos informáticos para postos de trabalho com a aquisição de computadores portáteis;
b) Upgrade das Máquinas Automáticas de Venda de Bilhetes.

Refira-se, ainda, pelo seu grau de complexidade, a alteração em 2023 de operador de comunicação fixa e móvel.

5.4. Gestão de Risco e Auditoria Interna

Em dezembro de 2023, realizou-se a auditoria de conformidade legal, aos âmbitos Qualidade, Ambiente e Segurança, cujos resultados serão acompanhados no ano 2024.

No âmbito da Gestão de Risco, refira-se que o Relatório de execução do PPRCIC - Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração em 16 de fevereiro de 2023 e carregado no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SIRIEF) em 1 de março de 2023.

O Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, respeitante ao exercício de 2023, encontra-se em fase de elaboração.

5.5. Gestão da Marca

A Gestão da Marca engloba a comunicação com o Cliente, a promoção da comunicação interna e o estabelecimento e gestão de acordos e parcerias com diversas entidades institucionais. Foi mantido o modelo de gestão dos anos anteriores. Destacam-se, os seguintes eventos:

Nova imagem do fardamento de trabalho

No dia 28 de dezembro de 2022, a TTSL apresentou a nova imagem do seu fardamento de trabalho num evento interno.
Decorridos 13 anos, foi, finalmente, possível dotar os trabalhadores/as com um novo fardamento de grande qualidade, garantindo maior conforto e segurança.

Ao longo do mês de janeiro de 2023 foram entregues 3500 peças aos/às trabalhadores/as que integram 12 categorias profissionais.
Com a concretização deste importante projeto, a TTSL consolida a sua estratégia de desenvolvimento sustentável.



Transtejo Aquisição de 9 packs de baterias marítimas destinadas à nova frota 100% elétrica

No dia 9 de junho de 2023, a TTSL enviou para publicação, em Diário da República, o Anúncio do Concurso Público Internacional para a aquisição de 9 packs de baterias marítimas para 9 dos 10 novos navios elétricos em construção.

O Concurso Público Internacional lançado, enquadrou-se no Plano de Renovação da Frota da Transtejo, S.A., o qual inclui a aquisição de 10 navios de propulsão elétrica, bem como o fornecimento, instalação e certificação dos postos de carregamento que garantam o abastecimento das novas embarcações.

No dia 20 de outubro, tramitado o processo de fiscalização prévia, foi concedido pelo Tribunal de Contas visto ao contrato de fornecimento de baterias a instalar em 9 dos navios de propulsão elétrica em construção que integram a nova frota destinada a assegurar o serviço público de transporte fluvial de passageiros.

Concluído o Concurso Público com publicidade internacional, o fornecimento foi adjudicado à Astilleros Gondán, S.A., pelo preço de € 15.999.750 (quinze milhões novecentos e noventa e nove mil setecentos e cinquenta euros), acrescido do IVA à taxa legal em vigor.

Nova Frota Elétrica - Navio Leader "Cegonha-Branca"

No mês de março, a poucas semanas do início da viagem do "Cegonha - branca" com destino a Lisboa, alguns elementos das equipas de Operação e de Manutenção da Transtejo deslocaram-se às Astúrias, Espanha, para uma **visita técnica** às instalações dos Astilleros Gondán a fim de conhecer, de perto, a nova frota que vai operar nas ligações fluviais de Cacilhas, Montijo e Seixal.

Ao longo de dois dias, inteiraram-se das caraterísticas e especificidades do navio, manobraram o "Cegonha-Branca", constataram a evolução tecnológica que o novo ícone do Tejo representa em termos de navegação e de segurança e observaram as várias etapas do processo de construção da frota de propulsão 100% elétrica.



Ao final da manhã de dia 24 de março**, "Cegonha-Branca**", o primeiro navio da nova frota 100% elétrica da Transtejo, "pousou" no Tejo.

Neste dia, realizou-se, com sucesso, a operação de descarregamento do navio Leader da nova frota e com sucesso, navegou até às instalações da Empresa em Cacilhas, numa rota que incluiu o Terreiro do Paço e o Cais do Sodré, dois importantes pontos da atividade fluvial.



No dia 28 de novembro, realizou-se **a viagem inaugural** do "Cegonha-Branca", navio Leader na nova frota 100% elétrica da Transtejo.

A cerimónia oficial teve lugar a bordo do próprio navio, no Terminal Fluvial do Seixal, e contou com a intervenção do Senhor Primeiro-Ministro, António Costa, do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, da Presidente do Conselho de Administração da TTSL - Transtejo Soflusa, Alexandra Ferreira de Carvalho e do CEO dos estaleiros GONDÁN, Álvaro Platero Diaz.

Rumo ao Terminal Fluvial do Cais do Sodré, a comitiva oficial e os/as convidados/as desfrutaram de uma experiência única de navegação num navio de propulsão 100% elétrica, fiável, sem ruído e sem vibrações.

No dia 14 de dezembro, realizou-se a **primeira viagem experimental do navio "Cegonha-Branca**" - navio Leader da nova frota 100% elétrica da Transtejo – na ligação fluvial do Seixal. Seguiram-se viagens a 18 e 19 de dezembro. 312 passageiros desta ligação fluvial puderam, assim, usufruir de uma nova experiência de viagem, sem ruído e sem vibrações.

Conselho de Administração visita a Arsenal do Alfeite, S.A.

No dia 3 de outubro de 2023, o Conselho de Administração da TTSL – Transtejo Soflusa, S.A., eleito para o triénio 2023-2025 – Dra. Alexandra Ferreira de Carvalho, Presidente, Dr. Alexandre Santos, Vogal e Eng.º José Faísca -, realizou uma visita às instalações da Arsenal do Alfeite, S.A., localizadas na Base Naval de Lisboa.

Neste encontro oficial, o Conselho de Administração da Arsenal do Alfeite - representado pelo Dr. José Luis Serra Rodrigues, Presidente e pela Eng.ª Elsa Cristina Baia Marino, Vogal - apresentou a sua oferta de produtos e serviços, as competências técnicas e tecnológicas, os projetos de inovação em curso e os investimentos de beneficiação de infraestruturas, com vista à potenciação de sinergias operacionais entre ambas as Organizações e à identificação de futuras oportunidades de colaboração, as quais podem, inclusive, culminar com a celebração de protocolos.

5.5.1. Apoios e parcerias institucionais

Em 2023 destacam-se os seguintes apoios:

- **Corrida Sempre Mulher 2023 - março** - A TTSL apoiou a iniciativa "Corrida Sempre Mulher", realizada em março, através da divulgação/promoção da mesma nas suas várias plataformas de comunicação e da oferta de 50% do valor do bilhete simples, em todas as ligações fluviais, mediante apresentação do n.º do dorsal comprovativo de participação no evento
- A TTSL, cumprindo com a sua responsabilidade social, apoiou a divulgação das iniciativas da Assembleia da República, no âmbito da **comemoração do 25 de abril**. A campanha foi divulgada no site ttsl.pt e no sistema digital de informação.
- Campanha APA – Agência Portuguesa do Ambiente "**Água é Vida - não a desperdice**" com o objetivo de sensibilizar a população para a redução dos consumos de água e promover práticas que fomentem o seu uso eficiente no atual contexto de seca e escassez. Esta campanha marcou presença, durante vários meses, na

Intranet, nas assinaturas de email, site oficial, redes sociais, rede profissional e no sistema digital de informação.

- Campanha 2023 do IPST, IP – Instituto Português do Sangue da Transplantação, "**Bora lá! Dar Sangue, Salva Vidas**", com o objetivo de incentivar os mais jovens a abraçarem a causa e substituam aqueles que, pelo limite de idade, já não podem dar sangue.
- Campanha da DGPM – Direção-Geral de Política do Mar, com tema "**Dar Rumo Ao Nosso Mar**", com o objetivo de sensibilizar a população, para os benefícios dos mares e oceanos e lembrar o dever de gerirmos e utilizarmos os seus recursos de forma sustentável. Esta campanha foi veiculada através das redes sociais e rede profissional e no sistema digital de informação.
- Campanha 2023 da ANSR – Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, "**Dê Prioridade à Vida**", com o objetivo de sensibilizar todos/as os/as condutores/as para uma condução atenta e segura, convocando-os a dar prioridade à vida e a proteger não só a sua vida, mas também a da sua família e a dos outros, nas viagens em férias.
- Campanha 2023 da CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género "**Não Há Desculpas para a Violência Doméstica**", com o objetivo de alertar e sensibilizar sobre este crime público e informar sobre os canais de denuncia e pedidos de apoio.
- Campanha 2023 "**Portugal Chama por si por todos**", com o objetivo de alertar e sensibilizar os/as cidadãos/ãs aos seus deveres e obrigações para prevenir incêndios e quais os cuidados que devem tomar. A campanha esteve ativa em todo o sistema digital de informação.



- A TTSL, cumprindo com a sua responsabilidade social, apoiou a divulgação das iniciativas da Assembleia da República, no âmbito da **comemoração do 5 de outubro - Dia da Implantação da República**, através das diferentes plataformas de comunicação
- A TTSL divulgou o lançamento do site –www.amolis.pt, um espaço com as principais informações e atividades dessa associação que se constitui como uma plataforma de comunicação e partilha técnica, tecnológica e funcional, que beneficia da experiência dos seus associados nos domínios da mobilidade e transportes, tendo em consideração a promoção de uma mobilidade segura e sustentável que priorize a segurança dos clientes, otimizando a sua satisfação.
- **Corrida Sempre Mulher 2023 - outubro** - A TTSL apoiou a edição de outono da iniciativa "Corrida Sempre Mulher", realizada a 22 de outubro, através da divulgação/promoção da mesma nas suas várias plataformas de comunicação e da oferta de 50% do valor do bilhete simples, no dia do evento, em todas as ligações fluviais, mediante apresentação do n.º do dorsal comprovativo de participação no evento.
- Campanha 2023 da LPCC - Liga Portuguesa Contra o Cancro "**Outubro Rosa: mês da prevenção contra o cancro da mama",** com o objetivo de consciencializar para a prevenção e para o diagnóstico precoce do cancro da mama, bem como de divulgar informação sobre o tema e as formas de apoio à mulher e à família. A campanha foi veiculada em todas as plataformas de comunicação TTSL.
- Campanha 2023 da **Semana Europeia da prevenção de resíduos** "**Embalagens – Não te deixes embrulhar**!", com o objetivo de alertar para o uso excessivo de embalagens e apelar à mudança de hábitos, promovendo a reutilização de embalagens e a adoção de práticas mais sustentáveis, no dia a dia. Esta campanha esteve disponível no site oficial e no sistema digital de informação.
- Campanha dezembro de 2023 da ANSR- Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária "**O melhor presente é estar presente**", a qual visou sensibilizar os/as condutores/as para os perigos associados a comportamentos de risco ao volante. A campanha, composta por dois momentos - Natal e Ano Novo – esteve disponível em todas as plataformas de comunicação TTSL.

5.5.2. Comunicação interna e ações de *endomarketing*

Em comunicação interna destaca-se:

- **Atualização Carta Naútica 2023** - A TTSL atualizou, ao longo do ano, a Carta Naútica – um boletim mensal do centro de documentação e informação -, que inclui documentos mensais de informações relevantes à área de trabalho do Porto de Lisboa.
- **Atualização CEEP News 2023**- A TTSL atualizou, ao longo de mais um ano, a SGI europe Newflash – uma newsletter mensal com informações relevantes à atividade de empresas e trabalhadores de Serviços de Interesse Geral.
- Em março a TTSL estabeleceu um **Protocolo de Cooperação com a Comissão Cultural da Marinha**, no âmbito da divulgação do património e da atividade cultural e científica dos órgãos de natureza cultural da Marinha Portuguesa. Através deste protocolo, os/as trabalhadores/as da TTSL passaram a beneficiar de um desconto de 20% na aquisição de bilhetes de adulto, criança ou sénior junto da bilheteira do, Aquário Vasco da Gama, da Fragata "D. Fernando II e Glória", do Museu de Marinha e do Planetário de Marinha.



- **Dia do Pai 2023 | Para os pais TTSL, é...** Para assinalar esta efeméride, a TTSL partilhou as respostas de alguns pais, à pergunta "Numa única palavra, o que é, para si, ser pai?", num vídeo comemorativo, veiculado nas suas redes sociais, rede profissional e Intranet, bem como sistema digital de informação.
- Para comemorar o **Dia do Trabalhador 2023**, a TTSL numa peça vídeo, publicado no dia 1 de maio, nas redes sociais, rede profissional, intranet e sistema digital de informação, deu a conhecer o número total de trabalhadores que existe em cada departamento da empresa e agradeceu a todos/as o serviço que têm prestado ao transporte público fluvial.
- Para assinalar o **Dia da Mãe 2023**, a TTSL convidou as trabalhadoras mães, a partilhar a sua reflexão sobre "Numa única

palavra: qual o sentimento que melhor representa o seu papel de mãe?". Num vídeo, publicado no dia 7 de maio, nas redes sociais, rede profissional, intranet e sistema digital de informação, foram apresentadas as respostas.

- No dia 4 de maio de 2023, o Conselho de Administração da Transtejo – Transportes do Tejo, S.A. e da Soflusa – Sociedade Fluvial de Transportes, S.A, eleito para o triénio 2023-2025 – Dra. Alexandra Ferreira de Carvalho, Presidente e Dr. Alexandre Miguel Santos, Vogal, reuniu com as organizações sindicais representativas dos técnicos superiores da Transtejo e da Soflusa.
  Na reunião de negociação dos Acordos de Empresa aplicáveis aos técnicos superiores da Transtejo e da Soflusa, realizada pelas 15h, estiveram presentes os Sindicatos representativos dos técnicos superiores: SITRA, SITESE, SENSIQ e SITEMAQ.
- Dia **Mundial da Criança 2023**, a TTSL convidou as crianças (filhos/as e netos/as) dos/as trabalhadores/as a partilhar a sua visão da atividade fluvial e do futuro (incluindo a nova frota elétrica), através de um desenho. No dia 1 de junho, os desenhos dos/as mais pequenos/as foram apresentados nas redes sociais, na rede profissional e intranet, bem como no sistema digital de informação.
- A TTSL – Transtejo Soflusa foi parceiro oficial do **Splash Seixal 2023** e todos/as os/as trabalhadores/as da TTSL puderam usufruir de um desconto de 25% nos bilhetes, bastando, para tal, a identificação com o cartão de trabalhador/a na bilheteira do parque. De 19 de julho a 27 de agosto, diariamente, entre as 10h e 19h, o Splash Seixal esteve de portas abertas, no Cais fluvial do Seixal (junto ao terminal fluvial do Seixal).

Destacam-se, ainda, ao longo do ano diversas **campanhas de recrutamento** para trabalhadores das áreas operacionais, nomeadamente, bilheteiros, eletromecânicos, marinheiros e maquinistas.

5.6. Relações Internacionais

A Transtejo, assegura a sua participação em organizações internacionais do setor da mobilidade e transporte público de passageiros, nomeadamente, na Associação SGI Portugal e na UITP.

6. Gestão de Recursos Humanos

6.1. Gestão do Efetivo

Ao longo do ano de 2023 a empresa deu continuidade ao processo de recomposição da estrutura organizacional, promovendo a reorganização interna, no sentido do dimensionamento do efetivo às reais necessidades, tendo em conta o nível de atividade e de forma a garantir uma organização eficiente.

Contudo, ainda não foi possível concretizar todas as contratações necessárias, destacando-se o permanente foco nesse objetivo e o esforço e empenho dos recursos humanos disponíveis para superar dificuldades associadas à escassez de valências técnicas.

Indicadores de Recursos Humanos	Var.2023/2022		2023	2022
Efetivo médio	1,5%	6	436	430
N.º efetivos - 31.DEZ	3,3%	14	443	429
Variação do nº efetivos a 31.DEZ			14	-9

Tabela 17 - Gestão do Efetivo (2023-2022)

Quanto à movimentação de pessoas, verificaram-se **34 entradas,** com contratos de trabalho por tempo indeterminado e **20 saídas**, sendo **6 -** por iniciativa do trabalhador, **14 -** por motivo de reforma.

Os quadros seguintes apresentam a caracterização do efetivo, em 31 de dezembro de 2023, por faixa etária, género e área de atividade.

Grupo Etário	Homens	Mulheres
Tripulantes	52,82%	0,90%
< 30 anos	0,90%	0,00%
≥ 30 anos < 49 anos	18,74%	0,90%
≥ 49 anos < 60 anos	26,41%	0,00%
≥ 60 anos	6,77%	0,00%
Comercial	13,09%	4,51%
< 30 anos	0,23%	0,23%
≥ 30 anos < 49 anos	3,39%	2,48%
≥ 49 anos < 60 anos	7,90%	1,35%
≥ 60 anos	1,58%	0,45%
Manutenção	4,29%	0,00%
< 30 anos	1,13%	0,00%
≥ 30 anos < 49 anos	1,81%	0,00%
≥ 49 anos < 60 anos	1,13%	0,00%
≥ 60 anos	0,23%	0,00%
Administrativos	4,29%	3,84%
< 30 anos	0,00%	0,00%
≥ 30 anos < 49 anos	1,13%	0,23%
≥ 49 anos < 60 anos	1,58%	1,81%
≥ 60 anos	1,58%	1,81%
Técnicos e Chefias	6,55%	5,64%
< 30 anos	0,23%	0,23%
≥ 30 anos < 49 anos	1,13%	2,93%
≥ 49 anos < 60 anos	3,39%	2,26%
≥ 60 anos	1,81%	0,23%
Outros	4,06%	0,00%
< 30 anos	0,23%	0,00%
≥ 30 anos < 49 anos	1,13%	0,00%
≥ 49 anos < 60 anos	1,35%	0,00%
≥ 60 anos	1,35%	0,00%

Gráfico 6 – Distribuição % do efetivo de cada área de atividade, por grupo etário e género a 31-12-2023

Grupo Etário	Homens	Mulheres
< 30 anos	2,7%	0,5%
≥ 30 anos < 49 anos	27,3%	6,5%
≥ 49 anos < 60 anos	41,8%	5,4%
≥ 60 anos	13,3%	2,5%
Área da Atividade	**Homens**	**Mulheres**
Tripulantes	52,8%	0,9%
Comercial	13,1%	4,5%
Manutenção	4,3%	0,0%
Administrativos	4,3%	3,8%
Técnicos e Chefias	6,5%	5,6%
Outros	4,1%	0,0%
Empresa	**Homens**	**Mulheres**
TTSL	85,9%	14,1%

Gráfico 7 – Distribuição % do efetivo, por faixa etária, género e área de atividade a 31-12-2023

Os dados apresentados permitem extrair as seguintes conclusões:

a) 75,62% dos efetivos estão afetos às áreas operacionais (Tripulantes (53,72%), Comerciais (17,61%) e Manutenção (4,29%));
b) 62,98% dos trabalhadores têm mais de 48 anos de idade, sendo que 15,80% dos trabalhadores se encontram na faixa etária acima dos 60 anos de idade;
c) Apenas 14,9% dos trabalhadores da TTSL são do género feminino, estando estes, maioritariamente, afetos às áreas Comercial (20), Administrativa (17) e Técnicos e Chefias (25).

6.1.1. Princípio de Igualdade do Género

Falar de Igualdade de Género é reconhecer um direito fundamental para todos os homens e mulheres. Significa igualdade de direitos e de oportunidades, reconhecimento, valorização, poder e participação de mulheres e homens, em todas as esferas da sociedade, laboral, pessoal e familiar.

Considerando o desenvolvimento organizacional e as políticas de gestão de pessoas baseadas na valorização do capital humano, das competências e da qualidade, reconhece-se cada vez maior importância às questões relacionadas com a igualdade de género. A conceção e implementação de planos que promovam a igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, que contribuam para diminuir situações de discriminação e que permitam a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, torna-se premente na promoção das políticas de Responsabilidade Social e nos princípios de Bom Governo das empresas nacionais, sobretudo no sector público.

Assim, a Transtejo/Soflusa elaborou em 2023 um '**Plano de Ação para a Igualdade de Género'**[21], considerando que importa desenvolver ações que promovam uma atitude diária e natural de igualdade entre mulheres e homens (IMH), que seja exercida em todos os domínios da vida individual e coletiva. Efetivamente, trabalhar políticas que visam a promoção da igualdade entre mulheres e homens e o combate à discriminação, é um imperativo ético a que a TTSL está vinculada.

Cumprindo o dever de comunicação[22] a TTSL remeteu o documento a 10.10.2023, no Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE) e efetuou a divulgação no sítio da Empresa.

Caracterização do universo laboral

De acordo com dados de dezembro de 2023, a TTSL contava com **443 trabalhadores** no ativo, sendo 15% mulheres e 85% homens, verificando-se que é uma Empresa com um quadro de pessoal maioritariamente masculino, por desenvolver uma atividade ligada a profissões tradicionalmente masculinas, sobretudo nas áreas operacionais,

[21] Vide link https://ttsl.pt/wp-content/uploads/2023/10/TTSL-_-Plano-Igualdade-Genero-_-2024.pdf
[22] Vide artigo 3º do Despacho Normativo n.º 18/2019, de 21 de junho.

marítima, de manutenção e comercial, que se justifica pela especificidade das funções, pela dispersão geográfica no estuário do Tejo e pelos horários de funcionamento (24h diárias nas ligações de maior fluxo de passageiros).

Verifica-se ainda, que a maioria dos profissionais se encontra na faixa etária dos 49 aos 60 anos, o que evidencia um efetivo envelhecido, relacionado com a antiguidade na Empresa e com o número reduzido de novas admissões, nos últimos 10 anos, o que tem impedido o rejuvenescimento dos quadros.

Relativamente à conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, em particular no que respeita à parentalidade e assistência à família, verifica-se que estes direitos dos trabalhadores têm sido gozados por ambos os géneros. Ainda neste âmbito, a Empresa tem vindo a percorrer um caminho no sentido de proporcionar aos seus trabalhadores condições para esta conciliação, sendo, contudo, o sexo feminino que maioritariamente goza destes direitos.

Considerando a antiguidade e a especificidade dos Recursos Humanos, especialmente no que diz respeito às funções operacionais marítimas, tendo em conta a marcada exigência física, esta atividade da Empresa tem sido, maioritariamente e tradicionalmente, desempenhada por pessoas do sexo masculino.

Consciente desta realidade, mas adotando o lema "Ninguém pode ficar para trás"[23], a Empresa tem vindo a implementar algumas medidas, ao nível da Formação, Recrutamento e Conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, pretendendo, contudo, intensificar e desenvolver esta prática.

Assim, a proposta tem sido por um lado, reforçar as medidas já praticadas, e por outro lado, desenvolver outras medidas, sendo as áreas de intervenção as seguintes:

- Promoção das condições da Igualdade de Género nos processos de Recrutamento e Seleção, com a adoção de práticas não discriminatórias nestes processos, especialmente no que respeita às profissões marítimas (tradicionalmente masculinas);
- Promoção das condições da Igualdade de Género na Formação contínua, com ações diversificadas nas várias áreas de atividade da Empresa;
- Promoção da utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho;
- Adoção de medidas de apoio ao trabalhador que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal;
- Desenvolvimento de um sistema de gestão que promova a valorização do trabalhador e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, com aplicação transversal a toda a Empresa;
- Adoção da linguagem inclusiva em todos os meios da Comunicação Interna e Externa;
- Divulgação do Plano de Ação para a Igualdade de Género quer na intranet, quer no site institucional, com o objetivo de tornar publico as intensões da Empresa;
- Assinalar algumas efemérides, designadamente, o dia 8 de março – Dia Internacional da Mulher.

Com a implementação e intensificação das referidas ações, pretende-se integrar na Empresa, de forma transversal, a prática de Igualdade de Género, identificando para cada uma das ações propostas, os temas e as áreas da Empresa que deverão intervir para que seja alcançado o resultado definido.

Pretende-se, ainda, contribuir para que todos os trabalhadores percecionem a preocupação da Empresa para as questões da Igualdade de Género e da Conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, tendo em vista favorecer a satisfação, motivação e produtividade.

De acordo com o n.º 2, da RCM n.º 18/2014, de 5 de março, que determina que as empresas do Setor Empresarial do Estado devem promover, de três em três anos, a elaboração de um relatório, a divulgar internamente e a disponibilizar no respetivo sítio na Internet, sobre as remunerações de mulheres e de homens, apresenta-se no quadro seguinte o valor dos Gastos de Pessoal do ano em análise, distribuídos por género.

[23] Lema instituído no âmbito da igualdade do género.

Indicadores de Recursos Humanos	2023		
Remunerações Pagas	H	M	Total
Remunerações Órgãos Sociais	156 596	138 884	**295 480**
Remunerações do Pessoal	10 205 270	2 140 201	**12 345 471**
Indemnizações	141 691	3 265	**144 955**
Encargos sobre remunerações	2 340 015	467 517	**2 807 532**
Outros Gastos com Pessoal *(Processamento)*	541 692	75 488	**617 180**
Total Remunerações Pagas	**13 385 264**	**2 825 354**	**16 210 618**

Tabela 18 - Remunerações por género, em 2023

6.1.2. Política Salarial

Este ano verificou-se um aumento total de gastos com pessoal de 14,7%, face ao ano de 2022, refletindo essencialmente, a aplicação do Acordo de empresa revisto em 2023, designadamente no que se refere a matéria de diuturnidades e Regulamento de Carreiras, a atualização, desde 1 de janeiro de 2023, em 6,1% da massa salarial, conforme orientações contidas no Despacho do Senhor Secretário de Estado das Finanças e do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, de 12.05.2023, assim como as contratações autorizadas no âmbito do PAO 2022 e substituição de trabalhadores que cessaram os respetivos contratos de trabalho.

Indicadores de Recursos Humanos	Var.2023/2022		2023	2022
Gastos com Pessoal	14,7%	2083	16 211	14 127
Massa Salarial	16,7%	1814	12 668	10 854
Indemnizações	56,3%	52	145	93
i. Indemnizações pagas por rescisão	-	0	0	0

Tabela 19 - Gastos com Pessoal e Massa Salarial (2023-2022)

6.2. Desenvolvimento de competências e formação

No ano de 2023, apesar da redução face ao ano de 2022 (-63%), destaca-se o foco nas áreas operacionais das empresas, nomeadamente a formação dos novos navios da frota 100% elétricos, a condução de empilhador, a realização de trabalhos em altura, a certificação em desfibrilhação automática externa, entre outros.

Com efeito, o volume de formação em 2023 consistiu em 1367 horas de formação e um total de 33 ações, abrangendo 113 participantes.

Indicadores de Recursos Humanos	Var.2023/2022		2023	2022
Horas de Formação	-63%	-2324	1367	3691
Ações de Formação	-20%	-8	33	41
Participantes em Formação	-50%	-111	113	224

Tabela 20 – Formação (Horas, ações e participações) (2023-2022)

6.3. Indicadores de Prestação de Trabalho

6.3.1. Horário de Trabalho

No que se refere à distribuição dos trabalhadores pelo tipo de horário, a grande maioria está afeta a horário por turnos (78%), devido à natureza da atividade, sendo que os restantes trabalhadores estão afetos a horário flexível ou sujeitos a regime de isenção de horário de trabalho (IHT).

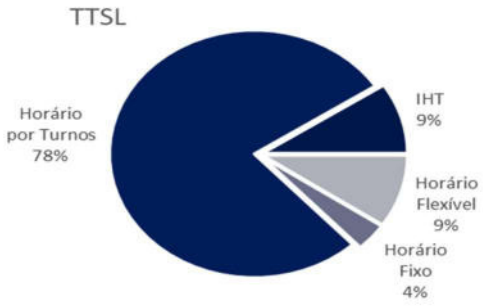


Gráfico 8 - Distribuição de efetivos, por regime de horário de trabalho a 31-12-2023

6.3.2. Taxa de Absentismo

Indicadores de Recursos Humanos	Var.2023/2022	2023	2022
Taxa de Absentismo	**-5,05 pp**	**9,1%**	**14,2%**

Tabela 21 - Evolução da Taxa de Absentismo (2023-2022)

A taxa de absentismo registou uma variação de -5,05 pp face ao ano anterior, explicado pelo decréscimo do absentismo de longa duração, nomeadamente, pelo aumento por doença (-37%| 59% estrutura), por acidente de trabalho (-38% | 11% estrutura) e por outros motivos (-36%| 16% Estrutura), conforme evidenciado no gráfico seguinte:

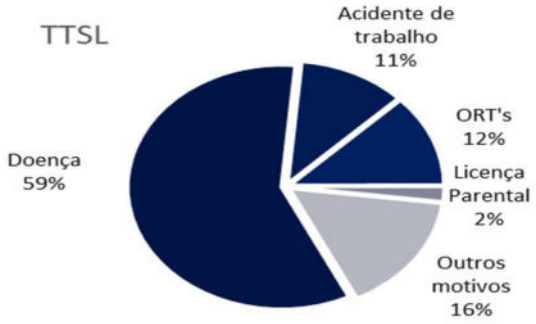


Gráfico 9 - Causas do absentismo – 2023

6.3.3. Horas Trabalhadas

O número de horas trabalhadas encontra-se associado, entre outras variáveis, ao absentismo e ao número de trabalhadores. No ano de 2023 registou-se um aumento de 2,17% face ao ano anterior, conforme se evidencia no quadro seguinte:

Indicadores de Recursos Humanos	Var.2023/2022	2023	2022
Horas Trabalhadas	**2,17%**	**15627**	**735 254**	**719 627**

Tabela 22 - Horas Trabalhadas (2023-2022)

7. Situação Patrimonial, Económica e Financeira

7.1. A Transtejo e a Soflusa como Entidades Públicas Reclassificadas

O baixo grau de autonomia financeira e a insuficiência de meios financeiros próprios, gerados pela atividade (aferido pelo Rácio de Mercantilidade) determinou que em abril de 2013, com base nos dados de 2012, o Instituto Nacional de Estatística (INE) incluísse a Trasntejo e a Soflusa na lista de entidades reclassificadas no perímetro das Administrações Públicas (Entidades Públicas Reclassificadas equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos). Desta condição, decorrem impactos relevantes para estas empresas em matéria de reporte de informação e controlo da execução orçamental, em observância de legislação especifica aplicável desde o ano de 2013, com destaque para a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso[24] , Lei de enquadramento Orçamental[25,] e a Lei do Orçamento de Estado[26] e de Execução Orçamental[27] estes últimos, publicados anualmente.

No exercício de 2023, foi dada continuidade ao cumprimento das obrigações acima referidas, em linha com os processos implementados desde 2014, que visaram o desenvolvimento interno de mecanismos de monitorização da execução orçamental na ótica financeira e modelos de apuramento de informação para reporte à Entidade Coordenadora do Programa Orçamental, isto é, à Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente e da Ação Climática (SG MAAC) e à Direção-Geral do Orçamento (DGO).

7.2. Adoção do SNC-AP

Em cumprimento ao disposto no Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de outubro, foi adotado desde 2018, o referencial contabilístico SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública.

O SNC-AP constitui uma aproximação ao Sistema de Normalização Contabilística em vigor nas empresas privadas, com as necessárias adaptações ao Setor Público, contemplando 3 subsistemas da contabilidade pública:

Contabilidade Orçamental:

- Ótica da Despesa / Receita (Registo de todas as fases, ex: Cabimento / Compromisso / Obrigação / Pagamento)
- Destaque para a NCP 26 – Que inclui requisitos para a consolidação orçamental;
- Apresentação de uma classe de contas própria (classe 0) e Classificadores Orçamentais da Despesa / Receita

Contabilidade Financeira:

- Contabilidade patrimonial (Ativos, Passivos, Gastos e Rendimentos) / Adotando plano de contas nacionais, semelhante ao utilizado no setor privado (SNC / IFRS);

Contabilidade de Gestão:

- Integra os modelos de Contabilidade Analítica e Investimentos (projetos);
- Destaca-se a NCP 27;
- Possibilidade de integração com o modelo de orçamentação por programas (Sistema ABC).

[24] *Vide* Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua versão atual, a qual aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas.

[25] Lei do Enquadramento Orçamental (Lei n.º 151/2015 de 11 de setembro, na sua redação atual), implicando obrigações de reporte à Direção-Geral do Orçamento / Ministério das Finanças:

1- Em 2023: No âmbito dos trabalhos de preparação do Orçamento do Estado 2024, dando cumprimento às orientações transmitidas através da Circular DGO - Série A n.º 1408, de 29.07.2023 (Instruções de preparação do OE2024);
2- No âmbito da execução do OE de 2023: reportes, previstos nomeadamente no artigo 96º do Decreto-Lei de Execução Orçamental (Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de agosto, na sua versão atual).

[26] *Vide* para o ano de 2023 a Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro, na sua redação atual, LOE 2022.

[27] *Vide* para o ano de 2023 o Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de agosto – que estabelece as normas de execução do Orçamento do Estado 2023.

A adoção do SNC-AP, implicou a coexistência dos 3 subsistemas de contabilidade (Orçamental, Financeira e de Gestão) num mesmo sistema de informação, suportando toda a informação necessária para assegurar os reportes de execução orçamental, a par do apuramento de resultados e contabilização de Ativos e Passivos.

7.3. Investimento

O investimento (ótica económica) ascendeu, no conjunto das empresas Transtejo e Soflusa, em 2023, a 28.575 mil €, destacando-se na Transtejo o Projeto de Renovação da Frota. A tabela seguinte apresenta, um resumo dos investimentos realizados nos últimos 3 anos pela Transtejo e pela Soflusa, em grandes rubricas.

TTSL
(valores em Euros)

	Contas Individuais				
INVESTIMENTO | Ótica Económica	**Soflusa**	**Transtejo**	**2023**	**2022**	**2021**
Aquisição/NOVA Frota		25 719 650	25 719 650	10 810 936	8 558 814
Aquisição/Construção de Pontões	-	-	-	-	-
Beneficiações de Infraestruturas	43 820	291 312	335 132	1 098 631	2 212 470
Beneficiações da Frota (Navios e Pontões)	1 950 000	6 184	1 956 184	438 683	1 592 065
Investimentos Correntes	239 757	324 409	564 165	212 195	368 459
Total	**2 233 576**	**26 341 555**	**28 575 131**	**12 560 445**	**12 731 808**

Tabela 23 – Investimentos - Ótica económica (2023-2021)

Os principais projetos desenvolvidos com apoio financeiro foram:

- **Plano de Renovação da Frota [projeto financiado pelo Fundo Ambiental e POSEUR]**

  O Plano de Renovação de Frota da Transtejo, um projeto inovador de transporte fluvial, encontra-se em desenvolvimento desde 2019, prevendo-se a conclusão da componente de investimento até 2025, e visa a substituição progressiva da frota de navios, tendo subjacente a construção de 10 novos navios elétricos, procurando por um lado, resolver a questão operacional decorrente do estado de degradação da frota atual, com níveis de operacionalidade que não permitem assegurar o cumprimento do serviço público em termos de oferta, regularidade, qualidade e segurança, implicando elevados custos de manutenção. Simultaneamente, este projeto visa promover uma solução de transporte público alinhada com a Política Governamental, articulada com a estratégia nacional de descarbonização das cadeias de mobilidade, para cumprimento dos compromissos de redução da pegada de carbono e de combate ao aquecimento global, decorrentes do acordo de Paris.

  
  Ilustração 4 – Navio Elétrico

  No ano de 2023, foi dada continuidade ao projeto de conceção, **construção e fornecimento dos 10 navios** elétricos de passageiros, de acordo com as especificações técnicas constantes do contrato celebrado entre a Transtejo e Astilleros Gondán, S.A. sendo que a construção se encontra em curso, nas instalações de construção de navios de fibra dos Astilleros Gondán, localizados na Doca SUR de Vegadeo, município de Castropol, Astúrias - Espanha.
  Foi também celebrado um Aditamento ao contrato, contemplando os impactos financeiros dos trabalhos complementares e trabalhos a menos identificados no decorrer da construção (este aditamento mereceu Visto do Tribunal de Contas em 22.09.2023) e ainda um processo de Revisão de Extraordinária de Preços, enquadrada pelo Decreto-Lei n.º 36/2022, de 20 de maio. **(Contrato de Construção dos 10 navios: 12.544 mil € | 44% do Investimento da TTSL).**

  Também em 2023, teve relevante desenvolvimento a empreitada de conceção / construção e fornecimento de **5 estações de carregamento** de energia de terra para a nova frota de navios elétricos, adjudicada pelo preço global de 14.446.956,73€, ao consorcio CME/SETH (**6.095 mil € | 213% Investimento da TTSL**). Prevendo-se a conclusão

desta componente do projeto durante o ano de 2024.

Já no último trimestre de 2023 o Contrato de aquisição de 9 sistemas de baterias marítimas para instalar nos navios elétricos, mereceu Visto do Tribunal de contas a 20.10.2023, iniciando o seu processo de fabrico **(6.666,5 mil€ | 23% Investimento TTSL**).

Por fim, destaca-se um montante afeto a outras despesas relacionadas com o projeto **(359,4 mil €)**, o qual inclui, entre outros, os serviços de fiscalização da construção dos navios, fiscalização da construção das estações de carregamento, os serviços jurídicos e de consultoria técnica especializada, para apoio aos processos de contratação e acompanhamento dos vários contratos em execução. Considerando a receção do navio leader e a realização da cerimónia de inauguração, foram ainda realizadas despesas com o evento, no âmbito da comunicação, marketing e publicidade.

Outros Projetos [Financiamento Fundo Ambiental e Receitas Próprias]

Ao longo do ano a TTSL deu continuidade aos diversos projetos de investimento necessários ao desenvolvimento da atividade e cumprimento das obrigações de serviço público, tendo os mesmos sido financiados através de recursos a receita própria e através do Fundo Ambiental. Na sequência dos despachos SEO n.º 1055 (TT- 747.279€) de n.º 1054 (SL - 819.526€) ambos de 21.11.2023, foi autorizada a aplicação de saldos de gerência de verbas destinadas a cobertura financeira de projetos de investimento no âmbito do PEES[28] tendo sido aplicados esses subsídios em intervenções relacionadas com a beneficiação de navios e pontões, beneficiações de infraestruturas e em investimentos correntes, destacando-se os seguintes projetos:

Beneficiações de Infraestruturas:

- Continuação da empreitada, de construção das instalações de apoio aos Serviços de Manutenção na Doca 13, em Cacilhas.
- Requalificação do Terminal de Cacilhas.
- Remoção e cravação de Estacas no Terminal do Seixal.
- Reformulação da bilheteira do Cais do Sodré.

Investimentos correntes:

- Upgrade das MAVBs da TTSL.
- Desenvolvimento do sistema central de bilhética.

Beneficiação de navios e pontões: (792 mil € PEES e 119 mil € - Fase II).

- Recondicionamento dos motores do navio Fernando Namora (este projeto foi ainda parcialmente financiado pelo Fundo Ambiental – protocolo otimização da frota – fase II)

No capítulo 9.1.c) encontra-se quadro de análise ao Plano de Investimentos em comparação com o que se encontrava previsto para 2023 na Transtejo.

[28] O Programa de Estabilização Económica e Social, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2020, de 4 de junho, publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º 110-A, de 6 de junho de 2020

7.4. Análise sobre as Contas

7.4.1. Estrutura Patrimonial

SITUAÇÃO PATRIMONIAL (euros)	Var.2023/2022		2023	31.12.2023	Anulações	Var.31.12.2023/2022		31.12.2023	2022
	%	Abs.	TTSL	SL	Patrimoniais	%	Abs.	TT	TT
Ativo	**15,15**	**17 431 513**	**132 476 154**	**11 343 470**	**(8 405 904)**	**12,60**	**14 493 948**	**129 538 589**	**115 044 641**
Ativo não Corrente	29,85	18 260 295	79 426 455	8 169 089	(8 328 891)	30,11	18 420 097	79 586 257	61 166 160
Ativo Corrente	-1,54	(828 782)	53 049 700	3 174 380	(77 013)	-7,29	(3 926 149)	49 952 332	53 878 481
Património Líquido e Passivo	**15,15**	**17 431 513**	**132 476 154**	**11 343 470**	**(8 405 904)**	**12,60**	**14 493 948**	**129 538 589**	**115 044 641**
Património Líquido	12,56	(8 320 497)	(74 546 075)	1 003 964	(1 045 406)	12,50	(8 279 055)	(74 504 633)	(66 225 578)
Passivo não Corrente	-21,99	(3 407 248)	12 085 495	8 054 759	(7 283 485)	-26,97	(4 178 521)	11 314 221	15 492 743
Passivo Corrente	17,59	29 159 258	194 936 734	2 284 747	(77 013)	16,26	26 951 524	192 729 000	165 777 476

Tabela 24 – Evolução da situação Patrimonial (2023-2022)

No quadro anterior, apresenta-se a situação da Transtejo a 31 de dezembro de 2023, antes da incorporação do património, ativo e passivo da Soflusa, e o Balanço da TTSL no final do ano 2023, já considerando a operação de transmissão global.

Análise das variações antes da incorporação:

a) **Ativo não Corrente.** O acréscimo (+30% |+18.420 mil €) decorre essencialmente, do aumento dos ativos fixos tangíveis em +23.452 mil €, essencialmente, pelo efeito líquido da depreciação e amortização acumulada no montante de – 2.523 mil € e contrapartida do aumento em investimentos na TT efetuados no exercício de +14.437 mil €. Decorre ainda do aumento do valor em dívida de +39 mil €, referente ao financiamento concedido à participada Soflusa, registado em **Acionistas/Sócios**, e da redução de - 5.050 mil € na rubrica **Investimentos Financeiros,** refletindo o impacto do prejuízo da participada Soflusa (-3.134 mil €) e de ajustes dos subsídios ao investimento (-1.916 mil €), pelo método de equivalência patrimonial.

b) **Ativo Corrente.** O decréscimo (-7,3% | -3.926 mil €) reflete, essencialmente, o efeito do aumento da rubrica Caixa e Depósitos Bancários (+3.115 mil €) e da redução das rubricas "**Devedores por transferência e Subsídios não reembolsáveis**" de -7.206 mil €, o qual considera ajustamentos efetuados nos montantes programados de subsídios ao investimento.

c) **Património Líquido.** No final de 2023, a Transtejo apresentava Património Líquido negativo, no montante de -74.504.633€, representando um agravamento no montante de -8.279 mil € no período.
Esta variação reflete, essencialmente, o impacto do **Resultado Líquido do período** negativo (-5.366 mil €), e do **Ajustamento em ativos financeiros** (-1.916 mil €) relativo a subsídios ao investimento da Soflusa de 2023 e a **Outras variações no património líquido** (-991 mil €), refletindo a amortização dos subsídios ao investimento efetuada no período. Destaca-se, ainda, o decréscimo dos **Resultados Transitados** negativos resultantes da incorporação do Resultado Líquido do Exercício de 2022 no montante de (-3.884.144,82€).

Nos termos do n.º 3, do artigo 35º, do RJSPE[29], nos casos em que as empresas públicas apresentem capital próprio (Património Líquido) negativo por um período de três exercícios económicos consecutivos, como é o caso da Transtejo, o órgão de administração deve alertar o titular o Acionista[30], para que sejam tomadas medidas concretas destinadas a superar a situação deficitária da Empresa. Conforme nota colocada no anexo às contas deste exercício, esta medida será remetida para a Assembleia Geral de Aprovação de Contas.

[29] Decreto-Lei nº 133/2013 de 3 de outubro
[30] Decreto-Lei nº 76-A/2006 de 29 de março

d) **Passivo não Corrente.** Esta rubrica ascendeu a 11.314 mil € refletindo um decréscimo líquido no período montante de -4.179 mil €, destacando-se (i) a rubrica de **Diferimentos** com o montante de 5.961 mil € (- 389 mil €), respeitantes a subsídios ao investimento do Fundo Ambiental para o projeto de renovação da frota de navios. (ii) o montante de 258 mil € em **Provisões,** rubrica que em 2023 traduz o reforço pelo montante de global de 212 mil € e reversões/utilizações no montante de 81,7 mil € (relativos ao Processos judiciais em curso) gerando um acréscimo (+ 131 mil €). O Reforço foi essencialmente no âmbito de processos judiciais instaurados por trabalhadores - associados ao pagamento de remunerações variáveis 197 mil €, e a rubrica de **Financiamentos Obtidos**, em que se salienta a transferência do montante de -3.920 mil € para o Passivo Corrente, correspondente ao financiamento com vencimento a curto prazo (12 meses).

e) **Passivo Corrente.** O total da rubrica foi de 192.729 mil € reflete um aumento de +26.951,5 mil € e resulta, maioritariamente do, (i) aumento em **Diferimentos** (+22.350 mil €), rubrica que inclui subsídios ao investimento do Fundo Ambiental (+17.571 mil €) e do POSEUR (+2.785 mil €) relativos ao projeto de renovação da frota da Transtejo, subsídio do Fundo Ambiental referente ao protocolo de colaboração técnica e financeira para recuperação do navio Eborense (+2.000 mil €) e valores de receita (-5,4 mil €) a repartir entre operadores de títulos de transporte (ii) acréscimo de **Financiamentos Obtidos** (+3.920 mil €) refletindo o aumento da dívida com vencimento a curto prazo. Aguarda-se desenvolvimento da operação de conversão de créditos em Capital, não tendo sido possível a sua realização em 2023.

Análise da posição financeira após incorporação da Soflusa nas contas da empresa:

f) **Ativo não Corrente total.** O total da rubrica foi de 79.426 mil € (AñC TT +159,8 mil €), considera o efeito da incorporação do Ativo não Corrente da Soflusa 8.169 mil € e a anulação patrimonial de -8.329 mil €, que corresponde aos saldos da rubrica de **Investimentos financeiros** em participações de capital pelo método da equivalência patrimonial na Soflusa de 1.045. mil €, e da rubrica de **Acionistas** que inclui empréstimos de médio e longo prazo concedidos pela Transtejo à Soflusa 7.283,5 mil €.

g) **Ativo Corrente total.** O total da rubrica foi de 53.049,7 mil € (AC TT +3.097 mil €), considera o efeito da incorporação do Ativo Corrente da Soflusa de +3.174,4 mil €, no qual se destaca o saldo da rubrica de **Outros contas a receber** (+669.748€) que incluem, entre outros, os seguros a liquidar (137 mil €) e os sinistros em regularização (474,5 mil €), o saldo de "**Caixa e depósitos bancários**" (+1.266 mil €), registando-se na conta do IGCP da SL o montante de 1.029.994,18€, e do efeito da anulação patrimonial e eliminação de saldos com destaque na rubrica de **Clientes** na Soflusa 74 mil € (montante relativo a Atividades Complementares (Licenças de Ocupação 56 mil €, Parques de Estacionamento 16 mil € e Cedência de Espaço para publicidade 1,6 mil €) e na rubrica na **Outras contas a receber** no montante de 3,4 mil € relativo a juros de financiamento da Soflusa. Refira-se, ainda, que em 2023 não existiram novos Financiamentos Obtidos de Médio/Longo Prazo.

h) **Património Líquido após incorporação** (Capital Próprio). No final de 2023, a TTSL apresentava Património Líquido negativo, no montante de - 74.546 mil € (PL TT -41.4 mil€). Considera o efeito da incorporação do **Património Líquido da Soflusa** +1.004 mil € e a anulação patrimonial de -1.045,4 mil €, em que efeito líquido corresponde a: (i) anulação dos **Ajustamentos de Transição** para SNC-AP, pelo método da equivalência patrimonial no montante de -9.967 mil €; (ii) anulação dos **Ajustamentos em Ativos Financeiros**, correspondentes aos montantes de amortização dos subsídios ao investimento da Soflusa (+5.707 mil €); (iii) incorporação dos subsídios ao investimento da Soflusa em **Outras Variações no Património Líquido** no montante de (4.218,5 mil €).

i) **Passivo não Corrente total**. Esta rubrica ascendeu a 12.085,5 mil € (PñC TT +771 mil €), considera o efeito da incorporação do Passivo não Corrente da Soflusa de (+8.055 mil €) no qual se destaca o saldo da rubrica de **Provisões** (771 mil €), a qual inclui verbas associadas aos processos judiciais em curso (719 mil €) (distribuídas por trabalhadores SL (23 mil €), ao serviço de empresas externas (25,5 mil €) e Incidente de Liquidação (670,5 mil €), e associadas a Matérias Ambientais 21 mil €, outras provisões 31 mil € relativas a encargos do processo de liquidação, e contribuições 81,96€. E a anulação de saldos no montante de -7.283,5 mil € nos **Financiamentos obtidos** da Soflusa, através da Transtejo.

j) **Passivo Corrente total**. A rubrica ascendeu a 194.937 mil € (PC TT +2.208 mil€) considera o efeito da incorporação do Passivo Corrente da Soflusa de (+2.285 mil €) no qual se destaca o saldo da rubrica de Fornecedores (+1.144 mil €) e Outras contas a pagar (785 mil €), e o efeito da anulação de saldos entre a TT e a SL, na rubrica de Fornecedores de (74 mil €) relativo a saldos de atividades complementares e na rubrica de Outras contas a pagar de (3,4 mil €) relativo a juros.

Informação adicional no Anexo às Demonstrações Financeiras.

7.4.2. Modelo de Financiamento

Na sequência da reclassificação das sociedades Transtejo e Soflusa no perímetro das Administrações Públicas, foi necessário alterar o modelo de financiamento, promovendo a sua concentração no apoio financeiro do Estado. Foi constituída uma operação de apoio financeiro, no montante de 118,6 M€, prestado pelo Estado Português à Transtejo (dotação orçamental, inscrita no OE2013 retificativo), tendo permitido nesse ano, a reestruturação de toda a dívida de curto prazo de ambas as empresas em financiamento de M/L Prazo, contratados junto do IGCP.

Esta operação visou o reforço do apoio financeiro concedido pela Transtejo à participada Soflusa, convertendo-o também em operação de financiamento a M/L prazo, permitindo à Soflusa amortizar todas as linhas de financiamento contratadas na banca comercial e beneficiar das condições de remuneração do serviço da dívida contratadas pela Transtejo.

O modelo de financiamento, iniciado em 2013 e em vigor na empresa é caracterizado pela concentração de novos financiamentos em empréstimos de M/L prazo, celebrados com o Estado (através da DGFT), destacando-se as seguintes operações:

MAPA RESUMO - CONTRATOS DE EMPRÉSTIMOS CELEBRADOS COM O ESTADO (DGTF)

DATA CONTRATO		DOCUMENTO DE SUPORTE	MONTANTE Contratado	MONTANTE Utilizado	FINALIDADE
2013					
28/08/2013		Despacho nº 169/13/MEF de 23 de agosto e nº182/13/MEF de 27 de agosto	11 496 000	5 748 000	Apoio tesouraria e reestrut. dívida curto prazo (B. Comercial)
11/09/2013	a)	Despacho nº 1642/13-SET de 03 de setembro	81 050 000	40 525 000	Apoio tesouraria e reestrut. dívida curto prazo (B. Comercial)
11/09/2013	a)	Despacho nº 1642/13-SET de 03 de setembro	20 579 000	10 289 500	Apoio tesouraria e reestrut. dívida curto prazo (B. Comercial)
11/09/2013	a)	Despacho nº 1642/13-SET de 03 de setembro	2 500 000	1 250 000	Apoio tesouraria e reestrut. dívida curto prazo (B. Comercial)
11/09/2013	a)	Despacho nº 1642/13-SET de 03 de setembro	3 000 000	1 500 000	Apoio tesouraria e reestrut. dívida curto prazo (B. Comercial)
			118 625 000	**59 312 500**	
2014					
26/02/2014	b)	Despacho nº 267/14-SET de 20 de fevereiro	1 500 000	1 000 000	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
26/02/2014	b)	Despacho nº 267/14-SET de 20 de fevereiro	707 188	471 459	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
26/02/2014	b)	Despacho nº 267/14-SET de 20 de fevereiro	2 000 000	1 333 333	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
26/02/2014	b)	Despacho nº 267/14-SET de 20 de fevereiro	2 268 413	1 512 275	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
26/02/2014	b)	Despacho nº 267/14-SET de 20 de fevereiro	1 507 577	1 005 051	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
			7 983 178	**5 322 119**	
2015					
12/02/2015		Despacho nº 142/15-SET de 04 de fevereiro	4 423 741	3 686 451	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
27/04/2015	c)	Despacho nº 492/15-SET de 10 de abril	1 179 020	982 517	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
27/04/2015	c)	Despacho nº 492/15-SET de 10 de abril	3 094 939	2 579 116	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
27/04/2015	c)	Despacho nº 492/15-SET de 10 de abril	3 000 000	2 500 000	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
			11 697 700	**9 748 083**	
2016					
13/07/2016	d)	Despacho nº 626/16-SEATF de 06 de julho	2 267 721	2 267 721	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
13/07/2016	d)	Despacho nº 626/16-SEATF de 06 de julho	2 000 000	2 000 000	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
			4 267 721	**4 267 721**	
2017					
27/12/2017		Despacho nº 557/19-SET de 28 de junho	2 500 000	2 500 000	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
			2 500 000	**2 500 000**	
2018					
04/07/2018		Despacho nº 518/18-SET de 3 de julho	6 000 000	6 000 000	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
07/11/2018		Despacho nº 837/18-SET de 29 de outubro	5 470 780	5 470 780	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
			11 470 780	**11 470 780**	
2019					
24/04/2019		Despacho nº 303/19-SET de 23 de Abril	4 553 215	4 553 215	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
22/07/2019	e)	Despachos nº 562/19-SET de 28 de junho e nº 618/19-SET de 4 de julho	5 491 672	2 991 672	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
30/12/2019		Despacho nº 303/19-SET de 23 de Abril	2 005 650	2 005 650	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
			12 050 537	**9 550 537**	

MAPA RESUMO - CONTRATOS DE EMPRÉSTIMOS CELEBRADOS COM O ESTADO (DGTF)					
DATA CONTRATO		DOCUMENTO DE SUPORTE	MONTANTE Contratado	MONTANTE Utilizado	FINALIDADE
2020					
08/05/2020	f)	Despacho nº 159/20-SET de 7 de Maio	639 029	639 029	Contrato de Suprimentos / Mitigação efeito pandemia Covid-19
			639 029	**639 029**	
2021					
n.a.			0	0	
2022					
n.a.			0	0	
2023					
n.a.			0	0	
		Capital em dívida / 31-12-2023		**102 810 769**	

a) Empréstimo de médio e longo prazo no valor de 107.129.000 € disponibilizado por 4 tranches (montante integralmente utilizado)
b) Empréstimo de médio e longo prazo no valor de 7.983.178 € disponibilizado por 5 tranches (montante integralmente utilizado)
c) Empréstimo de médio e longo prazo no valor de até 11.242.162 € disponibilizado por 3 tranches (montante efetivamente utilizado = 7.273.959 €)
d) Empréstimo de médio e longo prazo no valor de até 16.911.381 € disponibilizado por 2 tranches (montante efetivamente utilizado = 4.267.721 €)
e) Empréstimo de médio e longo prazo no valor de 5.491.672 € disponibilizado por 2 tranches (montante efetivamente utilizado = 2.991.672 €)
f) Contrato Suprimentos de 639.029 € finalidade de atenuar os efeitos da pandemia Covid-19 (Reembolso em 31-12-2021 - não são devidos juros)

Tabela 25- Resumo dos contratos de empréstimos celebrados com o Estado (DGTF) até 31-12-2023

7.4.3. Serviço da Dívida e Gestão do Risco Financeiro

Como empresa pública de transporte integrada na Área Metropolitana de Lisboa, a empresa encontra-se condicionada pela legislação ao nível tarifário, não conseguindo gerar receita suficiente que permita cobrir a sua estrutura de custos operacionais, pelo que, o Modelo de Financiamento seguido desde 2013, é suportado em apoio do Acionista Estado, para cobertura das necessidades de tesouraria corrente e financiamento dos planos de investimento.

Na sequência desse modelo de financiamento, a empresa tem beneficiado de melhorias significativas nas condições de remuneração do serviço da dívida, comparativamente ao modelo que vigorou até 2013, considerando que os contratos de financiamento celebrados com o IGCP, através da DGTF, são remunerados ao custo do financiamento da República.

Importa referir que o cumprimento do serviço da dívida associado a estes financiamentos tem sido assegurado também com o apoio do Acionista Estado, através da conversão desses créditos (referentes a juros e reembolsos) em aumento de Capital em espécie.

No final de 2023, o montante em dívida ao IGCP ascendia a 102.811 mil €. Em 2023, foi solicitado à DGTF diferimento do pagamento do serviço da dívida referente aos empréstimos contratados de médio e longo prazo e do contrato de suprimentos (Apoio de tesouraria no âmbito da pandemia Covid-19)[31].

Conforme se demonstra na tabela publicada, referente ao Capital em dívida, a dezembro dos anos 2018 a 2023 verifica-se que até ao final de 2023, não foi possível concretizar, por parte da DGTF, a operação de conversão de créditos, permanecendo pendentes os seguintes montantes (sem vencimento de juros):

[31] Através do Despacho n.º 174/2023-SET a empresa foi autorizada ao diferimento do pagamento do serviço da dívida dos empréstimos até 31.05.2023. Posteriormente a 18 de maio, com a proximidade de nova data de vencimento dos referidos empréstimos, o Conselho de Administração da Transtejo reforçou a necessidade de analise com vista à regularização ou obtenção de diferimento para 30 de novembro, também em 29 de novembro de 2023, apresentou novo deferimento da dívida respeitante aos empréstimos vencidos em 31 de maio de 2023 e 30 de novembro de 2023, para 31 de maio de 2024, o qual foi autorizado através do Despacho 102/2024-Set de 10 de janeiro.

Serviço da Dívida			JUROS	AMORTIZAÇÕES	TOTAL (euros)
2018					25 407 524 €
	30/11/2017	31/05/2018	887 899 €	11 881 133 €	12 769 032 €
	31/05/2018	30/11/2018	757 359 €	11 881 133 €	12 638 493 €
		Conversão de créditos em Capital | 2018			
2019					25 393 558 €
	30/11/2018	31/05/2019	684 671 €	12 089 467 €	12 774 137 €
	31/05/2019	30/11/2019	529 954 €	12 089 467 €	12 619 420 €
		Conversão de créditos em Capital | 2019			
2020					26 771 771 €
	30/11/2019	31/05/2020	415 851 €	13 045 365 €	13 461 216 €
	31/05/2020	30/11/2020	265 190 €	13 045 365 €	13 310 555 €
		Conversão de créditos em Capital | 2020			
2021					8 134 447 €
	30/11/2020	31/05/2021	123 582 €	3 955 826 €	4 079 408 €
	31/05/2021	30/11/2021	99 213 €	3 955 826 €	4 055 039 €
		Conversão de créditos em Capital | 2021			
2022					6 712 855 €
	30/11/2021	31/05/2022	73 759 €	3 290 562 €	3 364 321 €
	31/05/2022	30/11/2022	57 973 €	3 290 562 €	3 348 534 €
		Conversão de créditos em Capital | 2022			
2023					4 705 543 €
	30/11/2022	31/05/2023	41 553 €	2 315 753 €	2 357 306 €
	31/05/2023	30/11/2023	32 483 €	2 315 753 €	2 348 236 €
		Conversão de créditos em Capital | 2023			
Total			**3 969 486 €**	**93 156 211 €**	**97 125 698 €**

Tabela 26 - Serviço da Dívida até 31-12-2023

Como se pode verificar na tabela e gráfico seguinte, foi possível reduzir significativamente os encargos financeiros associados ao financiamento obtido.

Stock da Dívida (milhares de euros)	Var.2023/2022		2023	2022	2021
	%	Abs.			
Taxa de Juro Efetiva	-	-	1,82%	1,82%	1,82%
Juros Suportados (milhares €)	**(43,9)**	**(55)**	71	126	235
Stock da Dívida (10^3 €uros)	-	-	102 811	102 811	102 811

Tabela 27- Stock da Dívida



*A taxa de juro retificada

Gráfico 10 - Evolução dos Juros Suportados 2012-2022

7.4.4. Esforço Financeiro do Estado

O exercício de 2021, constituiu o ano inicial da vigência do novo Contrato de Serviço Público de Transporte de Passageiros (CSP) celebrado entre o Estado e a Transtejo no qual foram estabelecidos níveis mínimos de oferta a praticar no período 2021-2025. Este contrato, enquadrou a possibilidade de subcontratação, entre a Transtejo e a

Soflusa, da exploração do serviço público de transporte de passageiros na ligação do Barreiro a Lisboa, assegurando os níveis de oferta e respeitando as condições de qualidade, comodidade, rapidez e segurança que estiveram subjacentes ao contrato que vigorou no período entre 2012-2014 (em modelo de contratação direta entre a Soflusa e o Estado), bem como nos anos posteriores.

O montante da compensação previsto no CSP pelo cumprimento das obrigações de serviço público, no ano de 2023, ascendeu 14.933.000€ (acrescido de IVA à taxa legal em vigor), tendo sido autorizado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 83/2020, de 9 de outubro. Deste montante, a transferência para a Soflusa ascendeu a 3.224.933,00€ (acrescido de IVA à taxa legal em vigor), conforme previsto no contrato plurianual de subcontratação do serviço, encontrando-se este encargo da Transtejo autorizado através da Portaria de Extensão de Encargos n.º 230-A/2021, de 15 de junho.

Na tabela seguinte apresenta-se o esforço financeiro realizado pelo Estado no apoio à empresa durante os exercícios de 2022 a 2023:

RENDIMENTOS DE SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO (euros)	Var.2023/2022		2023	31.12.2023	Anulações	31.12.2023	2022
	%	Abs.	TT+SL	SL		TT	Consolidado
Indemnizações Compensatórias	-	-	0	0	0	0	0
Comp. Tarifária 4_18 e Sub-23	-0,03%	(83)	287 199	165 848	0	121 351	287 282
Comp. Tarifária Passe Social +	0,07%	121	185 491	104 465	0	81 026	185 371
Compensação CSP - DI	-2,19%	(62 727)	2 800 000	916 107	-916 107	2 800 000	2 862 727
Compensação CSP - OSP	1,81%	215 727	12 133 000	2 308 826	-2 308 826	12 133 000	11 917 273
TOTAL	1,00%	153 038	**15 405 690**	**3 495 246**	**-3 224 933**	**15 135 377**	**15 252 652**

Tabela 28 – Transtejo- Rendimentos de Subsídios à Exploração (2022-2023)

Salienta-se que as compensações atribuídas em 2022 e 2023 (Compensação CSP), incluem os montantes respeitantes à Soflusa, transferidos pela Transtejo através de reconhecimento como prestação de subcontrato (2.917 mil€ em 2022, 3.225 mil € em 2023, ambos valores s/IVA).

O montante máximo de compensações tarifárias aos títulos subsidiados, atribuído em 2023 à empresa, foi determinado através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 116/2023, de 3 de outubro, que fixou essa compensação no montante de até 231.347,38€ para a TT e de 328.351,80€ para a SL (IVA incluído).

7.4.5. Fluxos Financeiros

Resultados (Contas Individuais) Unidade : Euro	Var.2023/2022		2023	2022
	%	Abs.	SNC-AP	SNC-AP
Total de Rendimentos Operacionais	**(0,3)**	**(86 726)**	**25 997 856**	**26 084 581**
Prestação de Serviços	0,4	30 911	8 860 641	8 829 730
Subsídios à Exploração	1,1	164 510	15 135 377	14 970 868
Reversões	(36,4)	(46 644)	81 656	128 300
Outros Rendimentos e Ganhos	(10,9)	(235 502)	1 920 182	2 155 684
Total de Gastos Operacionais	**4,6**	**1 388 557**	**31 320 884**	**29 932 327**
Custo Matérias Consumidas	(12,5)	(683 601)	4 764 362	5 447 963
Fornecimentos e Serviços Externos	22,2	1 726 531	9 515 471	7 788 941
Gastos com o Pessoal	12,5	1 228 413	11 053 194	9 824 781
Gastos de Depreciação e de Amortização	(2,5)	(65 101)	2 522 511	2 587 612
Perdas por Imparidade	-	-	-	-
Provisões do Período	260,2	154 766	214 250	59 484
Outros Gastos e Perdas	(23,0)	(972 453)	3 251 095	4 223 547
Prejuízo da SOFLUSA (Eq. Patrimonial)	(24,3)	(1 006 268)	3 134 347	4 140 614
Outros Gastos e Perdas - Residual	40,8	33 815	116 748	82 933
Dividendos ou distribuições similares	**(100,0)**	**(72 919)**	**-**	**72 919**
Resultado Operacional	**41,0**	**(1 548 201)**	**(5 323 028)**	**(3 774 828)**
EBITDA	135,9	(1 613 301)	(2 800 517)	(1 187 216)
Resultado Financeiro	**(62,2)**	**52 325**	**(31 852)**	**(84 177)**
Resultado Líquido	**38,1**	**(1 481 395)**	**(5 365 540)**	**(3 884 145)**

Tabela 29 - Síntese dos Rendimentos e Gastos Operacionais (2022-2023)

O desempenho económico e financeiro da Transtejo, no ano de 2023, face a 2022, caracterizou-se essencialmente pelo seguinte:

a) Globalmente, verifica-se um decréscimo (-0,3% |-87 mil €) dos **Rendimentos Operacionais**, devido à redução da rubrica **Outros Rendimentos e Ganhos** (- 11% |-235 mil €) devido à redução de receitas provenientes da atividade turística e cedência de espaços para publicidade, apesar do aumento da venda de cartões passe, em linha com o aumento registado na procura. Em sentido inverso regista-se ligeiro aumento (+0,4% |+31mil €) na rubrica de **Prestação de Serviços**, e nos **Subsídios à Exploração** (+1,1% |+164,5mil €).

b) Os **Gastos Operacionais** registam um acréscimo (+4,6% |+1.389 mil €), consequência do aumento (+22%| +1.727 mil €) em **Fornecimento e Serviços Externos,** resultado obtido essencialmente pelo aumento de gastos em serviços de conservação e reparação da frota de navios e pontões face a 2022 (+77,5% |+986 mil €) e em **Gastos com Pessoal** (+12,5%|+1.228 mil €)[32]**.**

Em 2023, os *Cash-flows* gerados pela atividade de prestação de serviço público (Atividades Operacionais)[33] foram os que se apresentam no quadro seguinte:

Demonstração dos Fluxos Caixa (Contas individuais) unidade: euro	Var.2023/2022		2023	2022	2021
	%	Abs.			
Fluxo Atividades Operacionais	-32,89%	(973 866)	1 987 391	2 961 257	414 297
Fluxo das Atividades de Investimento	-92,03%	(13 029 470)	1 128 557	14 158 027	1 202 577
Fluxo das Atividades de Financiamento	0,00%	-	-	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes	**-81,80%**	**(14 003 335)**	**3 115 948**	**17 119 284**	**1 616 874**
Caixa e seus equivalentes no início do período	**232,20%**	**17 119 284**	**24 491 937**	**7 372 653**	**5 755 779**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**12,72%**	**3 115 948**	**27 607 886**	**24 491 937**	**7 372 653**

Tabela 30 – TT - Variação de caixa e seus equivalentes (2021-2023)

7.4.6. Resultados

7.4.6.1. Evolução de Resultados

No exercício de 2023, a empresa apresenta um Resultado Líquido negativo de -5.366 mil €, o que representa um agravamento do prejuízo em (-1.481 mil € |-38%), face ao período homólogo.

Este agravamento resultou do aumento dos Gastos Operacionais +1.388 mil € (+4,6%) face a 2022, refletindo o impacto do aumento dos preços dos fornecimentos e serviços externos, conjugado com o efeito da redução de Rendimentos Operacionais em -87 mil € (-0,3%), conforme se explica nos pontos seguintes deste documento.

Resultados Unidade : Euro	Var.2023/2022		31.12.2023	2022
	%	Abs.		Individual
Resultado Operacional	**41,0**	**(1 548 201)**	**(5 323 028)**	**(3 774 828)**
EBITDA	135,9	(1 613 301)	(2 800 517)	(1 187 216)
Resultado Financeiro	**(62,2)**	**52 325**	**(31 852)**	**(84 177)**
Resultado Líquido	**38,1**	**(1 481 395)**	**(5 365 540)**	**(3 884 145)**

Tabela 31 – Resultados (2023-2022)

[32] Este aumento, deve-se em parte à atualização de 6,1% na remuneração mensal, mas também ao aumento, face ao ano anterior, de trabalho extraordinário (+175 mil €) para colmatar a falta de pessoal para a operação, e ao consequente aumento dos respetivos encargos sociais.

[33] Contas individuais, sem o efeito da integração da Soflusa. Os fluxos de caixa com integração da Soflusa, serão analisados por comparação com os valores consolidados de 2022.

7.4.6.2. Evolução dos Rendimentos Operacionais

Na análise do Rendimento Operacional, observa-se, em 2023, a tendência de recuperação de rendimentos da atividade de transporte de passageiros e de retenção de clientes já registada no ano de 2022. Este aumento considera o efeito conjugado do aumento de rendimentos diretos da atividade de serviço de transporte, da redução das verbas ao abrigo do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos (PART), da manutenção das compensações tarifárias[34] dos passes 4_18@escola.tp, sub23@superior.tp e Social+, e do aumento da compensação atribuída no âmbito do Contrato de Serviço Público (CSP)[35].

Por último, evidencia-se na série histórica, o impacto da redução das indemnizações compensatórias logo após 2014 (último ano de vigência do contrato de prestação do serviço público, celebrado com o Estado para o período 2012-2014), e um novo ciclo, assinalado pelo recebimento de compensações em 2020, ano do início do cenário pandémico caracterizado por dificuldades de tesouraria, que suscitaram medidas de apoio urgente à empresa, tendo por base o modelo de financiamento do CSP que se encontrava em fase de negociação (apoio enquadrado pela RCM nº 41-A/2020 de 09 de junho). Evidencia-se também o efeito das compensações atribuídas desde 2021, já enquadradas no âmbito do novo CSP, celebrado para o período 2021 - 2025.

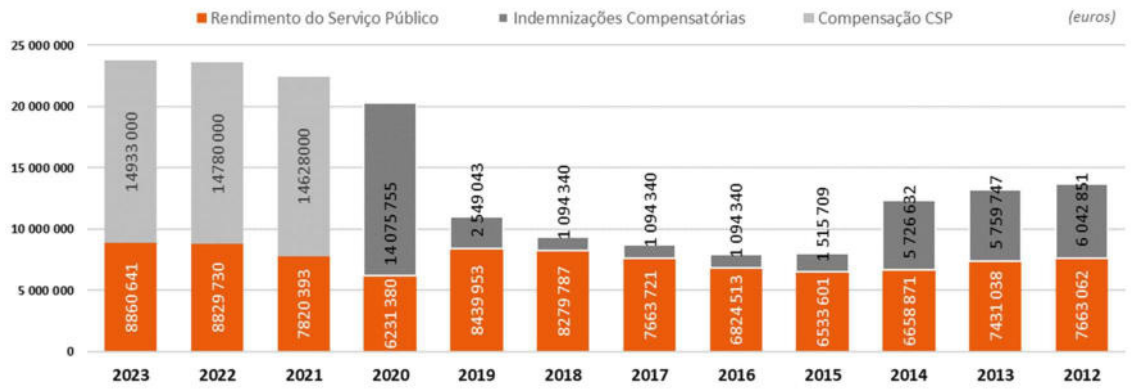


Gráfico 11 – Evolução dos Rendimentos Operacionais (2023-2012)

Na análise comparativa sobre os **Rendimentos Operacionais (- 87 mil€ | -0,3%)**, conforme detalhe apresentado na tabela seguinte, destaca-se:

- Aumento do **Rendimento do Serviço Público** (+31 mil € | +0,4%) Apesar da diminuição da compensação ao abrigo do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART)[36] (-2.271 mil € |-89,63%), a recuperação de passageiros possibilitou o aumento em receitas diretas da atividade (+2.302 mil€| +35.56%), face a 2022.
- Aumento, em 2023, dos níveis de **Compensações Tarifárias**[37] referentes a títulos de transporte subsidiados pelo Estado (Passe Social +, 4_18 e Sub-23) face a 2022 (+11,5mil € | 6,03%).
- Aumento global da **Compensação CSP** (+153 mil € | +1,04%), repartida nas 2 componentes previstas no contrato: Disponibilidade de Infraestruturas (2.800 mil €| -62.727,05 €| -2,2%) e Cumprimento da Obrigação de Serviço Público (12.133 mil €| +215,7 mil € | +1,81%).

[34] Vide Passe 4_18@escola.tp, criado pelo Decreto-Lei n.º 186/2008, de 19 de setembro, na sua redação atual; Passe sub23@superior.tp, criado pelo Decreto-Lei n.º 203/2009, de 31 de agosto, na sua redação atual e Passe Social+, regulado pela Portaria n.º 272/2011, de 23 de setembro.
[35] Sobre o Contrato de Serviço Publico, celebrado entre a Transtejo e o Estado, para o período 2021 - 2025, vide ponto 1.2. do presente relatório.
[36] De acordo com o regime jurídico subjacente ao PART, publicado no Decreto-Lei nº 1-A/2020 de 03 de janeiro, foram estabelecidas medidas de compensação a assegurar pelas Autoridades de Transporte, no pressuposto que a adoção do PART não pode agravar o défice operacional das empresas públicas.
[37] Vide ponto 7.4.4 Esforço financeiro do Estado, do presente relatório.

- Aumento dos rendimentos de **Alugueres, vendas de cartões passe e Atividade Turística** (+9,7 mil € | +1,2%) justificado pela recuperação da procura e respetivo acréscimo de receita com a venda de cartões para passes e comparticipação na venda (+72 mil €), mas também com o aumento das receitas das concessões relativas a alugueres de espaços comerciais (+4,8mil€) e em sentido inverso regista-se um decréscimo dos rendimentos relacionados com a atividade turística (protocolo celebrado com a Carristur, terminado a 31.12.2023) (-36,5 mil €) e da receita com o espaço para publicidade (-25,5 mil €).
- Decréscimo de **Ganhos em investimentos não financeiros** (-35,5 mil €), destacando-se, a receita obtida com a conclusão da alienação dos pontões "Samora", "Mira Sintra" "Alfragide" e "Cova da Piedade", de 31.652€ que corresponde ao remanescente do preço dos equipamentos apurado no auto de pesagem, e ainda pelo recebimento de indemnizações de sinistros de 20.273€.

Rendimentos Operacionais (Contas Individuais) Unidade: Euro	Var.2023/2022		2023	2022	2021
	%	Abs.	SNC-AP	SNC-AP	SNC-AP
Rendimento do Serviço Público (Transporte Passageiros)	**0,4**	**30 911**	**8 860 641**	**8 829 730**	**7 820 393**
Subsídios à Exploração	**1,1**	**164 510**	**15 135 377**	**14 970 868**	**14 824 414**
Indemnizações Compensatórias	-	-	-	-	-
Compensações Tarifárias	6,0	11 510	202 377	190 868	196 414
Outros subsídios à exploração	-	-	-	-	-
Compensação CSP - DI	(2,2)	(62 727)	2 800 000	2 862 727	2 800 000
Compensação CSP - OSP	1,8	215 727	12 133 000	11 917 273	11 828 000
Outros Rendimentos e Ganhos	**(10,9)**	**(235 502)**	**1 920 182**	**2 155 684**	**2 579 418**
Alugueres, vendas de cartões passe e Ativ. Turística	1,2	9 784	806 938	797 155	465 196
Rendimentos e Ganhos em Subsidiárias, Associadas (...)	-	-	-	-	679 113
Ganhos em investimentos não financeiros	(40,6)	(35 428)	51 924	87 352	216
Subsídios ao Investimento (afetação ao período)	6,4	59 976	990 910	930 934	995 542
Outros	(79,3)	(269 833)	70 409	340 243	439 352
Reversões	**(36,4)**	**(46 644)**	**81 656**	**128 300**	**4 259**
TOTAL	**(0,3)**	**(86 726)**	**25 997 856**	**26 084 581**	**25 228 484**

Tabela 32 – Rendimentos Operacionais (2023-2021)

Em 2023, os rendimentos provenientes da **prestação de serviços** representaram 34% da estrutura total de rendimentos, assinalando-se um aumento (+0,33%) da sua relevância na estrutura face ao ano de 2022.

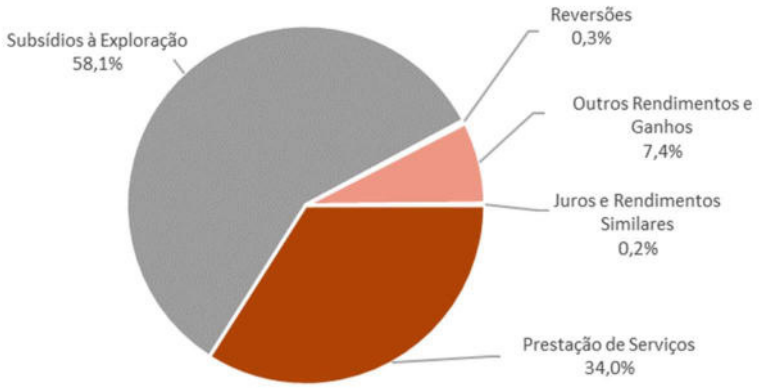


Gráfico 12 - Estrutura de Rendimentos (2023)

7.4.6.3.Evolução dos Gastos

Na análise gráfica aos Gastos, observa-se, em 2023, um aumento (+1.389 mil € | 4,6%). Este aumento encontra-se essencialmente, associado ao contexto económico (aumento generalizado dos preços dos bens e serviços), destacando-se o acréscimo dos gastos com a conservação da frota (+985,6 mil € | +77,5%), por forma a garantir a continuidade da atividade da empresa.

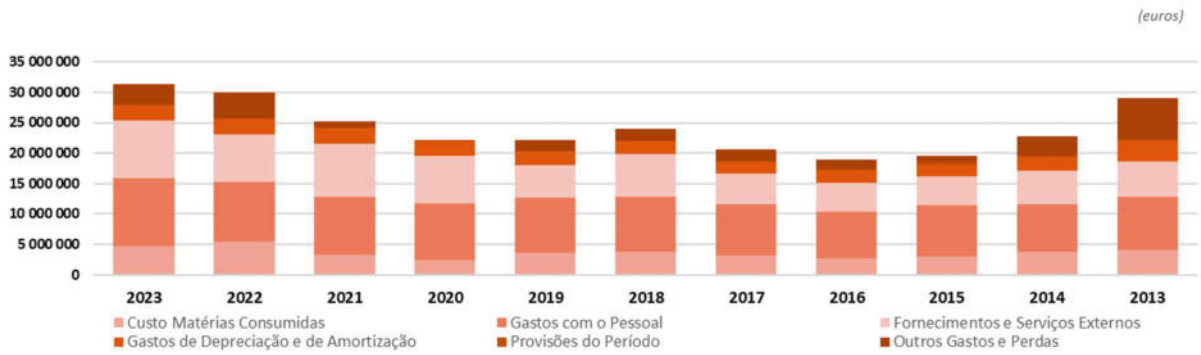


Gráfico 13 - Estrutura de Gastos (2023 - 2013)

Em 2023, a estrutura de gastos carateriza-se pelo aumento da relevância do peso do Fornecimento de Serviços Externos (2022: 25,9%; 2023: 30,5%) e de Gastos com Pessoal (2022: 32,7%; 2023: 35,5%), em contrapartida dos restantes gastos. Salienta-se ainda, o facto de que o Custo das Matérias Consumidas, os Fornecimentos e Serviços Externos e os Gastos com Pessoal representam em conjunto 81 % (2022: 77 %) do total de Gastos.

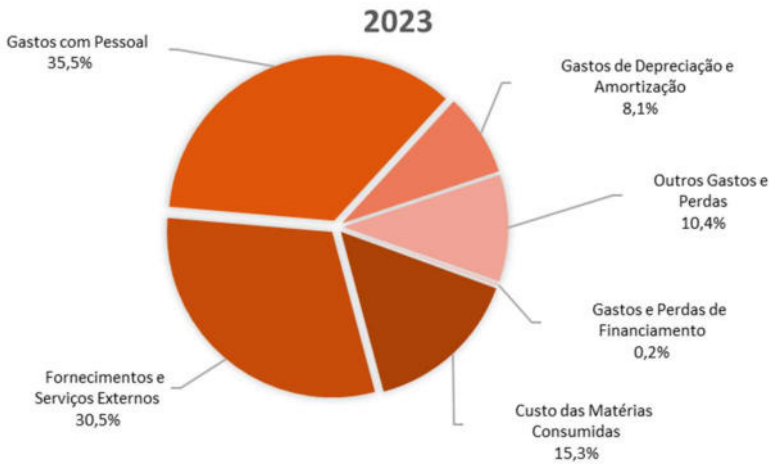


Gráfico 14 - Estrutura de Gastos (2023)

A evolução dos Gastos totais por natureza nos anos de 2022 a 2023, detalha-se no quadro seguinte.

GASTOS (Contas Individuais) Unidade: Euro	Var.2023/2022 %	Var.2023/2022 Abs.	2023 SNC-AP	2022 SNC-AP
Custo das Matérias Consumidas	(12,5)	(683 601)	4 764 362	5 447 963
Fornecimentos e Serviços Externos	22,2	1 726 531	9 515 471	7 788 941
Gastos com Pessoal	12,5	1 228 413	11 053 194	9 824 781
Gastos de Depreciação e Amortização	(2,5)	(65 101)	2 522 511	2 587 612
Perdas por Imparidade	-	-	-	-
Provisões	260,2	154 766	214 250	59 484
Outros Gastos e Perdas	(23,0)	(972 453)	3 251 095	4 223 547
Prejuízo da **SOFLUSA** (Equivalência Patrimonial)	(24,3)	(1 006 268)	3 134 347	4 140 614
Outros Gastos e Perdas - ***Residual***	40,8	33 815	116 748	82 933
Gastos Financeiros	(43,8)	(55 252)	70 996	126 248
TOTAL	**4,4**	**1 333 305**	**31 391 880**	**30 058 576**

Tabela 33 – Síntese de Gastos (2023-2022)

Na análise dos Gastos Operacionais registados no exercício, merecem referência as seguintes rubricas:

a) **Custo das Matérias Consumidas** (-684 mil € | -12.5%) – relativamente ao período homólogo, regista-se um decréscimo nos gastos com combustível para as embarcações (-773 mil € | -16%). Destaca-se, por outro lado, o acréscimo do consumo de material de reparações (+91 mil € | +111%) e de lubrificantes para a frota de navios (+16,6 mil €| 23 %).

CMCMV *(Contas Individuais)* Unidade: Euro	Var.2023/2022 %	Var.2023/2022 Abs.	2023 SNC-AP	2022 SNC-AP
Consumo de Gasóleo	(16,2)	(773 185)	3 998 671	4 771 856
Consumo de Lubrificantes	23,3	16 620	87 803	71 183
Consumo Material de Consumo Diverso	5,7	1 804	33 507	31 703
Consumo Material de Escritório e Papel de Fotocopia	(13,0)	(854)	5 738	6 592
Consumo de Bilhetes	(23,1)	(12 810)	42 627	55 437
Consumo de Sobressalentes	(1,6)	(6 895)	421 923	428 818
Consumo Material de Reparações	111,2	91 259	173 326	82 067
Outros	151,1	461	767	305
TOTAL	**(12,5)**	**(683 601)**	**4 764 362**	**5 447 963**

Tabela 34 – Detalhe CMVMC (2023-2022)

A variação do preço do combustível constitui um fator exogéneo, forte condicionante dos objetivos de redução de gastos operacionais. Como se demonstra no gráfico seguinte, os últimos dez anos foram marcados pela irregularidade, observa-se em 2022 um máximo histórico e já em 2023 uma redução do custo médio por litro.



Gráfico 15 - Evolução do custo anual médio (€/L) de Gasóleo consumido (2023-2012)

A redução do preço médio por litro (-0,17€/L) face ao ano anterior, conduziu a um decréscimo deste gasto (-773 mil €), apesar de se ter verificado um ligeiro aumento da quantidade de combustível consumida (+25 mil L).

GASÓLEO	Var.2023/2021		2023	2022
Gasto do consumo na operação TT (euros)	-16,20%	-773 185	3 998 671	4 771 856
Quantidades consumidas (litros)	0,52%	25 025	4 791 771	4 766 746
Custo médio por litro	-16,64%	-0,17	**0,83 €\L**	**1,00 €\L**

Tabela 35 – Indicador de consumo de Gasóleo na Exploração (2023-2022)

b) **Fornecimentos e Serviços Externos** (+1.727mil€ | +22%) – comparativamente ao período homólogo, destaca-se um acréscimo nos gastos com conservação e reparação frota (+986 mil €, +77,5%).

FSE *(Contas Individuais)* Unidade: Euro	Var.2023/2022 %	Var.2023/2022 Abs.	2023 SNC-AP	2022 SNC-AP
Subcontrato - Soflusa	10,6	307 935	3 224 933	2 916 998
Conservação e reparação *(frota Navios e Pontões)*	77,5	985 621	2 256 604	1 270 983
Conservação e reparação *(outra)*	16,5	18 562	131 017	112 454
Trabalhos Especializados	(2,5)	(24 234)	944 250	968 485
Seguros	24,0	56 907	294 045	237 138
Vigilância e Segurança	21,0	148 529	855 943	707 414
Combustíveis	480,5	92 236	111 433	19 196
Limpeza, Higiene e Conforto	(0,3)	(990)	317 123	318 113
Rendas e Alugueres	1,3	3 547	285 211	281 664
Comunicação	37,0	9 524	35 286	25 762
Publicidade	(30,4)	(31 692)	72 581	104 273
Eletricidade + Água	5,2	12 062	245 354	233 292
Afretamento de Navios (SL)	9,7	29 000	329 300	300 300
Outros Afretamentos	139,1	7 164	12 314	5 150
(Outros)	39,1	112 359	400 077	287 718
TOTAL	**22,2**	**1 726 531**	**9 515 471**	**7 788 941**

Tabela 36 – Detalhe de FSE (2023-2022)

Apresenta-se em seguida a estrutura das rubricas de FSE, do ano de 2023:

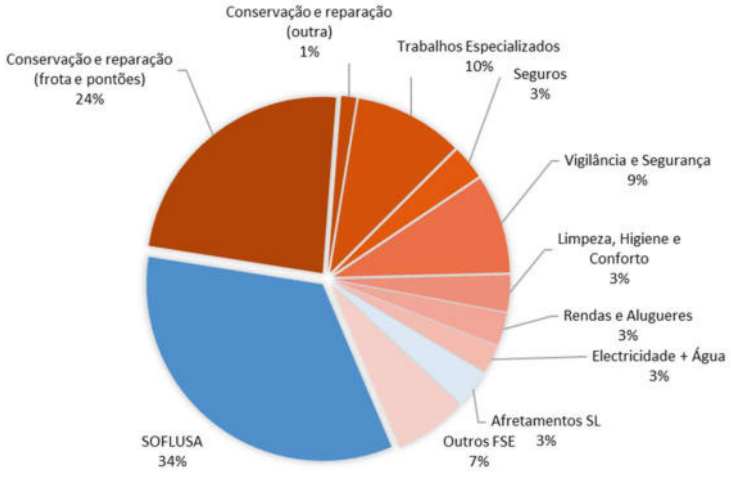


Gráfico 16 - Estrutura de FSE (2023)

Merecem destaque as seguintes rúbricas, que se apresentam com indicação da variação face ao período homólogo:

i. **Conservação e Reparação (frota)** (+986mil € | +77,5% | 24% Estrutura) - A variação dos gastos de conservação da frota está associada ao plano de intervenções na frota de navios e pontões, contemplando os efeitos dos ciclos de manutenção preventiva dos motores principais, estando também sujeita a um conjunto de intervenções pontuais decorrentes de avarias ou situações imprevistas (intervenções inopinadas).
Merece referência o estado de envelhecimento da frota, que importa manter operacional, até ao desenvolvimento do projeto de investimento em aquisição de novas unidades, que permitirão a sua substituição.

ii. **Trabalhos Especializados** (-24 mil € | -2,5% | 10% Estrutura) – Esta rubrica contempla diversos contratos de prestação de serviços externos, visando colmatar a insuficiência de recursos e competências internas para assegurar intervenções e trabalhos de elevada complexidade e *Know-how* específicos, designadamente, consultorias jurídicas, contabilista certificado, consultorias no âmbito do RGPD, monitorização do CSP, serviços de tratamento de resíduos e inspeções subaquáticas. Esta rubrica contempla ainda o serviço externo de amarração prestado nas operações de atracação das embarcações (423 mil €).

iii. **Seguros** (+57 mil € | +24% | 3% Estrutura) - Prémios de seguros de diversos ramos, com destaque para o ramo marítimo cascos, referente aos navios que compõem a frota da TTSL.

iv. **Limpeza, Higiene e Conforto** (-990 € | -0.3% | 3% Estrutura) – Gastos decorrentes dos serviços de limpeza da frota e instalações, para segurança dos clientes e trabalhadores. A redução registada deve-se, essencialmente, ao facto de ter existido um maior poder de negociação para a aquisição destes serviços com prazos de vigência maior na sequência da autorização emitida através de Portaria de Extensão de Encargos Plurianuais n.º 780/2022 de 14.11.2022.

v. **Vigilância e Segurança** (+149 mil € | +21% | 9% Estrutura) - Gastos decorrentes dos serviços de vigilância e segurança humana e policiamento gratificado prestado nos Terminais Fluviais da empresa e gastos dos serviços de recolha e transporte de valores. Assinala-se um aumento face aos valores de 2022, originado, nomeadamente, pelo reforço destes serviços, essenciais a segurança dos passageiros e colaboradores e bens da empresa, bem como da atualização do Rendimento Mínimo Mensal Garantido (RMMG).

vi. **Rendas e Alugueres** (+3,5 mil € | +1,3% | 3% Estrutura) – Encargos decorrentes do arrendamento temporário de uma doca na margem sul (Doca 13) e taxa referente à utilização de bens de domínio público marítimo, que implica pagamento de licença à Administração do Porto de Lisboa[38]. Inclui ainda o aluguer de equipamentos e de veículos (frota automóvel).

[38] O contrato de concessão de uso privativo celebrado, entre a APL – Administração do Porto de Lisboa, S.A. e a Transtejo, cujo objeto é o uso privativo dos bens de domínio público hídrico e do seu domínio privado indisponível, exclusivamente afetos à exploração dos transportes fluviais no tejo, nomeadamente bens imóveis terraplenos e leitos do rio os quais incluem edifícios e infraestruturas, equipamentos e obras marítimas, como cais- acostáveis e pontes-cais. Este contrato foi renovado a 7 de julho de 2023, tendo sido prorrogado por um período adicional de 10 anos, com início a 1 de janeiro de 2022 e fim a 31 de dezembro de 2031.

c) **Gastos com Pessoal** (+1.228 mil € | +12,5%) – Aumento face a 2022, destacando-se o efeito do aumento salarial[39], do aumento de trabalhadores, das variações ocorridas na rubrica de indemnizações (-13mil € | -33%), na sua maioria associadas a processos judiciais[40], e ao aumento de trabalho extraordinário (+175 mil€ | 29,4%), por forma a colmatar a falta de pessoal operacional[41] necessário à atividade da empresa.

Gastos com Pessoal (Contas Individuais) Unidade: Euro	Var.2023/2022 %	Var.2023/2022 Abs.	2023 SNC-AP	2022 SNC-AP
Remunerações dos Órgãos Sociais	9,7	26 068	293 534	267 467
Vencimentos e Outras Remunerações	11,6	694 650	6 703 778	6 009 128
Subsídio Férias e Natal	23,0	169 375	905 011	735 636
Trabalho Extraordinário	29,4	175 204	771 484	596 280
Encargos sobre Remunerações	13,6	231 944	1 941 579	1 709 635
Indemnizações	(32,9)	(13 032)	26 566	39 598
Seguros (Saúde e Acidentes trabalho)	(15,5)	(48 172)	261 710	309 882
Gastos extra processamento [1]	(4,9)	(7 623)	149 532	157 155
TOTAL	**12,5**	**1 228 413**	**11 053 194**	**9 824 781**

Notas: (1) - Inclui: fardamentos, formação, assistência médica e outros

Tabela 37 – Detalhe de Gastos com Pessoal (2023-2022)

d) **Provisões do Período** (+155 mil € | 260%) – acréscimo face a 2022. Este montante reflete o impacto extraordinário associado ao reconhecimento do risco de condenação da Transtejo ao pagamento de indemnizações a trabalhadores no âmbito de processos judiciais relacionados com a componente remuneratória.

e) **Gastos de Depreciação e Amortização** (-65 mil € | -2,5%) – decréscimo face ao período homólogo. Esta variação está associada às amortizações dos novos investimentos – porém, salienta-se que o investimento mais relevante corresponde ao Plano de Renovação da Frota em curso, não se encontrando capitalizado (vide 7.3. do presente relatório).

f) **Outros Gastos e Perdas** (-972mil €| -23%) – decréscimo em relação ao ano transato. Para esta variação contribui essencialmente a rubrica de "Gastos e Perdas em Subsidiárias - Equivalência Patrimonial (SL)" que apresenta um desagravamento de (-1.006 mil €) face ao período homologo, que corresponde à redução do prejuízo da Soflusa (o valor apurado no período de liquidação entre outubro e dezembro de 2023 ascendeu a 986.505,47€).

g) **Gastos e Perdas de Financiamento** (- 55 mil €| - 43,8%) – decréscimo em relação ao período homólogo provocado pelo diferimento da dívida sem custos adicionais. Esta rubrica apresenta em 2023, os juros de financiamento de médio e longo prazo, debitados pelo IGCP, correspondendo ao serviço da dívida dos financiamentos obtidos.

Gastos de Financiamento (Contas Individuais) Unidade: Euro	Var.2023/2022 %	Var.2023/2022 Abs.	2023 SNC-AP	2022 SNC-AP
Juros de Financiamentos Obtidos	(43,9)	(55 360)	70 886	126 246
Outros Juros	186,8	4	5,4	2
Outros Gastos de Financiamento	100,0	105	105	(0)
TOTAL	**(43,8)**	**(55 252)**	**70 996**	**126 248**

Tabela 38 – Gastos de Financiamento (2023-2022)

[39] Conforme identificado no ponto 6.1.2 - Política salarial, atualização, desde 1 de janeiro de 2023, em 6,1% da massa salarial.
[40] Processos judiciais relacionados com a reposição de abonos variáveis a trabalhadores (situação que se mantém em desenvolvimento).
[41] Conforme identificado no ponto 4.1.1.2 – taxa de regularidade, a falta de pessoal originou 38 supressões na TT.

7.4.7. Análise dos Gastos e Rendimentos com agregação da Soflusa

Resultados Unidade: Euro	Var.2023/2022 %	Var.2023/2022 Abs.	2023 Agregado	2022 Consolidado
Total de Rendimentos Operacionais	**2,4**	**919 053**	**39 780 456**	**38 861 403**
Prestação de Serviços	4,0	766 078	19 702 720	18 936 642
Subsídios à Exploração	1,0	153 038	15 405 690	15 252 652
Reversões	(45,8)	(148 433)	175 587	324 021
Outros Rendimentos e Ganhos	3,4	148 371	4 496 459	4 348 088
Total de Gastos Operacionais	**5,6**	**2 397 268**	**45 062 697**	**42 665 429**
Custo Matérias Consumidas	(10,9)	(1 279 431)	10 446 793	11 726 225
Fornecimentos e Serviços Externos	20,4	2 045 624	12 072 025	10 026 401
Gastos com o Pessoal	14,7	2 083 476	16 210 618	14 127 142
Gastos de Depreciação e de Amortização	(0,5)	(28 283)	5 764 090	5 792 372
Perdas por Imparidade	-	-	-	-
Provisões do Período	(53,5)	(386 112)	335 996	722 108
Outros Gastos e Perdas	(14,0)	(38 006)	233 175	271 181
Dividendos ou distribuições similares	**(100,0)**	**(72 919)**	**-**	**72 919**

Tabela 39 - Síntese dos Rendimentos e Gastos Operacionais (2023 agregado - 2022 consolidado)

A análise de variação homóloga dos gastos e rendimentos de 2023 (com a agregação da Soflusa) por questões de comparabilidade, será efetuada com referência aos gastos e rendimentos consolidados do ano de 2022.

Destaca-se o seguinte:

a) Globalmente, verifica-se um acréscimo de 2,4% (+919 mil €) dos **Rendimentos Operacionais**, devido ao aumento de 4% (766 mil €) na rubrica de **Prestação de Serviços**, nos **Subsídios à Exploração** de 1% (+153 mil €) e na rubrica das **Outros Rendimentos e Ganhos** +3,4% (+148 mil €), em linha com a recuperação da procura e da economia local. Em sentido inverso encontra-se as **Reversões** com -46% (-148 mil €), associadas essencialmente a processos judiciais.

b) Os **Gastos Operacionais** registam um acréscimo de +5,6% (+ 2.397 mil €), em consequência do aumento de +20% (+2.046 mil €) em **Fornecimento de Serviços Externos** (destacando-se o aumento dos gastos em serviços de conservação e reparação da frota de navios e pontões, face a 2022), de +14,7% (+2.083 mil €) em **Gastos com Pessoal**[42] Em sentido inverso regista-se um decréscimo do Custo das Matérias Consumidas -10.9% (-1.279 mil €) em resultado da diminuição em parte do preço do combustível face a 2022, mas também de -53,5% (-386 mil €) em **Provisões**, montantes essencialmente associados a processos judiciais em curso.

Relativamente aos principais fluxos financeiros, realizados em conformidade com as operações de Despesa e Receita reportados na execução orçamental, apresenta-se a seguinte síntese, conforme a Demonstração dos Fluxos Caixa:

			TTSL			
Demonstração dos Fluxos Caixa unidade: euro	Var.2023/2022 %	Var.2023/2022 Abs.	2023	31.12.2023 (SL)	31.12.2023 (TT)	2022 Consolidado
Fluxo Atividades Operacionais	0,46%	8 777	1 920 975	(66 416)	1 987 391	1 912 197
Fluxo das Atividades de Investimento	-112,11%	(14 976 863)	(1 618 136)	(2 746 693)	1 128 557	13 358 727
Fluxo das Atividades de Financiamento	0,00%	-	-	-	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes	**-98,02%**	**(14 968 086)**	**302 839**	**(2 813 110)**	**3 115 948**	**15 270 924**
Caixa e seus equivalentes no início do período	**114,82%**	**15 270 924**	**28 571 296**	**4 079 359**	**24 491 937**	**13 300 372**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**1,06%**	**302 839**	**28 874 135**	**1 266 249**	**27 607 886**	**28 571 296**

Tabela 40 – Contas TTSL - Variação de caixa e seus equivalentes (2023-2022)

[42] Este aumento, deve-se em parte à atualização de 6,1% na massa salarial.

7.4.7.1. Evolução dos Rendimentos Operacionais

Na análise gráfica do Rendimento Operacional, observa-se, em 2023, em linha da tendência já verificada em 2022, o aumento decorrente da significativa recuperação de receitas diretas da atividade. É também evidenciado, o aumento do valor das compensações pela entrada em vigor do novo Contrato de Serviço Público (CSP) no início de 2021.

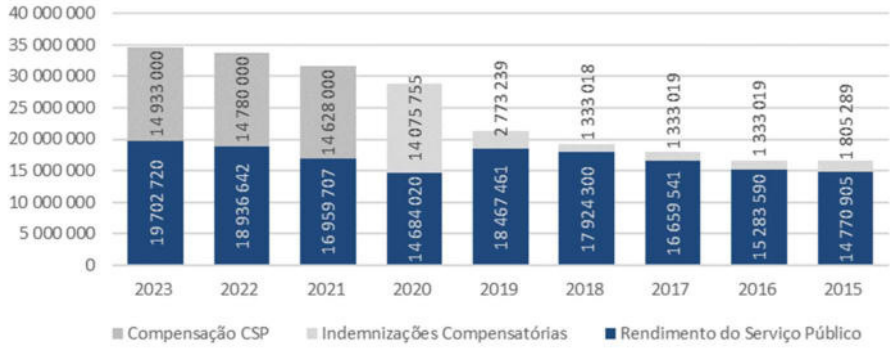


Gráfico 17 –Evolução dos Rendimentos Operacionais (2023-2015 agregado)

Na análise comparativa sobre os Rendimentos Operacionais, conforme detalhe apresentado na tabela seguinte, destaca-se o aumento do **Rendimento do Serviço Público** (+4%| + 766 mil €). Apesar da redução de (-3.317.086,46 €) do PART, verificou-se um aumento da receita da atividade, em linha com a recuperação da procura, assim como dos **Subsídios à Exploração** (+ 1%| +153 mil€), e dos "Alugueres, vendas de cartões passe e Atividade Turística" (+3,5% | +37 mil €).

Rendimentos Operacionais *Unidade: Euro*	**Var.2023/2022**		**2023**	**2022**
	%	**Abs.**	**agregado**	**consolidado**
Rendimento do Serviço Público (Transporte Passageiros)	**4,0**	**766 078**	**19 702 720**	**18 936 642**
Subsídios à Exploração	**1,0**	**153 038**	**15 405 690**	**15 252 652**
Indemnizações Compensatórias	-	-	-	-
Compensações Tarifárias	0,0	38	472 690	472 652
Compensação CSP - DI	(2,2)	(62 727)	2 800 000	2 862 727
Compensação CSP - OSP	**1,8**	215 727	12 133 000	**11 917 273**
Outros Rendimentos e Ganhos	**3,4**	**148 371**	**4 496 459**	**4 348 088**
Alugueres, vendas de cartões passe e Ativ. Turística	3,5	37 054	1 099 023	1 061 969
Rendimentos e Ganhos em Subsidiárias, Associadas (...)	-	-	-	-
Subsídios ao Investimento (afetação ao período)	3,9	109 806	2 906 850	2 797 044
Outros	0,3	1 510	490 586	489 076
Reversões	**(45,8)**	**(148 433)**	**175 587**	**324 021**
TOTAL	**2,4**	**919 053**	**39 780 456**	**38 861 403**

Tabela 41 – Rendimentos (2023 agregado -2022 consolidado)

7.4.7.2. Evolução dos Gastos

O total dos gastos, apresentou um aumento de (+5,5 %| +2.363 mil €) face ao período homólogo. Este aumento, encontra-se, essencialmente, associado ao aumento da massa salarial e ao aumento dos gastos em fornecimentos e serviços externos num contexto económico ainda marcado pelo aumento generalizado dos preços dos bens e serviços.

GASTOS *Unidade: Euro*	Var.2023/2022 %	 Abs.	2023 agregado	2022 consolidado
Custo das Matérias Consumidas	(10,9)	(1 279 431)	10 446 793	11 726 225
Fornecimentos e Serviços Externos	20,4	2 045 624	12 072 025	10 026 401
Gastos com Pessoal	14,7	2 083 476	16 210 618	14 127 142
Gastos de Depreciação e Amortização	(0,5)	(28 283)	5 764 090	5 792 372
Perdas por Imparidade	-	-	-	-
Provisões	(53,5)	(386 112)	335 996	722 108
Outros Gastos e Perdas	(14,0)	(38 006)	233 175	271 181
Gastos Financeiros	(43,8)	(55 441)	71 071	126 511
TOTAL	**5,5**	**2 341 828**	**45 133 768**	**42 791 940**

Tabela 42 – Gastos (2023 agregado - 2022 consolidado)

Em 2023, a estrutura de Gastos é a que se apresenta, em seguida:

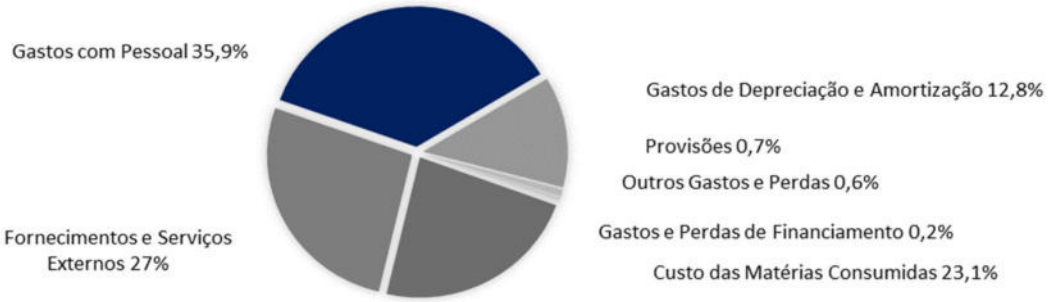


Gráfico 18 - Estrutura de Gastos (2023)

a) **Custo das Matérias Consumidas** (-11%| -1.279mil €). Para esta diminuição contribuíram as variações registadas nas rubricas Consumo de Gasóleo (-1.400 mil€) derivado da diminuição do seu preço, Lubrificantes (+37 mil €) e Consumo de Material de Reparações (+91€).

CMCMV *Unidade: Euro*	Var.2023/2022 %	 Abs.	2023 Agregado	2022 SNC-AP
Consumo de Gasóleo	(12,8)	(1 400 023)	9 579 693	10 979 716
Consumo de Lubrificantes	27,3	37 045	172 640	135 596
Consumo Material de Consumo Diverso	5,7	1 804	33 507	31 703
Consumo Material de escritório e Papel Fotocópia	(13,0)	(854)	5 738	6 592
Consumo de Bilhetes	(3,6)	(2 227)	59 199	61 426
Consumo de Sobressalentes	(1,6)	(6 895)	421 923	428 818
Consumo Material de Reparações	111,2	91 259	173 326	82 067
Outros	151,1	461	767	305
TOTAL	**(10,9)**	**(1 279 431)**	**10 446 793**	**11 726 225**

Tabela 43 –CMVMC (2023 – agregado -2022 consolidado)

Importa referir que a variação do preço do combustível constitui um fator exogéneo, forte condicionante dos objetivos de redução de gastos operacionais e que apesar de no ano de 2023 o preço médio ter reduzido para 0,83€/L, continua acima do preço médio dos últimos 5 anos (0,76€/L).

b) **Fornecimentos e Serviços Externos** (+20,4%| +2.045 mil €). Destaca-se o aumento dos gastos de Conservação e Reparação da Frota (navios e pontões) (+32.3% | -1.603 mil € | 54% dos FSE).

FSE *Unidade: Euro*	Var.2023/2022 %	 Abs.	2023 Agregado	2022 SNC-AP
Conservação e reparação *(frota Navios e Pontões)*	32,3	1 603 324	6 562 955	4 959 631
Conservação e reparação *(outra)*	16,2	24 644	176 413	151 769
Trabalhos Especializados	(4,3)	(59 119)	1 314 124	1 373 243
Seguros	15,1	86 245	656 403	570 159
Vigilância e Segurança	15,8	165 351	1 214 309	1 048 958
Combustíveis	376,2	91 549	115 884	24 335
Limpeza, Higiene e Conforto	(0,9)	(5 041)	552 187	557 228
Rendas e Alugueres	3,6	15 413	449 559	434 146
Comunicação	25,2	8 718	43 315	34 596
Publicidade	(41,8)	(53 669)	74 878	128 547
Eletricidade + Água	6,4	21 146	350 965	329 819
Honorários	-	-	-	-
Outros Afretamentos	(9,9)	(1 839)	16 762	18 601
(Outros)	37,7	148 902	544 272	395 371
TOTAL	**20,4**	**2 045 624**	**12 072 025**	**10 026 401**

Tabela 44 -FSE (2023 agregado - 2022 consolidado)

c) **Gastos com Pessoal** (+14,7% | +2.083 mil €). Destaca-se o aumento do Trabalho Extraordinário (23,5% | +223mil €) por forma a colmatar a falta de pessoal operacional necessário à atividade da empresa.

Gastos com Pessoal *Unidade: Euro*	Var.2023/2022 %	 Abs.	2023 Agregado	2022 SNC-AP
Remunerações dos Órgãos Sociais	9,9	26 716	295 480	268 764
Vencimentos e Outras Remunerações	17,5	1 501 977	10 077 543	8 575 565
Subsídios de Férias e Natal	2,7	28 471	1 094 183	1 065 712
Trabalho Extraordinário	23,5	223 091	1 173 745	950 655
Encargos sobre Remunerações	14,7	359 547	2 807 532	2 447 985
Indemnizações	56,3	52 221	144 955	92 734
Seguros (Saúde e Acidentes trabalho)	(19,1)	(88 970)	377 622	466 592
Gastos extra processamento [1]	(7,6)	(19 576)	239 559	259 135
TOTAL	**14,7**	**2 083 476**	**16 210 618**	**14 127 142**

Notas: (1) - Inclui: fardamentos, formação, assistência médica e outros

Tabela 45 – Gastos com Pessoal (2023 agregado - 2022 consolidado)

d) **Provisões do Período** (-53.5% | -386 mil €) Este montante reflete o impacto extraordinário associado ao reconhecimento do risco associado à condenação da Transtejo (133€) e Soflusa (122 mil€) ao pagamento de indemnizações a trabalhadores no âmbito de processos judiciais relacionados com a componente remuneratória.

e) **Gastos de Depreciação e Amortização** (-0.49% | -28 mil €) – decréscimo face ao período homólogo. Esta variação está associada às amortizações dos novos investimentos (vide 7.3. do presente relatório).

f) **Gastos e Perdas de Financiamento** (-44% | -55 mil €). Esta rubrica reflete os juros de financiamento de médio e longo prazo, debitados pela DGTF, correspondendo ao serviço da dívida dos financiamentos obtidos.

Salienta-se ainda que no final de 2023 se venceram alguns financiamentos, com impacto na redução de encargos financeiros.

Gastos de Financiamento Unidade: Euro	Var.2023/2022 %	 Abs.	2023	2022
Juros de Financiamentos Obtidos	(43,9)	(55 360)	70 886	126 246
Outros Juros	(27,3)	(2)	5	7
Outros Gastos de Financiamento	(30,3)	(78)	179	257

TOTAL	**(43,8)**	**(55 441)**	**71 071**	**126 511**

Tabela 46 –Gastos de Financiamento (2023 Integrado - 2022 consolidado)

8. Governo Societário

Nos termos do Regime Jurídico do Sector Público Empresarial, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, as empresas públicas estão obrigadas a elaborar, anualmente, um "Relatório de boas práticas de Governo Societário", no qual deverá constar informação atual e completa sobre todas as matérias reguladas no Capítulo II – "Princípios de Governo Societário" do referido Decreto-Lei.

Neste sentido, a TTSL, dando cumprimento ao disposto no n.º 1 do artigo 54.º do diploma supra identificado, bem como às orientações sobre o processo de prestação de contas de 2023, transmitidas através do ofício n.º 269/2024, de 06.02.2024, elaborará um relatório de Governo Societário referente ao ano de 2023, que se publicará em documento autónomo.

Relatório do Governo Societário		Identificação		Divulgação	
		S	N	S	N
I.	**Sumário Executivo**	√		√	
II.	**Missão, Objetivos e Políticas**	√		√	
III.	**Estrutura de Capital**	√		√	
IV.	**Participações Sociais e Obrigações legais detidas**	√		√	
V.	**Órgãos Sociais e Comissões**	√		√	
A.	Modelo de Governo	√		√	
B.	Assembleia Geral	√		√	
C.	Administração e Supervisão	√		√	
D.	Fiscalização	√		√	
E.	Revisor Oficial de Contas	√		√	
F.	Conselho Consultivo (caso aplicável)		√		√
G.	Auditor Externo (caso aplicável)	√		√	
VI.	**Organização Interna**	√		√	
A.	Estatutos e comunicações	√		√	
B.	Controlo interno e gestão de riscos	√		√	
C.	Regulamentos e Códigos	√		√	
D.	Deveres especiais de informação	√		√	
E.	Sítio na internet	√		√	
F.	Prestação de Serviço Público ou de Interesse Geral	√		√	
VII.	**Remunerações dos Órgãos Sociais**	√		√	
A.	Competência para a Determinação	√		√	
B.	Comissão de Fixação de Remunerações	√		√	
C.	Estrutura das Remunerações	√		√	
D.	Divulgação das Remunerações	√		√	
VIII.	**Transações com partes relacionadas e outras**	√		√	
IX.	**Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económicos, social e ambiental**	√		√	
X.	**Avaliação do Governo Societário**	√		√	
XI.	**Anexos do RGS**	√		√	

Tabela 47 – Grelha-resumo das boas práticas de governação

Para além da informação sobre o Governo da Sociedade, que consta do documento acima mencionado, a TTSL disponibiliza esta informação no sítio eletrónico da empresa - https://ttsl.pt/- bem como no sítio eletrónico do Setor Empresarial do Estado - http://www.dgtf.gov.pt - mantendo-a periodicamente atualizada.

(documento assinado digitalmente na última página)

9. Cumprimento das Orientações Legais

Dando cumprimento ao ofício-circular da DGTF - "Instruções sobre o processo de prestação de contas referente a 2023", de 06.02.2024, apresenta-se detalhe da informação solicitada, que segue o esquema do respetivo Anexo I:

1 Objetivos de gestão (artigo 38.º de RJSPE) e Plano de Atividades e Orçamento

1.a) Objetivos de gestão

No âmbito dos Princípios de Governo Societário, o art.º 38º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, determina o conteúdo e exercício da função Acionista, integrando a definição de **orientações a aplicar no desenvolvimento da atividade empresarial**, e os **principais objetivos de gestão e resultados a alcançar pelos titulares dos Órgãos de Gestão, nomeados para cada triénio**.

O Conselho de Administração deu cumprimento, em 2023, às orientações recebidas do Acionista e ao cumprimento dos regulamentos e normativos legais a que a empresa se encontra sujeita, designadamente, a Lei do Orçamento de Estado para 2023 e o Despacho n.º 252/2022 de 18.08.2022 do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, relativo às "Instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2023", apesar de não terem sido celebrados os Contratos de Gestão.

Procurou ainda, em toda a sua atuação, seguir a estratégia definida pelo Governo, no âmbito da promoção da mobilidade sustentável e descarbonização da economia, tendo em julho de 2021, aprovado o Plano Estratégico para 2021-2022 [43], encontrando-se o novo Plano Estratégico em fase de elaboração.

Apresenta-se, em seguida, resumo dos objetivos a alcançar e respetivas estratégias definidas no Plano Estratégico:



Em seguida apresenta-se Painel de Indicadores do plano estratégico com as Metas e Resultados obtidos no ano de 2023.

[43] Vide documento em "documentos oficiais" no website www.ttsl.pt.

PAINEL DE INDICADORES (Plano Estratégico 2023)

OBJETIVO ESTRATÉGICO		INDICADOR - CHAVE (KPI)		Unid.	PESO	META 2023	REAL 2023
OE - 1	ASSEGURAR OFERTA FLUVIAL	KPI 1.1	Taxa de Cobertura Financeira do CSP - TTSL	%	30%	**90%**	**74%**
		KPI 1.2	Taxa de Cumprimento da Oferta Contratada - TTSL	%	30%	**99%**	**94,78%**
		KPI 1.3	Encargos com Penalizações - TTSL	€	20%	**0 €**	**0 €**
		KPI 1.4	Taxa de Disponibilidade de Frota de navios - TTSL	%	20%	**95%**	**52%**
OE - 2	MELHORAR A EXPERIÊNCIA DOS PASSAGEIROS	KPI 2.1	Índice de satisfação do Passageiro [1 a 5]	n.º	20%	**3,5**	**3,63**
		KPI 2.2	Taxa de redução do nº de reclamações por 10^6 PT - TTSL	%	60%	**20%**	**-41%**
		KPI 2.3	Nº de passageiros transportados -TT	n.º	20%	**10 049 151**	**9 352 816**
		KPI 2.3	Nº de passageiros transportados - SL	n.º	20%	**10 043 714**	**10 305 795**
		KPI 2.3	Nº de passageiros transportados | TTSL	n.º	20%	**20 092 865**	**19 658 611**
OE - 3	INVESTIR NA RESILIÊNCIA DOS ATIVOS	KPI 3.1	Grau de execução do Plano de Manutenção - TTSL	%	25%	**100%**	**100%**
		KPI 3.2	Grau de execução do Plano de Investimentos - TTSL	%	25%	**100%**	**46,42%**
		KPI 3.3	Grau de execução do Plano de Formação - TTSL	%	20%	**60%**	**48%**
		KPI 3.4	Índice de satisfação do Pessoal - TTSL [1 a 5]	n.º	15%	**3,5**	**3,10**
		KPI 3.5	Taxa de absentismo - TTSL	%	15%	**14%**	**9%**
OE - 4	AUMENTAR EFICIÊNCIA ESTRUTURAL	KPI 4.1	Resultado Operacional EBIT - TT	€	25%	**(19 424 790)**	**(5 323 028)**
		KPI 4.1	Resultado Operacional EBIT - SL - período de liquidação	€	25%	**(9 502 604)**	**(975 917)**
		KPI 4.2	Eficiência Operacional (GO/VN) - TT	%	30%	**106%**	**94%**
		KPI 4.2	Eficiência Operacional (GO/VN) - SL	%	30%	**119%**	**66%**
		KPI 4.3	Limite de endividamento - TT	%	25%	**3,00%**	**-8,27%**
		KPI 4.4	Taxa anual de crescimento dos rendimentos da atividade não transporte - TTSL	%	20%	**10%**	**6%**
OE - 5	GERAR SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	KPI 5.1	Número de novos Navios	n.º	30%	**4**	**1**
		KPI 5.2	Taxa de execução das medidas de eficiência (comportamentos ecológicos)	%	70%	**100%**	**n.d.**



Objetivo de corresponder com eficácia ao estabelecido no Contrato.

Em 2023, destaca-se a baixa taxa de disponibilidade da frota, consequência da sua antiguidade, e os efeitos das supressões na taxa de cumprimento face à oferta planeada.

Objetivo de corresponder às expetativas dos clientes.

Salienta-se o facto de o Índice de Satisfação do Passageiro ter sido superado face à meta estabelecida no Plano Estratégico (2021-2022). Pela negativa, regista-se a evolução do número de reclamações por mil Passageiros, com agravamento (+90), face ao ano anterior.

Objetivo de desenvolver operacionalidade: RH, Frota e Infraestrutura.

Em 2023, foi possível a realização do nº de docagens planeadas. Contudo, ao nível da concretização, o investimento ficou aquém do esperado, assim como o Índice de Satisfação de Pessoal e o grau de execução do plano de formação.

Objetivo de consolidar um modelo de funcionamento interno assente na eficiência.

Regista-se um aumento significativo dos rendimentos de atividades não transporte.

Objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável de descarbonização.

Em 2023, foi rececionado o navio elétrico Cegonha-Branca, tendo sido inaugurado a 28 de novembro, iniciando-se viagens experimentais e uma nova experiência de viagem, sem ruído e sem vibrações.

Apresenta-se, ainda, neste contexto, um conjunto de indicadores de monitorização, destinados a acompanhar o cumprimento dos objetivos operacionais da TTSL:

(documento assinado digitalmente na última página)

TTSL
TRANSTEJO SOFLUSA

	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO (Perspetiva: Contas Individuais)		PAO 2023	REAL 2023	Variação	Grau de Execução
1	**Rendimentos do Serviço Público**	10^3 €				
	Prestação de Serviços Tráfego de Passageiros + PART		**9 742**	**8 861**	**-881**	**91%**
2	**Margem do EBITDA**	(%)				
	EBITDA (€) / Volume de Negócios (Prestação de Serviços + PART)		**-46,1%**	**-31,6%**	**-14,48 pp**	**-14,48 pp**
3	**Prazo Médio Pagamentos (PMP)**	Dias				
	Prazo Médio Pagamentos (PMP)		**30**	**17**	**-13**	**57%**
4	**Consumo de combustível por LKO**	Litros				
	Consumo de combustível (litros) / LKO - Lugares Km Oferecidos		**0,025 L**	**0,024 L**	**-0,001 L**	**96%**
5	**Gastos de Manutenção por LKO**	(€)				
	Gastos de Manutenção (€) / LKO - Lugares Km Oferecidos		**0,030 €**	**0,014 €**	**-0,017 €**	**46%**
6	**Taxa de cobertura dos Gastos Operacionais**	(%)				
	Rendimentos Operacionais (Sem IC's) (€) / Gastos Operacionais		**26,1%**	**86,8%**	**60,72 pp**	**60,72 pp**
7	**Gastos Operacionais por Passageiro Transportado**	(€)				
	Gastos Operacionais (€) / Nº total Passageiros Transportados		**4,10 €**	**3,08 €**	**-1,03 €**	**75%**
8	**Taxa de Absentismo**	(%)				
	Taxa de Absentismo			**8,4%**		
9	**Grau cumprimento Plano de Investimentos**	(%)				
	Grau cumprimento Plano de Investimentos			**46,1%**		**46%**
10	**Índice Qualidade da Oferta *(a aferir após desempenho)***					
a)	**Nº Reclamações por mil PT**			**0,11**		**11%**
b)	**Regularidade**			**88,8%**		**88,8%**
c)	**Nº acidentes com passageiros por mil PT**			**0,2%**		**0,2%**

Tabela 48 – Indicadores de Gestão (2023)

De acordo com o quadro anterior, é possível fazer as seguintes considerações, relativamente indicadores de acompanhamento:

Prestar um serviço público de qualidade (Indicador 10) – Apesar de não ter sido definido objetivo para 2023 nas várias componentes deste indicador, é, contudo, possível afirmar que (a) o n.º de reclamações por mil PT e o n.º de acidentes com passageiros por mil PT são reduzidas e que (b) a regularidade da TT, determinada pela percentagem de viagens realizadas face às planeadas, foi de 88,8%[44];

Promover o consumo eficiente de recursos (Indicadores 4, 5 e 7) – Foram mantidos os níveis previstos de consumo de combustível por LKO. Registou-se, porém, um decréscimo de gastos de manutenção por LKO face ao previsto, devido, essencialmente, ao aumento de preços dos bens e serviços. Relativamente aos gastos operacionais por passageiro transportado, verifica-se um agravamento face ao previsto.

Criar valor para o Acionista (Indicadores 2 e 6) – a taxa de cobertura dos Gastos Operacionais apresenta uma variação positiva, motivada pelo aumento dos rendimentos da atividade, por outro lado verifica-se uma variação negativa da margem do EBITDA, face ao previsto.

[44] Vide informação adicional nos pontos 4.1.1.2 – Regularidade, 4.1.3.3 – Reclamações e 5.1.4 – Sinistralidade, do presente relatório;

1.b) Execução do Plano de Atividades e Orçamento

O seguinte quadro, evidencia a execução do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2023 no que diz respeito aos princípios financeiros de referência, investimento e quadro de pessoal:

INDICADORES (Perspetiva: Contas Individuais) unidade: euro	PAO 2023	REAL 2023	Desvio		Observações / medidas
			Abs.	%	
Resultado Líquido	**(19 515 279)**	**(5 365 540)**	**14 149 739**	**-263,7%**	
EBITDA	**(11 769 132)**	**(2 800 517)**	**8 968 615**	**-320,2%**	
Resultado Operacional (líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor)	**(19 424 790)**	**(5 190 434)**	**14 234 356**	**-274,2%**	
Volume de negócios	**27 230 040**	**24 925 290**	**(2 304 750)**	**-9,2%**	
Prestação de Serviços Tráfego de Passageiros	9 038 600 €	8 597 778 €	(440 822)	-5,1%	
PART	703 021 €	262 863 €	(440 158)	-167,4%	
Compensações Tarifárias (4_18, Sub23, Social+)	190 828 €	202 377 €	11 550	5,7%	
Compensação Contrato Serviço Publico (DI+OSP)	16 412 682 €	14 933 000 €	(1 479 682)	-9,9%	
Compensação Adicional (conjuntura COVID-19)	0 €	0 €	-		
Atividades Acessórias	832 710 €	806 938 €	(25 772)	-3,2%	
Outros rendimentos	52 200 €	122 333 €	70 133	57,3%	
Endividamento					
Financiamento Remunerado (Curto e M/L Prazo)	45 422 813 €	102 810 769 €	57 387 956	55,8%	
Divida financeira Líquida / EBITDA	**(3)**	**(27)**	**(24)**	**89,6%**	
Disponibilidades	**12 433 106**	**27 522 553**	**15 089 447**	**54,8%**	
Gasóleo - Custo Total	**6 327 457**	**3 998 671**	**-2 328 785**	**-58,2%**	
Consumo *(litros)*	5 500 020 L	4 791 771 L	-708 249 L	-14,8%	
Preço médio / litro	1,15	0,83	-0,32	-37,8%	
Plano de Investimentos	**57 082 232**	**26 341 555**	**-30 740 677**	**-116,7%**	
Aquisição NOVA FROTA	47 185 122	25 719 650	(21 465 472)	-83,5%	
Aquisição/Construção de Pontões	2 150 000	-	(2 150 000)		
Frota - Navios e Pontões	1 185 000	6 184	(1 178 816)	-19063,5%	
Infraestruturas (ILD's)	5 834 000	291 312	(5 542 688)	-1902,7%	
Investimentos Correntes			-		
- Segurança	47 600	5 919	(41 681)	-704,2%	
- Sistemas e Tecnologias de Informação	40 000	67 911	27 911	41,1%	
- Informação ao Público	38 010	-	(38 010)		
- Equipamentos Sociais e Administrativos	1 500	549	(951)	-173,3%	
- Bilhética e controlo de Acessos	589 000	214 253	(374 747)	-174,9%	
- Outros	12 000	35 777	23 777	66,5%	
Quadro de Pessoal					
Nº Médio de Efetivos	343	294	-49	-16,5%	
Nº de trabalhadores a 31.dez	343	296	-47	-15,9%	

1) Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor.
2) Detalhar e quantificar nas observações sempre que outras parcelas, para além de vendas e serviços prestados, são consideradas no cálculo do Volume de Negócios.
3) Por dívida financeira líquida entende-se o valor do endividamento deduzido das disponibilidades.
4) Passivo remunerado
5) Caixa conforme Balanço

Tabela 49 – Indicadores de Execução PAO (2023)

1.c) Investimento

Em seguida, apresenta-se quadro do Plano de Investimento 2023, com respetiva execução:

Plano de Investimento	PAO 2023	Executado 2023							Desvio (PAO vs Executado)	(Observações/ medidas)
		Total	Fontes de Financiamento							
			Autofinanciamento (Receitas próprias)	OE	Endivid.	Fundos Comunitários	PRR	Outras*		
Projeto Renovação da Frota Navios	**47 185 122**	**25 719 650**	**0**	**0**	**0**	**6 310 279**	**0**	**19 409 372**	**-21 465 472**	**FF: FA e POSEUR e RP**
Navios (10 un)	23 598 000	8 914 800	0	0	0	433 989		8 480 811	-14 683 200	
Navios (10 un) - Trabalhos Complementares (Trabalhos a mais e a menos)	0	126 547	0	0	0	0		126 548	126 547	
Navios (10 un) - Revisão Extraordinária Preços	0	3 503 117	0			2 784 724		718 393	3 503 117	
Navios - 9 Packs de Baterias	10 000 000	6 666 563	0	0	0	0		6 666 563	-3 333 438	
Postos Carregamento (Nova Frota)	12 840 959	6 149 211	0	0	0	2 932 743		3 216 468	-6 691 748	
Outras despesas relacionadas com o projeto da nova frota	746 163	359 412	0	0	0	158 822	0	200 590	-386 751	
Beneficiações da Frota NAVIOS	**390 000**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**-390 000**	
Beneficiações da Frota PONTÕES	**395 000**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**-395 000**	
Outros Investimentos (Frota)	**400 000**	**6 184**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**6 184**	**-393 816**	**FA**
Beneficiações de Infraestruturas	**5 834 000**	**291 312**	**18 594**	**0**	**0**	**0**	**0**	**272 718**	**-5 542 688**	**RP e FA**
Segurança	**47 600**	**5 919**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**5 919**	**-41 681**	**FA**
Sistemas e Tecnologias de Informação	**40 000**	**67 911**	**15 150**	**0**	**0**	**0**	**0**	**52 761**	**27 911**	**RP e FA**
Bilhética e Controlo de Acessos	**589 000**	**214 253**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**214 253**	**-374 747**	**FA**
Equipamentos Sociais e Administrativos	**1 500**	**549**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**549**	**-951**	**FA**
Informação ao Público	**38 010**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**-38 010**	
Outros Investimentos Correntes	**12 000**	**35 777**	**8 702**	**0**	**0**	**0**	**0**	**27 074**	**23 777**	**RP e FA**
0	**57 082 232**	**26 341 555**	**42 446**	**0**	**0**	**6 310 279**	**0**	**19 988 830**	**-30 740 677**	

Nota: * em outras encontram-se projetos com protocolos do Fundo de Ambiental.

Tabela 50 – Plano de Investimentos – ótica económica (execução 2023)

Os investimentos foram na sua grande maioria financiados ao abrigo de protocolos com o Fundo Ambiental (76%), PO SEUR (24%), conforme já evidenciado neste relatório, tendo o restante investimento (42 mil €) sido financiado através de receita própria, nomeadamente, projetos de investimentos com a conclusão da implementação dos softwares, carregadores para viaturas elétricas, bem como a aquisição de mobiliário, necessários à continuidade da operação de serviço público.

1.d) Execução do Contrato de Serviço Público

Apresenta-se abaixo, os principais indicadores do exercício de 2023 relativos ao Contrato de Serviço público

Categoria	Indicador do CSP	Unidade	2023
Regularidade	Taxa de execução dos serviços - Bruto (Cacilhas-Lisboa)	%	84,60%
	Taxa de execução dos serviços - Bruto (Montijo-Lisboa)	%	97,70%
	Taxa de execução dos serviços - Bruto (Seixal-Lisboa)	%	87,90%
	Taxa de execução dos serviços - Bruto (Trafaria-Belém)	%	99,10%
	Taxa de execução dos serviços - Bruto (Barreiro-Lisboa)	%	97,60%
	Taxa de execução dos serviços - Líquido de supressões por força maior (Cacilhas-Lisboa)	%	100,00%
	Taxa de execução dos serviços - Líquido de supressões por força maior (Montijo-Lisboa)	%	100,00%
	Taxa de execução dos serviços - Líquido de supressões por força maior (Seixal-Lisboa)	%	99,50%
	Taxa de execução dos serviços - Líquido de supressões por força maior (Trafaria-Belém)	%	100,00%
	Taxa de execução dos serviços - Líquido de supressões por força maior (Barreiro-Lisboa)	%	99,80%
	Número de ligações Suprimidas (Cacilhas-Lisboa)	Nº de ligações	8 243
	Número de ligações Suprimidas (Montijo-Lisboa)	Nº de ligações	299
	Número de ligações Suprimidas (Seixal-Lisboa)	Nº de ligações	1 873
	Número de ligações Suprimidas (Trafaria-Belém)	Nº de ligações	87
	Número de ligações Suprimidas (Barreiro-Lisboa)	Nº de ligações	1 089
	Número de ligações Suprimidas por não disponibilidade de infraestruturas (Cacilhas-Lisboa)	Nº de ligações	n.a.
	Número de ligações Suprimidas por não disponibilidade de infraestruturas (Montijo-Lisboa)	Nº de ligações	n.a.
	Número de ligações Suprimidas por não disponibilidade de infraestruturas (Seixal-Lisboa)	Nº de ligações	n.a.
	Número de ligações Suprimidas por não disponibilidade de infraestruturas (Trafaria-Belém)	Nº de ligações	n.a.
	Número de ligações Suprimidas por não disponibilidade de infraestruturas (Barreiro-Lisboa)	Nº de ligações	n.a.
	Número de ligações Suprimidas por força maior (Cacilhas-Lisboa)(*)	Nº de ligações	8 241
	Número de ligações Suprimidas por força maior (Montijo-Lisboa)(*)	Nº de ligações	295
	Número de ligações Suprimidas por força maior (Seixal-Lisboa)(*)	Nº de ligações	1 789
	Número de ligações Suprimidas por força maior (Trafaria-Belém)(*)	Nº de ligações	87
	Número de ligações Suprimidas por força maior (Barreiro-Lisboa)(*)	Nº de ligações	981
	Número de supressões sujeitas a penalização (Cacilhas-Lisboa)	Nº de ligações	2
	Número de supressões sujeitas a penalização (Montijo-Lisboa)	Nº de ligações	4
	Número de supressões sujeitas a penalização (Seixal-Lisboa)	Nº de ligações	84
	Número de supressões sujeitas a penalização (Trafaria-Belém)	Nº de ligações	0
	Número de supressões sujeitas a penalização (Barreiro-Lisboa)	Nº de ligações	108
Pontualidade	Taxa de cumprimento de horários - Atrasos (Cacilhas-Lisboa)	%	0,5%
	Taxa de cumprimento de horários - Atrasos (Montijo-Lisboa)	%	0,4%
	Taxa de cumprimento de horários - Atrasos (Seixal-Lisboa)	%	1,1%
	Taxa de cumprimento de horários - Atrasos (Trafaria-Belém)	%	1,6%
	Taxa de cumprimento de horários - Atrasos (Barreiro-Lisboa)	%	0,3%
	Taxa de cumprimento de horários - Atrasos (Cacilhas-Lisboa) - líquido de supressões por força maior	%	0,5%
	Taxa de cumprimento de horários - Atrasos (Montijo-Lisboa) - líquido de supressões por força maior	%	0,4%
	Taxa de cumprimento de horários - Atrasos (Seixal-Lisboa) - líquido de supressões por força maior	%	1,1%
	Taxa de cumprimento de horários - Atrasos (Trafaria-Belém) - líquido de supressões por força maior	%	1,6%
	Taxa de cumprimento de horários - Atrasos (Barreiro-Lisboa) - líquido de supressões por força maior	%	0,3%
Procura	Número de passageiros transportados (Cacilhas-Lisboa)	Passageiros	6 952 404
	Número de passageiros transportados (Montijo-Lisboa)	Passageiros	1 081 440
	Número de passageiros transportados (Seixal-Lisboa)	Passageiros	909 338
	Número de passageiros transportados (Trafaria-Belém)	Passageiros	410 498
	Número de passageiros transportados (Barreiro-Lisboa)	Passageiros	10 306 605
	Número de veículos transportados (Trafaria-Belém)	Veículos	36 520
	Número de passageiros transportados-km (Cacilhas-Lisboa)	Passageiros-km	14 947 669
	Número de passageiros transportados-km (Montijo-Lisboa)	Passageiros-km	16 169 691
	Número de passageiros transportados-km (Seixal-Lisboa)	Passageiros-km	7 725 736
	Número de passageiros transportados-km (Trafaria-Belém)	Passageiros-km	1 813 991
	Número de passageiros transportados-km (Barreiro-Lisboa)	Passageiros-km	96 088 478
Oferta	Número de viagens realizadas (Cacilhas-Lisboa)	Viagens	45 439
	Número de viagens realizadas (Montijo-Lisboa)	Viagens	12 598
	Número de viagens realizadas (Seixal-Lisboa)	Viagens	13 651
	Número de viagens realizadas (Trafaria-Belém)	Viagens	9 777
	Número de viagens realizadas (Barreiro-Lisboa)	Viagens	43 983
	Números navios.km realizados (Cacilhas-Lisboa)	Navios.km	97 694
	Números navios.km realizados (Montijo-Lisboa)	Navios.km	188 365
	Números navios.km realizados (Seixal-Lisboa)	Navios.km	115 979
	Números navios.km realizados (Trafaria-Belém)	Navios.km	43 205
	Números navios.km realizados (Barreiro-Lisboa)	Navios.km	410 054
	Número de lugares.km oferecidos (Cacilhas-Lisboa)	Lugares.km	43 055 440
	Número de lugares.km oferecidos (Montijo-Lisboa)	Lugares.km	91 211 910
	Número de lugares.km oferecidos (Seixal-Lisboa)	Lugares.km	53 916 559
	Número de lugares.km oferecidos (Trafaria-Belém)	Lugares.km	15 771 769
	Número de lugares.km oferecidos (Barreiro-Lisboa)	Lugares.km	287 037 456

1.e) Execução do Orçamento

Esta análise está desenvolvida no capítulo das Demonstrações Orçamentais.

2 Gestão do risco financeiro

A evolução da taxa média anual de financiamento, incluindo juros efetivamente suportados anualmente com o passivo remunerado e outros encargos associados dos últimos 5 anos, encontra-se no quadro abaixo:

Anos	2023	2022	2021	2020	2019
Encargos Financeiros (€)	**70 886**	**126 246**	**235 358**	**629 129**	**629 129**
Taxa Média de Financiamento (%)	**1,82%**	**1,82%**	**1,82%**	**1,82%**	**1,82%**

Tabela 51 – Evolução Gastos de Financiamento - execução orçamental (2023-2019)

3 Limite de crescimento do endividamento

Limite de crescimento do endividamento, nos termos definidos no n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2023), e em conformidade com a fórmula apresentada no n.º 1 do artigo 134.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023 - normas de execução do Orçamento de Estado para 2023):

$$\frac{(FR_t - FR_{t-1}) + (Capital_t - Capital_{t-1}) - NovosInvestimentos_t}{FR_{t-1} + Capital_{t-1}}$$

Em que:

FR – Financiamento Remunerado
Capital – Capital Social ou Capital Estatutário realizado

Nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO2023, consideram-se novos investimentos com expressão material os que não figuram no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a € 10 000 000 ou a 10 % do orçamento anual da empresa.

No ano de 2023, o investimento com expressão material referido no número anterior é relativo ao projeto de renovação da frota e encontra-se incluído no plano de investimentos da empresa. O detalhe da descrição, plano financeiro com as fontes de financiamento e indicadores de monitorização encontram-se com maior detalhe nos capítulos 7.4.3. e 9.1.c)).

Aplicação da fórmula do "**limite máximo de crescimento do endividamento**":

Variação do Endividamento (execução)	2023	2022
	Valores (€)	
Financiamento remunerado (corrente e não corrente)	102 810 769	102 810 769
Capital Social / Capital Estatutário	208 025 085	208 025 085
Novos investimentos no ano 2023 (com expressão material)	25 719 650	
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	**-8,27%**	

Tabela 52 – Variação do Envidamento - execução (2023-2022)

Nos termos do n.º 1, do artigo 35º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (LOE2023), a TTSL contribui positivamente para o cumprimento do limite máximo de crescimento, estabelecido para o sector, isto é, para o objetivo de não agravamento superior a 2% dos níveis de endividamento do setor público empresarial.

4 Evolução do Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

A evolução do **Prazo Médio de Pagamentos** (PMP) a Fornecedores, em conformidade com a Resolução de Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, consta da tabela infra:

Prazo Médio de Pagamentos (PMP)	2023	2022	Var. 2023/ 2022	
			Valor	%
Prazo (dias)	17	25	-8	-32,4%

(*) Eliminação de saldos com operadores de transportes

Tabela 53 – PMP TT (2023-2022)

No ano em análise foram adotadas medidas criteriosas para garantir o cumprimento atempado dos prazos de pagamento, sendo fixado o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) máximo de 60 dias nas datas de vencimento acordadas com a generalidade dos fornecedores.

O quadro seguinte divulga a posição em 31-12-2023 das contas a pagar, com evidência das **dívidas não vencidas** e do valor das **dívidas vencidas** *("arrears")*, conforme definidos no Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio[45] e carregado em SISEE.

TT 2023	Dívidas não vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas Vencidas de acordo com o art.º 1º DL 65-A/2011 (€)			
		0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aquisições de Bens e Serviços	1 878 518,69	20 497,67	0	0	0	0
Aquisições de Capital	0	0	0	0	0	0
Saldo em dívida	1 878 518,69	20 497,67	0	0	0	0

Tabela 54 – Atrasos nos Pagamentos TTSL (31 de dezembro 2023)

O controlo dos Pagamentos em Atraso é um dos requisitos críticos da aplicação da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA)[46], aplicável às sociedades Transtejo e Soflusa a desde janeiro de 2014, em consequência da reclassificação destas entidades no perímetro de consolidação das contas públicas, como Serviços e Fundos Autónomos. Para efeitos do cálculo dos Fundos Disponíveis, é determinante a avaliação da condição da entidade, no âmbito da detenção ou não de pagamentos em atraso, em conformidade com o disposto na LCPA.

A empresa deu cumprimento aos reportes mensais na plataforma SIRIEF da DGTF, sendo que em 2023, por apresentar um PMP inferior a 60 dias, não ficou abrangida pela obrigação de divulgação trimestral, conforme disposto no n.º 2 do artigo 26.º do DLEO 2023.[47]

5 Recomendações do Acionista

No cumprimento dos deveres especiais de informação e das recomendações periodicamente remetidas pelo Acionista, a TTSL procura reportar atempadamente toda a informação e prestar os esclarecimentos solicitados.

Na última aprovação de contas (anos de 2021 e de 2022), ocorrida a 07.12.2023, o Acionista Estado determinou que o Conselho de Administração diligencie no sentido de:

- Implementar um sistema de contabilidade de gestão e dar integral cumprimento à NCP27;
- Elaborar e divulgar o relatório sobre as remunerações paras a Mulheres e Homens nos termos da RCM n.º 18/2012;

[45] *Vide* Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio, o qual desenvolve e reforça deveres de prestação de informação financeira necessários ao controlo da execução orçamental e define no artigo 1.º o conceito de atraso no pagamento.
[46] O Art.º 3 da LCPA (Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro), estabelece como «Pagamentos em atraso» as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura.
[47] As empresas públicas com um PMP superior a 60 dias, devem assegurar que divulgaram nos termos do n.º 2 do artigo 26.º do DLEO 2023, nos respetivos sítios na internet, e atualizaram, trimestralmente, até ao fim do mês seguinte ao final de cada trimestre, uma lista das suas dívidas certas, líquidas e exigíveis há mais de 30 dias.

- Elaborar e divulgar o relatório anual sobre a prevenção da corrupção e infrações conexas (n.º 1 do artigo 46º do DL n.º 133/2023 de 3 de outubro) relativo ao ano de 2022;
- Dar cumprimento ao disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023 relativamente aos gastos com Pessoal.

6 Última Certificação Legal de Contas

A Certificação Legal de Contas do exercício de 2022, foi emitida a 28.07.2023, não tido sido transmitidas reservas sobre as mesmas.

7 Remunerações (*Apêndice 1*)

7.a) Órgãos Sociais

1- Mesa da Assembleia Geral

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Valor da Senha Fixado (€)	Valor Bruto Auferido no Ano (€)
2023-2025	TT- Presidente	Rui Marques Neves de Pinho Bandeira	500,00	0,00
2023-2025	TT- Vice-Presidente	Tânia Rodrigues do Nascimento	425,00	425,00
2023-2025	TT- Secretário	Carlos Manuel Leitão dos Santos Pinto	350,00	0,00
2015-2017	TT- Secretário*	André Bernardo de Lemos Alves	350,00	350,00
				775.00

Tabela 55 – Remunerações da Mesa da Assembleia Geral TT

Nota: Pagamento da Senhas de Presença, respeitante à reunião de Assembleia Geral da TT, ocorrida no dia 29.05.2023.

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Valor da Senha Fixado (€)	Valor Bruto Auferido no Ano (€)
2021-2023	SL - Presidente	João António da Silva Pintassilgo	324,22	972,66
2021-2023	SL - Secretário	Margarida Perez Perdigão	324,22	972,66
				2720,32

Tabela 56 – Remunerações da Mesa da Assembleia Geral SL

Nota: Pagamento da Senhas de Presença, respeitante à reunião às reuniões de Assembleia Geral da SL, ocorridas nos dias 02.02.2023, 27.10.2023 e 18.12.2023.

2- Conselho de Administração

Para enquadramento da informação apresentada nos quadros seguintes, importa ainda referir que o Conselho de Administração da Transtejo, nomeado em 13.04.2023 em regime de acumulação de funções, não auferiu qualquer remuneração especifica suportada pela Soflusa, sendo os seus encargos remuneratórios assumidos integralmente pela Transtejo.

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação Forma (1)	Designação Data	OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2) Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	Indicação do número total de mandatos
(2023-2025)	Presidente	Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho	DUE	13/04/2023	Não	n/a	D	n/a	1
(2023-2025)	Vogal	Alexandre Miguel da Costa Mendes da Silva Santos	DUE	13/04/2023	Não	n/a	D	n/a	1
(2023-2025)	Vogal	José Manuel Santinho Faísca*	DUE	21/07/2023	Sim	IP, S.A.	O	DUE - 21/07/2023	1
(2020-2022)	Presidente	Marina João da Fonseca Lopes Ferreira**	DUE	01/06/2020	Não	n/a	D	n/a	2
(2020-2022)	Vogal	Luis Filipe Dias Carvalho Maia**	DUE	01/06/2020	Não	n/a	D	n/a	2
(2020-2022)	Vogal	José Ricardo Figuerola Henriques da Silva**	DUE	01/06/2020	Não	n/a	D	n/a	1

(1) indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem ou opção pela média dos últimos 3 anos - prevista nos nºs 8 e 9 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Notas: * Nos termos do disposto no nº 8 do artigo 28º do Decreto-Lei nº 71/2007, de 27 de março, na sua redação atual e da DUE de 21/07/2023, foi autorizado ao Vogal eleito, Sr. Eng.º. José Faísca, a optar pelo vencimento do lugar de origem. ** Informação sobre o Conselho de Administração que exerceu funções até 12/04/2023.

Tabela 57 – Identificação dos membros do Conselho de Administração

(documento assinado digitalmente na última página)

Membro do CA	Acumulação de Funções			
	Entidade	Função	Regime	Identificação da data da autorização e forma
Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho	Soflusa, S.A.	Presidente do Conselho de Administração	Público (não remunerado)	DSUE de 13.04.2023
Alexandre Miguel da Costa Mendes da Silva Santos	Soflusa, S.A.	Vogal do Conselho de Administração	Público (não remunerado)	DSUE de 13.04.2023
José Manuel Santinho Faísca	Soflusa, S.A.	Vogal do Conselho de Administração	Público (não remunerado)	DSUE de 21.07.2023
Marina João da Fonseca Lopes Ferreira	Soflusa, S.A.	Presidente do Conselho de Administração	Público (não remunerado)	DSUE de 02.06.2020
Luis Filipe Dias Carvalho Maia	Soflusa, S.A.	Vogal do Conselho de Administração	Público (não remunerado)	DSUE de 02.06.2020
José Ricardo Figuerola Henriques da Silva	Soflusa, S.A.	Vogal do Conselho de Administração	Público (não remunerado)	DSUE de 02.06.2020
Luis Filipe Dias Carvalho Maia	AMOLIS	Vogal do Conselho Diretivo	Público (não remunerado)	Del. 2022A03000677 de 03.02.2022
Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho	AMOLIS	Vogal do Conselho Diretivo	Público (não remunerado)	Del. TT-I01958 de 04.05.2023

Tabela 58 – Acumulação de Funções dos membros do Conselho de Administração

Membro do CA (Nome)	EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho	S	C	4 725,93 €	1 890,37 €
Alexandre Miguel da Costa Mendes da Silva Santos	S	C	3 780,74 €	1 512,30 €
José Manuel Santinho Faísca *	S	C	4 630,75 €	1 512,30 €
Marina João da Fonseca Lopes Ferreira**	S	C	4 619,40 €	1 847,76 €
Luís Filipe Dias Carvalho Maia**	S	C	3 695,52 €	1 478,21 €
José Ricardo Figuerola Henriques da Silva**	S	C	3 695,52 €	1 478,21 €

Notas: * Opção pelo Vencimento do Lugar de Origem; ** Conselho de Administração que exerceu funções até 12/04/2023.
A Remuneração bruta do Conselho de Administração atual conforme estabelecido na DUE de 13.04.2023.

Tabela 59 – Estatuto do Gestor Público

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (Unidade €)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho	**63 742,45**	**0**	63 742,45	3 187,16	60 555,29
Alexandre Miguel da Costa Mendes da Silva Santos	**50 993,95**	**0**	50 993,95	2 549,76	48 444,19
José Manuel Santinho Faísca	**36 296,11**	**0**	36 296,11	1 814,84	34 481,27
			151 032,51	**7 551,76**	**143 480,75**
Marina João da Fonseca Lopes Ferreira*	**42 791,30**	**0**	42 791,30	1 110,20	41 681,10
Luis Filipe Dias Carvalho Maia*	**35 669,25**	**0**	35 669,25	888,17	34 781,08
José Ricardo Figuerola Henriques da Silva*	**31 839,35**	**0**	31 839,35	888,17	30 951,18
			110 299,90	**2 886,54**	**107 413,36**
			261 332,41	**10 438,30**	**250 894,11**

Notas: (1) O valor da remuneração **Fixa** corresponde ao vencimento + despesas de representação (sem reduções). (2) Prémios de Gestão (4) Redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho. * Conselho de Administração que exerceu funções até 12/04/2023.

Tabela 60 – Remunerações do Conselho de Administração

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde *	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho	9,16	1282,40	Caixa Geral Aposentações	14486,95	288,22	-	n.a.	-
Alexandre Miguel da Costa Mendes da Silva Santos	9,16	1456,44	Segurança Social	11624,82	288,22	-	n.a.	-
José Manuel Santinho Faísca	9,16	833,56	Segurança Social	8193,80	176,44	-	n.a.	-
Marina João da Fonseca Lopes Ferreira	9,16	842,72	Segurança Social	9916,01	112,88	-	n.a.	-
Luís Filipe Dias Carvalho Maia	9,16	842,72	Segurança Social	8277,26	112,88	-	n.a.	-
José Ricardo Figuerola Henriques da Silva	9,16	842,72	Segurança Social	7367,65	112,88	-	n.a.	-
Total		**6100,56**		**59866,49**	**1091,52**	**0**		**0**

Tabela 61 – Benefícios Sociais do Conselho de Administração

(documento assinado digitalmente na última página)

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas – Ano 2023								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal - média	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho	S	S	n.d.	Aluguer Mensal	21/04/2023	29/12/2023	1156	9713	n.a.
Alexandre Miguel da Costa Mendes da Silva Santos	S	S	n.d.	Aluguer Mensal	21/04/2023	29/12/2023	1156	9713	n.a.
José Manuel Santinho Faísca	S	S	n.d.	Aluguer Mensal	27/07/2023	27/12/2023	1146	5843	n.a.
Marina João da Fonseca Lopes Ferreira	N	N	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0	n.a.
Luis Filipe Dias Carvalho Maia	S	S	n.d.	Aluguer Mensal	04/01/2023	30/03/2023	759	2150	n.a.
José Ricardo Figuerola Henriques da Silva	S	S	n.d.	Aluguer Mensal	03/01/2023	31/03/2023	759	2201	n.a.

Tabela 62 – Encargos com Viaturas

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
				Identificar	Valor	
Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho	**0**	**0**	**421**	**n.a.**	-	**421**
Alexandre Miguel da Costa Mendes da Silva Santos	**0**	**0**	**0**	**n.a.**	-	**0**
José Manuel Santinho Faísca	**0**	**0**	**0**	**n.a.**	-	**0**
Marina João da Fonseca Lopes Ferreira	**0**	**0**	**0**	**n.a.**	-	**0**
Luis Filipe Dias Carvalho Maia	**0**	**0**	**0**	**n.a.**	-	**0**
José Ricardo Figuerola Henriques da Silva	**0**	**0**	**0**	**n.a.**	-	**0**

Tabela 63 – Gastos anuais associados a deslocações em serviço

3 – Fiscalização – Conselho Fiscal

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		Estatuto Remuneratório Fixado Mensal (€)	N.º de Mandatos
			Forma	Data		
2023/2025	Presidente*	Renato Felisberto Pinho Marques	DUE	23/11/2023	1 336,49 €	1
2023/2025	Vogal Efetivo*	Ana Paula Fernandes dos Santos	DUE	23/11/2023	1 002,37 €	2
2023/2025	Vogal Efetivo*	Susana Maria Freire Alves Matos	DUE	23/11/2023	1 002,37 €	1
2023/2025	Vogal Suplente*	Diogo Filipe Ferreira Milheiro Lima	DUE	23/11/2023	n.a.	1
2015/2017 (Nov.2023)	Presidente**	Maria Teresa de Figueiredo	DUE	08/07/2015	1 293,43 €	2
2015/2017 (Nov.2023)	Vogal Efetiva	Ana Paula Fernandes dos Santos	DUE	30/12/2016	970,07 €	1

Nota: * Estatuto remuneratório na DUE de 23/11/2023, com aplicação dos critérios previstos na RCM n.º16/2021 - Classificação C; **Exerceu funções até novembro de 2023.

Tabela 64 – Identificação e Estatuto remuneratório dos membros do Conselho Fiscal

Nome	Remuneração anual auferida (bruta)
Renato Felisberto Pinho Marques **	- €
Ana Paula Fernandes dos Santos *	13 833,43 €
Susana Maria Freire Alves Matos **	- €
Diogo Filipe Ferreira Milheiro Lima	n.a.
Maria Teresa de Figueiredo Ferreira Alves Carvalho	17 100,96 €
	30 934,39 €

Nota: corresponde ao pagamento de 14 prestações fixas mensais.

Tabela 65 – Remuneração dos membros do Conselho Fiscal

4 – Fiscalização – Revisor Oficial de Contas

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2008-...	Efetivo	Vítor Martins & Ahmad, SROC Lda., representada por:	100	20161423	DUE	29/08/2008	n/a	14	n/a
2015-2017	Efetivo	Dr. Vítor Manuel do Carmo Martins	456	20160148			n/a		
2015-2017	Suplente	Dr. Issuf Ahmad	779	20160412			n/a		

Tabela 66 – Identificação do Revisor Oficial de Contas

(documento assinado digitalmente na última página)

TTSL
TRANSTEJO SOFLUSA

Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2023 (€)			Valor Anual de Serviços Adicionais - 2023 (€)			
	Valor (1)	Reduções Remuneratórias (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
Vítor Martins & Ahmad, SROC Lda.	32 841	0	32 841	n/a	n/a	n/a	n/a

Tabela 67 – Remuneração do Revisor Oficial de Contas

7.b) Auditor Externo

Apresenta-se, em seguida, o Auditor Externo que, durante o ano de 2023, acompanhou o processo de prestação de contas do exercício de 2022:

Identificação do Auditor Externo			Data da Contratação	Duração do Contrato	Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
Nome Auditor Externo	Nº OROC	Nº CMVM				
BDO & Associados, SROC, Lda.	29	20161384	08/02/2023*	3	1	1

Nota: * O valor global da prestação de serviços de auditoria contratada de 51.150 € (valor sem IVA), engloba os serviços de auditoria da Transtejo (contas individuais e consolidadas) e da Soflusa (contas individuais) para os exercícios 2022, 2023 e 2024. Os encargos respeitantes exclusivamente à Transtejo (contas individuais e consolidadas) ascendem a 34.200€ (valor sem IVA), sendo o valor anual de 11.400€. Os encargos respeitantes exclusivamente à Soflusa (contas individuais) ascendem a 16.950€ (valor sem IVA), sendo o valor anual de 5.650 €

Tabela 68 – Identificação do Auditor Externo (exercícios 2022, 2023 e 2024)

Nome Auditor Externo	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços (€)		Valor Anual de Serviços Adicionais (€)	
	Valor anual - €	Identificação do Serviço	Valor anual - €	Identificação do Serviço
BDO & Associados, SROC, Lda.	11 400,00 €	Auditoria Externa às Contas TT e Grupo Exercício 2022	n/a	0

Tabela 69 – Remuneração do Auditor Externo TT

8 Aplicação do disposto nos artigos 32º e 33º do EGP

8.a) Não utilização de cartões de crédito

Nada a reportar.

8.b) Não reembolso de despesas de representação pessoal

Nada a reportar.

8.c) Despesas associadas a comunicações

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€) -2023		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Marina João da Fonseca Lopes Ferreira	**80,00**	**0,00**	**DSUE_01/06/2020**
Luís Filipe Dias Carvalho Maia	**80,00**	**59,84**	**DSUE_01/06/2020**
José Ricardo Figuerola Henriques da Silva	**80,00**	**138,89**	**DSUE_01/06/2020**
PCA novo - Dra. Alexandra Carvalho	**80,00**	**424,67**	**DSUE_13/04/2023**
VCA novo - Dr. Alexandre Santos	**80,00**	**369,06**	**DSUE_13/04/2023**
TRVCA novo - Eng.º José Faísca	**80,00**	**202,44**	**DSUE_13/04/2023**

Tabela 70 – Gastos com Comunicações

8.d) Despesas associadas a viaturas de serviço

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€) -2023			
		Combustível	Portagens	Total	Observações
Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho	472,59	361,21	62,82	424,03	Valor mensal calculado com base na DSUE_13/04/2023
Alexandre Miguel da Costa Mendes da Silva Santos	378,08	364,48	41,82	406,30	Valor mensal calculado com base na DSUE_13/04/2023
José Manuel Santinho Faísca	378,08	0,00	0,00	0,00	Valor mensal calculado com base na DSUE_13/04/2023
Marina João da Fonseca Lopes Ferreira	461,94	437,45	0,00	437,45	Valor mensal calculado com base na DSUE_01/06/2020
Luís Filipe Dias Carvalho Maia	369,55	882,46	169,71	1 052,17	Valor mensal calculado com base na DSUE_01/06/2020
José Ricardo Figuerola Henriques da Silva	369,55	464,95	386,86	851,81	Valor mensal calculado com base na DSUE_01/06/2020
				3 171,76	

Nota: Plafond mensal máximo fixado é 25% do valor de Despesas Representação.

Tabela 71 – Gastos com Viaturas

(documento assinado digitalmente na última página)

9 Despesas não documentadas ou confidenciais

A Empresa cumpriu o disposto no n.º 2, do artigo 16º, do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro que aprova o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial e o disposto no artigo 11º, do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, que aprova o novo Estatuto do Gestor Público, não tendo realizado despesas não documentadas ou confidenciais.

10 Relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens

O n.º 2, da RCM n. º18/2014, de 5 de março, determina que as empresas do Setor Empresarial do Estado promovam, de três em três anos, a elaboração de um relatório, a divulgar internamente e a disponibilizar no respetivo sítio na Internet, sobre as remunerações pagas a mulheres e homens tendo em vista o diagnóstico e a prevenção de diferenças injustificadas naquelas remunerações.

O cumprimento desta disposição encontra-se subjacente à informação divulgada no Ponto 6.1.1. – Princípio de Igualdade de Género deste relatório.

11 Plano para a Igualdade

Cumprindo o dever de comunicação a TTSL informou a 29.11.2022, através de correio eletrónico ao SIOE, a divulgação no sítio da Empresa ttsl.pt, do Plano para a Igualdade 2023, elaborado tendo em consideração o artigo 7.º da Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto. Este Plano foi partilhado junto da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), e da Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), através da Plataforma de Interoperabilidade da Administração Pública (iAP), nos termos do artigo 3.º e do n.º 3 do artigo 6.º do Despacho Normativo n.º 18/2019, de 21 de junho.

12 Relatório anual sobre Prevenção da Corrupção

As empresas Transtejo e Soflusa tem aprovado e implementado, desde 28 de Janeiro de 2010, um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC), dando cumprimento à Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção, de 1 de julho de 2009, onde se identificam as áreas que potencialmente podem ser sujeitas à ocorrência de atos de corrupção, bem como os principais riscos daí decorrentes, os controlos instituídos que visam a sua mitigação e prevenção, os seus impactos e a sua probabilidade de ocorrência.

O Relatório de Execução do Plano Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas de 2023, encontra-se em fase de elaboração.

Esta matéria será divulgada com maior profundidade no Relatório do Governo Societário referente ao ano de 2023.

13 Contratação Pública

No âmbito da Contratação Pública, a Empresa aplica, o Código dos Contratos Públicos (CCP) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, na sua atual redação[48], a toda a contratação que está sujeita a esse regime jurídico.

A estrutura organizacional contempla uma área de contratação, que tem como competência a instrução e o acompanhamento de todos os procedimentos aquisitivos necessários à empresa, garantindo o cumprimento de todas as normas aplicáveis no que respeita à contratação, designadamente:

[48] Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto (retificado pelas declarações de retificação n.º 36-A/2017, de 30 de outubro e n.º 42/2017, de 30 de novembro), pelo Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, pelo Decreto-Lei n.º 170/2019, de 4 de dezembro, pela Resolução da Assembleia da República n.º 16/2020, de 19 de março, pela Lei n.º 30/2021 de 21 de maio pela Declaração de Retificação n.º 25/2021, de 21 de julho e pelo Decreto-Lei n.º 78/2022, de 7 de novembro.

- Garante os pedidos de autorização para a assunção de compromissos plurianuais exigidos pelo artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual.
- Efetua a aquisição de serviços cujo objeto sejam estudos, pareceres, projetos e serviços de consultoria ou outros trabalhos especializados de natureza intelectual, por impossibilidade de satisfação das necessidades através de recursos próprios, em cumprimento do disposto no artigo 51.º do DLEO2023 e após ás entidades cuja consulta seja obrigatória por lei, designadamente o CEGER, em matéria de certificação eletrónica, a Agência de Modernização Administrativa - AMA, I. P., em matéria de modernização e simplificação administrativa e administração eletrónica, bem como o JurisAPP, em matéria de serviços jurídicos, em cumprimento do disposto no artigo 50.º do DLEO2023.

Em 2023, conforme determina o artigo 47.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, foi submetido a fiscalização prévia, o 3º Aditamento ao Contrato de fornecimento de 10 navios elétricos (€ 1.734.898,00) referente ao impacto financeiro de trabalhos adicionais e trabalhos a menos, o qual obteve o visto n.º 42126/2023 de 22-09-2023, bem como o contrato para o fornecimento de baterias para a nova frota de navios de propulsão elétrica (€15.999,750,00) o qual obteve o visto n.º 46710/2023 do Tribunal de Contas em 20-10-2023.

Foi ainda submetido a fiscalização prévia o contrato de serviços de manutenção global da frota da Soflusa (€ 7.498.000,00)[49], a 29.12.2023.

14 Adesão da empresa ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP)

Nesta matéria, desde 2010 que a empresa implementa as medidas previstas no Plano de Estabilidade e Crescimento (PEC) 2010-2013, tendo aderido voluntariamente ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP).

15 Medidas de otimização da estrutura de gastos operacionais

Nos termos do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, publicado pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro de 2013, as orientações específicas para a preparação dos IPG foram transmitidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), através do Despacho n.º 252/2022-SET, de 18 de agosto 2022, referente às "Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos para 2023, anual e plurianual das empresas públicas não financeiras do SEE", no qual são apresentados os princípios financeiros de referência, em conformidade com o estabelecido no artigo 133º do DLEO 2023:

Indicadores relevantes		Principais referências para 2023
Eficiência Operacional	= [Gastos CMVMC + FSE + Pessoal (sem indemnizações)] / Volume de Negócios	**Objetivo:** Garantir que, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, seja igual ou inferior ao verificado no ano de referência
PRC	**(a)** Gastos com Pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, bem como do efeito do absentismo; **(b.I)** Gastos com Deslocações, Ajudas de Custo e Alojamento; **(b.II)** Gastos com Frota Automóvel; **(b.III)** Gastos com contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria.	Os Gastos em 2023, devem ser iguais ou inferiores ao valor registado em 2022, conforme estabelecido para a avaliação da eficiência operacional

Tabela 72 – Princípios Financeiros de referência

Ao longo de 2023, foi mantido o foco da gestão na aplicação de medidas de contenção de gastos de funcionamento, procurando dar cumprimento às medidas estabelecidas. O desempenho da Transtejo, foi o seguinte:

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2023 Exec.	2023 Orc.	2022 Exec.	2019 Exec.	2023 /2022	
					Δ Absol.	Var. %
(0) EBITDA	2 800 517	11 769 132	1 187 216	(6 199 341)	1 613 301	135,9%
(1) CMVMC	4 764 362	7 705 092	5 447 963	3 566 052	(683 601)	-12,5%
(2) FSE	9 515 471	13 310 646	7 788 941	5 483 333	1 726 531	22,2%
(3) Gastos com o pessoal	11 053 194	12 219 430	9 824 781	9 052 124	1 228 413	12,5%
(3.i) Gastos relativos aos órgãos sociais	293 534	249 285	267 467	225 787	26 068	9,7%
(3.ii) Cumprimento de disposições legais (n.º4 art 133.º DLEO2023)	-	-	-	-	-	
(3.iii) Acordo de melhoria de rendimento (Despacho SET_2022,12,15 e SEF_2023.05.12)	-	-	-	-	-	
(3.iv) Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	142 871	155 011	48 245	244 447	94 626	196,1%
(3.v) Efeito do Absentismo e indemnizações pagas por rescisão + encargos (exceto mútuo acordo)	-	123 750	-	-	-	
(3.vi) Indemnizações extraordinárias + encargos	32 876	866 250	49 003	827	(16 127)	-32,9%
(3.vii) Gastos Pessoal em resultado do aumento do número de trabalhadores	96 703	-	-	-	96 703	
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i a vii	10 487 210	10 825 135	9 460 067	8 581 063	1 027 144	10,9%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais [a)]	1 418 680	3 346 694	2 227 021	-	(808 341)	-36,3%
(6) Gastos operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional= (1)+(2)+(3)-(5)	23 348 364	28 494 178	20 469 949	17 630 448	2 878 415	14,1%
(7) Volume de negócios (VN)	24 925 290	27 233 040	25 025 348	13 008 112	(100 058)	-0,4%
(7.i) Subsídios à exploração (CSP e compensações tarifárias)	15 135 377	16 603 510	14 970 868	187 612	164 510	1,1%
(7.ii) Indemnizações Compensatórias	-	-	-	2 549 043	-	
(7.iii) Prestação de serviços + PART + atividades acessórias	9 667 579	10 574 330	9 626 885	8 913 561	40 694	0,4%
(8) Perda Receita decorrente de fatores excecionais a)	-	-	711 515	-	(711 515)	-100,0%
(9) Volume de negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	24 925 290	27 233 040	25 736 863	13 008 112	(811 573)	-3,2%
(10) Peso dos Gastos/VN = (6)/(9)	94%	105%	80%	136%		17,8%
11.i. Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	10 468	13 832	115	288	10 353	9038,2%
11.ii. Gastos com Ajudas de custo (G c/ Pessoal)	3 589	-	4 174	20	(585)	-14,0%
11.iii. Gastos associados à frota automóvel [c)]	74 401	88 813	53 465	53 270	20 937	39,2%
11.iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	53 076	33 000	89 170	66 261	(36 094)	-40,5%
(11) Total dos gastos (i) + (ii) + (iii) + (iv), cfr. alínea c) n.º 4 artigo 133.º do DLEO 2023	141 533	135 645	146 922	119 840	(5 389)	-3,7%
N.º de viaturas	14	12	12	11	2	16,7%

a) Conforme disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023. Relativamente aos valores a registar na alínea v., os valores do absentismo devem ter sinal negativo.
b) Se aplicáveis, os impactos excecionais (designadamente da crise geopolítica) e os impactos por imposições legais deverão ser devidamente justificados, nos termos do artigo 133.º do DLEO 2023, bem como quantificados e discriminados relativamente às diferentes rubricas de gastos/custos, vendas e serviços prestados. Se outros rendimentos concorrerem para o VN, para além das vendas e Serviços Prestados, os mesmos devem ser claramente identificados e justificados.
c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.
(7) O Volume de Negócios - conforme o n.º 2 do artigo 144.º do DLEO 2022 integra, os rendimentos da atividade (Prestação de Serviços e Outros Rendimentos e Ganhos excluindo os Subsídios ao Investimento), bem como os Subsídios à exploração e Indemnizações Compensatórias (incluindo Compensações Tarifárias e Compensações do Contrato de Serviço Público).

Tabela 73 – Avaliação do cumprimento do PRC (2023)

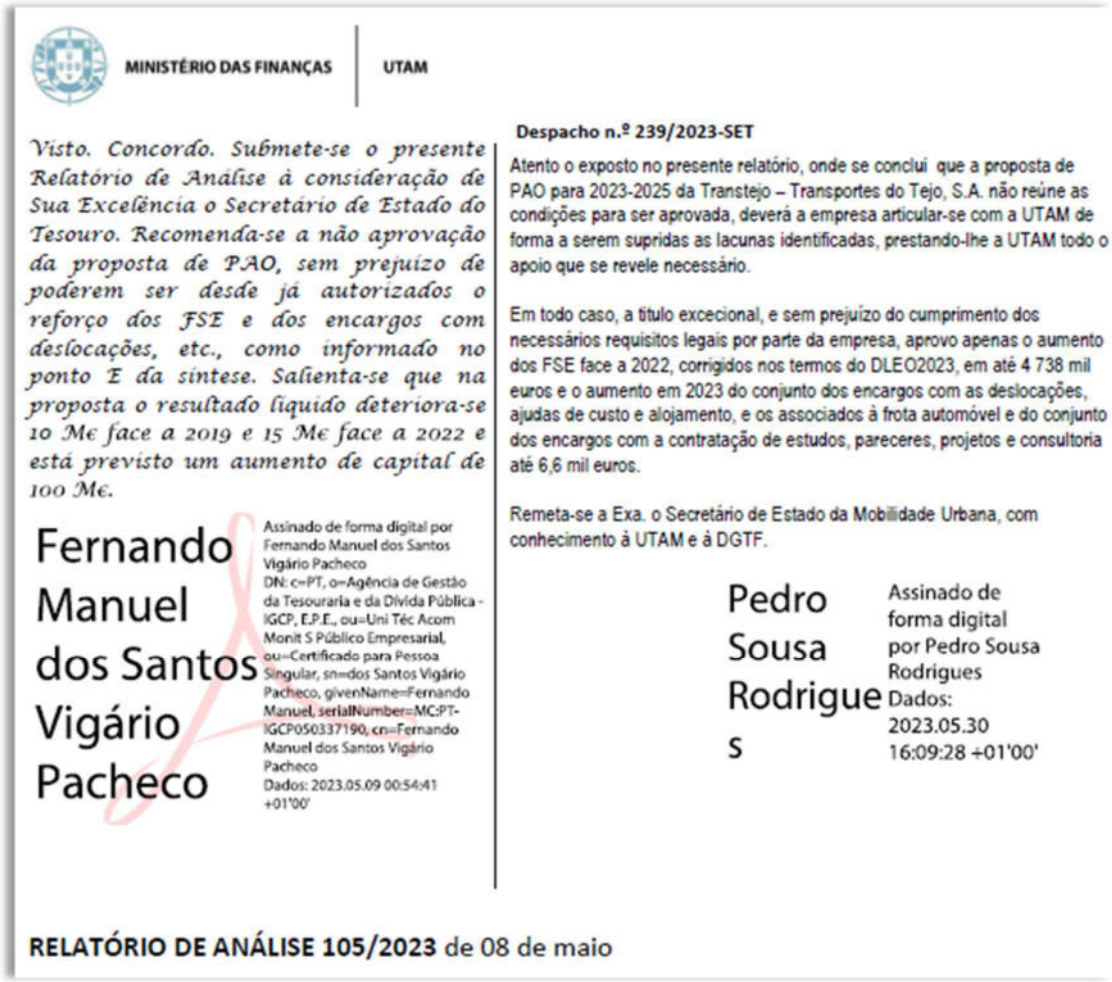
Os impactos decorrentes de fatores excecionais nos gastos operacionais (5.) são relativos a impactos da crise geopolítica, decorrente da variação do preço do gasóleo, mas também da prevenção da saúde pública nomeadamente, através da aquisição de produtos gel/doseadores.

O Volume de Negócios (7.), engloba os rendimentos da atividade de transporte e atividades acessórias, e os valores do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos, bem como, compensações financeiras (CSP) e tarifárias.[50]

Em relação à frota automóvel (11.iii), importa referir que a 31/12/2023 regista-se um aumento de 2 veículos automóveis (estes em regime de aluguer operacional), na sequência do projeto de substituição da frota automóvel envelhecida da empresa. [51]

O aumento dos gastos decorre essencialmente, do aumento generalizado dos preços, em especial das peças e serviços de reparação e dos gastos adicionais com a renda de viaturas para colmatar as necessidades ao nível operacional e substituição de algumas unidades da frota de serviço. Esta situação, pelo seu caráter excecional, foi alvo de pedido de dispensa do cumprimento destes limites e posterior autorizada através do Despacho n.º 239/2023 SET de 30.05.2023.

[50] Vide n.º 2 do artigo 144.º do Decreto-Lei n.º 53 /2022, de 12 de Agosto - DLEO2022.
[51] Previu-se no Plano de Atividades e orçamento a substituição faseada da frota de automóveis. A aquisição de viaturas foi realizada através da locação de viaturas ligeiras, pelo período de 48 meses, em regime de aluguer operacional.



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS | UTAM

Visto. Concordo. Submete-se o presente Relatório de Análise à consideração de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro. Recomenda-se a não aprovação da proposta de PAO, sem prejuízo de poderem ser desde já autorizados o reforço dos FSE e dos encargos com deslocações, etc., como informado no ponto E da síntese. Salienta-se que na proposta o resultado líquido deteriora-se 10 M€ face a 2019 e 15 M€ face a 2022 e está previsto um aumento de capital de 100 M€.

Fernando Manuel dos Santos Vigário Pacheco

Assinado de forma digital por Fernando Manuel dos Santos Vigário Pacheco
DN: c=PT, o=Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E., ou=Uni Téc Acom Monit S Público Empresarial, ou=Certificado para Pessoa Singular, sn=dos Santos Vigário Pacheco, givenName=Fernando Manuel, serialNumber=MC:PT-IGCP050337190, cn=Fernando Manuel dos Santos Vigário Pacheco
Dados: 2023.05.09 00:54:41 +01'00'

Despacho n.º 239/2023-SET

Atento o exposto no presente relatório, onde se conclui que a proposta de PAO para 2023-2025 da Transtejo – Transportes do Tejo, S.A. não reúne as condições para ser aprovada, deverá a empresa articular-se com a UTAM de forma a serem supridas as lacunas identificadas, prestando-lhe a UTAM todo o apoio que se revele necessário.

Em todo caso, a título excecional, e sem prejuízo do cumprimento dos necessários requisitos legais por parte da empresa, aprovo apenas o aumento dos FSE face a 2022, corrigidos nos termos do DLEO2023, em até 4 738 mil euros e o aumento em 2023 do conjunto dos encargos com as deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel e do conjunto dos encargos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria até 6,6 mil euros.

Remeta-se a Exa. o Secretário de Estado da Mobilidade Urbana, com conhecimento à UTAM e à DGTF.

Pedro Sousa Rodrigues

Assinado de forma digital por Pedro Sousa Rodrigues
Dados: 2023.05.30 16:09:28 +01'00'

RELATÓRIO DE ANÁLISE 105/2023 de 08 de maio

Ilustração 5 – Despacho n.º 239/2023-SET

16 Recursos Humanos e massa salarial

Evolução de RH	2023 Exec.	2023 Orc.	2022 Exec.	2023 /2022	
				Δ Absol.	Var. %
N.º Órgãos Sociais (OS)	9	9	9	-	0,0%
N.º Cargos de Direção (CD)	9	9	9	-	0,0%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	287	331	283	4	1,4%
TOTAL	**305**	**349**	**301**	4	1,3%
N.º Trabalhadores/N.º CD	32,89	37,78	32,44		1,4%
Gastos com Pessoal/Total (OS+CD+T)	**36 239,98 €**	**35 012,69 €**	**32 640,47 €**	3 600	11,0%

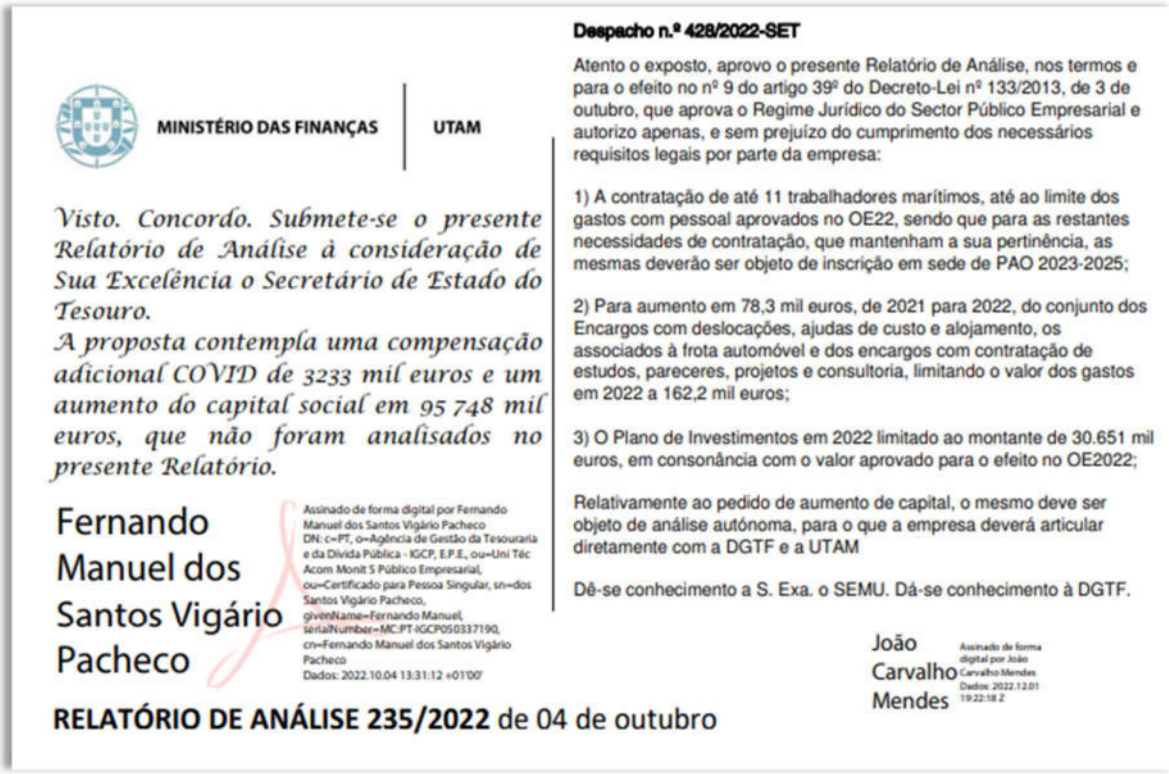
Despachos de 15-12-2022 e 12-5-2023, SET e SEF	
Taxa de atualização da massa salarial (2023-2022)	6,10%

Tabela 74 – Evolução do n.º de recursos humanos e taxa de atualização da massa salarial

Relativamente ao número de trabalhadores da Transtejo, existiu um aumento de 4 trabalhadores, cujo impacto foi de 97 mil €, sendo que este aumento foi devidamente autorizado no final de 2022, através de despacho n.º 428/2022-SET a 01.12.2022. Salienta-se, ainda, o facto de ter existido também contratações para substituição de trabalhadores

que cessaram os respetivos contratos de trabalho, bem como do Quadro de Efetivos ter ficado aquém do previsto e necessário à operação.

Importa referir que pelo efeito da transmissão do quadro de efetivos da Soflusa para a Transtejo (no seguimento da liquidação desta participada), o quadro de pessoal da TTSL a 31-12-2023 ascende a 436 trabalhadores.



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS | UTAM

Visto. Concordo. Submete-se o presente Relatório de Análise à consideração de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro.
A proposta contempla uma compensação adicional COVID de 3233 mil euros e um aumento do capital social em 95 748 mil euros, que não foram analisados no presente Relatório.

Fernando Manuel dos Santos Vigário Pacheco

Assinado de forma digital por Fernando Manuel dos Santos Vigário Pacheco
DN: c=PT, o=Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E., ou=Uni Téc Acom Monit S Público Empresarial, ou=Certificado para Pessoa Singular, sn=dos Santos Vigário Pacheco, givenName=Fernando Manuel, serialNumber=MC:PT-IGCP050337190, cn=Fernando Manuel dos Santos Vigário Pacheco
Dados: 2022.10.04 13:31:12 +01'00'

Despacho n.º 428/2022-SET

Atento o exposto, aprovo o presente Relatório de Análise, nos termos e para o efeito no nº 9 do artigo 39º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, que aprova o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial e autorizo apenas, e sem prejuízo do cumprimento dos necessários requisitos legais por parte da empresa:

1) A contratação de até 11 trabalhadores marítimos, até ao limite dos gastos com pessoal aprovados no OE22, sendo que para as restantes necessidades de contratação, que mantenham a sua pertinência, as mesmas deverão ser objeto de inscrição em sede de PAO 2023-2025;

2) Para aumento em 78,3 mil euros, de 2021 para 2022, do conjunto dos Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, limitando o valor dos gastos em 2022 a 162,2 mil euros;

3) O Plano de Investimentos em 2022 limitado ao montante de 30.651 mil euros, em consonância com o valor aprovado para o efeito no OE2022;

Relativamente ao pedido de aumento de capital, o mesmo deve ser objeto de análise autónoma, para o que a empresa deverá articular diretamente com a DGTF e a UTAM

Dê-se conhecimento a S. Exa. o SEMU. Dá-se conhecimento à DGTF.

João Carvalho Mendes

Assinado de forma digital por João Carvalho Mendes
Dados: 2022.12.01 19:22:18 Z

RELATÓRIO DE ANÁLISE 235/2022 de 04 de outubro

Ilustração 6 – Despacho n.º 428/2022-SET

No seguimento do Acordo de Médio Prazo para a Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, e do despacho conjunto do Senhor Secretário de Estados das Finanças e da Senhora Secretária de Estado do Tesouro, celebrado a 15.12.2022, foram emitidas orientações no sentido de proceder a um **aumento da massa salarial global**, que inclui todos os efeitos e componentes remuneratórias, até **5,1%** de forma anualizada, face a 2022.

Já durante o ano de 2023, através de novo Despacho conjunto do Senhor Secretário de Estado das Finanças e do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, de 12.05.2023 foram reforçadas as orientações emitidas no supra mencionado despacho, bem como orientações para proceder, em 2023, a um aumento adicional da massa salarial global até **mais 1%**[52]. Evidencie-se, ainda, o facto de que a evolução da massa salarial teve os efeitos além da atualização, desde 1 de janeiro de 2023, **em 6,1% da massa salarial**, conforme orientações recebidas, também a aplicação do Acordo de empresa revisto em 2023, designadamente no que se refere a matéria de Diuturnidades e Regulamento de Carreiras.

[52] N.º 3 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 26-B/2023 - Atualização das remunerações base na Administração Pública- "As remunerações base mensais existentes na Administração Pública, em caso de falta de identidade da respetiva remuneração com um nível remuneratório da TRU, são atualizadas em 1 %, percentagem que acresce às atualizações resultantes da aplicação do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro"

17 Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

No cumprimento do disposto na Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho[53], a Transtejo dispõe de conta na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E. (doravante IGCP)[54], no âmbito do cumprimento do Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado (UTE).

Conforme previsto no artigo 105.º relativo ao Princípio da Unidade de Tesouraria da LOE[55] e no artigo 91.º relativo à Unidade de Tesouraria do DLEO de 2023[56], a Transtejo procura manter as suas disponibilidades no IGCP, situação que se demonstra no quadro seguinte:

IGCP (2023)	1º Trimestre (€)	2º Trimestre (€)	3º Trimestre (€)	4º Trimestre (€)
Disponibilidades	25 792 253	23 266 025	22 092 315	27 396 813
Aplicações financeiras	0	0	0	0
Total	**25 792 253**	**23 266 025**	**22 092 315**	**27 396 813**

Banca Comercial*	1º Trimestre (€)	2º Trimestre (€)	3º Trimestre (€)	4º Trimestre (€)
IGCP, E.P.E. - Transtejo	25 792 253	23 266 025	22 092 315	27 396 813
BANCO BPI, S.A.	169 905	155 502	126 022	125 740
Total	**25 962 158**	**23 421 528**	**22 218 337**	**27 522 553**
Juros auferidos**	**0**	**0**	**0**	**0**

* - Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.
** - Identificar os juros auferidos de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da Banca Comercial.

Tabela 75 – Cumprimento do princípio UTE

Não obstante a Transtejo dispor de conta à Ordem junto do IGCP conforme acima indicado, a especificidade da atividade comercial da empresa compreende um conjunto de atividades e serviços que o IGCP não se encontra vocacionado para disponibilizar, nomeadamente, a emissão e gestão de garantias bancárias, que não possam ser substituídas por depósitos caucionados e serviço de recolha de valores e abastecimento de trocos.

Considerando que a aplicação do princípio da UTE pode ser excecionada em casos devidamente fundamentados, mediante autorização do titular da função Acionista, o Conselho de Administração submeteu à apreciação da DGTF e ao IGCP um pedido de dispensa, fundamentada, do cumprimento integral do disposto no princípio da UTE, nos termos do n.º 3, do artigo 28.º, do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 03 de outubro (RJSPE).

Através de ofício de 05.08.2022, a Transtejo solicitou ao IGCP, o reforço de dispensa da aplicação do princípio da Unidade de Tesouraria para 2022 e extensão para o ano de 2023. Por ofício n.º 745 de 30.11.2022, o IGCP comunicou o despacho de autorização para excecionamento do cumprimento da UTE, para os anos de 2022 e 2023.

18 Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas

A última auditoria operacional efetuada pelo Tribunal de Contas às empresas Transtejo e Soflusa ocorreu em 2010 (Processo n.º 16/10-AUDIT), tendo sido emitido um conjunto de recomendações, que constam do Relatório de Auditoria n.º 49/2010-2ªS. Para efeitos de acompanhamento, as empresas deram conhecimento ao Tribunal de Contas das medidas tomadas e sua adoção, dando seguimento às recomendações recebidas.

[53] *Vide* n.º 1, do Artigo 63º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho, na sua versão atual - Aprova um conjunto de medidas adicionais de consolidação orçamental que visam reforçar e acelerar a redução de défice excessivo e o controlo do crescimento da dívida pública previstos no Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC).
[54] Anteriormente designada como Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I. P. (IGCP, I. P.)
[55] *Vide* artigo 105.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro - Lei do Orçamento do Estado para 2023
[56] *Vide* artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, artigo 105.º da LOE 2023 e artigo 91.º do DLEO 2023

19 Divulgação da Demonstração não financeira

A Demonstração não financeira relativa ao exercício de 2023 com informação referente ao desempenho e evolução da Sociedade quanto a questões ambientais, sociais e relativas aos trabalhadores, igualdade de género, não discriminação, respeito pelos direitos humanos, combate à corrupção e tentativas de suborno (conforme artigo 66.º-B do CSC) não é a aplicável à Transtejo pelo facto de à data do encerramento do seu Balanço, o número médio de trabalhadores ser inferior a 500 conforme determina o n.º 1 do referido artigo.

Para maior detalhe consultar o Relatório de Governo Societário referente exercício de 2023, que se publicará em documento autónomo. [57]

20 Informação divulgada no site do SEE (portal DGTF)

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S	05/03/2021	Vide site Transtejo e Soflusa
Caracterização da Empresa	S	05/03/2021	Vide site Transtejo e Soflusa
Função de Tutela e Acionista	S	05/03/2021	Vide site Transtejo e Soflusa
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais	S	05/03/2021	Vide site Transtejo e Soflusa
- Identificação dos Órgãos Sociais	S	05/03/2021	Vide site Transtejo e Soflusa
- Estatuto Remuneratório Fixado	S	05/03/2021	Vide site Transtejo e Soflusa
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S	05/03/2021	Vide site Transtejo e Soflusa
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S	05/03/2021	Vide site Transtejo e Soflusa
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S	05/03/2021	Vide site Transtejo e Soflusa
Esforço Financeiro Público	S	05/03/2021	Vide site Transtejo e Soflusa
Ficha Síntese	S	05/03/2021	Vide site Transtejo e Soflusa
Informação Financeira histórica e atual	S	05/03/2021	Vide site Transtejo e Soflusa
Princípios de Bom Governo	S	05/03/2021	Vide site Transtejo e Soflusa
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S	05/03/2021	Vide site Transtejo e Soflusa
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S	05/03/2021	Vide site Transtejo e Soflusa
- Outras transações	S	05/03/2021	Vide site Transtejo e Soflusa
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	S	05/03/2021	Vide site Transtejo e Soflusa
Económico	S	05/03/2021	Vide site Transtejo e Soflusa
Social	S	05/03/2021	Vide site Transtejo e Soflusa
Ambiental	S	05/03/2021	Vide site Transtejo e Soflusa
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S	05/03/2021	Vide site Transtejo e Soflusa
- Código de ética	S	05/03/2021	Vide site Transtejo e Soflusa

Tabela 76 – Informação divulgada no SEE (31-12-2023)

[57] No Relatório de Governo Societário do exercício de 2023, e conforme as instruções da UTAM para a sua elaboração, a empresa inclui toda a informação e cumpre todas as formalidades exigidas pela lei, nesta matéria.

(documento assinado digitalmente na última página)

21 Cumprimento das Orientações legais – quadro síntese (*Apêndice 2*)

Apêndice 2 **EPNF SA - 2023**

Cumprimento das Orientações legais - 2023	Cumprimento S/N/N.A.	Quantificação/Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
Objetivos de Gestão			
Indicadores de Acompanhamento definidos para 2023	S		9-1.a)
Metas a atingir constantes no PAO 2023	S		9-1.b) e 9-1.c)
Investimento	S	Cumprimento - Grau de execução 46,15%	9-1.c)
Nível de endividamento	S		9-1.b)
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	S	Receita = 96,6% | Despesa = 63,6%	9-1.d)
Gestão do Risco Financeiro	S	Taxa média de financiamento 1.82%	9-2.
Limites de Crescimento do Endividamento (Justificar se superior a 2%)	S	Var. Endividamento -8,27% inclui Investimento Nova Frota	9-3.
Evolução do PMP a fornecedores	S	-13 dias relativamente ano anterior	9-4.
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	S	TTSL - Total de 'Arrears' em 31 de dezembro (em euros) 0€	9-4.
Recomendações do acionista na última aprovação de contas			
(Última Assembleia-Geral de aprovação de contas ocorrida em 7 de dezembro de 2023 - aprovação de contas do exercício de 2021 e 2022)	S		9-5.
Reservas emitidas na última Certificação Legal de Contas (CLC)			9-6.
Reserva ...	N.A.		
Remunerações /honorários			9-7.
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2023 (se aplicável)	S	Total da Redução remuneratória excecional de 5%, Valor: 10.438,30€	9-7.a)
EGP - artigo 32º e 33.º do EGP			
Não utilização de cartões de crédito	S		9-8.a)
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S		9-8.b)
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	S		9-8.c)
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	S		9-8.d)
Despesas não documentadas ou confidenciais- n.º 2 do artigo 16º do RJSPE e artigo 11.º do EGP			
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S		9-9.
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014			
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	S	https://ttsl.pt/empresa/documentos-oficiais/	9-10.
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	S	https://ttsl.pt/empresa/documentos-oficiais/	9-12.
Contratação Pública			
Aplicação das normas de contratação pública pela empresa	S		9-13.
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	S		9-13.
Contratos submetidos a visto prévio do TC	S	N.º de Contratos: 2 - Valor:17.734.739 €	9.13.
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	S		9-14.
Gastos Operacionais das Empresas Públicas	S	Quadro "medidas de redução dos gastos operacionais"	9-15.
Recursos Humanos e massa salarial	S		9-16.
Princípio da Unidade de Tesouraria (artigo 28.º do DL 133/2013)	S		9-17.
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	S	99,54% disponibilidades e aplicações no IGCP em 31.12.2023	9-17.
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	N.A.	Ofício IGCP n.º 745/2022 de 30 de novembro - Dispensa do cumprimento 2023	9-17.
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	N.A.		9-17.
Auditorias do Tribunal de Contas [(b)]			
Recomendações	S	2010 | Relatório de Auditoria n.º 49/2010-2ªS	9-18.
Elaboração do Plano para a Igualdade conforme determina o art.º 7.º da Lei 62/2017, de 1 de agosto	S	Plano de Ação para a Igualdade de Género 2023	9-10. e 9-11.
Apresentação da demonstração não financeira	N.A.		9.19.

Tabela 77 – Resumo do Cumprimento das Orientações Legais (2023)

(documento assinado digitalmente na última página)

10. Notas Finais

10.1. Agradecimentos

O Conselho de Administração manifesta o seu reconhecimento pela colaboração prestada pelas entidades que supervisionam a atividade que constitui o objeto social da TTSL, particularmente à Direção Geral dos Recursos Marítimos, ao ex-Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos e à Capitania do Porto de Lisboa.

Agradece finalmente, a colaboração de todos os que ao longo do exercício contribuíram com o seu desempenho na prossecução do objetivo principal da Empresa, a prestação de um serviço público cada vez mais eficiente e de melhor qualidade.

10.2. Proposta de aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Exercício, no montante negativo de -5.365.539,73 € (cinco milhões, trezentos e sessenta e cinco mil e quinhentos e trinta e nove euros e setenta e três cêntimos) seja transferido para Resultados Transitados.

(documento assinado digitalmente na última página)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho

Assinado de forma digital por Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho
DN: c=PT, title=Presidente do Conselho de Administração, ou=Conselho de Administração, o=Transtejo - Transportes Tejo SA, sn=Martins Ferreira de Carvalho, givenName=Maria Alexandra, cn=Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho
Dados: 2024.05.28 17:51:10 +01'00'

Dra. Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho

(Presidente)

Alexandre Miguel Silva Santos

Assinado de forma digital por Alexandre Miguel Silva Santos
DN: c=PT, title=Vogal do Conselho de Administração, ou=Conselho de Administração, o=Transtejo - Transportes Tejo SA, sn=Silva Santos, givenName=Alexandre Miguel, cn=Alexandre Miguel Silva Santos
Dados: 2024.05.28 17:32:42 +01'00'

Dr. Alexandre Miguel da Costa Mendes da Silva Santos

(Vogal)

JOSÉ MANUEL SANTINHO FAÍSCA

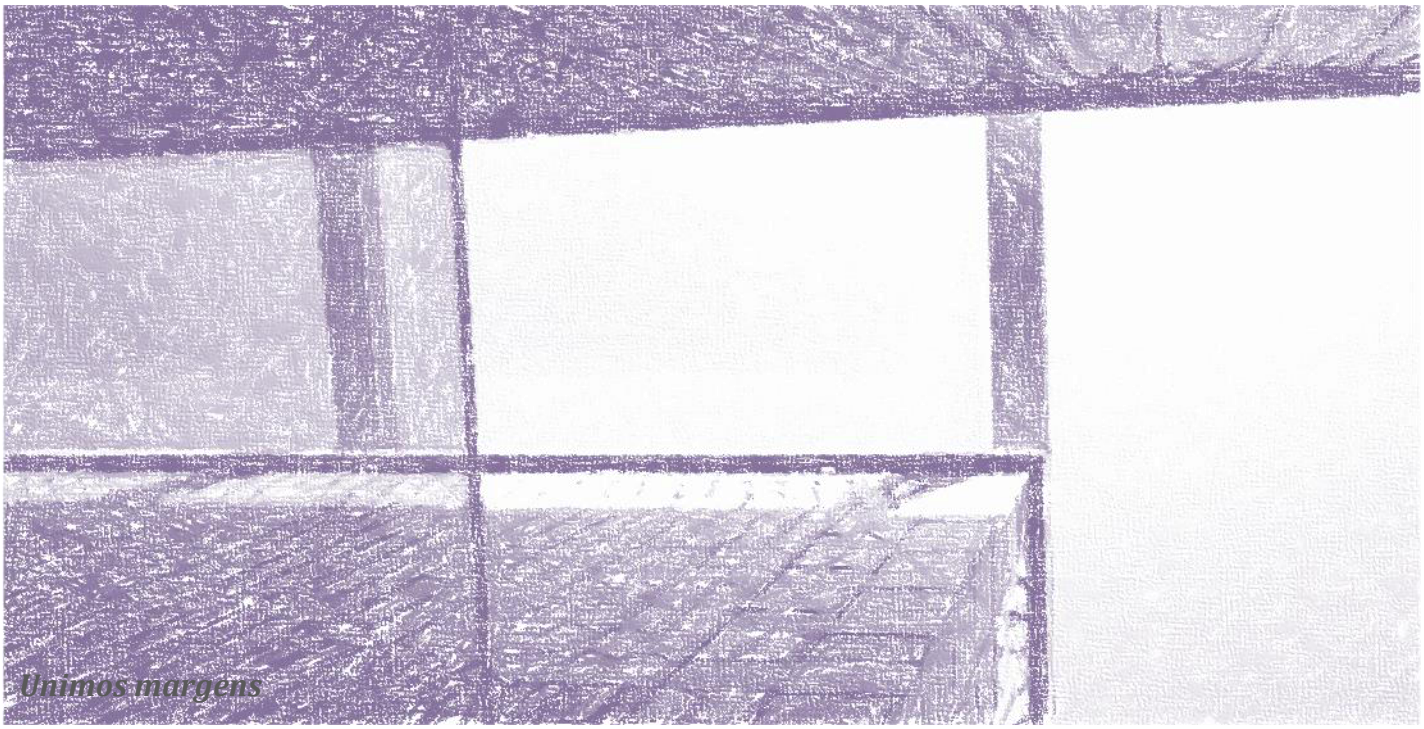
Assinado de forma digital por JOSÉ MANUEL SANTINHO FAÍSCA
Dados: 2024.05.28 17:43:34 +01'00'

Eng.º José Manuel Santinho Faísca

(Vogal)

(documento assinado digitalmente na última página)

(documento assinado digitalmente na última página)



TTSL – Transtejo Soflusa, S.A.

Exercício de 2023- Contas Individuais

Demonstrações Financeiras
& Anexo às Demonstrações Financeiras

TRANSTEJO SOFLUSA

Documento assinado digitalmente

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2023

Rubricas	Notas	31.12.2023 APÓS INCORPORAÇÃO	31.12.2022
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	72 083 122,43	40 678 458,36
Ativos intangíveis	3	1 363 615,89	784 789,51
Investimentos Financeiros	23.3	-	6 095 693,10
Accionistas/sócios/associados	18.2.g)	-	7 244 432,51
Outros ativos financeiros		18 852,40	12 526,30
Outras contas a receber	18.2.h)	5 960 864,00	6 350 260,00
Total Ativo Não Corrente		**79 426 454,72**	**61 166 159,78**
Ativo Corrente			
Inventários	10	1 629 127,82	1 252 958,01
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.2.h)	19 378 044,27	26 583 696,59
Clientes, contribuintes e utentes	18.2.a)	320 235,35	23 468,01
Estado e outros ente públicos	18.2.f)	859 990,79	414 492,81
Outras contas a receber	18.2.b)	1 450 487,37	1 091 179,55
Diferimentos		537 679,07	20 749,20
Caixa e depósitos	1.2.e)	28 874 134,88	24 491 937,10
Total Ativo Corrente		**53 049 699,55**	**53 878 481,27**
Total do ATIVO		**132 476 154,27**	**115 044 641,05**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	18.15	208 025 085,00	208 025 085,00
Resultados transitados	18.18	(289 870 656,68)	(276 013 076,10)
Ajustamentos em ativos financeiros	18.18	-	(3 790 885,46)
Outras variações no património líquido	18.18	12 665 036,77	9 437 443,75
Resultado líquido do período		(5 365 539,73)	(3 884 144,82)
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO		**(74 546 074,64)**	**(66 225 577,63)**
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões	15	1 029 322,10	126 954,32
Financiamentos obtidos	7/18.9	5 095 309,00	9 015 528,50
Diferimentos	18.2.e)	5 960 864,00	6 350 260,00
Total Passivo Não Corrente		**12 085 495,10**	**15 492 742,82**
Passivo Corrente			
Fornecedores	18.2.c)	1 970 719,33	96 422,85
Estado e outros entes públicos	18.2.f)	443 345,22	285 426,50
Financiamentos obtidos	7/18.9	97 715 459,99	93 795 240,49
Fornecedores de investimentos		42 366,14	17 169,51
Outras contas a pagar	18.2.d)	9 787 362,23	9 174 185,21
Diferimentos	18.2.e)	84 977 480,90	62 409 031,30
Total Passivo Corrente		**194 936 733,81**	**165 777 475,86**
TOTAL DO PASSIVO		**207 022 228,91**	**181 270 218,68**
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		**132 476 154,27**	**115 044 641,05**

Documento assinado digitalmente

Demonstração dos Resultados por Natureza Individual
período findo em 31 de dezembro de 2023

Rendimentos e Gastos	Notas	Período	
		31.12.2023	31.12.2022
Prestações de serviços e concessões	13	8 860 640,55	8 829 729,98
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	15 135 377,34	14 970 867,76
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	1.1/18.2.f)/ 23.3	(3 134 346,91)	(4 067 695,90)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10.b)	(4 764 362,35)	(5 447 962,89)
Fornecimentos e serviços externos	23.4	(9 515 471,49)	(7 788 940,57)
Gastos com pessoal	23.5	(11 053 194,41)	(9 824 781,03)
Provisões (aumentos/reduções)	15	(132 594,06)	68 815,92
Outros Rendimentos e Ganhos	13/14	1 920 181,79	2 155 683,51
Outros Gastos e Perdas	23.6	(116 747,84)	(82 932,85)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		**(2 800 517,38)**	**(1 187 216,07)**
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3/5	(2 522 511,04)	(2 587 611,60)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		**(5 323 028,42)**	**(3 774 827,67)**
Juros e rendimentos similares obtidos	23.7	39 144,20	42 071,44
Juros e gastos similares suportados	7	(70 996,37)	(126 248,26)
Resultado antes de imposto		**(5 354 880,59)**	**(3 859 004,49)**
Imposto sobre o rendimento	18.2.f)	(10 659,14)	(25 140,33)
Resultado líquido do Período		**(5 365 539,73)**	**(3 884 144,82)**

Documento assinado digitalmente

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido em 31 de dezembro de 2023

Descrição	Notas	Património Líquido atribuido aos detentores do Património liquido da entidade-mãe						
		Capital/Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do Período (1)		**208 025 085,00**	**-**	**(276 013 076,10)**	**(3 790 885,46)**	**9 437 443,75**	**(3 884 144,82)**	**(66 225 577,63)**
Alterações no Perído								-
Transferências e subsídios de capital	14.1							-
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	18.18	59 500 000,00	3 720 000,00	(79 305 613,85)	(1 915 940,05)	3 227 593,02	3 884 144,82	(10 889 816,06)
(2)		**59 500 000,00**	**3 720 000,00**	**(79 305 613,85)**	**(1 915 940,05)**	**3 227 593,02**	**3 884 144,82**	**(10 889 816,06)**
Resultado Líquido do Periodo (3)							**(5 365 539,73)**	**(5 365 539,73)**
Resultado integral (4)=(2)+(3)		**59 500 000,00**	**3 720 000,00**	**(79 305 613,85)**	**(1 915 940,05)**	**3 227 593,02**	**(1 481 394,91)**	**(16 255 355,79)**
Operações com detentores de Capital no Período								-
Outras operações		(59 500 000,00)	(3 720 000,00)	65 448 033,27	5 706 825,51			7 934 858,78
(5)		**(59 500 000,00)**	**(3 720 000,00)**	**65 448 033,27**	**5 706 825,51**	**-**	**-**	**7 934 858,78**
Posição no fim do Período (6)=(1)+(2)+(3)+(5)		**208 025 085,00**	**-**	**(289 870 656,68)**	**-**	**12 665 036,77**	**(5 365 539,73)**	**(74 546 074,64)**

Documento assinado digitalmente

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa, do período findo em 31 de dezembro de 2023

Rubricas	Notas	Período	
		2023	2022
Fluxos de Caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		11 042 064,45	11 710 449,79
Recebimentos de transferências e subsídos correntes		18 520 327,38	16 226 499,18
Pagamentos a fornecedores		(14 606 804,97)	(12 849 973,26)
Pagamentos ao pessoal		(10 383 729,60)	(9 363 684,97)
Pagamentos de transferências e subsídios		(3 418 428,98)	(3 212 003,36)
Caixa Gerada de Operações		**1 153 428,28**	**2 511 287,38**
Pagamento/ recebimento do imposot sobre o rendimento		33 135,85	-
Outros recebimento/pagamentos		800 826,91	449 969,38
Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)		**1 987 391,04**	**2 961 256,76**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos Financeiros		-	88 798,29
Subsídios ao investimento		27 561 148,77	26 067 741,60
Transferências de capital		1 266 249,33	-
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos tangíveis		(25 834 392,51)	(11 889 827,39)
Ativos Intangíveis		(598 198,85)	(108 685,56)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		**2 394 806,74**	**14 158 026,94**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Outras Operações de Financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		**-**	**-**
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		**4 382 197,78**	**17 119 283,70**
Efeito das diferenças de câmbio		-15,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.2.e)	24 491 937,10	7 372 653,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2.e)	28 874 134,88	24 491 937,10
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		**24 491 937,10**	**7 372 653,40**
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		24 491 937,10	7 372 653,40
De execução orçamental		24 578 956,07	7 446 198,84
De operações de tesouraria		(87 018,97)	(73 545,44)
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**28 874 134,88**	**24 491 937,10**
- Equivalentes a caixa no fim do período	1.2.e)	1 266 249,33	
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		27 607 885,55	24 491 937,10
De execução orçamental		27 616 048,54	24 578 956,07
De operações de tesouraria		(8 162,99)	(87 018,97)

Documento assinado digitalmente

Anexo às demonstrações financeiras individuais 2023

1 Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1. Identificação a entidade e período de relato

A Transtejo – Transportes Tejo, S.A. (referida neste documento como "Transtejo", "Empresa" ou "TTSL", adotando a designação da nova firma, já registada no seguimento da reestruturação efetuada a 31.12.2023, explicada no final da presente nota), com sede na Rua da Cintura do Porto de Lisboa, Terminal Fluvial do Cais do Sodré, Concelho de Lisboa, Freguesia de Misericórdia, foi constituída em 17 de dezembro de 1975 como empresa pública, tendo sido transformada em sociedade anónima em 21 de julho de 1992. A principal atividade comercial desempenhada pela sociedade corresponde à exploração de transportes fluviais, sendo que, acessoriamente, poderá explorar quaisquer outras atividades turísticas, comerciais ou industriais, conexas, complementares, ou atividades que no seu todo, ou em parte, sejam suscetíveis de facilitar ou favorecer a realização da atividade principal atrás referida, designadamente atividades marítimo – turísticas.

A Empresa presta serviços de transporte fluvial de passageiros, nos quais se incluem quatro ligações fluviais (Cacilhas - Cais do Sodré, Seixal – Cais do Sodré, Montijo – Cais do Sodré e Belém – Porto Brandão - Trafaria), sendo até 31-12-2023, a ligação fluvial Lisboa – Barreiro, assegurada pela subsidiária Soflusa – Sociedade Fluvial de Transporte, S.A. (Soflusa). A Transtejo exerce ainda atividades acessórias de exploração de espaços comerciais (espaços publicitários, parques estacionamento, entre outros).

A Transtejo é detida integralmente pelo Estado Português, representado pela Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), entidade responsável pela realização das intervenções financeiras do Estado, acompanhamento de assuntos respeitantes às políticas financeiras da Administração Pública, assegurar a gestão integrada do património estatal, e ainda intervir em operações patrimoniais do setor público.

A Transtejo é uma sociedade de capitais públicos que age sob a tutela do Estado Português, em articulação com a rede de transportes públicos da Área Metropolitana de Lisboa. A Empresa rege-se pelos seus Estatutos, pelas normas reguladoras de sociedades anónimas e por disposições do Governo Central relacionadas com o setor dos transportes públicos.

A Transtejo é uma Entidade Pública Reclassificada (EPR), equiparada a Serviço e Fundo Autónomo (SFA) desde 2013. O código da classificação orgânica é o 5871 e está sob a tutela operacional do Ministério do Ambiente.

Com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2014, o regime jurídico e financeiro do organismo encontra-se subordinado ao cumprimento da seguinte legislação:

a) Lei do Orçamento de Estado aplicável a cada ano (no caso concreto do ano em análise, Lei n.º 24D-2022, de 30 de dezembro - Lei do Orçamento de Estado de 2023);
b) Lei do Enquadramento Orçamental (Lei n.º 151/2015 de 11 de setembro, alterada pela Lei n.º 2/2018 de 29 de janeiro e republicada pela Lei n.º 37/2018 de 7 de agosto, alterada pela Lei n.º 41/2020 de 18 de agosto e novamente alterada pela Lei nº10-B/2022, de 28 de abril), implicando obrigações de reporte à Direção-Geral do Orçamento / Ministério das Finanças;
c) Cumprimento das orientações transmitidas através das Circulares DGO para preparação das Propostas Orçamentais para o OE (em 2022, no âmbito dos trabalhos de preparação do Orçamento do Estado 2023, foi aplicada a Circular Série A nº 1407 de 01 de agosto de 2022);

d) No âmbito da execução do OE2023: reportes, previstos no artigo 107.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental (DL n.º 10/2023, de 08 de fevereiro);
e) Aplicação da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), a partir de janeiro de 2014.

Participação financeira da Transtejo na Soflusa (subsidiária)

A constituição do Grupo Transtejo ocorreu em dezembro de 2001, desencadeada pela aquisição do capital da Soflusa – Sociedade Fluvial de Transportes, S.A., constituída por escritura pública de 11 de novembro de 1992, com o objeto social de exploração de transportes fluviais de passageiros, bem como o exercício de quaisquer outras atividades comerciais ou industriais, conexas ou complementares, suscetíveis de facilitar ou favorecer a realização da atividade principal.

A Soflusa foi constituída pela CP – Caminhos-de-ferro Portugueses, E.P., ao abrigo das disposições dos seus Estatutos – que incluíam a concessão da ligação Lisboa-Barreiro, com o objetivo de articular a rede ferroviária entre as duas margens do Rio Tejo – com o objetivo de explorar aquela ligação.

Em dezembro de 2009, com a publicação dos novos estatutos da C.P. – Comboios de Portugal, E.P.E., foi extinta a base legal na qual lhe era concedida a concessão da exploração da ligação Lisboa – Barreiro.

Em 2021, através da celebração de Contrato de prestação de Serviço Público entre a Transtejo e o Estado Português, foi concedida à Transtejo a exploração das 5 ligações fluviais de serviço público de transporte de passageiros no rio Tejo, incluindo a ligação fluvial Lisboa – Barreiro. Nessa sequência, foi concessionada a exploração dessa ligação fluvial, pela Transtejo à Soflusa, através de subcontrato de serviço público (com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2021).

NOTA explicativa sobre a reestruturação efetuada a 31.12.2023:

Ao abrigo do disposto na primeira parte do nº 1 do artigo 54º do Código das Sociedades Comerciais, o Estado Português, na qualidade de acionista único da Transtejo – Transportes Tejo, S.A., emitiu a seguinte Deliberação Social Unânime por Escrito (DSUE), aprovada por Despacho de 25 de outubro de 2023, dos Senhores Secretários de Estado do Tesouro e da Mobilidade Urbana:

"1) O Conselho de Administração da Transtejo deverá diligenciar pela dissolução da sua participada Soflusa e pela respetiva liquidação por transmissão global de todo o seu património, ativo e passivo, nos termos previstos no artigo 148º do Código das Sociedades Comerciais, com efeitos reportados a 30 de setembro de 2023, e pela aprovação dos respetivos documentos de prestação de contas reportados a essa data."

Conforme Deliberação registada em ata de reunião de 26-10-2023, o Conselho de Administração da Transtejo e da Soflusa, mandatado para proceder à dissolução e liquidação por transmissão global do ativo e passivo da Soflusa para a Transtejo, nos termos previstos no artigo 148.º do Código das Sociedades Comerciais, com efeitos a 30 de setembro de 2023.

Nesta sequência, ocorreu em 18 de dezembro de 2023 a Assembleia Geral da Soflusa, na qual foi deliberada a dissolução da Sociedade com efeitos a 30 de setembro de 2023 e aprovados os documentos de prestação de contas reportados àquela data (data da dissolução). Os membros do Conselho de Administração foram designados como liquidatários da Soflusa, tendo-se iniciado o período de liquidação da Sociedade que decorreu até 31 de dezembro de 2023, data em que foi efetuada a incorporação do seu património, ativo e passivo, nas contas da Transtejo – Transportes Tejo, S.A., conforme se evidencia no quadro seguinte

Decomposição da Incorporação do Património:

Rubricas	31.12.2023 ANTES INCORPORAÇÃO	Incorporação da SOFLUSA - Soc. Fluvial de Transportes, S.A.	31.12.2023 SUB-TOTAL	Anulações Patrimoniais	31.12.2023 APÓS INCORPORAÇÃO
ATIVO					
Ativo Não Corrente					
Ativos fixos tangíveis	64 130 863,37	7 952 259,06	72 083 122,43	-	72 083 122,43
Ativos intangíveis	1 151 405,39	212 210,50	1 363 615,89	-	1 363 615,89
Investimentos Financeiros	1 045 406,14	-	1 045 406,14	(1 045 406,14)	-
Accionistas/sócios/associados	7 283 484,96	-	7 283 484,96	(7 283 484,96)	-
Outros ativos financeiros	14 232,70	4 619,70	18 852,40	-	18 852,40
Outras contas a receber	5 960 864,00	-	5 960 864,00	-	5 960 864,00
Total Ativo Não Corrente	**79 586 256,56**	**8 169 089,26**	**87 755 345,82**	**(8 328 891,10)**	**79 426 454,72**
Ativo Corrente					
Inventários	1 255 690,60	373 437,22	1 629 127,82	-	1 629 127,82
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	19 378 044,27	-	19 378 044,27	-	19 378 044,27
Clientes, contribuintes e utentes	30 163,41	363 698,35	393 861,76	(73 626,41)	320 235,35
Estado e outros ente públicos	361 552,28	498 438,51	859 990,79	-	859 990,79
Outras contas a receber	784 125,36	669 748,41	1 453 873,77	(3 386,40)	1 450 487,37
Diferimentos	534 870,63	2 808,44	537 679,07	-	537 679,07
Caixa e depósitos	27 607 885,55	1 266 249,33	28 874 134,88	-	28 874 134,88
Total Ativo Corrente	**49 952 332,10**	**3 174 380,26**	**53 126 712,36**	**(77 012,81)**	**53 049 699,55**
Total do ATIVO	**129 538 588,66**	**11 343 469,52**	**140 882 058,18**	**(8 405 903,91)**	**132 476 154,27**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO					
Património/Capital	208 025 085,00	59 500 000,00	267 525 085,00	(59 500 000,00)	208 025 085,00
Outros instrumentos de capital próprio	-	3 720 000,00	3 720 000,00	(3 720 000,00)	-
Resultados transitados*	(279 903 886,29)	(65 448 033,27)	(345 351 919,56)	55 481 262,88	(289 870 656,68)
Ajustamentos em ativos financeiros	(5 706 825,51)	-	(5 706 825,51)	5 706 825,51	-
Outras variações no património líquido	8 446 533,89	4 218 502,88	12 665 036,77	-	12 665 036,77
Resultado líquido do período	(5 365 539,73)	(986 505,47)	(6 352 045,20)	986 505,47	(5 365 539,73)
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	**(74 504 632,64)**	**1 003 964,14**	**(73 500 668,50)**	**(1 045 406,14)**	**(74 546 074,64)**
PASSIVO					
Passivo Não Corrente					
Provisões	258 048,38	771 273,72	1 029 322,10	-	1 029 322,10
Financiamentos obtidos	5 095 309,00	7 283 484,96	12 378 793,96	(7 283 484,96)	5 095 309,00
Diferimentos	5 960 864,00	-	5 960 864,00	-	5 960 864,00
Total Passivo Não Corrente	**11 314 221,38**	**8 054 758,68**	**19 368 980,06**	**(7 283 484,96)**	**12 085 495,10**
Passivo Corrente					
Fornecedores	900 350,06	1 143 995,68	2 044 345,74	(73 626,41)	1 970 719,33
Estado e outros entes públicos	306 733,72	136 611,50	443 345,22	-	443 345,22
Financiamentos obtidos	97 715 459,99	-	97 715 459,99	-	97 715 459,99
Fornecedores de investimentos	41 760,72	605,42	42 366,14	-	42 366,14
Outras contas a pagar	9 005 596,29	785 152,34	9 790 748,63	(3 386,40)	9 787 362,23
Diferimentos	84 759 099,14	218 381,76	84 977 480,90	-	84 977 480,90
Total Passivo Corrente	**192 728 999,92**	**2 284 746,70**	**195 013 746,62**	**(77 012,81)**	**194 936 733,81**
TOTAL DO PASSIVO	**204 043 221,30**	**10 339 505,38**	**214 382 726,68**	**(7 360 497,77)**	**207 022 228,91**
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	**129 538 588,66**	**11 343 469,52**	**140 882 058,18**	**(8 405 903,91)**	**132 476 154,27**

Documento assinado digitalmente

Onde o valor dos resultados transitados engloba o Resultado Líquido da Soflusa – Contas de Dissolução:

* Resultados Transitados incorporação Soflusa	
- Anos Anteriores	(63 300 191,83)
- Setembro 2023	(2 147 841,44)
Total	**(65 448 033,27)**

MEP (Resultado Líquido Soflusa)	
- Setembro 2023 (Contas de Dissolução)	(2 147 841,44)
- Dezembro 2023 (Contas de Liquidação)	(986 505,47)
Total	**(3 134 346,91)**

1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, nem significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

b) Comparabilidade

As presentes demonstrações financeiras não são comparáveis com as do exercício anterior, nas rubricas de ativo e passivo, atendendo ao contexto de incorporação patrimonial que enquadra o período de relato.

No entanto, é possível a sua comparabilidade com as demonstrações financeiras no que se refere aos resultados.

c) Reclassificação itens nas demonstrações financeiras

No exercício de 2023 não se verificaram reclassificações nas demonstrações financeiras.

d) Saldos significativos de caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não existiam saldos de caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso.

e) Valores de caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 (antes e após incorporação) e de 2022 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários era como segue:

Conta PCM	Natureza	31.12.2023 ANTES INCORPORAÇÃO	Incorporação da SOFLUSA - Soc. Fluvial de Transportes, S.A.	31.12.2023 APÓS INCORPORAÇÃO	31.dez.2022
111	Caixa/Máquinas Automáticas	85 169,75	49 517,60	134 687,35	76 898,58
118	Caixa Pequena	162,50	37,50	200,00	162,50
121	Depósitos à ordem no Tesouro	27 396 813,38	1 029 994,18	28 426 807,56	24 352 780,55
1221	Banco BPI, S.A.	125 739,92	186 700,05	312 439,97	62 095,47
Total		**27 607 885,55**	**1 266 249,33**	**28 874 134,88**	**24 491 937,10**

O montante referente à incorporação da Soflusa (1.266.249,33€) não se encontra refletido na execução orçamental da Transtejo, estando apenas considerado como equivalente de caixa no final do período.

Este montante, será refletido na TTSL como Saldo da Gerência Anterior em 2024, resultante da agregação dos Orçamentos Transtejo + Soflusa, no seguimento da Alteração Orçamental autorizada através do Despacho nº 118/2024/SEO de 02 de fevereiro.

2 Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras Individuais foram preparadas de acordo com a NCP 1 e são apresentadas em Euros, correspondendo à moeda funcional da TTSL, dado que a maior parte das suas transações são efetuadas nesta moeda tratando-se, também, da moeda do seu ambiente económico.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

Informação comparativa

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;
b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
c) Razão para a reclassificação.

Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os leitores destas Demostrações Financeiras.

Materialidade e agregação
A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação
Devido à importância de os ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

Continuidade
Com base na informação disponível e nas expetativas futuras, a TTSL continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

2.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

i) Investimentos em subsidiárias

Empresas subsidiárias são todas aquelas entidades (incluindo as entidades com finalidades especiais) nas quais a TTSL tem poder de decisão sobre as políticas financeiras ou operacionais, a que normalmente está associado o controlo, direto ou indireto, de mais de metade dos direitos de voto. A existência e o efeito de direitos de voto potenciais que sejam correntemente exercíveis ou convertíveis são considerados quando se avalia se a TTSL detém o controlo sobre uma entidade.

Os investimentos em subsidiárias são registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas de imparidade. Os dividendos recebidos das subsidiárias são registados como um rendimento do exercício, quando deliberados pela Assembleia Geral.

Adicionalmente, sempre que as responsabilidades assumidas pela Empresa ultrapassem o custo de aquisição, além da perda de imparidade registada para o investimento financeiro, é registada adicionalmente uma provisão pelo montante das responsabilidades que ultrapassam a perda de imparidade reconhecida.

ii) Investimentos em empreendimentos conjuntos

Os interesses em empreendimentos conjuntos da TTSL correspondem a entidades conjuntamente controladas, ou seja, empreendimentos que envolvem o estabelecimento de uma sociedade, parceria, ou outra entidade em que cada empreendedor (incluindo a TTSL) tem um interesse.

A TTSL tem um interesse numa Entidade conjuntamente controlada quando tenha acordado contratualmente partilhar o controlo sobre uma atividade económica ou entidade, e apenas existe quando as decisões financeiras e operacionais estratégicas relacionadas com essa atividade ou entidade têm de ser tomadas por unanimidade de todos os investidores na Entidade. O interesse neste tipo de entidades está suportado por Acordos parassociais assinados com os restantes investidores.

A classificação como Entidade conjuntamente controlada cessa quando a TTSL passa a controlar a Entidade, o que pode ocorrer quando: i) a TTSL adquire a quota-parte dos outros investidores e o acordo parassocial cesse; ou ii) quando a TTSL adquire o direito incondicional de comprar (opção de compra) a participação dos restantes investidores, mesmo que não tenha exercido esse direito, mas o possa fazer a todo o tempo.

Nas demonstrações financeiras individuais, os interesses em Entidades conjuntamente controladas são mensurados ao custo de aquisição deduzido de perdas de imparidade. Os dividendos distribuídos pelas Entidades conjuntamente controladas são reconhecidos como ganhos do período em que são atribuídos.

Adicionalmente, sempre que as responsabilidades assumidas pela Empresa ultrapassem o custo de aquisição, além da perda de imparidade registada para o investimento financeiro, é registada adicionalmente uma provisão pelo montante das responsabilidades que ultrapassam a perda de imparidade reconhecida.

iii) Conversão cambial

Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da TTSL, estão mensurados na moeda do ambiente económico em que esta opera (moeda funcional), o Euro. As demonstrações financeiras e as respetivas notas deste anexo são apresentadas em Euros, salvo indicação explícita em contrário.

Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do Euro (moeda funcional) são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento / recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados por natureza.

Ganhos ou perdas cambiais, relativos a empréstimos, caixa e/ou equivalentes de caixa são reconhecidos na demonstração dos resultados por natureza como "Juros e gastos similares suportados" ou "Juros e rendimentos similares obtidos". Todos os outros ganhos ou perdas cambiais são reconhecidos na demonstração dos resultados por natureza como outros rendimentos ou gastos operacionais.

No período, não se registaram transações, nem existem saldos em moeda diferente do Euro.

Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira, foram como segue:

Moeda	2023	2022
USD	1,105	1,0666
GBP	0,8678	0,8869

Fonte: cotações do Banco de Portugal à data de 31 de dezembro de 2023 e 2022

iv) Ativos fixos tangíveis

O tratamento contabilístico dos ativos fixos tangíveis foi efetuado de acordo com o disposto na *NCP 5 – Ativos Fixos Tangíveis*, estando estes valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos incorridos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

Sempre que as partes integrantes de dado ativo fixo tangível possuam ritmos de desgaste funcional diferentes, e caso estas sejam materialmente significativas quando comparadas com o *main item* (componente principal), a TTSL

efetua a depreciação do ativo por componentes (navio e recondicionamentos), em função das suas vidas úteis esperadas.

As despesas subsequentes incorridas com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidas no valor do ativo. Tais despesas poderão ser registadas como um ativo independente apenas se se confirmar como sendo provável que os benefícios económicos associados à posse do ativo sejam benéficos para a Empresa, e caso estes possam ser mensurados com fiabilidade.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que estes são incursos.

Os dispêndios a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos quando se traduzam em montantes significativos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	Entre 3 a 50 anos
Embarcações	Entre 16 a 22 anos
Equipamento básico - Outros	Entre 3 a 22 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Ferramentas e utensílios	Entre 4 a 8 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 a 12 anos
Outros ativos tangíveis	Entre 3 a 12 anos

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e, quando necessário, registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada período de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos benefícios económicos dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados por natureza.

v) Ativos intangíveis

O tratamento contabilístico dos ativos intangíveis é efetuado de acordo com o disposto na NCP 3 – Ativos Intangíveis. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando:

i) sejam identificáveis;
ii) seja provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros;
iii) o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Os ativos gerados internamente, nomeadamente as despesas com investigação e desenvolvimento corrente, são registados como gastos quando incorridos sempre que não seja possível distinguir a fase da pesquisa da fase de desenvolvimento ou não seja possível determinar com fiabilidade os custos incorridos em cada fase.

Os dispêndios com estudos e avaliações efetuados no decurso das atividades operacionais são reconhecidos nos resultados do período em que são incursos.

O custo dos ativos intangíveis adquiridos compreende:

i) o preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos;
ii) qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

A TTSL valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, que define que um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

A TTSL determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo. Os ativos intangíveis registados na demonstração da posição financeira da TTSL referem-se a software informático (licenças), o qual é amortizado segundo a vida útil estabelecida, a qual não excede 3 anos e a projetos de desenvolvimento (no âmbito do Plano de Renovação da Frota).

vi) Imparidade de ativos não financeiros

Os ativos com vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização, sendo objeto de testes de imparidade anuais. A TTSL não tem reconhecido ativos com vida útil indefinida.

Relativamente aos ativos não financeiros com vida útil definida, os testes de imparidade são efetuados sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras individuais não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a TTSL avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se assim for, regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa). O valor de uso corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da vida útil. A determinação da existência de imparidade é efetuada para cada ativo individualmente quando gerem fluxos de caixa separados ou de forma agregada ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Os ativos não financeiros para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

vii)Ativos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com o objetivo da sua compra, reavaliando esta classificação a cada data de relato.

Os ativos financeiros podem ser classificados como:

a) Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados - incluem os ativos financeiros não derivados detidos para negociação respeitando a investimentos de curto prazo e ativos ao justo valor por via de resultados à data do reconhecimento inicial;
b) Empréstimos concedidos e contas a receber – inclui os ativos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis não cotados num mercado ativo;
c) Investimentos detidos até à maturidade – incluem os ativos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis e maturidades fixas, que a TTSL tem intenção e capacidade de manter até à maturidade;
d) Ativos financeiros disponíveis para venda – incluem os ativos financeiros não derivados que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou não se enquadram nas categorias acima referidas. São reconhecidos como ativos não correntes exceto se houver intenção de alienar nos 12 meses seguintes à data do balanço.

A Empresa reavalia esta classificação a cada data de relato.

viii) Inventários

Os inventários na TTSL são tratados de acordo com o disposto na *NCP 10 – Inventários*. São reconhecidos como inventários os materiais de consumo (peças, sobressalentes e consumíveis) a utilizar na manutenção dos ativos fixos tangíveis e o inventário de combustíveis e lubrificantes, principal matéria-prima de exploração.

Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra, sendo valorizados subsequentemente ao menor valor entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

ix) Clientes e outras contas a receber

As rubricas de Clientes e outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

A exposição da Empresa ao risco de crédito é atribuível às contas a receber da sua atividade operacional.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados por natureza, em "Imparidade de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

As contas a receber não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal, deduzidas de perdas por imparidade estimadas, correspondendo o valor líquido das contas a receber, aproximadamente ao seu justo valor.

x) Caixa e depósitos bancários

O caixa e depósitos bancários incluem caixa e equivalentes de caixa, depósitos bancários e outros instrumentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidade no curto prazo. Sempre que existam, os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e não são considerados na elaboração da demonstração de fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a TTSL não dispunha de qualquer montante registado como descoberto bancário.

xi) Capital social

O capital corresponde à quantia de capital estatutário da Empresa, estando totalmente titulado em ações ordinárias. Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.

xii) Passivos financeiros

Os Outros passivos financeiros incluem os "Financiamentos obtidos", "Fornecedores" e "Outras contas a pagar". Os saldos classificados em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são reconhecidos ao custo amortizado, sendo que usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando as obrigações subjacentes se extinguem pelo pagamento, são canceladas ou expiram.

xiii) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados por natureza ao longo do período do financiamento, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a TTSL possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

xiv) Gastos com financiamentos

Os gastos com financiamentos incluem juros e outros gastos incorridos pela Empresa ao contrair financiamentos bancários. Estes incluem:

- Juros incorridos com descobertos bancários;
- Juros de empréstimos a curto, médio e longo prazo;
- Amortização de descontos ou prémios derivados da emissão ou re-pagamento de empréstimos;
- Amortização de gastos auxiliares incorridos com a contratação de empréstimos;
- Diferenças de câmbio que surjam no âmbito de empréstimos em moeda estrangeira, na medida em que tais valores sejam encarados como custos adicionais aos juros incorridos.

Os gastos com financiamentos são reconhecidos como gastos do exercício no período em que incorrem, exceto se associados à construção ou aquisição de um ativo qualificável, caso em que são obrigatoriamente capitalizados.

A capitalização de gastos com financiamentos começa quando o investimento num ativo está a decorrer e existem custos efetivos suportados com os financiamentos, e cessa quando todas as atividades necessárias para preparar um ativo qualificável para o seu uso pretendido, ou venda, são completadas.

xv) Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do exercício compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados por natureza, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente no património líquido. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras individuais.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto as relacionadas com: i) o reconhecimento inicial do *goodwill*; ou ii) o reconhecimento inicial de ativos e passivos, que não resultem de uma concentração de atividades, e que à data da transação não afetem o resultado contabilístico ou fiscal. Contudo, no que se refere às diferenças temporárias tributáveis relacionadas com investimentos em filiais, estas não devem ser reconhecidas na medida em que: i) a empresa mãe tem capacidade para controlar o período da reversão da diferença temporária; e ii) é provável que a diferença temporária não reverta num futuro próximo.

A TTSL não reconhece ativos por impostos diferidos devido à existência de dúvidas quanto à capacidade de gerar matéria coletável suficiente no futuro que permita a utilização dos ativos por impostos diferidos, na medida que respeitam, essencialmente, a prejuízos a reportar.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existiam situações geradoras de passivos por impostos diferidos.

xvi) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a TTSL tem:

i) uma obrigação presente legal contratual ou construtiva resultante de eventos passados;
ii) para a qual é mais provável que não seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e
iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a TTSL divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

As provisões para processos judiciais são reconhecidas quando: a TTSL tem uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de eventos passados; seja provável que um ex-fluxo de recursos seja necessário para liquidar a obrigação; e o montante possa ser mensurado com fiabilidade.

As provisões para reestruturação compreendem compensações para terminação de contratos de colaboradores. Não são reconhecidas provisões para fazer face a perdas operacionais futuras.

Quando exista um conjunto de obrigações semelhantes, a probabilidade de ser necessário incorrer num ex-fluxo para liquidar a obrigação é determinada ao se considerar a classe de obrigações como um todo.

Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de um ex-fluxo que respeite a um item incluído na mesma classe de obrigações seja reduzida.

Os ativos contingentes são ativos "possíveis" gerados por acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos, não totalmente sob controlo da TTSL.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras separadas, mas divulgados nas notas anexas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

xvii) Subsídios e apoios do Governo

A TTSL reconhece os subsídios do Estado Português, da União Europeia ou organismos semelhantes quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis (fundo perdido) são, no âmbito da "NCP14 – Rendimentos de transações sem contraprestação", reconhecidos na rubrica "Transferências e subsídios para aquisição de ativos depreciáveis" no momento em que se cumprem as condições, sendo subsequentemente creditados na demonstração de resultados por natureza à medida que forem contabilizadas as amortizações ou depreciações dos ativos que foram financiados e na respetiva proporção.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados por natureza no mesmo exercício em que os gastos associados são incursos e registados (contrapartidas das obrigações contratuais assumidas em termos de exploração, de transporte e de tarifas).

A TTSL regista como resultados do exercício os valores das indemnizações compensatórias atribuídas pelo Estado, decorrentes das obrigações contratuais assumidas em termos de exploração, de transportes e de tarifas. Adicionalmente são reconhecidos subsídios à exploração referentes às compensações a atribuir ao transporte fluvial, relativas às modalidades de passes "4_18@", "Sub_23" e "Social +".

Os apoios do Governo sob a forma de atribuição de financiamentos reembolsáveis a taxa bonificada, devem ser descontados na data do reconhecimento inicial, constituindo o valor do desconto o valor do subsídio a amortizar pelo período do financiamento.

xviii) Locações

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente aos quais a TTSL detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificados como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de "Financiamentos obtidos". Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na demonstração de resultados por natureza, no período a que dizem respeito.

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o período de vida útil do ativo e o período da locação quando a TTSL não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a TTSL tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração de resultados por natureza numa base linear, durante o período da locação.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a TTSL não dispunha de qualquer ativo fixo em regime de locação financeira.

xix) Fornecedores e outras contas a pagar

As rubricas de "Fornecedores" e "Outras contas a pagar", correntes, não vencem juros e são registados pelo seu valor nominal, que corresponde, aproximadamente ao seu justo valor. Quando os saldos a pagar sejam exigíveis para além de 12 meses ou da data de pagamento normal do negócio, a TTSL terá de registar os passivos pelo valor presente.

As rubricas de "Outras contas a pagar" não correntes são valorizadas ao valor nominal da dívida acrescido dos juros a pagar decorridos.

xx) Especialização de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, caso se qualifiquem como tal.

xxi) Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ ou serviços no decurso normal da atividade da Transtejo. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito da Transtejo refere-se à prestação de serviços de transporte fluvial de passageiros. A contraprestação recebida pela Transtejo resulta das seguintes transações:

i) venda de bilhetes nas estações;
ii) venda de passes exclusivos Transtejo;
iii) venda dos passes introduzidos através do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART, implementado através do Regulamento nº 278-A/2019 de 27 de março) – Passe Navegante Metropolitano e Municipal, na modalidade individual ou família.

Para os diversos tipos de títulos de transporte:

i) O rédito é reconhecido quando os bilhetes são utilizados;
ii) O rédito da venda de passes exclusivos Transtejo é reconhecido no mês a que respeita a venda/carregamento do título de transporte;
iii) O rédito da venda dos passes do PART – Passes Navegante, observa o disposto no Decreto-lei nº 1-A/2020 de 03 de janeiro, sendo reconhecido no mês em que ocorre a venda e contempla medidas de compensação adicionais, no pressuposto de não agravamento do défice operacional das empresas publicas.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido quando:

i) o valor do rédito possa ser estimado com fiabilidade; e
ii) seja provável que benefícios económicos fluam para a Transtejo. Assim, o rédito é reconhecido na demonstração de resultados por natureza no período em que os serviços são prestados, de acordo com o princípio da especialização do período.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

xxii) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCP1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, através do recurso ao método direto.

Os fluxos de caixa são classificados na demonstração de fluxos de caixa, dependendo da sua natureza, em (a) atividades operacionais; (b) atividades de financiamento; e (c) atividades de investimento.

Os fluxos de caixa das atividades operacionais são fundamentalmente provenientes das transações que constituem a principal fonte de geração de recursos financeiros da entidade. São exemplos de fluxos de caixa de atividades operacionais:

(a) Recebimentos de impostos, contribuições, taxas e multas;
(b) Recebimentos pela venda de bens e prestação de serviços;
(c) Recebimentos de subsídios ou transferências e outras dotações ou autorizações orçamentais atribuídas pelo Governo central ou outras entidades do setor público;
(d) Recebimentos de royalties, honorários, comissões e outros rendimentos;
(e) Pagamentos a outras entidades do setor público para financiar as suas operações (não incluindo empréstimos);
(f) Pagamentos a fornecedores de bens e serviços;
(g) Pagamentos ao pessoal;
(h) Recebimentos e pagamentos de uma entidade seguradora relativos a prémios e indemnizações, anuidades e outros benefícios da apólice;
(i) Pagamentos de impostos sobre a propriedade ou sobre o rendimento (quando apropriado) em relação às atividades operacionais;
(j) Recebimentos ou pagamentos relativos a contratos celebrados para negociação ou comercialização;
(k) Recebimentos ou pagamentos de operações descontinuadas;
(l) Recebimentos ou pagamentos relativos à resolução de litígios.

A divulgação separada de fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento é importante porque tais fluxos representam a extensão das saídas de caixa no sentido de obter recursos que se espera contribuam para a prestação futura de serviços da entidade. Apenas as saídas de caixa que resultem num ativo reconhecido no balanço são elegíveis para se classificarem como atividades de investimento. São exemplos de fluxos de caixa provenientes da atividade de investimento:

(a) Pagamentos para adquirir ativos fixos tangíveis, intangíveis e outros ativos de longo prazo. Estes pagamentos incluem os relativos a custos de desenvolvimento capitalizados e trabalhos para a própria entidade;
(b) Recebimentos provenientes da venda de ativos fixos tangíveis, intangíveis e outros ativos de longo prazo;
(c) Pagamentos para adquirir instrumentos de capital próprio ou de dívida de outras entidades e interesses em empreendimentos conjuntos (que não sejam pagamentos relativos a instrumentos considerados equivalentes de caixa ou instrumentos financeiros detidos para negociação);
(d) Recebimentos provenientes da venda de instrumentos de capital próprio ou de dívida de outras entidades e de interesses em empreendimentos conjuntos (que não sejam recebimentos relativos a instrumentos considerados equivalentes de caixa ou instrumentos financeiros detidos para negociação);
(e) Adiantamentos e empréstimos feitos a outras entidades (que não sejam adiantamentos e empréstimos feitos por uma instituição financeira pública);

Documento assinado digitalmente

(f) Recebimentos provenientes do reembolso de adiantamentos e empréstimos feitos a outras entidades (que não sejam adiantamentos e empréstimos de uma instituição financeira pública);
(g) Pagamentos relativos a contratos de futuros, contratos forward, contratos de opção e contratos swap, exceto quando os contratos forem detidos para negociação, ou os pagamentos forem classificados como atividades de financiamento; e
(h) Recebimentos provenientes de contratos de futuros, contratos forward, contratos de opção e contratos swap, exceto quando os contratos forem detidos para negociação, ou os recebimentos forem classificados como atividades de financiamento.

A divulgação separada dos fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento é importante porque é útil para estimar os fluxos de caixa futuros a pagar a financiadores de capital à entidade. São exemplos de fluxos de caixa provenientes de atividades de financiamento:

(a) Recebimentos provenientes da emissão de títulos de dívida, empréstimos, livranças, obrigações, hipotecas e outros empréstimos de curto ou longo prazo;
(b) Reembolsos de empréstimos obtidos; e
(c) Pagamentos efetuados por um locatário relativos à redução do passivo em aberto de uma locação financeira, incluindo juros.

xxiii) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do exercício. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informações sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira são divulgados nas notas às demonstrações financeiras, se materiais.

xxiv) Segmentos operacionais

A TTSL identificou como responsável pela tomada de decisões operacionais, o Conselho de Administração, ou seja, o órgão que revê a informação interna preparada de forma a avaliar a performance das atividades da empresa e a afetação de recursos. A determinação dos segmentos operacionais foi efetuada com base na informação que é analisada pelo Conselho de Administração, da qual resulta a identificação de um único segmento operacional, materialmente relevante, o transporte fluvial de passageiros.

2.3. Julgamentos com impacto nas quantias reconhecidas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os rendimentos e gastos reconhecidos no decurso de cada exercício. Os resultados atuais poderiam ser diferentes dependendo das estimativas atualmente realizadas.

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras individuais da TTSL são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho de Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expetativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos

que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período seguinte são as que seguem:

- **Provisões:** A TTSL analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.
  A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.
  A TTSL utiliza a avaliação dos processos judiciais pelos seus advogados para determinar o reconhecimento da eventual provisão para fazer face a essas contingências.
- **Depreciações:** A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração de resultados por natureza de cada exercício.
  Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional.
- **Imparidade das contas a receber:** O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica dos outros devedores e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada pela Gestão, dos riscos de cobrança existentes à data do fecho das demonstrações financeiras, os quais podem vir a divergir do risco efetivo a incorrer.
- **Perdas por Imparidade:** A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da TTSL, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à TTSL.

2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da TTSL, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

2.5. Aplicação inicial de uma NCP

Na TTSL não se verifica a aplicação inicial de uma NCP, que tenha efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou pudesse ter tais efeitos, mas é impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou que possa ter efeito em períodos futuros.

2.6. Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas de valores futuros que se justificaram e se reconheceram nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a

acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

Políticas de Gestão de Riscos Financeiros

i) *Fatores do risco financeiro*

As atividades da TTSL estão expostas a uma variedade de fatores de risco financeiro como:

a) riscos de mercado;
b) risco de crédito; e
c) risco de liquidez.

O Conselho de Administração é responsável pela definição e controlo das políticas de gestão de risco da TTSL, sendo a evolução dos mercados analisada de acordo com as mesmas.

Estas políticas foram estabelecidas com o intuito de identificar e analisar os riscos a que a TTSL está sujeita, para definir limites de risco, os controlos adequados para monitorizar a evolução desses riscos e o cumprimento das políticas de gestão de risco implementadas. As políticas e sistemas de gestão de risco são revistos regularmente para que se mantenham eficazes face à realidade dos mercados e à atividade desenvolvida pela TTSL.

O Conselho de Administração define os princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco de taxa de juro e a eventual utilização de derivados e outros instrumentos financeiros não derivados.

Risco de mercado:

- Risco de taxa de câmbio: A atividade operacional da TTSL desenvolve-se em Portugal e a maioria das suas transações são mantidas na moeda funcional da Empresa, o Euro. O risco de taxa de câmbio é pouco expressivo para a realidade da TTSL, não existindo qualquer política de cobertura para este tipo de risco.
- Risco de taxa de juro: O risco associado à flutuação da taxa de juro tem potencial impacto nas contas da TTSL no que respeita ao custo do serviço da dívida contratada com instituições financeiras nacionais e internacionais.
  O objetivo da gestão do risco de taxa de juro é a redução da flutuação dos custos financeiros, permitindo a obtenção de um resultado líquido mais estabilizado.

Risco de crédito:

O risco de crédito da TTSL é reduzido, uma vez que parte significativa do rédito dos serviços prestados aos clientes é recebida antecipadamente ou na data da prestação do serviço. No caso dos passes Navegante, os valores mensais a receber/a pagar são monitorizados pelo regulador dos transportes, a AMT – Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, não existindo riscos de crédito significativos a considerar.

No que se refere aos saldos de "Outras contas a receber" estes resultam maioritariamente de transações pontuais, contudo, existem saldos a receber das atividades imobiliárias para os quais o risco de crédito é mais significativo. A política de cobertura de risco definida pela TTSL passa pela exigência da prestação de garantias e cauções no início do contrato e uma monitorização das atividades dos arrendatários.

Risco de liquidez:

O Risco de liquidez advém da incapacidade potencial de financiar os ativos da empresa, ou de satisfazer as responsabilidades contratadas nas datas de vencimento. A gestão do risco de liquidez implica a manutenção das

disponibilidades a um nível razoável e a previsão atempada das necessidades de tesouraria em conjunto com uma adequada gestão das cobranças.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Direção de Gestão Financeira da TTSL, que tem como objetivo manter um nível mínimo de tesouraria para fazer face às necessidades financeiras da TTSL no curto, médio e longo prazo, através da disponibilidade e flexibilidade de financiamento com facilidades de crédito não utilizadas, assim como outras fontes de financiamento. As necessidades pontuais de tesouraria são cobertas pelo controlo das contas a receber e pelo suporte financeiro do Estado Português, seu acionista.

ii) *Gestão do risco de capital*

O objetivo da TTSL em relação à gestão de capital alheio, que é um conceito mais amplo do que o capital relevado na face do balanço, é manter uma utilização prudente de dívida.

A contratação de dívida é analisada periodicamente através da ponderação de fatores como: i) as necessidades de investimento em ativos tangíveis; ii) as tarifas definidas para a prestação de serviços; iii) as comparticipações do Estado e iv) as necessidades de financiamento da exploração.

2.7. Alterações em estimativas contabilísticas

Não existem alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em períodos futuros.

2.8. Erros materiais de períodos anteriores

Não existem erros materialmente relevantes de períodos anteriores.

3 Ativos Intangíveis

3.1. Ativos intangíveis gerados internamente e outros

a) Vidas úteis ou taxas de amortização

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data do relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

b) Método de amortização

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes.

c) Variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)-(8)
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Goodwill								
Projectos de desenvolvimento	187 761,10	58 220,67		129 540,43	252 011,10	166 564,66		85 446,44
Programas de computador e sistemas de informação	2 427 080,81	2 197 037,13		230 043,68	2 880 792,55	2 688 261,96		192 530,59
Ativos intangiveis em curso	425 205,40			425 205,40	1 085 638,86	-		1 085 638,86
Total	**3 040 047,31**	**2 255 257,80**	**-**	**784 789,51**	**4 218 442,51**	**2 854 826,62**	**-**	**1 363 615,89**

d) Gastos/reversões de depreciação e amortização

Os gastos e reversões de depreciações e amortizações respeitantes a ativos intangíveis encontram-se refletidos na demonstração dos resultados por natureza.

e) Quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, ocorreram as seguintes variações:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações								
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões e perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Goodwill										
Projectos de desenvolvimento	129 540,43	17 347,22					(61 441,21)			85 446,44
Programas de computador e sistemas de informação	230 043,68	28 147,68	13 280,65				(78 941,42)			192 530,59
Ativos intangiveis em curso	425 205,40	673 714,11	(13 280,65)							1 085 638,86
Total	**784 789,51**	**719 209,01**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(140 382,63)**	**-**	**-**	**1 363 615,89**

i) Ativos Intangíveis – Adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, ocorreram as seguintes adições:

Rubricas	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em Pagamento	Locação Financeira	Incorporação da SOFLUSA - Soc. Fluvial de Transportes, S.A.	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Goodwill										
Projectos de desenvolvimento	-							17 347,22		17 347,22
Programas de computador e sistemas de informação	13 280,65							28 147,68		41 428,33
Ativos intangiveis em curso	(13 280,65)	506 998,51						166 715,60		660 433,46
Total	**-**	**506 998,51**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**212 210,50**	**-**	**719 209,01**

O aumento registado em ativos intangíveis, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no montante de 719.209,01€ respeita, essencialmente, à implementação de software de Gestão Documental Filedoc da Primavera Software (11.950,00€) e implementação do módulo para os Recursos Humanos (1.330,65€).

O valor registado em ativos intangíveis em curso, corresponde aos estudos relacionados com o Plano de Renovação da Frota – Navios, baterias e estações de carregamento.

Na sequência da transmissão global do património da Soflusa, evidencia-se, no quadro abaixo, o valor dos Ativos Intangíveis que foram integrados no ativo da Transtejo:

Código	Descrição	Valor Contabilístico	Depreciação Acumulada	Quantia Escriturada
44	**Ativos intangíveis**	**504 681,09**	**459 186,19**	**45 494,90**
442	Projetos de desenvolvimento	64 250,00	46 902,78	17 347,22
443	Programas de computador e sistemas de informação	440 431,09	412 283,41	28 147,68
45	**Investimentos em curso**			
454	**Ativos intangíveis em curso**	**166 715,60**	**0,00**	**166 715,60**
4541	Projectos de Desenvolvimento	135 000,00	0,00	135 000,00
4542	Programas de computador e sistemas de informação	31 715,60	0,00	31 715,60
	TOTAL TRANSMITIDO	**671 396,69**	**459 186,19**	**212 210,50**

ii) Ativos Intangíveis - Diminuições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não ocorreram diminuições nos Ativos Intangíveis.

3.2. Outras divulgações de ativos intangíveis

a) Ativos intangíveis materialmente relevantes

A TTSL, em 31 de dezembro de 2023, não detinha ativos intangíveis que, individualmente, se apresentassem como materialmente relevantes para as demonstrações financeiras.

b) Ativos intangíveis adquiridos através de transações sem contraprestação e inicialmente reconhecidos pelo justo valor

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a TTSL não detinha ativos intangíveis adquiridos através de transações sem contraprestação.

c) Ativos intangíveis de titularidade restringida e ativos intangíveis dados como garantia de passivos

Em 31 de dezembro de 2023 a TTSL não detinha passivos garantidos por ativos intangíveis.

d) Compromissos contratuais para a aquisição de ativos intangíveis

Em 2023 foram assumidos compromissos referentes a ativos intangíveis, no montante 386.150,44€.

Em 2022 foram assumidos compromissos referentes a ativos intangíveis, no montante de 116.862,60€.

e) Ativos intangíveis mensurados após reconhecimento que tenham sofrido revalorizações

No exercício de 2023 não existiu revalorização de ativos intangíveis.

3.3. Ativos intangíveis revalorizados

A TTSL não tem qualquer operação a reportar referente aos exercícios de 2023 e de 2022.

3.4. Gastos de pesquisa e desenvolvimento

A TTSL não tem qualquer operação a reportar referente aos exercícios de 2023 e de 2022.

3.5. Outras divulgações

a) Ativos intangíveis totalmente amortizados ainda em uso:

A 31 de dezembro de 2023 a Transtejo detinha ativos intangíveis totalmente depreciados, ainda em uso, no valor de 2.152.533,30€, que correspondem, na sua totalidade, a Programas de Computador e Sistemas de Informação (Software).

4 Acordos de concessão de serviços: concedente

Norma não aplicável.

5 Ativos fixos tangíveis

5.1. Ativos fixos tangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2017 encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

b) Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização em conformidade com o período de vida útil máximo dado, constante no Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

As taxas de depreciação utlizadas correspondem aos períodos de vida estimada.

As vidas úteis e métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

d) Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Início do Período				Final do Período			
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)-(8)
Outros Ativos Tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	44 996,79		-	44 996,79	44 996,79		-	44 996,79
Edifícios e outras construções	16 663 240,79	9 345 452,30	-	7 317 788,49	20 581 100,76	10 363 222,60	-	10 217 878,16
Equipamento básico	74 784 886,20	63 980 578,96	-	10 804 307,24	131 874 755,41	115 487 650,32	-	16 387 105,09
Equipamento de transporte	157 377,40	157 377,40	-	-	247 398,65	247 398,65	-	-
Equipamento Administrativo	1 969 588,15	1 610 590,53	-	358 997,62	2 284 009,71	1 933 931,81	-	350 077,90
Equipamentos biológicos			-	-	-	-	-	-
Outros	1 147 486,29	913 395,39	-	234 090,90	1 365 074,80	1 012 195,52	-	352 879,28
Ativos fixos tangiveis em curso	21 918 277,32	-	-	21 918 277,32	44 730 185,21	-	-	44 730 185,21
	116 685 852,94	76 007 394,58	-	40 678 458,36	201 127 521,33	129 044 398,90	-	72 083 122,43
Total	**116 685 852,94**	**76 007 394,58**	**-**	**40 678 458,36**	**201 127 521,33**	**129 044 398,90**	**-**	**72 083 122,43**

e) Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, ocorreram as seguintes variações:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada (final)
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por Imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças Cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
Outros Ativos Tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	44 996,79	-	-	-	-	-	-	-	-	44 996,79
Edifícios e outras construções	7 317 788,49	1 410 585,27	1 830 791,91	-	-	-	(341 287,51)	-	-	10 217 878,16
Equipamento básico	10 804 307,24	6 333 302,11	1 103 078,96	-	-	-	(1 853 583,22)	-	-	16 387 105,09
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento Administrativo	358 997,62	87 515,51	48 130,80	-	-	-	(144 543,07)	-	(22,96)	350 077,90
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	234 090,90	136 911,22	24 591,77	-	-	-	(42 714,61)	-	-	352 879,28
Ativos fixos tangiveis em curso	21 918 277,32	25 818 501,33	(3 006 593,44)	-	-	-	-	-	-	44 730 185,21
	40 678 458,36	33 786 815,44	-	-	-	-	(2 382 128,41)	-	(22,96)	72 083 122,43
Total	**40 678 458,36**	**33 786 815,44**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(2 382 128,41)**	**-**	**(22,96)**	**72 083 122,43**

i) Ativos Fixos Tangíveis – Adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, ocorreram as seguintes adições:

Rubricas	Adições										
	Internas	Compras	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação Financeira	Incorporação da SOFLUSA - Soc. Fluvial de Transportes, S.A.	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)+(11)
Outros Ativos Tangíveis											
Terrenos e recursos naturais	-	-								-	-
Edifícios e outras construções	1 830 791,91	-							1 410 585,27	-	3 241 377,18
Equipamento básico	1 103 078,96	125,09							6 333 177,02	-	7 436 381,07
Equipamento de transporte	-	-							-	-	-
Equipamento Administrativo	48 130,80	17 008,43							70 507,08	-	135 646,31
Equipamentos biológicos	-	-							-	-	-
Outros	24 591,77	12 758,73							124 152,49	-	161 502,99
Ativos fixos tangiveis em curso	(3 006 593,44)	25 804 664,13							13 837,20	-	22 811 907,89
	-	25 834 556,38	-	-	-	-	-	-	7 952 259,06	-	33 786 815,44
Total	**-**	**25 834 556,38**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**7 952 259,06**	**-**	**33 786 815,44**

O aumento registado em Ativos Fixos Tangíveis no exercício de 2023, no montante de 3.036.485,69€, resultou, parcialmente, da capitalização de ativos que se encontravam em curso (3.006.593,44€), tais como conclusão da construção de instalações da Doca13 (1.658.178,84€), substituição da cobertura do terminal do Seixal (102.033,18€) e reformulação da bilheteira do Cais do Sodré (47.572,52€) e diversas obras nos terminais e cais de desembarque (21.557,37€€), remotorização de navios ("Algés", "Chiado" e "Castelo") (1.093.950,00€), aquisição de diverso material e ferramentas (4.707,35€), aquisição de material informático (48.130,80€) e aquisição de outros materiais (24.591,77€)

Destaca-se o valor correspondente ao contrato de construção de 10 novos navios elétricos, no âmbito do Plano de Renovação da Frota, no montante de 8.914.800€, com a seguinte distribuição e cobertura financeira:

		FINANCIAMENTO	
Descrição / Fase do Pagamento:	**Valor**	FUNDO AMBIENTAL	POSEUR
2023			
2% do preço global (20% do preço do navio) montagem superestrutura do 4º navio	1 048 800 €	990 935 €	57 865 €
2% do preço global (20% do preço do navio) conclusão provas de mar 1º navio	1 048 800 €	990 935 €	57 865 €
2% do preço global (20% do preço do navio) após assentamento da quilha do 7º navio	1 048 800 €	990 935 €	57 865 €
1% do preço global (10% do preço do navio) chegada a Lisboa 1º navio	524 400 €	495 467 €	28 933 €
2% do preço global (20% do preço do navio) montagem superestrutura do 5º navio	1 048 800 €	990 935 €	57 865 €
2% do preço global (20% do preço do navio) após assentamento da quilha do 8º navio	1 048 800 €	990 935 €	57 865 €
2% do preço global (20% do preço do navio) receção provisória 1º navio	1 048 800 €	990 935 €	57 865 €
2% do preço global (20% do preço do navio) montagem superestrutura do 6º navio	1 048 800 €	990 935 €	57 865 €
2% do preço global (20% do preço do navio) após assentamento da quilha do 9º navio	1 048 800 €	990 935 €	57 865 €
	8 914 800 €	8 422 947 €	491 853 €

		FINANCIAMENTO	
Descrição / Fase do Pagamento:	VALOR	FUNDO AMBIENTAL	POSEUR
2022			
2% do preço global (20% do preço do navio) após assentamento da quilha do 4º navio	1 048 800 €	990 935 €	57 865 €
2% do preço global (20% do preço do navio) montagem supere4strutura do 1º navio	1 048 800 €	990 935 €	57 865 €
2% do preço global (20% do preço do navio) montagem supere4strutura do 2º navio	1 048 800 €	990 935 €	57 865 €
2% do preço global (20% do preço do navio) após assentamento da quilha do 5º navio	1 048 800 €	990 935 €	57 865 €
2% do preço global (20% do preço do navio) montagem supere4strutura do 3º navio	1 048 800 €	990 935 €	57 865 €
2% do preço global (20% do preço do navio) após assentamento da quilha do 6º navio	1 048 800 €	990 935 €	57 865 €
	6 292 800 €	**5 945 610 €**	**347 190 €**

		FINANCIAMENTO	
Descrição / Fase do Pagamento:	VALOR	FUNDO AMBIENTAL	POSEUR
2021			
10% do preço global após notificação emissão visto do Contrato / Tribunal de Contas	5 244 000 €	5 012 539 €	231 461 €
2% do preço global (20% do preço do navio) após assentamento da quilha do 1º navio	1 048 800 €	990 935 €	57 865 €
2% do preço global (20% do preço do navio) após assentamento da quilha do 2º navio	1 048 800 €	990 935 €	57 865 €
2% do preço global (20% do preço do navio) após assentamento da quilha do 3º navio	1 048 800 €	990 935 €	57 865 €
	8 390 400 €	**7 985 344 €**	**405 056 €**

Este contrato plurianual, celebrado entre a Transtejo e o estaleiro asturiano "Astilleros Gondán, S.A." (Contrato nº 03/2021-TT) tem previsto o montante global de 52.440.000 € para o fornecimento de 10 navios de propulsão elétrica, cuja conclusão de encontra prevista para 2025.

Está, também, incluído em ativos fixos tangíveis em curso o montante de 10.429.014,85€ referente ao contrato misto de empreitada de conceção / construção e fornecimento das estações de carregamento de energia de terra para a nova frota de navios elétricos, (contrato nº 36/2022-TT) adjudicado pelo preço global de 14.446.956,73 € ao Consórcio composto pela CME – Construção e Manutenção Eletromecânica, S.A. e SETH – Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, S.A.

Em 2023, no seguimento de Concurso Público Internacional, foi celebrado com a Astilleros Gondán, S.A. um contrato de fornecimento de 9 Sistemas de Armazenamento de Energia (baterias marítimas a instalar em 9 navios elétricos) pelo preço global de 15.999.750 €. No final de 2023 o montante em curso referente à execução deste contrato ascendia a 6.666.562,50€ (correspondendo ao pagamento parcial de 3 SAE / Packs de baterias).

Na sequência da incorporação global do património da Soflusa, evidencia-se, no quadro abaixo, o valor dos Ativos Fixos Tangíveis que foram integrados no ativo da Transtejo:

Código	Descrição	Valor Contabilístico	Depreciação Acumulada	Quantia Escriturada
43	Ativos fixos tangíveis	**58 811 409,07**	**50 872 987,21**	**7 938 421,86**
432	Edifícios e outras construções	2 087 068,06	676 482,79	1 410 585,27
433	Equipamento básico	56 196 972,21	49 863 789,23	6 333 182,98
434	Equipamento de transporte	90 021,25	90 021,25	0,00
435	Equipamento administrativo	253 412,90	182 905,82	70 507,08
437	Outros ativos fixos tangíveis	183 934,65	59 788,12	124 146,53
45	Investimentos em curso			
453	Ativos fixos tangíveis em curso	**13 837,20**	**0,00**	**13 837,20**
4535	Equipamento Administrativo	13 837,20	0,00	13 837,20
	TOTAL TRANSMITIDO	**58 825 246,27**	**50 872 987,21**	**7 952 259,06**

ii) Ativos Fixos Tangíveis – Diminuições

Durante o exercício findo de 31 de dezembro de 2023, não ocorreram diminuições nos Ativos Fixos Tangíveis.

5.2. Outras divulgações de ativos fixos tangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras

a) Ativos fixos tangíveis de titularidade restringida e ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos

A TTSL não tem qualquer operação a reportar referente aos exercícios de 2023 e de 2022.

b) Quantia de dispêndios reconhecidos na quantia escriturada do ativo durante a sua construção

A TTSL não tem qualquer operação a reportar referente aos exercícios de 2023 e de 2022.

c) Quantia de compromissos contratuais para a aquisição de ativos fixos tangíveis

Em 2023 foram assumidos compromissos para a aquisição de ativos fixos tangíveis no montante de 27.095.388,12€.

Em 2022 foram assumidos compromissos para a aquisição de ativos fixos tangíveis no montante de 12.073.279,79€.

d) Quantia da compensação por terceiros em imparidade, relativa a bens ativos fixos tangíveis, perdidos ou cedidos

A TTSL não tem qualquer operação a reportar referente aos exercícios de 2023 e de 2022.

5.3. Depreciações de ativos fixos tangíveis

Rubricas	Depreciações do período	
	Reconhecidas nos resultados	Incluídas nos custos de outros ativos
Outros Ativos fixos Tangíveis		
Edíficios e outras construções	341 287,51	-
Equipamento básico	1 853 583,22	-
Equipamento Administrativo	144 543,07	-
Outros	42 714,61	-
Total	**2 382 128,41**	**-**

5.4. Alterações de estimativas contabilísticas

A TTSL não tem qualquer operação a reportar referente aos exercícios de 2023 e de 2022.

5.5. Ativos fixos tangíveis revalorizados

A TTSL não tem qualquer operação a reportar referente aos exercícios de 2023 e de 2022.

5.6. Outras divulgações

a) Ativos fixos tangíveis temporariamente sem uso

A TTSL não tem qualquer operação a reportar referente aos exercícios de 2023 e de 2022.

b) Ativos fixos tangíveis totalmente depreciados que ainda estejam em uso

A 31 de dezembro de 2023 a Transtejo detinha os seguintes montantes em ativos fixos tangíveis totalmente depreciados e ainda em uso:

Descrição	
Edifícios	702 645,05
Estações Fluviais e Cais Embarque	2 399 950,38
Pontões, Passadiços e Flutuadores	6 790 385,42
Embarcações	38 664 901,97
Acessórios Utensílios de Navegação	228 616,08
Máquinas e Acessórios	3 098 485,00
Ferramentas e Utensílios	187 981,55
Veículos	157 377,40
Equipamento informático e de telecomunicações	1 146 882,59
Equipamento de escritório e de reprografia	68 902,00
Mobiliário de escritório e de arquivo	219 680,40
Equipamento do Servico Medicina do Trabalho	13 655,20
Equipamento de decoração e conforto, de utilização comum	813 131,97
	54 492 595,01

c) Ativos fixos retirados de uso ativo e detidos para alienação

No ano de 2023, foi abatido mobiliário que se encontrava degradado e que foi substituído, no montante de 8.651,25€.

Foi concluída a alienação dos pontões "Alfragide", "Cova da Piedade", "Mira Sintra" e "Samora", originando um rendimento de 31.651,62€, correspondente ao remanescente da venda. Este processo ficou concluído em maio de 2023.

6 Locações

Norma não aplicável.

7 Custos de empréstimos obtidos

a) Política contabilística adotada nos custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes encargos sejam atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo, para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso ou para a sua venda estejam concluídas.

b) Os custos de empréstimos incorridos no exercício de 2023 foram os seguintes:

Entidade	Data do Contrato	Data do visto do TC	Prazo do Contrato	Capital		Taxa de juro		Movimentos de anos anteriores			Movimentos do ano			Encargos vencidos e não pagos		Saldo em 1 de janeiro	Saldo a 31 de dezembro
				Contratado	Utilizado	Inicial	Atual	Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros		
Direção Geral de Tesouro e Finanças	28/08/2013	n/a	7 anos	11 496 000,00	5 748 000,00	2,37%	2,37%	5 748 000,00	1 003 984,80	6 751 984,80	-		-	5 748 000,00	241 740,92	5 748 000,00	5 748 000,00
	13/09/2013	n/a	7 anos	81 050 000,00	40 525 000,00	2,39%	2,39%	40 525 000,00	7 052 012,28	47 577 012,28	-		-	40 525 000,00	1 718 723,41	40 525 000,00	40 525 000,00
	08/10/2013	n/a	7 anos	20 579 000,00	10 289 500,00	2,18%	2,18%	10 289 500,00	1 602 058,95	11 891 558,95	-		-	10 289 500,00	398 048,34	10 289 500,00	10 289 500,00
	18/11/2013	n/a	7 anos	2 500 000,00	1 250 000,00	1,87%	1,87%	1 250 000,00	161 622,97	1 411 622,97	-		-	1 250 000,00	41 479,80	1 250 000,00	1 250 000,00
	19/12/2013	n/a	7 anos	3 000 000,00	1 500 000,00	1,89%	1,89%	1 500 000,00	191 139,38	1 691 139,38	-		-	1 500 000,00	50 308,13	1 500 000,00	1 500 000,00
	27/01/2014	n/a	7 anos	1 500 000,00	1 000 000,00	3,19%	3,19%	500 000,00	174 342,36	674 342,36	-		-	1 000 000,00	72 794,04	1 000 000,00	1 000 000,00
	28/02/2014	n/a	7 anos	707 188,00	471 458,67	2,89%	2,89%	235 729,33	72 648,57	308 377,90	-		-	471 458,67	31 091,86	471 458,67	471 458,67
	15/04/2014	n/a	7 anos	2 000 000,00	1 333 333,33	2,59%	2,59%	666 666,67	177 510,93	844 177,60	-		-	1 333 333,33	78 803,15	1 333 333,33	1 333 333,33
	15/07/2014	n/a	7 anos	2 268 413,00	1 512 275,33	2,78%	2,78%	756 137,67	200 163,08	956 300,75	-		-	1 512 275,33	95 935,81	1 512 275,33	1 512 275,33
	15/10/2014	n/a	7 anos	1 507 577,00	1 005 051,33	1,72%	1,72%	502 525,67	75 678,13	578 203,80	-		-	1 005 051,33	39 447,71	1 005 051,33	1 005 051,33
	19/02/2015	n/a	7 anos	4 423 741,00	3 686 450,83	1,43%	1,43%	737 290,17	175 676,89	912 967,06	-		-	3 686 450,83	147 034,39	3 686 450,83	3 686 450,83
	19/05/2015	n/a	7 anos	1 179 020,00	982 516,67	1,17%	1,17%	196 503,33	34 898,26	231 401,59	-		-	982 516,67	32 062,72	982 516,67	982 516,67
	15/09/2015	n/a	7 anos	3 094 939,00	2 579 115,83	1,40%	1,40%	515 823,17	95 498,23	611 321,40	-		-	2 579 115,83	100 925,99	2 579 115,83	2 579 115,83
	17/11/2015	n/a	7 anos	3 000 000,00	2 500 000,00	1,41%	1,41%	500 000,00	85 506,67	585 506,67	-		-	2 500 000,00	98 178,66	2 500 000,00	2 500 000,00
	15/07/2016	n/a	7 anos	2 267 721,00	2 267 721,00	2,00%	2,00%	-	63 338,52	63 338,52	-	5 739,92	5 739,92	2 267 721,00	149 426,85	2 267 721,00	2 267 721,00
	23/09/2016	n/a	7 anos	2 000 000,00	2 000 000,00	2,17%	2,17%	-	52 296,78	52 296,78	-	5 505,45	5 505,45	2 000 000,00	143 322,96	2 000 000,00	2 000 000,00
	28/12/2017	n/a	7 anos	2 500 000,00	2 500 000,00	0,55%	0,55%	-		-	-	4 079,31	4 079,31	2 083 333,33	56 666,25	2 500 000,00	2 500 000,00
	06/07/2018	n/a	7 anos	6 000 000,00	6 000 000,00	0,76%	0,76%	-		-	-	21 045,63	21 045,63	4 000 000,00	194 664,18	6 000 000,00	6 000 000,00
	08/11/2018	n/a	7 anos	5 470 780,00	5 470 780,00	0,83%	0,83%	-		-	-	21 154,01	21 154,01	3 647 186,67	179 856,54	5 470 780,00	5 470 780,00
	30/04/2019	n/a	7 anos	4 553 215,00	4 553 215,00	0,30%	0,30%	-		-	-	8 596,58	8 596,58	2 276 607,50	54 528,73	4 553 215,00	4 553 215,00
	23/07/2019	n/a	7 anos	1 491 672,00	1 491 672,00	0,25%	0,25%	-		-	-	2 362,68	2 362,68	745 836,00	14 116,50	1 491 672,00	1 491 672,00
	19/09/2019	n/a	7 anos	1 500 000,00	1 500 000,00	0,25%	0,25%	-		-	-	2 375,87	2 375,87	750 000,00	13 591,14	1 500 000,00	1 500 000,00
	31/12/2019	n/a	7 anos	2 005 650,00	2 005 650,00	0,25%	0,25%	-		-	-	3 176,77	3 176,77	1 002 825,00	16 738,12	2 005 650,00	2 005 650,00
	08/05/2020	n/a		639 029,00	639 029,00								-	639 029,00		639 029,00	639 029,00
				166 733 945,00	102 810 768,99			63 923 176,00	11 218 376,80	75 141 552,80	-	74 036,22	74 036,22	93 795 240,50	3 969 486,19	102 810 768,99	102 810 768,99

Desde 2013 a Transtejo tem vindo a aplicar um modelo de financiamento com recurso à contratação de empréstimos de médio e longo prazo junto do Estado Português, representado pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças. Recorrendo à dotação orçamental inscrita no OE2013 retificativo, foi possível reestruturar toda a dívida de curto prazo contratada na banca comercial, contraindo para o efeito, uma operação de financiamento no montante de

118.625.000,00€, a reembolsar em 12 prestações semestrais de igual montante, com início em 31 de maio de 2014 e termo em 30 de novembro de 2019.

Este modelo de financiamento, possibilitado pela condição de Entidade Pública Reclassificada, tem-se mantido em vigor, tendo em 2014 sido celebrado novo contrato de financiamento a 7 anos, com as mesmas condições, no montante de 7.983.178,00€, destinando-se a cobrir necessidades de tesouraria corrente.

Em 2015, no âmbito do mesmo modelo de financiamento, o stock de dívida contratada foi reforçado em 11.697.700,00€.

Em 2016, através de Despacho nº626/16-SEATF de 06 de julho, foi autorizado novo reforço do stock de dívida contratada, tendo ocorrido 2 novos desembolsos, totalizando 4.267.721€.

Também em 2016 ocorreu uma operação de conversão em capital, dos créditos referentes ao serviço da dívida dos exercícios de 2015 e 2016 (aumento de capital em espécie no montante de 46.543.955,38€, contemplado os juros vencidos no montante de 5.671.759,04€ e amortizações no montante de 40.872.196,34€).

Em 2017, através de Despacho do Secretário de Estado do Tesouro de 22 de dezembro, foi autorizada a concessão de um empréstimo de médio e longo prazo para reforço da dívida contratada, no montante de 2.500.000€.

Ainda em 2017 ocorreu uma operação de conversão em capital, dos créditos referentes ao serviço da dívida do exercício de 2017 (aumento de capital em espécie no montante de 25.242.161,23€ (nota 21)), contemplando os juros vencidos no montante de 2.191.181,55€ e amortizações no montante de 23.050.979,68€.

No final de 2017, em consequência das operações acima descritas, o montante em dívida ao Estado ascendia a 81.150.422,99€.

Em 2018, através dos Despachos do Senhor Secretário de Estado do Tesouro nº 518/19-SET de 03 de julho e nº 837/18-SET de 29 de outubro, foram autorizadas contratações de dois empréstimos de médio e longo prazo, para fazer face às necessidades de financiamento decorrentes da atividade operacional, nos montantes de 6.000.000€ e 5.470.780€, respetivamente.

Em 24 de abril de 2019 foi contratado junto do IGCP um empréstimo no valor de 4.553.215€, pelo prazo de 7 anos, enquadrado pelo Despacho do Senhor Secretário do Estado do Tesouro nº 303/19 – SET, de 23 de abril.

Em 22 de julho de 2019 foi contratado junto do IGCP um empréstimo no valor de até 5.491.672€, tendo havido desembolsos no montante de 2.991.672€, pelo prazo de 7 anos, enquadrado pelos Despachos do Senhor Secretário do Estado do Tesouro nº 562/19 – SET, de 28 de junho e nº 618/19-SET, de 4 de julho.

Em 30 de dezembro de 2019 foi contratado junto do IGCP um empréstimo no valor de 2.005.650,00€, pelo prazo de 7 anos, enquadrado pelo Despacho do Senhor Secretário do Estado do Tesouro nº 1513/19 – SET, de 27 de dezembro.

Em 08 de maio de 2020, ao abrigo do Despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro n.º 159/2020-SET, de 7 de maio, foi celebrado contrato de suprimentos entre Estado (na qualidade de acionista, através da Direcção-Geral do Tesouro e Finanças), e a Transtejo, destinando-se o financiamento obtido, no montante de 639.029 € a mitigar os efeitos da pandemia do COVID-19.

Através do Despacho nº 1555/19-SET de 30 de dezembro, foi concedido o diferimento do pagamento do serviço da dívida, referente aos empréstimos concedidos pela DGTF com vencimento previsto para 30 de novembro de 2019, prorrogando o vencimento dessa obrigação para 31 de maio de 2020, sem custos adicionais;

Através do Despacho nº 381/20-SET de 26 de julho, foi concedido o diferimento do pagamento do serviço da dívida, referente aos empréstimos concedidos pela DGTF com vencimento previsto para 31 de maio de 2020, prorrogando o vencimento dessa obrigação para 30 de novembro de 2020, sem custos adicionais;

Através do Despacho nº 962/20-SET de 30 de dezembro, foi concedido o diferimento do pagamento do serviço da dívida, referente aos empréstimos concedidos pela DGTF com vencimento previsto para 30 de novembro de 2020, prorrogando o vencimento dessa obrigação para 31 de maio de 2021, sem custos adicionais;

Através do Despacho nº 680/21-SET de 28 de julho, foi concedido o diferimento do pagamento do serviço da dívida, referente aos empréstimos concedidos pela DGTF com vencimento previsto para 31 de maio de 2021, prorrogando o vencimento dessa obrigação para 30 de novembro de 2021, sem custos adicionais.

Através do Despacho nº 254/22-SET de 08 de março, foi concedido o diferimento do pagamento do serviço da dívida, referente aos empréstimos concedidos pela DGTF com vencimento previsto para 30 de novembro de 2021, prorrogando o vencimento dessa obrigação para 31 de maio de 2022, sem custos adicionais.

Através do Despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro n.º 174/2023-SET, de 9 de maio, foi autorizado o diferimento do pagamento do serviço da dívida dos empréstimos vencidos em 31 de maio e 30 de novembro de 2022, para até 31 de maio de 2023, sem custos adicionais, ou seja, sem cobrança de juros, bem como a prorrogação do vencimento do suprimento, no montante de 639.029 euros, concedido pelo Estado à Transtejo, em 8 de maio de 2020, de 31 de maio de 2022, para até 31 de maio de 2023.

Através do Despacho nº 102/24-SET de 20 de fevereiro, foi concedido o diferimento do pagamento do serviço da dívida, referente aos empréstimos concedidos pela DGTF com vencimento previsto para 31 de maio e 30 de novembro de 2023, prorrogando o vencimento dessa obrigação para 31 de maio de 2024, sem custos adicionais.

Face a todas estas situações, importa relatar que no final de 2023, o montante em dívida ao Estado ascendia a 102.810.769€, encontrando-se vencido o montante de 93.795.240,50 € (capital) e 3.969.486,19 € (juros acumulados).

Os juros efetivamente registados respeitam aos montantes vencidos nos períodos referidos e são apurados com base nas condições de financiamento obtidas:

	2023	2022
Gastos financeiros		
Juros e gastos similares	70 996,37	126 248,26
	70 996,37	**126 248,26**

O Conselho de Administração da Empresa entende que a liquidação dos seus passivos, nomeadamente no que respeita a financiamentos obtidos passíveis de reembolso a curto prazo, continuará a ser cumprida, essencialmente através da obtenção de linhas adicionais de financiamento em coordenação com o seu acionista.

O detalhe destes empréstimos de acordo com o prazo de reembolso é apresentado na Nota 18.9.

Todos os empréstimos estão negociados em euros.

8 Propriedades de Investimento

Norma não aplicável.

9 Imparidade de ativos

As imparidades para clientes de cobrança duvidosa são avaliadas anualmente tendo em conta a avaliação dos riscos de cobrança dos respetivos saldos.

Ativos Financeiros	Natureza	Quantia Bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Modelo Utilizado	
					Justo Valor	Valor de Uso
Dívidas de Clientes	Gerador de caixa	595 634,84	275 399,49	320 235,35		Fluxos de Caixa
TOTAL		595 634,84	275 399,49	320 235,35		

O montante de 275.399,49€ diz respeito, essencialmente, às entidades:

	Saldo 31/12/2022	Reforços	Reversões	Saldo 31/12/2023
Turisbuilding, Act Maritimo-Turísticas, S.A.	30 302,16	-	-	30 302,16
João Lagos Sports - Gestão de Eventos, S.A.	24 197,60	-	-	24 197,60
Bússola Perfeita, Unipessoal Lda	11 936,15	-	-	11 936,15
Damen Shipyards	-	183 019,18		183 019,18
Outros	24 453,42	1 490,98	-	25 944,40
	90 889,33	**184 510,16**	**-**	**275 399,49**

Os valores apresentados nos reforços referem-se a saldos incorporados no âmbito da operação de transmissão global do património da Soflusa – Sociedade Fluvial de Transportes, S.A. e dizem respeito ao montante de direitos aduaneiros de duas embarcações construídas pela sociedade holandesa Damen Shipyards, cuja regularização se encontra pendente de decisão por parte da Comissão Europeia (183.019,18€).

A antiguidade dos saldos vencidos com imparidade é superior a 24 meses.

10 Inventários

a) Política contabilística e método de custeio usado

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo.

O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros gastos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compras incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos alfandegários, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e a mão de obra direta, incluindo ainda, gastos de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

A TTSL adota o sistema do custo médio ponderado como fórmula de custeio dos seus inventários.

b) Quantia de inventários registada

Em 31 de dezembro de 2023 os inventários da Empresa detalham-se conforme se segue:

Descrição	Quantia escriturada inicial	Compras líquidas	Consumos / Gastos	Perdas por imparidade	Reversão de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	Quantia escriturada final
Mercadorias								
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 252 958,01	4 992 466,80	4 764 362,35	-	-	225 371,86	373 437,22	1 629 127,82
Produtos acabados e intermédios								
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos								
Produtos e trabalhos em curso								
Total	**1 252 958,01**	**4 992 466,80**	**4 764 362,35**	-	-	**225 371,86**	**373 437,22**	**1 629 127,82**

O valor dos inventários reconhecidos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, apresenta a seguinte decomposição:

	2023	2022
Gasóleo	196 444,28	141 334,26
Lubrificantes	85 580,19	25 559,84
Materiais de consumo	32 056,88	29 977,58
Fardamentos	24 600,20	24 600,20
Bilhetes	12 459,74	-
Papel de fotocópia	727,10	323,73
Material de escritório	457,40	607,35
Outros - economatos	163,21	163,21
Sobressalentes	1 858 368,19	1 426 648,63
Materiais para reparações	248 016,08	186 115,67
Alimentação géneros para confecionar	185,80	302,36
Subtotal	**2 459 059,07**	**1 835 632,83**
Imparidades de inventários	(829 931,25)	(582 674,82)
Total inventários	**1 629 127,82**	**1 252 958,01**

A totalidade de itens registados em inventários encontra-se contabilizada pelo valor de realização líquido.

O valor dos inventários reconhecidos em 2023, como gasto e incluído na rubrica "custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas" totalizou 4.764.362,35€ (em 2022: 5.447.962,89€), dos quais 3.998.671,30€ correspondem a consumos de gasóleo (2022: 4.771.856,33€).

O aumento verificado nos inventários contempla o efeito da incorporação de ativos no âmbito da operação de transmissão global do património da Soflusa, no montante de 373.437,22€.

c) Quantia de inventários registada pelo justo valor menos custos de venda

A TTSL não tem qualquer operação a reportar referente aos exercícios de 2023 e 2022.

d) Quantia de inventários reconhecida como gasto no período

O detalhe dos custos com mercadorias vendidas e matérias consumidas é como segue:

Descrição	2023	2022
Consumo de Gasóleo	3 998 671,30	4 771 856,33
Consumo de lubrificantes	87 802,94	71 182,84
Materiais de consumo	33 506,85	31 703,34
Consumo de sobressalentes	421 922,92	428 818,33
Consumo mat. Reparações	173 326,06	82 067,21
Consumo de bilhetes	42 627,26	55 437,37
Papel de fotocópia	2 068,13	1 963,85
Material de escritório	3 670,03	4 628,23
Alimentação géneros para conf	766,86	305,39
Total	**4 764 362,35**	**5 447 962,89**

O montante de maior relevância corresponde aos consumos de gasóleo realizado pelas embarcações na atividade de exploração.

O custo do gasóleo consumido em 2023, 3.998.671,30€ apresenta um decréscimo relevante relativamente aos gastos de 2022 (que ascenderam a 4.771.856,33€), refletindo o efeito da redução do preço dos combustíveis.

Note-se que os níveis de atividade verificados em 2023 (oferta: 81.465 viagens para disponibilizar 201.989.536 LKO), foram até, ligeiramente superiores aos registados no ano anterior (83.378 viagens para disponibilizar 193.937.907 LKO).

O principal aspeto que justifica a redução de gastos com gasóleo em 2023, decorre da variação do preço médio por litro: em 2023 ascendeu a 0,79€ e em 2022 a 1,00 €, em que refletiu 9 meses de sujeição a uma escalada de preços de mercado decorrente da situação de guerra no leste da Europa / choque geopolítico.

O apuramento do custo das matérias consumidas nos exercícios de 2023 e 2022 foi determinado como segue:

	2023	2022
Existências iniciais	1 252 958,01	1 393 921,89
Compras de materiais diversos	4 992 466,80	5 995 582,88
Regularização de existências	148 065,36	(688 583,87)
Existências finais	(1 629 127,82)	(1 252 958,01)
Gastos do exercício	**4 764 362,35**	**5 447 962,89**

e) Quantia de redução de inventários reconhecida como gasto no período

A TTSL não tem qualquer operação a reportar referente aos exercícios de 2023 e 2022.

f) Quantia das perdas por imparidade e das reversões de inventários reconhecidas como um gasto do período

A evolução das perdas por imparidade acumuladas e das reversões de inventários nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é detalhada como se segue:

Imparidades	Saldo inicial 31.12.2022	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final 31.12.2023
Mercadorias					
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	(582 674,82)	(247 256,43)	-	-	(829 931,25)
Produtos acabados e intermédios					
Produtos e trabalhos em curso					
Total	**(582 674,82)**	**(247 256,43)**	**-**	**-**	**(829 931,25)**

A imparidade de inventário acumulada corresponde aos sobressalentes da frota sem rotação e/ou obsoletos.

O aumento diz respeito à incorporação das imparidades da Soflusa, no âmbito da transmissão global do património desta sociedade para a Transtejo. As referidas imparidades correspondem a sobressalentes da frota, sem rotação ou obsoletos.

g) Circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão de um ajustamento de inventários

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é reconhecida quando existem indícios de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existam ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração de resultados como "imparidade de inventários (perdas/reversões)". Contudo, a reversão da perda de imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda de imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não ocorreram movimentos de reversão de ajustamento de inventários.

h) Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantias a passivos

A TTSL não tem qualquer operação a reportar referente aos exercícios de 2023 e 2022.

11 Agricultura

Norma não aplicável.

12 Contratos de construção

Norma não aplicável.

13 Rendimentos de transações com contraprestação

a) Política contabilística e métodos adotados

VENDAS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
iii) Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;

v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de concretização da prestação de serviços à data do balanço.

JUROS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados através do método do juro efetivo.

b) Quantia de cada categoria de Rendimentos

Os rendimentos de transações com contraprestação efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, têm a seguinte decomposição:

Rendimento	31.12.2023	31.12.2022
Prestação de Serviços	8 860 640,55	8 829 729,98
Venda de bens	-	-
Outros rendimentos	929 271,93	1 224 749,92
Juros	39 114,20	42 071,44
Dividendos ou distribuições similares	-	72 918,57
Total	**9 829 026,68**	**10 169 469,91**

O montante de Prestações de serviços reconhecidos tem o seguinte detalhe:

Descrição		2023	2022
Tráfego de passageiros			
Apoio PART	i)	262 862,98	2 534 030,30
Bilhetes	ii)	1 968 116,49	1 574 343,63
Passes próprios	iii)	58 431,42	62 250,59
Combinados	iv)	55,69	216,59
Zapping	v)	1 684 596,10	1 219 552,71
Bilhete 24h	Vi)	171 174,07	131 052,05
Bilhetes Concertos		0,00	1 064,15
Navegante Metropolitano	i)	4 496 318,91	3 180 931,72
Navegante Municipal	i)	132 277,81	57 500,77
Tráfego de veículos	vii)	84 361,49	57 889,02
Aluguer de embarcações	viii)	1 000,00	10 000,00
Outros		1 445,59	898,45
Total prestações de serviços		**8 860 640,55**	**8 829 729,98**

i) **Apoio PART/Navegante Metropolitano/Navegante Municipal:** Através do Regulamento nº 278 – A/2019, de 27 de março – Regulamento Metropolitano das Regras Gerais para a implementação do sistema tarifário na área Metropolitana de Lisboa, entrou em vigor o novo passe Navegante (Metropolitano e Municipal) substituindo todos os passes multimodais com valor superior a 40€. No âmbito deste programa (PART), que entrou em vigor em abril de 2018, foi estabelecido um modelo de compensação financeira, visando assegurar o nível de receitas reais dos meses de abril a dezembro de 2018.

ii) **Bilhetes:** rendimentos de títulos de transporte para viagens ocasionais (carregamentos de cartões Viva Viagens e em máquinas de venda automática).

iii) **Passes próprios:** passes mensais exclusivos para carreiras Transtejo.

iv) **Combinados:** sistema de passes que permitem a realização de viagens entre um conjunto limitado de operadores de transporte. Estes títulos também foram substituídos, a partir de abril de 2019, com a entrada em vigor do PART.

v) **Zapping:** sistema de aquisição de viagens que permite aos passageiros ocasionais utilizar os serviços da Transtejo, Carris e Metro de Lisboa mediante carregamento de valores em suporte Viva Viagens.

vi) **Bilhete 24h:** rendimentos de títulos de transporte válidos por um dia, para um número ilimitado de viagens.

vii) **Tráfego de veículos:** serviço de transporte de veículos em ferryboats na ligação Belém-Trafaria-Porto Brandão.

viii) **Aluguer de embarcações:** alugueres pontuais de embarcações a terceiros.

O montante reconhecido em Outros Rendimentos diz respeito a rendimentos suplementares e tem o seguinte detalhe:

Descrição	2023	2022
Outros rendimentos		
Aluguer de espaços e outros	197 303,24	240 864,38
Cedências	66 078,22	48 430,44
Concessão/protocolo	129 054,63	165 568,88
Cartões para passes e outros	399 054,10	330 456,88
Ganhos em alienações	31 651,62	83 552,28
Outros	106 130,12	355 877,06
	929 271,93	**1 224 749,92**

A rubrica "Outros rendimentos" decompõe-se essencialmente em: rendimentos referentes ao aluguer de espaços nas instalações (terminais, parques de estacionamento e administrativas), à venda de cartões para carregamento de títulos de transporte e à concessão da atividade de passeios turísticos, efetuados diariamente no Tejo.

c) Rendimentos provenientes da troca de bens ou serviços

A Transtejo não tem qualquer operação a reportar referente aos exercícios de 2023 e 2022.

14 Rendimentos de transações sem contraprestação

14.1. Divulgação das classes de rendimentos sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 têm a seguinte decomposição, na Demonstração de Resultados por Naturezas:

Rendimentos	31.12.2023	31.12.2022
Subsídios obtidos	**15 135 377,34**	**14 970 867,76**
Indemnizações Compensatórias		
Compensação 4/18 e Sub 23	121 351,15	109 926,20
Compensação Passe Social +	81 026,19	80 941,56
Compensação CPSP - Dispon. Infraestruturas	2 800 000,00	2 862 727,05
Compensação CPSP - Cumprim. Obriga.	12 133 000,00	11 917 272,95
Outros Rendimentos	**990 909,86**	**930 933,59**

Em 2020, no seguimento das necessidades financeiras decorrentes da redução do nível de receitas provocado pela situação de pandemia, considerando que se encontrava em fase de aprovação o contrato de prestação do serviço público, foi atribuído à Transtejo o montante de Indemnizações Compensatórias, correspondente ao nível de serviço praticado e em coerência com o modelo de financiamento subjacente ao CSP. O referido montante, encontrava-se inscrito no Orçamento de Estado para 2020, aprovado pela Lei n.º 2/2020, de 31 de março e teve subjacente a Resolução do Conselho de Ministros nº 41-A/2020 de 09 de junho, que enquadrava a atribuição de Indemnizações Compensatórias à Transtejo, referentes à compensação pelo cumprimento das obrigações de serviço público em 2020, no montante de 14.400.000 € + IVA (= 15.264.000 €), responsabilizando a Transtejo, pela transferência para a Soflusa, do montante de 2.843.000 € + IVA (= 3.013.580 €), incluído na referida Indemnização Compensatória;

Em 2021 destaca-se a celebração do contrato de serviço público entre a Transtejo e o Estado português, tendo o mesmo obtido visto prévio do Tribunal de Contas em 24 de fevereiro de 2021.

Nesta sequência, foi celebrado entre a Transtejo e a Soflusa, em 14 de julho de 2021, um subcontrato de prestação do serviço público referente à concessão da exploração da ligação fluvial "Lisboa – Barreiro", tendo obtido visto prévio do Tribunal de Contas a 20 de agosto de 2021.

Encontrando-se reunidas todas as condições para a produção de efeitos financeiros, foram recebidas pela Transtejo as compensações financeiras previstas no CSP (Disponibilização de Infraestruturas = 2.800.000,00€ + IVA (2.862.727,05€ + IVA em 2022), Obrigações de Serviço Público = 12.133.000,00€ + IVA (11.917.272,95€ + IVA em 2022) e efetuado o pagamento à Soflusa, das compensações financeiras referentes ao referido subcontrato (nos montantes referentes às duas componentes: Disponibilização de Infraestruturas = 916.107,00€ + IVA, Obrigações de Serviço Público = 2.308.826,00€ + IVA).

O valor na rubrica de "Outros Rendimentos" inclui o valor de imputação de subsídios para investimentos, conforme quadro seguinte:

Quantias dos subsídios reconhecidos na demonstração de resultados e no balanço			Período de 2023			Período de 2022		
			Demonstração de Resultados	Balanço		Demonstração de Resultados	Balanço	
			Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Quantias reconhecidas em gastos do período	Quantias reconhecidas no capital	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Quantias reconhecidas em gastos do período	Quantias reconhecidas no capital
	Subsídios relacionados com ativos	SGMAMB - Subsídios a Imputar						
		DGTT Novo Interface Seixal	79 807,68	79 807,68	1 835 576,22	79 807,68	79 807,68	1 915 383,90
		Feder - PIDDAC - C. Seixalinho	96 927,24	96 927,24	2 802 811,27	96 927,24	96 927,24	2 899 738,51
		PIDDAC - Ferries Novos	398 818,92	398 818,92	2 791 733,00	398 818,92	398 818,92	3 190 551,92
		Miguel Torga (FEDER - 50% / PIDDAC - 31%)	-	-	66 380,43	-	-	-
		Fernando Namora (FEDER - 50% / PIDDAC - 31%)	-	-	66 492,46	-	-	-
		Gil Vicente (FEDER - 50% / PIDDAC - 31%)	-	-	66 297,76	-	-	-
		Jorge Senna (FEDER - 50% / PIDDAC - 31%)	-	-	65 170,83	-	-	-
		Almeida Garrett (FEDER - 50% / PIDDAC - 31%)	-	-	64 345,03	-	-	-
		Fernando Pessoa (FEDER - 50% / PIDDAC - 31%)	-	-	143 976,90	-	-	-
		Antero Quental (FEDER - 50% / PIDDAC - 31%)	-	-	145 628,48	-	-	-
		SGMAMB - Remot. Campolide	33 761,48	33 761,48	93 524,16	22 953,00	22 953,00	127 285,64
		SGMAMB - Remot. Sé	63 829,37	63 829,37	188 212,23	43 718,75	43 718,75	252 041,60
		SGMAMB - Implement. WI-FI	52 800,36	52 800,36	0,00	42 529,62	42 529,62	52 800,36
		FA - Transporte Bicicletas	7 803,08	7 803,08	72 212,40	7 803,09	7 803,09	64 740,48
		SGMAMB - Renovação MAVB	23 599,83	23 599,83	83 895,95	19 240,66	19 240,66	107 495,78
		SGMAMB - Rep. Pontão Ribeira	25 675,56	25 675,56	92 004,10	25 675,56	25 675,56	117 679,66
		SGMAMB - Aplicação Telemóvel	3 619,30	3 619,30	0,00	15 736,11	15 736,11	3 619,30
		SGMAMB - MPPs Navio Lisboonense	51 002,67	51 002,67	161 129,98	34 933,33	34 933,33	212 132,65
		SGMAMB - Caixas Redutoras Lisboonense	12 059,29	12 059,29	27 949,65	8 267,73	8 267,73	40 008,94
		FA - PEES - Promoção da Mobilidade Sustentável	138 705,12	138 705,12	5 269 786,89	132 021,94	132 021,94	2 341 811,11
		FA - PEES - Estacionamento Bicicletas	2 499,96	2 499,96	22 559,98	2 499,96	2 499,96	17 291,71
		FA - Aumento de Lotação	-	-	510 486,86	-	-	-
Total			**990 909,86**	**990 909,86**	**14 570 174,58**	**930 933,59**	**930 933,59**	**11 342 581,56**

O saldo por utilizar em 31 de dezembro de 2023 dos subsídios ao investimento é de 14.570.174,58€ (11.342.581,56€ em 2022), os quais são reconhecidos em rendimentos, à medida que são contabilizadas as amortizações e depreciações dos bens subsidiados.

O aumento no valor dos subsídios deveu-se à incorporação do património da Soflusa a 31 de dezembro de 2023, por liquidação desta, conforme quadro infra:

Subsídios relacionados com ativos	Quantias reconhecidas no capital
Miguel Torga (FEDER - 50% / PIDDAC - 31%)	66 380,43
Fernando Namora (FEDER - 50% / PIDDAC - 31%)	66 492,46
Gil Vicente (FEDER - 50% / PIDDAC - 31%)	66 297,76
Jorge Senna (FEDER - 50% / PIDDAC - 31%)	65 170,83
Almeida Garrett (FEDER - 50% / PIDDAC - 31%)	64 345,03
Fernando Pessoa (FEDER - 50% / PIDDAC - 31%)	143 976,90
Antero Quental (FEDER - 50% / PIDDAC - 31%)	145 628,48
FA - Transportes Bicicletas	15 275,00
FA - Aumento de Lotação	510 486,86
FA - PEES - Promoção da Mobilidade Sustentável	3 066 680,90
FA - PEES - Estacionamento Bicicletas	7 768,23
Total	**4 218 502,88**

Em setembro de 2020 foi celebrado um protocolo de colaboração técnica e financeira, entre a TTSL e o Fundo Ambiental, referente à atribuição de financiamento, no âmbito do PEES – Programa de Estabilização Económica e Social, para cobertura financeira de investimento no âmbito de projetos a desenvolver em 2020 e 2021, visando

intervenções diversas em navios e infraestruturas para promoção de uma mobilidade mais sustentável, designadamente:

- Remoção de coberturas de fibrocimento nos Terminais;
- Recuperação de infraestruturas marítimas;
- Dinamização da informação ao público;
- Reforço do sistema de bilhética e controlo de acessos;
- Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Reabilitação de infraestruturas de apoio;
- Instalação de equipamento de estacionamento de bicicletas em interfaces da Transtejo/Soflusa;
- Beneficiações no Terminal do Barreiro;
- Beneficiações no Terminal do Terreiro do Paço;
- Grandes Intervenções na frota de navios.

O referido programa contemplou um subsídio de 6.235.151,00€ (Transtejo: 2.596.850,00€/Soflusa: 3.638.301,00€), sendo que o montante de 6.205.151,00€ se destinou a financiar as medidas de promoção de mobilidade sustentável, e 30.000,00€ ao projeto de instalação de infraestruturas para estacionamento de bicicletas.

Do montante supra referido, 2.122.845 € foram recebidos em 2020 conforme previsto no Protocolo. Em 2021 foi recebido o montante de 4.112.306 €, para afetar a projetos a desenvolver nesse ano, tendo a sua conclusão sido limitada, na sequência de constrangimentos face ao contexto de pandemia COVID-19, que causou dificuldades na obtenção dos materiais necessários para o desenvolvimento de alguns projetos financiados. Com base nessa exposição foi solicitada e autorizada pelo Fundo Ambiental, entidade gestora do PEES, a prorrogação do prazo de execução dos projetos, até 31-12-2023.

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos em exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 têm a seguinte decomposição no balanço:

Balanço	Ano 2023	Ano 2022
Activos Sujeitos a restrições		
Contas a Receber de transações sem contraprestação	111 051,51	7 706,14
Adiantamento de recebimentos de transações sem contraprestação		
Passivos relacionados com ativos transferidos sujeitos a condições		
Passivos relativos a empréstimos bonificados sujeitos às condições dos activos transferidos		
Passivos perdoados		

O valor indicado corresponde ao montante a receber de subsídios à exploração referente a compensações de 4_18 e sub23 e Social+ que se encontravam por regularizar, conforme informação recebida por parte da Secretaria Geral do Ministério do Ambiente.

14.2. Outras divulgações

a) Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento de rendimentos provenientes de transações sem contraprestação

No ano de 2023, o valor mais significativo registado nesta rubrica ascendeu a 14.933.000,00€ (14.780.000,00€ em 2022) e corresponde às indemnizações compensatórias atribuídas pelo Estado Português como contrapartida pelo cumprimento das obrigações do serviço público, conforme já referido anteriormente.

Através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 116/2023, de 03 de outubro, foi aprovada atribuição referente a 2023, de compensações tarifárias, referentes aos passes subsidiados (4_18@escola.tp; sub23@superior.pt e Social+), num total de 218.252,25€ + IVA (=231.347,38€) (2022: 231.347,38€).

b) Bases em que foi mensurado o justo valor dos recursos que fluíram para a entidade

A TTSL não tem qualquer operação a reportar referente aos exercícios de 2023 e 2022.

c) Para as principais classes de réditos de impostos que a entidade não tenha podido mensurar com fiabilidade durante o período em que o acontecimento tributável ocorra, informação acerca da natureza desses impostos

A TTSL não tem qualquer operação a reportar referente aos exercícios de 2023 e 2022.

d) A natureza e tipo das principais classes de legados, ofertas e doações, evidenciando separadamente as principais classes de bens em espécie recebidos

A TTSL não tem qualquer operação a reportar referente aos exercícios de 2023 e 2022.

14.3. Serviços em espécie recebidos, incluindo os não reconhecidos

A TTSL não tem qualquer operação a reportar referente aos exercícios de 2023 e 2022.

15 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

15.1. Provisões

As provisões são reconhecidas quando se verificam cumulativamente as seguintes situações:

i) Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
ii) Seja provável que um ex-fluxo de recursos que incorpore benefícios económicos se revele necessário para liquidar a obrigação;
iii) Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro em 2023 e 2022, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de provisões:

Provisões	Saldo inicial 31.12.2022	Aumentos	Reversões	Utilizações	Incorporação da SOFLUSA - Soc. Fluvial de Transportes, S.A.	Saldo final 31.12.2023
Contribuições	-		-	-	81,96	81,96
Processos judiciais em curso	123 954,32	212 250,01	(62 655,95)	(20 500,00)	719 269,76	972 318,14
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	-	2 000,00	-	-		2 000,00
Matérias ambientais	3 000,00		-	-	21 000,00	24 000,00
Outras Provisões	-		-	-	30 922,00	30 922,00
Total	**126 954,32**	**214 250,01**	**(62 655,95)**	**(20 500,00)**	**771 273,72**	**1 029 322,10**

Em 2023 as provisões foram reforçadas em 214.250,01€ e dizem respeito a diversos processos judiciais interpostos por trabalhadores ao serviço da Empresa (212.250,01€) e a uma ação emergente de acidente de trabalho intentada por trabalhador contra a Lusitânia, em que a última alega ter sido a Transtejo responsável pelo acidente.

Existiram, ainda, reversões no montante de 62.655,95€, correspondentes a provisões que estavam constituídas para processos judiciais em curso respeitantes a diversos processos de trabalhadores.

Houve ainda uma utilização no valor de 20.500€ referente a processos judiciais interpostos por trabalhadores da Transtejo em que fomos condenados ao seu pagamento.

Em 31 de dezembro de 2023, a transmissão global de ativos e passivos da Soflusa para a Transtejo, implica o reconhecimento de um aumento de 771.273,72€ na rubrica de provisões:

Provisões	Incorporação da SOFLUSA - Soc. Fluvial de Transportes, S.A.
Contribuições	81,96
Processos judiciais em curso	719 269,76
Matérias ambientais	21 000,00
Outras Provisões	30 922,00
Total	**771 273,72**

15.2. Breve descrição da natureza das obrigações e momento esperado de quaisquer ex-fluxo de benefícios económicos esperados ou de potencial de serviço

A TTSL não tem qualquer operação a reportar referente aos exercícios de 2023 e 2022.

15.3. Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2023 a TTSL não tinha qualquer passivo contingente a reportar. Porém, salienta-se o risco de encargos futuros associados aos processos judiciais referidos no ponto anterior, para os quais se encontra constituída provisão.

15.4. Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a TTSL não tinha quaisquer ativos contingentes a reportar.

16 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

A TTSL reconhece as transações em moeda estrangeira às taxas de câmbio das datas das referidas transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas para as taxas de câmbio da data de fecho.

Os itens não monetários mensurados ao custo histórico por uma moeda estrangeira mantêm o valor transposto à data da transação, não sendo atualizados. Os itens não monetários mensurados ao justo valor numa moeda estrangeira são atualizados para as taxas de câmbio à data em que os justos valores foram determinados.

16.1. Diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados

As diferenças de câmbio resultantes de transposições atrás referidas são reconhecidas nos resultados do período em que ocorram.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não existiam diferenças de câmbio registadas.

16.2. Moeda de apresentação

A moeda de apresentação é o Euro

17 Acontecimentos após a data de relato

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão de 28 de maio de 2024 pelo Conselho de Administração.

Após o encerramento do período e até à data da elaboração do presente anexo, não se registaram factos que mereçam destaque ou sejam suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas e nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

18 Instrumentos financeiros

18.1. Políticas contabilísticas e bases de mensuração

Os ativos e passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidos pela TTSL quando esta se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, cujos retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda de valor nominal e de juro acumulado (excluindo casos de risco de crédito), são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas. São também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados e os custos de transação na mensuração inicial destes ativos ou passivos financeiros.

As políticas de mensuração de instrumentos financeiros não são alteradas enquanto os mesmos permanecerem na posse da TTSL.

18.2. Quantia escriturada dos ativos financeiros e passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as categorias de ativos e passivos financeiros estão detalhadas conforme segue:

	Notas	31/12/2023 APÓS INCORPORAÇÃO			31/12/2023 ANTES INCORPORAÇÃO			31/12/2022		
		Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia líquida	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia líquida	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia líquida
Ativos Financeiros										
Caixa e equivalentes a caixa										
Caixa		134 887,35	-	134 887,35	85 332,25	-	85 332,25	77 061,08	-	77 061,08
Depósitos bancários		28 739 247,53	-	28 739 247,53	27 522 553,30	-	27 522 553,30	24 414 876,02	-	24 414 876,02
		28 874 134,88	**-**	**28 874 134,88**	**27 607 885,55**	**-**	**27 607 885,55**	**24 491 937,10**	**-**	**24 491 937,10**
Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado:										
Acionistas/sócios	g)	-	-	-	7 283 484,96	-	7 283 484,96	7 244 432,51	-	7 244 432,51
Ativos correntes										
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	h)	19 378 044,27	-	19 378 044,27	19 378 044,27	-	19 378 044,27	32 933 956,59	-	32 933 956,59
Clientes	a)	595 634,84	(275 399,49)	320 235,35	121 052,74	(90 889,33)	30 163,41	114 357,34	(90 889,33)	23 468,01
Estado e Outros Entes Públicos	f)	859 990,79	-	859 990,79	361 552,28	-	361 552,28	414 492,81	-	414 492,81
Outras contas a receber	b)	1 535 167,92	(84 680,55)	1 450 487,37	867 269,56	(83 144,20)	784 125,36	1 174 323,75	(83 144,20)	1 091 179,55
Diferimentos	e)	537 679,07		537 679,07	534 870,63		534 870,63	20 749,20		20 749,20
		22 906 516,89	**(360 080,04)**	**22 546 436,85**	**28 546 274,44**	**(174 033,53)**	**28 372 240,91**	**41 902 312,20**	**(174 033,53)**	**41 728 278,67**
		51 780 651,77	**(360 080,04)**	**51 420 571,73**	**56 154 159,99**	**(174 033,53)**	**55 980 126,46**	**66 394 249,30**	**(174 033,53)**	**66 220 215,77**
Passivos Financeiros										
Financiamentos bancários		5 095 309,00	-	5 095 309,00	5 095 309,00	-	5 095 309,00	9 015 528,50	-	9 015 528,50
Diferimentos	e)	5 960 864,00	-	5 960 864,00	5 960 864,00	-	5 960 864,00	6 350 260,00	-	6 350 260,00
		11 056 173,00	**-**	**11 056 173,00**	**11 056 173,00**	**-**	**11 056 173,00**	**15 365 788,50**	**-**	**15 365 788,50**
Fornecedores	c)	1 970 719,33		1 970 719,33	900 350,06		900 350,06	96 422,85		96 422,85
Financiamentos bancários		97 715 459,99		97 715 459,99	97 715 459,99		97 715 459,99	93 795 240,49		93 795 240,49
Estado e Outros Entes Públicos	f)	443 345,22		443 345,22	306 733,72		306 733,72	285 426,50		285 426,50
Fornecedores de Investimento		42 366,14		42 366,14	41 760,72		41 760,72	17 169,51		17 169,51
Outras contas a pagar	d)	9 787 362,23		9 787 362,23	9 005 596,29		9 005 596,29	9 174 185,21		9 174 185,21
Diferimentos	e)	84 977 480,90		84 977 480,90	84 759 099,14		84 759 099,14	62 409 031,30		62 409 031,30
		194 936 733,81	**-**	**194 936 733,81**	**192 728 999,92**	**-**	**192 728 999,92**	**165 777 475,86**	**-**	**165 777 475,86**
		205 992 906,81	**-**	**205 992 906,81**	**203 785 172,92**	**-**	**203 785 172,92**	**181 143 264,36**	**-**	**181 143 264,36**

a) Clientes: nesta rubrica encontram-se registados os saldos a receber de terceiros relacionados com protocolos celebrados com entidades públicas (concessão de viagens, repartição de receitas de passes intermodais, etc.).

b) Outras Contas a receber: A decomposição da rubrica de "Outras contas a receber", é como segue:

Descrição	Nota	2023 APÓS INCORPORAÇÃO	2023 ANTES INCORPORAÇÃO	2022
Outros devedores	i)	224 290,67	195 534,01	221 087,57
Pessoal	ii)	110 169,72	111 350,22	157 391,85
Perdas de imparidade	i)	(84 680,55)	(83 144,20)	(83 144,20)
Outros Devedores		**249 779,84**	**223 740,03**	**295 335,22**
Rendimentos a reconhecer no período		685,00	685,00	76 984,19
Soflusa - Soc. Fluvial transportes, S.A.		-	3 386,43	3 294,68
Indemnizações compensatórias		39 065,21	9 145,52	7 706,14
Operadores Repartição		8 107,90	6 098,58	5 275,64
Sinistros em regularização		539 079,36	64 563,03	41 757,10
TML- Transp Metrop Lisboa		138 012,49	138 012,49	222 058,77
Outros		15 840,53	15 840,53	15 717,99
Acréscimos de rendimentos	iii)	**740 790,49**	**237 731,58**	**372 794,51**
Gastos a reconhecer	iv)	459 917,04	322 653,75	423 049,82
Gastos diferidos		**459 917,04**	**322 653,75**	**423 049,82**
Total		**1 450 487,37**	**784 125,36**	**1 091 179,55**

i) Outros devedores: Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os saldos da rubrica "Outros devedores" apresentam a seguinte decomposição:

		2023 APÓS INCORPORAÇÃO			2022		
	Nota	Valor bruto	Imparidade	Total	Valor bruto	Imparidade	Total
Caistejo - Actividades Hoteleiras, Lda.	a)	61 904,48	(61 904,48)	-	61 904,48	(61 904,48)	-
Cristina de Jesus Vaz da Costa	b)	1 523,04	(1 523,04)	-	1 523,04	(1 523,04)	-
Outros	c)	160 863,15	(21 253,03)	139 610,12	157 660,05	(19 716,68)	137 943,37
Total		**224 290,67**	**(84 680,55)**	**139 610,12**	**221 087,57**	**(83 144,20)**	**137 943,37**

a) O saldo a receber refere-se a rendas por ocupação de espaço de restauração a bordo dos catamarãs da Empresa e em terminais, encontrando-se registada uma perda por imparidade correspondente à sua totalidade. Durante o primeiro semestre de 2012 a Empresa rescindiu o contrato com este concessionário, encontrando-se em curso processo judicial associado a este contrato;

b) Foi constituída uma perda por imparidade na totalidade do saldo referente a débitos de 2013 relacionados com a licença de ocupação de espaços por este concessionário;

c) Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica "Outros" compreende, essencialmente, saldos a receber da MOP-Multimédia Outdoors Portugal (12.732,80€); Banco BPI, SA (7.962,50€) Eurest – Soc. Europeia de Restaurantes, Lda. (9.561,28€); Calado e Brito (13.607,09€); EMPARK PORTUGAL (25.956,78€); Favoriteagle, Lda. (13.506,49€); Fernando Quadros Fernandes (1.536,35€). Este saldo tem contrapartida nos diferimentos passivos.

ii) Pessoal: Esta rubrica é constituída, essencialmente, por adiantamentos de valores aos colaboradores, a título de posterior regularização por parte da Segurança Social e da Companhia de Seguros (subsídios de doença e sinistros).

Documento assinado digitalmente

iii) Acréscimo de rendimentos: Especialização dos gastos correspondentes aos consumos de água, luz, aluguer de instalações e receitas dos terminais. Nesta rubrica estão, ainda, incluídos em sinistros em regularização valores de indemnizações a receber, em consequência de incidentes e sinistralidades ocorridas com a frota de navios (estimativa do valor recuperável de participações de sinistros à companhia de seguros Lusitânia, S.A.);

iv) Gastos a reconhecer: Esta rubrica inclui a especialização dos gastos de seguros e rendas.

c) Fornecedores: Os saldos mais significativos são como segue:

Descrição entidade	2023 APÓS INCORPORAÇÃO	2023 ANTES INCORPORAÇÃO	2022
Petrogal-Petróleos de Portugal	573 199,44	7 991,96	1 571,06
Navaltagus, SA.	314 014,34	268 947,14	-
S & C Gestão Navios, Lda	282 644,95	-	-
LUSITÂNIA, COMPANHIA DE SEGUROS, S.A	169 895,22	168 106,78	-
PSG - SEGURANÇA PRIVADA, SA.	133 011,07	102 276,29	-
TML - Transportes Metropolitanos de Lisboa, EMT	107 347,79	49 959,02	5 671,84
Operandus, Lda.	72 861,29	29 401,85	-
Wärtsilä Portugal, Lda.	26 784,48	26 784,48	-
Companhia Carris Ferro Lisboa	24 914,78	49,24	25 066,07
Orey-Técnica .Naval e Industrial	18 614,00	18 614,00	-
Torfal, Lda	18 328,81	-	8 201,03
Previnave, Lda	17 991,95	17 991,95	-
ATLANTIC SPARE PARTS, UNIPESSOAL, LDA	13 261,37	13 261,37	-
Iberlim - Soc. Técnica de Limpezas, SA.	12 990,13	-	-
Iberdrola Clientes Portugal, Unipessoal, Lda.	12 980,57	3 562,26	
MANVIA Man. Int. S.A.	11 840,14	11 310,12	-
EL CORTE INGLES GRANDES ARMAZENS SA	10 950,00	10 950,00	
WORLDPARTS COMERCIO EQUIPAMENTOS ELECTRICOS LDA	10 475,62	10 475,62	-
Marcodiesel-Auto. Serv. Elect.	10 116,48	10 116,48	-
HR - Aluguer de Automóveis, SA.	9 992,40	9 992,40	
Vítor Martins & Ahmad, SROC, Lda.	8 210,25	8 210,25	-
Cotesi, SA.	7 072,50	7 072,50	-
BDO & Associados, Soc.Revisores Oficiais de Contas	7 011,00	7 011,00	
Primavera, SA.	5 785,92	-	-
Motolusa, Lda.	4 464,26	4 464,26	-
VTM-Consultores de Engenharia	3 779,18	1 921,88	-
Sodisul. Lda.	3 749,58	3 075,47	-
Nuno Pinto Coelho de Faria	3 331,67	1 787,98	-
Ecosaúde	3 167,91	1 898,65	-
Marques & Abrantes, Lda.	2 648,74	751,98	441,88
Acropfix, Lda.	2 555,26	1 797,15	-
MEO, SA.	2 542,85	1 882,82	236,93
HIGICASTANHEIRA, LDA	2 435,40	2 435,40	-
Outras Entidades	61 749,98	98 249,76	55 234,04
Total	**1 970 719,33**	**900 350,06**	**96 422,85**

Documento assinado digitalmente

d) Outras contas a pagar:

Descrição	Nota	2023 APÓS INCORPORAÇÃO	2023 ANTES INCORPORAÇÃO	2022
Credores diversos	i)	3 559 283,97	3 446 813,27	3 341 476,66
Outros credores		**3 559 283,97**	**3 446 813,27**	**3 341 476,66**
Juros a pagar	ii)	3 973 413,66	3 973 413,66	3 902 527,78
Remunerações a pagar	iii)	1 884 004,39	1 342 946,51	1 134 924,77
Outros	iv)	370 660,21	242 422,85	795 256,00
Acréscimo de gastos		**6 228 078,26**	**5 558 783,02**	**5 832 708,55**
Total		**9 787 362,23**	**9 005 596,29**	**9 174 185,21**

i) Credores Diversos: Os saldos mais significativos referem-se a valores em aberto para com a DGTF (2.650.239,56€), montante a regularizar no âmbito do acordo celebrado em 2014 entre o Estado Português, Metropolitano de Lisboa, E.P.E, e a Transtejo, referente à transmissão da titularidade do Terminal Fluvial do Cais do Sodré, apurado pela diferença entre o valor do imóvel relevado no referido acordo apurado pelo custo histórico (13.575.239,56€) e a avaliação do mesmo apurada em 2015, no valor de (10.925.000,00€), que, conforme estabelecido no âmbito da referida operação, deveria ter sido objeto de regularização no momento da primeira operação de aumento de capital da Transtejo a realizar pelo Estado em 2015.
A Transtejo já solicitou à DGTF a reapreciação desta pendência, sobre a qual se aguardam desenvolvimentos.
Em 2020 foi reconhecido o valor a devolver ao Estado (730.331,36€+IVA€), referente à compensação recebida em excesso, no âmbito do contrato de serviço público vigente no período 2012-2014, não obstante o assunto se encontrar em apreciação pela Tutela;

ii) Juros a pagar: especialização dos encargos financeiros devidos pelos contratos de empréstimo com a DGTF;

iii) Remunerações a pagar: especialização de encargos de colaboradores, por conta de direitos adquiridos e reconhecidos durante o ano. A estimativa respeita a gastos com férias, encargos sociais e abonos variáveis, como sejam subsídios de refeição, prémio de assiduidade, entre outros);

iv) Outros: diz respeito a valores recebidos a mais das compensações tarifárias (283.037,79€) e aos valores referentes a fornecimento de serviços que apenas serão cobrados em 2024.

e) Diferimentos: Esta rubrica inclui o valor referente aos subsídios ao investimento relativos ao Projeto de Renovação da Frota e os rendimentos diferidos:

Descrição	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano
Projeto Renovação da Frota		
Fundo Ambiental	67 175 368,00	5 960 864,00
POSEUR	15 406 527,82	-
Protocolo de colaboração técnica - Eborense		
Fundo Ambiental	2 000 000,00	
Sub-Total	84 581 895,82	5 960 864,00
Rendimentos Diferidos	395 585,08	-
	84 977 480,90	**5 960 864,00**

Os rendimentos diferidos dizem respeito à especialização das receitas de carregamentos de passes intermodais, passes próprios, combinados e zapping, obtidas em dezembro, referentes a janeiro do ano seguinte.

f) Estado e Outros Entes Públicos:

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os saldos da rubrica de Estado e outros entes públicos apresentam a seguinte decomposição:

	2023		2022	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
IRC - Imposto s/ rendimento das pessoas coletivas	46 341,34	-	38 632,92	-
Retenções na fonte efectuadas por terceiros - Outros	-	-	1 023,76	-
Imposto a recuperar	33 554,24	-	33 135,85	-
IRS - Imposto s/ rendimento das pessoas singulares	-	139 563,32	-	93 764,66
I.R.S.-Prediais	-	3 404,42	-	
IVA - Imposto s/ valor acrescentado	780 082,89	-	341 700,28	-
Contribuições p/ segurança social	12,32	296 292,01	-	188 222,67
Outras tributações	-	4 085,47	-	3 439,17
Total	**859 990,79**	**443 345,22**	**414 492,81**	**285 426,50**

O saldo devedor de IRC em 2023 corresponde ao montante dos PEC (Transtejo e Soflusa) dos exercícios 2017 (12.450,40€) e 2018 (33.890,94€).

Em 31 de dezembro de 2023, o valor de IVA a receber ascendia a 780.082,89€, tendo sido solicitados reembolsos no montante de 608.193,06€ (458.193,06€ da Soflusa e 150.000,00€ da Transtejo), montantes que foram integralmente recebidos até fevereiro de 2024.

Os valores credores identificados correspondem a saldos de natureza corrente para com os Centros Regionais de Segurança Social (contribuições do pessoal e da entidade empregadora para a Segurança Social) e ainda a retenções de Impostos Sobre o Rendimento sobre entidades terceiras.

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

Imposto sobre o rendimento corrente

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os montantes a receber e a pagar relativos a IRC têm a seguinte composição:

	2023	2022
Imposto a recuperar	33 275,72	33 135,85
Imposto a pagar	(10 659,14)	(25 140,33)
Total	**22 616,58**	**7 995,52**
Estimativa de imposto a pagar	(10 659,14)	(25 140,33)
Retenções na fonte de terceiros	33 275,72	33 135,85
Total	**22 616,58**	**7 995,52**

O montante relativo à estimativa de imposto corrente sobre o rendimento foi registado por contrapartida das seguintes rubricas:

	2023	2022
Tributação Autónoma	(10 659,14)	(25 140,33)
	(10 659,14)	**(25 140,33)**

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Empresa encontra-se sujeita, adicionalmente, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

A Empresa encontra-se sujeita ao Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas ("IRC"), à taxa de 21% sobre a matéria coletável, acrescida de Derrama Municipal até à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável, perfazendo uma taxa agregada de 22,5%.

Nos termos do artigo 87º - A do Código do IRC, os lucros tributáveis que excedam os 1,5 milhões de Euros são sujeitos a Derrama Estadual à taxa de 3% até aos 7,5 Milhões€, 5% para entidades com um lucro tributável entre 7.500.000€ e 35.000.000€ e 9% para entidades com um lucro tributável superior a 35.000.000€. Em resultado das sucessivas modificações ao Código do IRC, foi limitada a dedução dos prejuízos fiscais a 65% do lucro tributável a partir de 2023, e foram sendo alterados os períodos de reporte de prejuízos fiscais, sendo que a partir de 2023 deixou de haver limite temporal para a sua utilização.

Em 31 de dezembro de 2023 a empresa obteve Prejuízo Fiscal no valor de 2.236.606,07€ (em 2022, lucro fiscal: 279.623,58€). A Empresa não reconhece os ativos por impostos diferidos, em virtude da existência de dúvidas quanto à capacidade de gerar matéria coletável suficiente no futuro que permita a utilização de tais prejuízos a reportar.

Prejuízos fiscais	2023	2022
Gerados no exercício de 2023	2 229 662,18	
Gerados no exercício de 2019	9 948 282,75	9 948 282,75
Gerados no exercício de 2018	11 402 663,99	11 402 663,99
Gerados no exercício de 2017	8 823 829,36	8 823 829,36
Gerados no exercício de 2016	8 469 030,28	8 469 030,28
Gerados no exercício de 2015	7 028 518,08	7 028 518,08
	47 901 986,64	**45 672 324,46**

Nos exercícios de 2023 e 2022, a reconciliação entre as taxas nominal e efetiva de imposto, é como segue:

	2023	2022
Resultado antes de imposto	(5 354 880,59)	(3 859 004,49)
Taxa nominal de imposto até 15.000€	17,00%	17,00%
Taxa nominal de imposto	21,00%	21,00%
Imposto esperado	-	-
Diferenças temporárias e permanentes		
Anulação MEP Soflusa	3 134 346,91	4 140 614,47
Multas, Coimas e Juros Compensatórios	-	5 531,05
Limitação dedução gastos de financiamento		
Outras deduções	(9 128,50)	(7 517,45)
Total dos acertos	3 125 218,41	4 138 628,07
Lucro tributável		279 623,58
Prejuízos fiscais	(2 229 662,18)	
Dedução dos Prejuízos fiscais		(195 736,51)
Materia colectável	(2 229 662,18)	83 887,07
Colecta + Derrama	-	17 616,28
Ajustamentos à colecta - tributação autónoma	10 659,14	3 329,75
Ajustamentos à colecta - derrama municipal	-	4 194,35
Impostos sobre o rendimento do período	**10 659,14**	**25 140,38**
Taxa efectiva de imposto	-0,20%	-0,65%
Imposto corrente	10 659,14	25 140,38
Imposto diferido	-	-
	10 659,14	**25 140,38**

g) **Acionistas/Sócios:** Em 31 de dezembro de 2022, os saldos reconhecidos nesta rubrica no montante de 7.244.432,51 € referiam-se ao empréstimo concedido pela Transtejo à sua subsidiária Soflusa para apoio de tesouraria. Correspondia a uma operação financeira de médio-longo prazo, vencendo juros à taxa nominal média de 0,54%, tendo por base o custo do financiamento obtido pela Transtejo junto do acionista Estado / IGCP. No final de 2023 montante em dívida intra-grupo ascendia a 7.283.484,96 €, sendo este saldo extinto por confusão, no âmbito da operação de transmissão global do património para a Transtejo.

h) **Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis:** No âmbito do Protocolos de Colaboração Técnica e Financeira celebrados com o Fundo Ambiental e da Decisão de Financiamento / Montante elegível para comparticipação pelo POSEUR, a TTSL prevê receber em 2024 o valor de 19.378.044,27€ referente a subsídios ao investimento / Plano de Renovação da Frota: i) Fundo Ambiental: 15.570.772,00€; ii) POSEUR – Agência Europeia para o Desenvolvimento: 3.799.176,97€; iii) Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente: 8.095,30€.
Nos anos seguintes, em conformidade com o escalonamento plurianual previsto nos Protocolos celebrados, a TTSL prevê receber o montante de 5.960.864,00€ do Fundo Ambiental.

18.3. Bases de determinação do justo valor

Nada a reportar referente aos exercícios de 2023 e 2022.

18.4. Instrumentos de capital próprio cuja mensuração do justo valor deixou de ser fiável

Nada a reportar referente aos exercícios de 2023 e 2022.

18.5. Ativos financeiros transferidos que não se qualificaram como desreconhecimento

Nada a reportar referente aos exercícios de 2023 e 2022.

18.6. Ativos financeiros dados em garantia, como colateral de passivos ou passivos contingentes

Nada a reportar referente aos exercícios de 2023 e 2022.

18.7. Situações de incumprimento para empréstimos obtidos reconhecidos à data do balanço

Nada a reportar referente aos exercícios de 2023 e 2022.

18.8. Incumprimento, durante o período, dos termos de contratos de empréstimo obtidos que impliquem pagamento acelerado

Nada a reportar referente aos exercícios de 2023 e 2022.

18.9. Dívidas superiores a 5 anos e dívidas cobertas por garantias reais

A tabela seguinte analisa os passivos financeiros da TTSL por grupos de maturidade relevantes, tendo por base o período remanescente até à maturidade contratual à data do relato financeiro. Os montantes que constam da tabela correspondem a fluxos de caixa contratuais não descontados:

31 de dezembro de 2023	Menos de 1 ano	Entre 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Financiamentos obtidos não correntes				
Empréstimos Obtidos	97 715 459,99	5 095 309,00	-	102 810 768,99
Outros passivos não correntes				-
Financiamento obtidos correntes				-
Fornecedores	1 970 719,33			1 970 719,33
Outras contas a pagar	9 787 362,23			9 787 362,23
Diferimentos	84 977 480,90	5 960 864,00		90 938 344,90
	194 451 022,45	11 056 173,00	-	205 507 195,45

31 de dezembro de 2022	Menos de 1 ano	Entre 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Financiamentos obtidos não correntes				
Empréstimos Obtidos	93 795 240,49	9 015 528,50	-	102 810 768,99
Outros passivos não correntes				-
Financiamento obtidos correntes				-
Fornecedores	96 422,85			96 422,85
Outras contas a pagar	9 174 185,21			9 174 185,21
Diferimentos	62 409 031,30	6 350 260,00		68 759 291,30
	165 474 879,85	15 365 788,50	-	180 840 668,35

O valor indicado como empréstimos obtidos a menos de 1 ano, correspondia, em 2023, ao montante de amortização prevista a menos de 12 meses (3.920.219,50 €) e incluía o montante acumulado de 93.795.240,49 € transitado de 2022, aguardando-se o desenvolvimento das operações de conversão de créditos, tendo sido aplicado o diferimento do serviço da dívida concedido pelos Despachos nº 102/24-SET de 20 de fevereiro, (referente aos empréstimos concedidos pela DGTF com vencimento previsto para 31 de maio de 2023 e 30 de novembro de 2023, prorrogando o vencimento dessa obrigação para 31 de maio de 2024, sem custos adicionais).

O valor indicado como empréstimos obtidos a menos de 1 ano, correspondia, em 2022, ao montante de amortização prevista a menos de 12 meses (4.631.506,32 €) e incluía o montante acumulado de 89.163.734,17 € transitado de 2021, aguardando-se o desenvolvimento das operações de conversão de créditos, tendo sido aplicado o diferimento do serviço da dívida concedido pelos Despachos nº 680/21-SET de 28 de julho, (referente aos empréstimos concedidos pela DGTF com vencimento previsto para 31 de maio de 2021, prorrogando o vencimento dessa obrigação para 30 de novembro de 2021, sem custos adicionais) e nº 254/22-SET de 08 de março, (referente aos empréstimos concedidos pela DGTF com vencimento previsto para 30 de novembro de 2021, prorrogando o vencimento dessa obrigação para 31 de maio de 2022, sem custos adicionais).

Nenhuma das dívidas em 31 de dezembro de 2023 e 2022, constantes da tabela anterior se encontra coberta por garantias reais.

18.10. Rendimentos e gastos de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a TTSL não dispunha de quaisquer instrumentos financeiros geradores de ganhos ou perdas a reportar.

18.11. Contabilidade de cobertura

Não aplicável na TTSL aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

18.12. Cobertura de risco de taxa de juro fixa

Não aplicável na TTSL aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

18.13. Cobertura do risco de taxa de juro variável

Não aplicável na TTSL aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

18.14. Instrumentos de capital próprio

Não aplicável na TTSL aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

18.15. Ações representativas do capital

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social da Transtejo, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 41.605.017 ações, respetivamente com o valor nominal de 5€ cada.

O detalhe do capital social em 31 de dezembro 2023 e 2022 é como segue:

2023		2022	
Número de acções	Capital Social	Número de acções	Capital Social
41 605 017	208 025 085	41 605 017	208 025 085

A TTSL não possui quaisquer ações próprias em carteira à data de 31 de dezembro de 2023 e 2022.

18.16. Reconciliação do número de ações em circulação

Não aplicável na TTSL aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

18.17. Aumentos de capital realizados no período

Não se verificaram aumentos de capital no período findo a 31 de dezembro de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023 o Capital Próprio (Património Líquido) encontrava-se inferior a metade do Capital Social da Empresa, pelo que nos termos do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 76-A/2006 de 29 de março, o Conselho de Administração, na Assembleia Geral que irá ser convocada para a aprovação das contas do período, alertará o Acionista para que sejam tomadas as medidas julgadas convenientes, propondo a inclusão na ordem de trabalhos de um ponto sobre a matéria.

18.18. Outros instrumentos de capital próprio emitidos

Outras componentes do Património Líquido são as seguintes:

	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Outras Variações Capital Próprio
1 de janeiro de 2022	**(276 036 780,38)**	**(1 634 253,85)**	**10 438 095,04**
Ajustamentos em Ativos Financeiros	-	(2 156 631,61)	-
Outros Ajustamentos	290 521,51	-	(1 000 651,29)
Aplicação de Resultado 2021	(266 817,23)	-	-
31 de dezembro de 2022	**(276 013 076,10)**	**(3 790 885,46)**	**9 437 443,75**
Ajustamentos em Ativos Financeiros			
Outros Ajustamentos	(9 973 435,76)	5 706 825,51	4 218 502,88
Aplicação de Resultado 2022	(3 884 144,82)	(1 915 940,05)	(990 909,86)
31 de dezembro de 2023	**(289 870 656,68)**	**-**	**12 665 036,77**

Património Líquido (Capital Próprio)

Em 31 de dezembro de 2023, o Património Líquido da Empresa encontra-se negativo em resultado da sucessiva acumulação de resultados líquidos negativos, facto que a coloca na situação prevista no art.º 35º do Código das Sociedades Comerciais e do artigo 35º do Decreto-Lei nº 133/2013 de 3 de outubro. Conforme referido na nota anterior, nos termos do mesmo artigo, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei nº 76-A/2006 de 29 de março, o Conselho de Administração, irá alertar o Acionista para que sejam tomadas as medidas necessárias.

Resultados transitados

No final do de julho de 2021, foi dado a conhecer ao Conselho de Administração o Despacho n.º 650/2021 do Senhor Secretário de Estado do Tesouro de 21-07-2021, homologando o relatório n.º 62/2021 da IGF referente à auditoria de seguimento ao Grupo Transtejo, sobre o cumprimento das recomendações formuladas no relatório n. º1786/2016. Este Despacho foi dirigido ao Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática e ao Senhor Secretário de Estado da Mobilidade.

A auditoria em apreço incidiu sobre a verificação do cumprimento pela Transtejo e Soflusa, do contrato de prestação de serviço público, celebrado com o Estado Português, vigente entre 2012 e 2014. Recomenda a IGF, que seja promovida a articulação entre o Grupo Transtejo e o Acionista, no sentido da adoção do mecanismo que se mostre mais adequado, atendendo às dificuldades financeiras das empresas, para a resolução de alegada pendência relativa à regularização de compensações financeiras recebidas em excesso, no montante de 730.331,36 € (acrescido de IVA). Do montante de 730.331,36€ (acrescido de IVA), imputado ao Grupo Transtejo, corresponde à Transtejo o montante de 625.534,35€ (acrescido de IVA).

O montante referido, correspondente à Transtejo, foi contabilizado na rubrica "outros credores" em 2020 e no final de 2023 permanece por regularizar, tendo já sido estabelecidos contactos com a DGTF solicitando a apreciação deste assunto.

18.19. Riscos relativos a instrumentos financeiros

Nada a reportar referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

18.20. Outras situações

Nada a reportar referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

18.21. Participações de capital em entidades que sejam subsidiárias, associadas ou entidades conjuntamente controladas

Nada a reportar referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

18.22. Investimentos financeiros inscritos por uma quantia acima do seu justo valor

Nada a reportar referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

19 Benefícios dos empregados

Norma não aplicável.

20 Divulgações de partes relacionadas

20.1. Divulgação de controlo

Subsidiária: Soflusa, Sociedade Fluvial de Transportes, S.A.

20.2. Transações entre partes relacionadas

a) Natureza do relacionamento entre partes relacionadas

Partes Relacionadas	Sede	Percentagem de Participação	
		31.12.2023	31.12.2022
Subsidiárias			
SOFLUSA - Sociedade Fluvial de Transportes, S.A.	Terminal Fluvial do Cais do Sodré Rua cintura do Porto de Lisboa 1249-249 Lisboa	0%	100%

b) Transações que ocorreram entre partes relacionadas

Transações	31 de dezembro de 2023				31 de dezembro de 2022			
	Compra ou venda de ativos	Compra ou venda de bens	Prestação de serviços - 6%	Outras - 23%	Compra ou venda de ativos	Compra ou venda de bens	Prestação de serviços - 6%	Outras - 23%
Subsidiárias								
Soflusa	-	-	1 110 795,55	3 227 663,73	-	-	172 076,38	2 916 997,70
Outras partes relacionadas								
APL - Administração do Porto de Lisboa	-	-	-	168 420,40	-	-		145 756,76
Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.	-	-	3 308,33		-	-	39 123,14	
CP - Comboios de Portugal, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	1 106,23	
Metropolitano de Lisboa, E.P.E.	-	-	112 896,37	-	-	-	87 802,74	156,47
	-	-	**1 227 000,25**	**3 396 084,13**	-	-	**300 108,49**	**3 062 910,93**

c) Quantias ou proporções de itens em saldo

Saldos	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2022	
	Saldos Ativos	Saldos Passivos	Saldos Ativos	Saldos Passivos
Subsídiárias				
Soflusa - Sociedade Fluvial de Transportes, S.A.	-	-	7 244 432,51	-
Outras Partes relacionadas				
Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.	-	49,24	767,98	25 066,07
CP - Comboios de Portugal, E.P.E.	-	-	-	-
Metropolitano de Lisboa, E.P.E.	20 635,48	-	9 463,83	-

21 Relato por segmentos

A TTSL detém apenas um segmento operacional, o qual consiste na exploração da travessia fluvial de passageiros entre as margens norte e sul do rio Tejo. Consequentemente a TTSL não preparou informação financeira específica para reporte.

22 Interesses em outras entidades

Norma não aplicável.

23 Outras divulgações

23.1. Informação sobre o regime da prestação do serviço público

Contrato de serviço público (CSP)

Em setembro de 2012, foi celebrado entre o Estado Português e a Empresa um Contrato de Prestação de Serviço Público de Transporte de Passageiros, que vigorou pelo período de 3 anos (2012–2014), através do qual foram definidas as condições de prestação por parte da Transtejo, do serviço público de transporte fluvial de passageiros, entre as duas margens do rio Tejo, nas ligações Lisboa a Cacilhas, Seixal, Montijo, Porto Brandão e Trafaria.

Em 07 de outubro de 2020 foi celebrado um novo Contrato de Serviço Público entre a Transtejo e o Estado (tendo obtido visto prévio do Tribunal de Contas em 24 de fevereiro de 2021), no qual foi contemplada a possibilidade de subcontratação, pela Transtejo à Soflusa, da exploração da ligação Lisboa - Barreiro.

Nessa sequência, em 14 de julho de 2021, foi assinado, entre a Transtejo e a Soflusa, um subcontrato de serviço público referente à concessão da exploração da referida ligação fluvial, tendo obtido visto prévio do Tribunal de Contas a 20 de agosto de 2021.

Destacam-se, nas obrigações do serviço público subjacentes ao CSP (subcontrato):

- Assegurar a oferta do número de circulações anuais, de acordo com a especificação definida o no contrato;
- Praticar, nos termos da legislação em vigor, preços de transporte controlados administrativamente, nos termos da legislação em vigor;
- Assegurar o transporte das pessoas e entidades com direito de transporte gratuito ou a preços bonificados, nos termos da legislação em vigor.

Contempla ainda a determinação do montante das compensações financeiras a atribuir pelo cumprimento das obrigações de serviço público (OSP) e pela disponibilização de infraestruturas em condições de segurança e qualidade e operacionalidade estabelecidas (DI).

Os efeitos financeiros deste contrato, reportados a 01 de janeiro de 2021, apresentam-se detalhadamente em ponto específico deste anexo (nota 14.1).

Importa referir que por efeito da operação de dissolução e liquidação da Soflusa, com transmissão global do seu património para a Transtejo e cedência da posição contratual em todos os contratos celebrados, o contrato em apreço extingue-se por confusão.

23.2. Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (2021)

Em 07 de dezembro de 2023 foram aprovadas em Assembleia Geral as contas respeitantes ao exercício de 2021. Foi recentemente detetado um lapso no cálculo do IRC do período findo a 31 de dezembro de 2021, revelando-se necessário proceder a uma correção no montante de 6.665,37 €, correspondente à diferença de estimativa de imposto, conforme se demonstra na tabela seguinte:

	2021	
	Inicial	Final
Resultado antes Impostos	(2 027 916,11)	(263 176,57)
Resultado Fiscal	(478 559,32)	110 220,55
Imposto Calculado		
Tributações Autónomas	(3 640,66)	(1 708,83)
IRC Estimado	-	(6 943,89)
Derrama Municipal	-	(1 653,31)
Total IRC Período	(3 640,66)	(10 306,03)
Diferença Estimativa de IRC		**-6 665,37**

Esta situação foi originada pelo facto de não ter sido devidamente considerado o efeito de alterações efetuadas na última versão das contas de 2021, com relevante impacto no apuramento do IRC.

Em 06 de junho de 2022 ocorreu a entrega de uma primeira estimativa de resultados e a respetiva declaração Modelo 22, não contemplando informação contabilística relacionada com rendimentos e gastos, que se revelou muito significativa e impactante dos resultados antes de impostos iniciais e finais (conforme evidenciado na tabela). Ainda assim, a estimativa de IRC para aquele período, poderia ter-se mantido (foi essa convicção que originou este lapso), não fosse pela alteração nos resultados fiscais, que passaram de negativos (-478.559,32€), para positivos (+110.220,55€).

Em consequência desta alteração e face aos resultados fiscais positivos, o cálculo das Tributações Autónomas sofreu um desagravamento, reduzindo estas para menos de metade e a matéria coletável passou a positiva, originando, desta forma, a necessidade de estimativa de IRC e de Derrama Municipal, perfazendo um total de IRC no período de 10.306,03 € (implicando um acréscimo de imposto no montante de 6.665,37 €, face aos 3.640,66 € apurados).

Considerando a necessidade de corrigir agora esta situação, a empresa procedeu a nova entrega de Modelo 22 devidamente corrigida e refletiu na rubrica “Resultados Transitados” por contrapartida de “Estado e Outros Entes Públicos” o incremento do imposto relativo ao exercício de 2021, pelo referido montante = 6.665,37 €.

23.3. Investimentos Financeiros

A 31 de dezembro de 2023 esta rubrica, com a incorporação da Soflusa na Transtejo, apresenta saldo nulo (conforme evidenciado no quadro da nota 1.1).

23.4. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos, referente aos exercícios de 2023 e 2022, é como segue:

		2023	2022
Conservação e reparação	i)	2 554 296,07	1 472 208,89
Trabalhos especializados	ii)	944 250,22	968 484,56
Vigilância e Segurança	iii)	855 943,22	707 414,24
Fretamento de navios	iv)	329 300,00	300 300,00
Seguros	v)	294 045,32	237 138,48
Rendas e alugueres	vi)	285 210,99	281 664,04
Limpeza, Higiene e conforto	vii)	317 123,41	318 113,16
Eletricidade	viii)	224 010,91	214 952,55
Outros		3 711 291,35	3 288 664,65
Fornecimentos e serviços externos		**9 515 471,49**	**7 788 940,57**

i) **Conservação e reparação:** constitui a principal natureza de gastos operacionais em fornecimentos e serviços externos. Refere-se a gastos com reparações dos navios e pontões da frota realizadas em estaleiros, no valor de 2.398.502,67€ (1.390.210,22€ em 2022). Esses trabalhos incluem manutenção de motores, sistemas de propulsão e pintura de cascos, entre outros. Nesta rubrica estão ainda incluídos trabalhos de manutenção de instalações por montantes menos relevantes;

ii) **Trabalhos especializados:** serviços especializados de apoio à manutenção (vistorias e emissão de certificações estatutárias e de classe dos navios e pontões), recurso a serviços de mão de obra especializada para manobras de amarração nas operações de atracação, serviços de auditoria financeira e outros apoios de consultadoria;

iii) **Vigilância e segurança:** encargos suportados pela Transtejo com os serviços de vigilância e segurança humana, segurança pública e privada, prestados quer nos terminais, quer a bordo das embarcações. Inclui ainda o serviço de transporte de valores e recolha de receita;

iv) **Fretamento de navios:** encargos suportados pela Transtejo com os contratos de afretamento de embarcações à Soflusa ("Cesário Verde" e "Jorge de Sena") no valor de 329.300€;

v) **Seguros:** esta rubrica inclui prémios de seguro de diversos ramos, sendo que o prémio de maior relevo se refere à cobertura de riscos relacionados com as embarcações que compõem a frota da Transtejo (ramo marítimo-cascos);

vi) **Rendas e alugueres:** esta rubrica refere-se aos gastos suportados com o arrendamento temporário de uma doca na margem sul (Doca 13) e com a licença da APL para o uso de terraplenos em áreas de domínio público marítimo;

vii) **Limpeza, higiene e conforto:** gastos do exercício associados à limpeza das instalações, embarcações e equipamentos da Empresa;

viii) **Eletricidade:** consumos nas instalações da Empresa (Edifícios administrativos e Terminais). Estes gastos refletem o efeito do aumento de tarifas.

23.5. Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os exercícios de 2023 e 2022, foram como segue:

	2023	2022
Remunerações		
Orgãos sociais	293 534,49	267 466,81
Pessoal	8 380 273,18	7 341 044,29
Sub-total	**8 673 807,67**	**7 608 511,10**
Encargos sobre remunerações	1 941 578,80	1 709 634,63
Seguros acidentes de trabalho	141 305,08	194 821,90
Custos ação social	-	250,00
Indemnizações	26 566,30	39 598,19
Outros gastos com pessoal	269 936,56	271 965,21
Sub-total	**2 379 386,74**	**2 216 269,93**
Gastos com o pessoal	**11 053 194,41**	**9 824 781,03**

Em 2023, o aumento ocorrido na rubrica Gastos com Pessoal é justificado, essencialmente, por um aumento das remunerações e, consequentemente, dos seus encargos.

O número de efetivos em 31 dezembro de 2023 foi de 296 e em 2022 foi de 292, assinalando-se um aumento de 4 trabalhadores.

O Contrato de Transmissão Global de Património, celebrado em 27 de dezembro entre a Transtejo e a Soflusa, enquadra a transmissão dos contratos de trabalho dos trabalhadores da Soflusa para a Transtejo, mantendo todos os direitos contratuais e adquiridos, nomeadamente retribuição, antiguidade, categoria profissional, conteúdo funcional e benefícios sociais adquiridos. A 31 de dezembro de 2023, antes da transmissão, a Soflusa tinha 147 efetivos (representando uma variação de + 10 trabalhadores face a 2022). Após a transmissão, a TTSL passou a ter 443 efetivos.

23.6. Outros gastos operacionais

O detalhe da rubrica de "Outros Gastos", referente aos exercícios de 2023 e 2022, é como segue:

	2023	2022
Outros gastos		
Impostos	36 218,11	32 636,69
Outros gastos	80 529,73	50 296,16
	116 747,84	**82 932,85**

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica "Outros gastos" compreende, essencialmente, as taxas associadas aos consumos de água e de eletricidade (31.658,11€), gastos com outros impostos, quotizações e outras penalidades e outros gastos não especificados.

23.7. Rendimentos financeiros

O detalhe dos rendimentos financeiros dos exercícios de 2023 e 2022 é como segue:

	2023	2022
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	39 144,20	42 071,44
	39 144,20	**42 071,44**

Juros obtidos – referem-se essencialmente a juros obtidos no âmbito do empréstimo de tesouraria de corrente concedido à subsidiária Soflusa à taxa de 0,54%;

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho

Assinado de forma digital por Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho
DN: c=PT, title=Presidente do Conselho de Administração, ou=Conselho de Administração, o=Transtejo - Transportes Tejo SA, sn=Martins Ferreira de Carvalho, givenName=Maria Alexandra, cn=Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho
Dados: 2024.05.28 17:44:02 +01'00'

Dra. Alexandra Ferreira de Carvalho

Alexandre Miguel Silva Santos

Assinado de forma digital por Alexandre Miguel Silva Santos
DN: c=PT, title=Vogal do Conselho de Administração, ou=Conselho de Administração, o=Transtejo - Transportes Tejo SA, sn=Silva Santos, givenName=Alexandre Miguel, cn=Alexandre Miguel Silva Santos
Dados: 2024.05.28 17:31:18 +01'00'

Dr. Alexandre Miguel Santos

JOSÉ MANUEL SANTINHO FAÍSCA

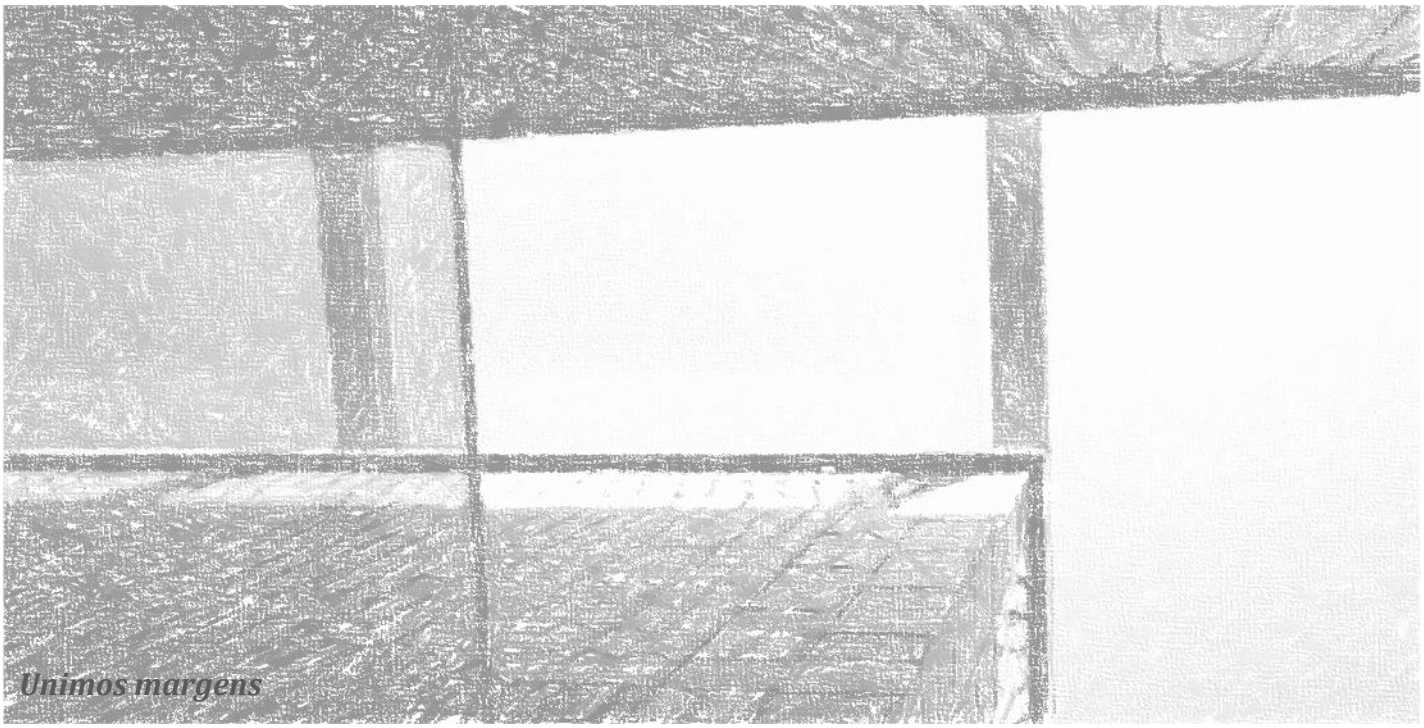
Assinado de forma digital por JOSÉ MANUEL SANTINHO FAÍSCA
Dados: 2024.05.28 17:41:16 +01'00'

Eng. José Manuel Faísca

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Assinado por: Gonçalo Maria Ramos Chaves de Almeida e Vasconcelos
Identificação: BI09031171
Data: 2024-05-28 às 10:00:31

Dr. Gonçalo Maria R. C. de Almeida e Vasconcelos



TTSL – Transtejo Soflusa, S.A.

Exercício de 2023- Contas Individuais

Demonstrações Orçamentais & Anexo às Demonstrações Orçamentais

Documento assinado digitalmente

Documento assinado digitalmente

Demonstração do desempenho orçamental

Rubrica	Recebimentos	Fontes de Financiamento (2023)						2022
		RP	RG	U E	EMPR	Fundos Alheios	Total	
	Saldo de gerência anterior							
	Operações orçamentais (1)	**19 610 753,28**	**4 968 202,79**	**-**	**-**	**-**	**24 578 956,07**	**7 446 198,84**
	Restituição do saldo por. Orçamentais							
	Operações de tesouraria (A)	-	-	-	-	(87 018,97)	(87 018,97)	(73 545,44)
	Receita corrente							
R1	**Receita Fiscal**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
R1.1	Impostos Diretos	-	-	-	-	-	-	-
R1.2	Impostos Indiretos	-	-	-	-	-	-	-
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	-	-	-	-	-	-
R3	Taxas, multas e outras penalidades	-	-	-	-	-	-	-
R4	Rendimentos de propriedade	-	-	-	-	-	-	88 798,29
R5	**Transferências e subsídios correntes**	**2 465 610,21**	**16 060 327,38**	**-**	**-**	**-**	**18 525 937,59**	**15 924 626,76**
R5.1	**Transferências correntes**	**2 465 610,21**	**16 060 327,38**	**-**	**-**	**-**	**18 525 937,59**	**15 924 626,76**
R5.1.1	**Administrações Públicas**	**2 460 000,00**	**16 060 327,38**	**-**	**-**	**-**	**18 520 327,38**	**15 898 147,38**
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	16 060 327,38	-	-	-	16 060 327,38	15 898 147,38
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	2 460 000,00	-	-	-	-	2 460 000,00	-
R5.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.2	Exterior - U E	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.3	Outras	5 610,21	-	-	-	-	5 610,21	26 479,38
R5.2	Subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-
R6	Venda de bens e serviços	9 668 145,25	-	-	-	-	9 668 145,25	10 848 235,72
R7	Outras Receitas Correntes	1 614 376,85	-	-	-	-	1 614 376,85	1 178 609,99
	Receita de Capital	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
R8	Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-	-	-
R9	**Transferências e subsídios de capital**	**16 858 918,00**	**-**	**10 702 230,77**	**-**	**-**	**27 561 148,77**	**26 067 741,60**
R9.1	**Transferências de capital**	**16 858 918,00**	**-**	**10 702 230,77**	**-**	**-**	**27 561 148,77**	**26 067 741,60**
R9.1.1	**Administrações Públicas**	**16 858 918,00**	**-**	**-**	**-**	**-**	**16 858 918,00**	**25 567 678,00**
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	16 858 918,00	-	-	-	-	16 858 918,00	25 567 678,00
R9.1.1.3	Segurança social	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.2	Exterior - U E	-	-	10 702 230,77	-	-	10 702 230,77	500 063,60
R9.1.3	Outras	-	-	-	-	-	-	-
R9.2	Subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-
R10	Outras receitas de capital	-	-	-	-	-	-	-
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	64 466,81	-	-	-	-	64 466,81	268,34
	Receita efetiva (2)	**30 671 517,12**	**16 060 327,38**	**10 702 230,77**	**-**	**-**	**57 434 075,27**	**54 108 280,70**
	Receita não efetiva (3)	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
R12	Receita com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
R13	Receita com Passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
	Soma (4)= (1)+(2)+(3)	**50 282 270,40**	**21 028 530,17**	**10 702 230,77**	**-**	**-**	**82 013 031,34**	**61 554 479,54**
	Operações de tesouraria (B)	-	-	-	-	413 350,30	413 350,30	451 985,09

Rubrica	Pagamentos	Fontes de Financiamento (2023)						2022
		RG	RP	U E	EMPR	Fundos Alheios	Total	
	Despesa corrente							
D1	Despesas com o pessoal	**5 718 367,55**	**4 731 712,83**	-	-	-	**10 450 080,38**	**9 491 930,04**
D1.1	Remunerações certas e permanentes	3 451 101,60	3 695 547,95	-	-	-	7 146 649,55	6 570 504,02
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	1 354 912,61	-	-	-	-	1 354 912,61	1 123 105,06
D1.3	Segurança social	912 353,34	1 036 164,88	-	-	-	1 948 518,22	1 798 320,96
D2	Aquisição de bens e serviços	6 410 946,68	10 968 357,19	-	-	-	17 379 303,87	15 411 806,59
D3	Juros e outros encargos	-	-	-	-	-	-	-
D4	**Transferências e subsídios correntes**	**5 902,47**	**-**	**-**	**-**	**-**	**5 902,47**	**17 929,49**
D4.1	**Transferências correntes**	**5 902,47**	**-**	**-**	**-**	**-**	**5 902,47**	**17 929,49**
D4.1.1	**Administrações Públicas**	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.3	Segurança social	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.4	Administração regional	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.5	Administração local	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.3	Famílias	5 902,47	-	-	-	-	5 902,47	17 929,49
D4.1.4	Outras	-	-	-	-	-	-	-
D4.2	Subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-
D5	Outras Despesas Correntes	77 634,04	-	-	-	-	77 634,04	47 167,36
	Despesa de Capital	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
D6	Aquisição de bens de capital	15 781 831,27	-	10 702 230,77	-	-	26 484 062,04	12 006 689,99
D7	**Transferência e subsídios de capital**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
D7.1	**Transferências de capital**	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1	**Administrações Públicas**	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.3	Segurança social	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.4	Administração regional	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.5	Administração local	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.3	Famílias	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.4	Outras	-	-	-	-	-	-	-
D7.2	Subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-
D8	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-
	Despesa efetiva (5)	**27 994 682,01**	**15 700 070,02**	**10 702 230,77**	**-**	**-**	**54 396 982,80**	**36 975 523,47**
	Despesa não efetiva (6)	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
D9	Despesa com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
D10	Despesa com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
	Soma (7) = (5)+(6)	**27 994 682,01**	**15 700 070,02**	**10 702 230,77**	**-**	**-**	**54 396 982,80**	**36 975 523,47**
	Operações de tesouraria (C)	-	-	-	-	334 494,32	334 494,32	465 458,62
	Saldo para a gerência seguinte							
	Operações orçamentais (8)= (4)-(7)	22 287 588,39	5 328 460,15	-	-	-	27 616 048,54	24 578 956,07
	Operações de tesouraria (D)= (A)+(B)-(C)	-	-	-	-	(8 162,99)	(8 162,99)	(87 018,97)
	Saldo global (2)-(5)	**2 676 835,11**	**360 257,36**	**-**	**-**	**-**	**3 037 092,47**	**17 132 757,23**
	Despesa primária	27 994 682,01	15 700 070,02	10 702 230,77	-	-	54 396 982,80	36 975 523,47
	Saldo corrente	1 535 281,57	360 257,36	-	-	-	1 895 538,93	3 071 437,28
	Saldo de capital	1 141 553,54	-	-	-	-	1 141 553,54	14 061 319,95
	Saldo primário	2 676 835,11	360 257,36	-	-	-	3 037 092,47	17 132 757,23
	Receita total (1)+(2)+(3)	**50 282 270,40**	**21 028 530,17**	**10 702 230,77**	**-**	**-**	**82 013 031,34**	**61 554 479,54**
	Despesa total (5)+(6)	**27 994 682,01**	**15 700 070,02**	**10 702 230,77**	**-**	**-**	**54 396 982,80**	**36 975 523,47**

Documento assinado digitalmente

Demonstração de execução orçamental da receita

	Classificações orçamentais detalhadas	Previsões corrigidas	Previsões por liquidar	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Recebimentos diferidos	Receitas por cobrar no final do período
								Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		
	Receita corrente													
R1	**Receita Fiscal**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R1.1	Impostos Diretos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R1.2	Impostos Indiretos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R3	Taxas, multas e outras penalidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R4	Rendimentos de propriedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R5	**Transferências e subsídios correntes**	**18 525 939,00**	-	-	**18 525 937,59**	-	**18 525 937,59**	-	-	-	**18 525 937,59**	**18 525 937,59**	-	-
R5.1	**Transferências correntes**	**18 525 939,00**	-	-	**18 525 937,59**	-	**18 525 937,59**	-	-	-	**18 525 937,59**	**18 525 937,59**	-	-
R5.1.1	**Administrações Públicas**	**18 520 328,00**	-	-	**18 520 327,38**	-	**18 520 327,38**	-	-	-	**18 520 327,38**	**18 520 327,38**	-	-
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	16 060 328,00	-	-	16 060 327,38	-	16 060 327,38	-	-	-	16 060 327,38	16 060 327,38	-	-
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	2 460 000,00	-	-	2 460 000,00	-	2 460 000,00	-	-	-	2 460 000,00	2 460 000,00	-	-
R5.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.2	Exterior - U E	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.3	Outras	5 611,00	-	-	5 610,21	-	5 610,21	-	-	-	5 610,21	5 610,21	-	-
R5.2	Subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R6	Venda de bens e serviços	10 716 272,00	-	436 995,05	11 861 969,73	1 992 179,56	10 235 713,23	567 567,98	567 567,98	75 068,31	9 593 076,94	9 668 145,25	-	638 639,97
R7	Outras Receitas Correntes	8 823 798,00	-	53 217,08	1 644 210,88	41 785,47	1 638 964,24	24 587,39	24 587,39	19 292,82	1 595 084,03	1 614 376,85	-	41 265,64
	Receita de capital		-											
R8	Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9	**Transferências e subsídios de capital**	**30 247 596,00**	-	-	**27 561 148,77**	-	**27 561 148,77**	-	-	-	**27 561 148,77**	**27 561 148,77**	-	-
R9.1	**Transferências de capital**	**30 247 596,00**	-	-	**27 561 148,77**	-	**27 561 148,77**	-	-	-	**27 561 148,77**	**27 561 148,77**	-	-
R9.1.1	**Administrações Públicas**	**30 247 596,00**	-	-	**27 561 148,77**	-	**27 561 148,77**	-	-	-	**27 561 148,77**	**27 561 148,77**	-	-
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	16 858 918,00	-	-	16 858 918,00	-	16 858 918,00	-	-	-	16 858 918,00	16 858 918,00	-	-
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	13 388 678,00	-	-	10 702 230,77	-	10 702 230,77	-	-	-	10 702 230,77	10 702 230,77	-	-
R9.1.1.3	Segurança social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.2	Exterior - U E	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.3	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9.2	Subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R10	Outras receitas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	64 467,00	-	64 288,19	664,25	485,63	64 466,81	-	-	-	64 466,81	64 466,81	-	-
	Receita efetiva (2)	**68 378 072,00**	-	**554 500,32**	**59 593 931,22**	**2 034 450,66**	**58 026 230,64**	**592 155,37**	**592 155,37**	**94 361,13**	**57 339 714,14**	**57 434 075,27**	-	**679 905,61**
	Receita não efetiva (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R12	Receita com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R13	Receita com Passivos financeiros	**25 297 480,00**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	24 578 959,00	-	-	24 578 956,07	-	24 578 956,07	-	-	-	24 578 956,07	24 578 956,07	-	-
	Total	**118 254 511,00**	-	**554 500,32**	**84 172 887,29**	**2 034 450,66**	**82 605 186,71**	**592 155,37**	**592 155,37**	**94 361,13**	**81 918 670,21**	**82 013 031,34**	-	**679 905,61**

Demonstração de execução orçamental da despesa

Classificações orçamentais detalhadas		Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descativos	Dotações Disponíveis	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas brutas	Reposições abatidas ao pagamentos		Despesas Pagas Líquidas			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar
											Emitidas	Recebidas	Períodos anteriores	Período corrente	Total		
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)=(12)+(13)	(15)=(7)-(8)	(16)=(8)-(14)
	Despesa Corrente																
D1	**Despesas com o pessoal**	**289 117,33**	**12 036 079,00**	-	-	**1 277 245,93**	**10 758 833,07**	**10 758 833,07**	**10 758 833,07**	**10 450 080,38**	-	-	**285 991,10**	**10 164 089,28**	**10 450 080,38**	-	**308 752,69**
D1.1	Remunerações certas e permanentes	155 158,43	7 479 104,00	-	-	167 317,98	7 311 786,02	7 311 786,02	7 311 786,02	7 146 649,55	-	-	153 195,99	6 993 453,56	7 146 649,55	-	165 136,47
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	4 580,52	2 332 878,00	-	-	975 830,03	1 357 047,97	1 357 047,97	1 357 047,97	1 354 912,61	-	-	3 562,20	1 351 350,41	1 354 912,61	-	2 135,36
D1.3	Segurança social	129 378,38	2 224 097,00	-	-	134 097,92	2 089 999,08	2 089 999,08	2 089 999,08	1 948 518,22	-	-	129 232,91	1 819 285,31	1 948 518,22	-	141 480,86
D2	Aquisição de bens e serviços	76 250,17	25 905 168,00	6 310 084,00	6 310 084,00	5 849 778,63	20 055 389,37	20 055 389,37	18 127 767,19	17 379 303,87	-	-	75 868,67	17 303 435,20	17 379 303,87	1 927 622,18	748 463,32
D3	Juros e outros encargos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4	**Transferências e subsídios correntes**	**254,97**	**39 002,00**	-	-	**32 906,84**	**6 095,16**	**6 095,16**	**6 095,16**	**5 902,47**	-	-	**254,97**	**5 647,50**	**5 902,47**	-	**192,69**
D4.1	**Transferências correntes**	**254,97**	**39 002,00**	-	-	**32 906,84**	**6 095,16**	**6 095,16**	**6 095,16**	**5 902,47**	-	-	**254,97**	**5 647,50**	**5 902,47**	-	**192,69**
D4.1.1	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.3	Segurança social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.4	Administração regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.5	Administração local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.3	Famílias	254,97	39 002,00	-	-	32 906,84	6 095,16	6 095,16	6 095,16	5 902,47	-	-	254,97	5 647,50	5 902,47	-	192,69
D4.1.4	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.2	Subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D5	Outras Despesas Correntes	186,00	732 357,00	480 725,00	480 725,00	642 048,32	90 308,68	90 308,68	78 054,54	77 634,04	-	-	186,00	77 448,04	77 634,04	12 254,14	420,50
	Despesa de Capital									-	-	-					
D6	Aquisição de bens de capital	11 730,26	59 760 317,00	-	-	32 664 928,88	27 095 388,12	27 095 388,12	26 525 775,76	26 484 062,04	-	-	11 730,26	26 472 331,78	26 484 062,04	569 612,36	41 713,72
D7	**Transferência e subsídios de capital**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1	**Transferências de capital**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.3	Segurança social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.4	Administração regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.5	Administração local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.3	Famílias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.4	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.2	Subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D8	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa efetiva (5)		**377 538,73**	**98 472 923,00**	**6 790 809,00**	**6 790 809,00**	**40 466 908,60**	**58 006 014,40**	**58 006 014,40**	**55 496 525,72**	**54 396 982,80**	-	-	**374 031,00**	**54 022 951,80**	**54 396 982,80**	**2 509 488,68**	**1 099 542,92**
Despesa não efetiva (6)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D9	Despesa com ativos financeiros	-	6 980 285,00	-	-	6 980 285,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D10	Despesa com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total		**377 538,73**	**105 453 208,00**	**6 790 809,00**	**6 790 809,00**	**47 447 193,60**	**58 006 014,40**	**58 006 014,40**	**55 496 525,72**	**54 396 982,80**	-	-	**374 031,00**	**54 022 951,80**	**54 396 982,80**	**2 509 488,68**	**1 099 542,92**

TRANSTEJO SOFLUSA

Demonstração da Execução dos Encargos Plurianuais de Investimento e Funcionamento

Encargos plurianuais de investimento

Objetivo (1)	Número do Projeto (2)	Portaria Extensão Encargos (2b))	SCEP (2b))	Designação do Projeto (3)	Rubrica Orçamental (4)	Forma de Realização (5)	Fonte de Financiamento (6)				Datas		Valor Contrato c/ IVA (9)	Montante previsto					Montante Executado	
							RG	RP	EU	EMP	Início (7)	Fim (8)		Anos Anteriores (10)	Ano t (Dotação anual)	Ano t+1 (12)	Ano t+2 (13)	Ano t+3 (14)	Anos seguintes (15)	Despesa de Anos Anteriores	Despesa do Ano (18)
Investimento	Cnt. 2021.03_Adit2	RCM nº 134 de 03.11.2023 RCM n.º 33 de 25.03.2022	SCEP 77283_44.2018 (01/01/2019 a 30/04/2024)	Fornecimento de dez navios para a Transtejo - 2º Aditamento - Alteração clausula 4º Prazo de entrega + trabalhos a menos ocorridos no ano	070110B0.B0	O		47 591 326,80	2 429 248,21	1 950 000,00	19/03/2021	15/12/2024	51 970 575,01	14 683 200,00	8 867 857,50	17 695 546,00	10 723 971,51	0,00	0,00	14 683 200,00	8 867 857,50
Investimento	Cnt. 2021.03_Adit3 - Trab. Compl.	RCM nº 134 de 03.11.2023 RCM n.º 33 de 25.03.2022	SCEP 203049_10/2023 (01/07/2023 a 31/12/2025)	Fornecimento de dez navios para a Transtejo - 3º Aditamento - Trabalhos complementares	070110B0.B0	O		1 734 898,00			19/03/2021	31/03/2025	1 734 898,00	0,00	173 489,80	693 959,20	867 449,00	0,00	0,00	0,00	173 489,80
Investimento	Cnt. 2021.03_RevP_2023	RCM nº 134 de 03.11.2023 RCM n.º 33 de 25.03.2022	SCEP 217155_36/2023 (03/11/2023 a 02/11/2025)	Fornecimento de dez navios para a Transtejo - Revisão de preços extraordinária, nos termos do Decreto-Lei n.º 36/2022, de 20 de maio	070110B0.B0	O		7 705 674,96	2 784 724,45		19/03/2021	31/03/2025	10 490 399,41	0,00	3 503 117,40	2 062 493,07	4 924 788,94	0,00	0,00	0,00	3 503 117,40
Investimento	Cnt. 2021.66	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 142361_12.2021 (01/08/2021 a 31/07/2024)	Aquisição de Serviços para implementação do software de gestão de manutenção e armazém Valeukeep da ERP Primavera - por 36 meses com inicio a setembro de 2021	070108B0.B0	O		53 492,70			30/09/2021	29/08/2024	53 492,70	28 794,30	0,00	24 698,40	0,00	0,00	0,00	28 794,30	0,00
Investimento	Cnt. 2022.07	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 158872_36.2021 (01/01/2022 a 30/12/2024)	Aquisição de serviços de implementação de software de gestão de escalas (GIST 3)	070108B0.B0	O		99 630,00			24/02/2022	31/12/2024	99 630,00	12 915,00	4 059,00	82 656,00	0,00	0,00	0,00	12 915,00	4 059,00
Investimento	Cnt. 2022.24	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 173089_13.2022 (01/01/2022 a 31/12/2024)	Aquisição de serviços para assessoria técnica e fiscalização no âmbito do projeto de construção dos 10 navios elétricos de passageiros	070110B0.B0	O		155 415,00	132 405,00		18/07/2022	31/12/2024	287 820,00	95 940,00	95 940,00	95 940,00	0,00	0,00	0,00	95 940,00	95 940,00
Investimento	Cnt. 2022.36	TT - RCM n.º33 de 25.03.2022 (2022 a 2036)	SCEP 172309 _12.2022 (01/05/2022 a 31/12/2023)	Contrato misto de empreitada de conceção/construção e fornecimento das estações de carregamento de energia de terra para a nova frota de navios elétricos	070110B0.B0	O		9 542 449,61	4 904 507,12		11/11/2022	31/10/2023	14 446 956,73	3 259 666,85	4 904 507,12	6 282 782,76	0,00	0,00	0,00	3 259 666,85	4 904 507,12
Investimento	Cnt. 2023.07	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 184393_29/2022 (01/11/2022 a 31/03/2024)	Aquisição de serviços de fiscalização e coordenação de segurança do "contrato misto de empreitada de conceção /construção e fornecimento das estações de carregamento de energia de terra para a nova frota de Navios elétricos da Transtejo.	070110B0.B0	O		178 641,72	64 529,28		20/02/2023	20/05/2024	243 171,00	0,00	136 997,40	106 173,60	0,00	0,00	0,00	0,00	136 997,40
Investimento	Cnt. 2023.58	TT - PEE n.º 258-A de 07/06/2023 TT - PEE n.º 856 de 29/11/2022	SCEP 155940_20/2023 (de 01/01/2023 a 31/12/2023)	Aquisição de baterias para a nova frota	070110B0.B0	O		6 800 000,00		9 199 750,00	31/10/2023	30/06/2024	15 999 750,00	0,00	6 666 562,50	9 333 187,50	0,00	0,00	0,00	0,00	6 666 562,50
Investimento	Cnt. 2023.71	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 210406_23/2023 (de 15/10/2023 a 14/06/2024)	Aquisição de serviços para implementação do sistema central de bilhética.	070108B0.B0	O		276 750,00			16/11/2023	16/07/2024	276 750,00	0,00	166 050,00	110 700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	166 050,00
Investimento	Cnt. 2023.72	-	-	Aquisição de serviços para a Empreitada para remoção, fornecimento, e cravação de duas estacas no Terminal Fluvial do Seixal.	070115B0.00	O		250 000,00			23/11/2023	28/02/2024	250 000,00	0,00	100 000,00	150 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100 000,00

Encargos plurianuais de funcionamento/investimento

Objetivo (1)	Número do Projeto (2)	Portaria Extensão Encargos (2b))	SCEP (2b))	Designação do Projeto (3)	Rubrica Orçamental (4)	Forma de Realização (5)	Fonte de Financiamento (6)				Datas		Valor Contrato c/ IVA (9)	Montante previsto					Montante Executado	
							RG	RP	EU	EMP	Início (7)	Fim (8)		Anos Anteriores (10)	Ano t (Dotação anual) (11)	Ano t+1 (12)	Ano t+2 (13)	Ano t+3 (14)	Anos seguintes (15)	Despesa de Anos Anteriores (17)	Despesa do Ano (18)
Funcionamento / Investimento	Cnt. 2022.70	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	n.a. - Despesa Única	Aquisição de Licenças WatchGuard EPDR e configuração do EPDR	070107B0.B0 / 020220E0.00	O		17 169,51			30/12/2022	30/12/2025	17 169,51	0,00	17 169,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17 169,51

TRANSTEJO SOFLUSA

Documento assinado digitalmente

Encargos plurianuais de funcionamento

Objetivo (1)	Número do Projeto (2)	Portaria Extensão Encargos (2b))	SCEP (2b))	Designação do Projeto (3)	Rubrica Orçamental (4)	Forma de Realização (5)	Fonte de Financiamento (6)				Datas		Valor Contrato c/ IVA (9)	Montante previsto						Montante Executado	
							RG	RP	EU	EMP	Início (7)	Fim (8)		Anos Anteriores (10)	Ano t (Dotação anual) (11)	Ano t+1 (12)	Ano t+2 (13)	Ano t+3 (14)	Anos seguintes (15)	Despesa de Anos Anteriores (17)	Despesa do Ano (18)
Funcionamento	Cnt. 2021.06	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 123783_17.2020 (01/01/2021 a 31/12/2023)	Serviços de Medicina no Trabalho para a Transtejo, S.A. (JAN2021 a DEZ2023)	020222H0.00	O		59 912,64			01/01/2021	31/12/2023	59 912,64	40 896,00	18 806,48	210,16	0,00	0,00	0,00	40 896,00	18 806,48
Funcionamento	Cnt. 2021.15	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 109867_02.2020 (01/09/2020 a 31/08/2023)	Aquisição de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de equipamentos, para sistemas automáticos de Deteção de Intrusão (SADIR) e sistema automáticos de deteção (SADI), por 36 meses, com inicio a 1 de fevereiro 2021e términus a 31 de janeiro de 2024	020218VS.00	O		11 593,78			01/02/2021	31/01/2024	11 593,78	4 294,51	1 210,13	6 089,14	0,00	0,00	0,00	4 294,51	1 210,13
Funcionamento	Cnt. 2021.28	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 139541_07.2021 (01/03/2021 a 28/02/2024)	Prestação de serviços de extinção e controlo de pragas para as instalações e frota de navios da Transtejo	020220E0.00	O		12 929,76			23/04/2021	23/04/2024	12 929,76	7 693,65	2 709,69	2 526,43	0,00	0,00	0,00	7 693,65	2 709,69
Funcionamento	Cnt. 2021.30	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 137346_02.2021 (01/05/2021 a 31/05/2023)	Serviços de Contabilista Certificado para a Transtejo	020220E0.00	O		35 516,25			01/05/2021	30/06/2023	35 516,25	26 992,35	7 103,25	1 420,65	0,00	0,00	0,00	26 992,35	7 103,25
Funcionamento	Cnt. 2021.36	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 137711_04.2021 (01/01/2021 a 31/12/2023)	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE MEIOS DE 1ª e 2.ª INTERVENÇÃO PARA O GRUPO TRANSTEJO	020220E0.00	O		32 893,28			25/05/2021	25/04/2024	32 893,28	18 271,73	8 606,05	6 015,50	0,00	0,00	0,00	18 271,73	8 606,05
Funcionamento	Cnt. 2021.37	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 137712 _ 05.2021 (01/01/2021 a 31/12/2023)	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE MEIOS DE 1ª INTERVENÇÃO PARA O GRUPO TRANSTEJO	020220E0.00	O		16 019,56			25/05/2021	25/04/2024	16 019,56	3 851,02	5 040,77	7 127,77	0,00	0,00	0,00	3 851,02	5 040,77
Funcionamento	Cnt. 2021.51	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 143646_17.2021 (01/06/2021 a 31/05/2023)	Aquisição de serviços de telecomunicações para disponibilização de dados de WiFi nos terminais e frota de navios da Transtejo	020209F0.00	O		10 873,99			29/08/2021	29/08/2023	10 873,99	7 420,01	1 501,25	1 952,73	0,00	0,00	0,00	7 420,01	1 501,25
Funcionamento	Cnt. 2021.65	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 146419_18.2021 (01/08/2021 a 31/12/2023)	Serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva de Sistemas Automáticos de Deteção Incêndio (SADI) dos terminais fluviais do Terreiro do Paço e Cais do Sodré	020219C0.00	O		14 543,26			20/08/2021	25/08/2024	14 543,26	1 379,58	2 659,26	10 504,42	0,00	0,00	0,00	1 379,58	2 659,26
Funcionamento	Cnt. 2022.01	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 154017_27.2021 (01/11/2021 a 31/10/2022)	Aquisição de serviços para apoio técnico à gestão CSP	020220.E0.00	O		23 831,25			01/01/2022	30/04/2023	23 831,25	20 264,25	3 567,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 264,25	3 567,00
Funcionamento	Cnt. 2022.05	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 151055-24.2021 (01/01/2022 a 31/12/2024)	Aquisição de serviços de segurança e de saúde no trabalho (SST)	020220.E0.00	O		68 352,33			21/02/2022	31/12/2024	68 352,33	22 783,81	20 885,16	24 683,36	0,00	0,00	0,00	22 783,81	20 885,16
Funcionamento	Cnt. 2022.09	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 161463_ 40.2021 (01/03/2022 a 28/02/2025)	Aquisição de serviços de manutenção preventiva e corretiva de todos os equipamentos de videovigilância	020219C0.00	O		52 848,38			18/03/2022	15/03/2025	52 848,38	2 623,73	9 695,73	17 616,13	22 912,79	0,00	0,00	2 623,73	9 695,73
Funcionamento	Cnt. 2022.10	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 168906_03.2022 (01/03/2022 a 28/02/2023)	Aquisição de serviços de recolha, tratamento, e transporte de valores, por 12 meses com inicio a 1 de março 2022	020218VS.00	O		110 700,00			01/03/2022	28/02/2023	110 700,00	64 952,16	21 927,44	0,00	0,00	0,00	0,00	64 952,16	21 927,44
Funcionamento	Cnt. 2022.17	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 170078_08.2022 (01/05/2022 a 30/04/2024)	Aquisição de serviços jurídicos e consultoria em matéria de contratação pública	020214B0.00	O		24 600,00			01/06/2022	31/05/2024	24 600,00	6 758,34	12 300,00	5 541,66	0,00	0,00	0,00	6 758,34	12 300,00
Funcionamento	Cnt. 2022.23	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 146398_17.2021 (01/03/2022 a 28/02/2024)	Aquisição de fardamento	020107FD.00	O		346 727,69			01/03/2022	28/02/2024	346 727,69	86 945,70	104 972,15	122 704,28	32 105,56	0,00	0,00	86 945,70	104 972,15
Funcionamento	Cnt. 2022.38	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 171663_11.2022 (01/06/2022 a 31/12/2024)	Aquisição de Serviços de Criação, desenvolvimento e maquetização de E-Newsletter	020217C0.00	O		22 140,00			26/09/2022	31/03/2025	22 140,00	3 690,00	7 380,00	11 070,00	0,00	0,00	0,00	3 690,00	7 380,00
Funcionamento	Cnt. 2022.40	Falta PEE ?	SCEP 175629_18.2022 (01/08/2021 a 31/01/2023)	Aquisição de Serviços de vigilância e segurança humana de agosto 2022 a fevereiro 2023	020218V5.00	O		361 619,94			01/08/2022	28/02/2023	361 619,94	180 809,97	180 809,97	0,00	0,00	0,00	0,00	180 809,97	180 809,97
Funcionamento	Cnt. 2022.41	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 174686_17.2022 (01/10/2022 a 31/12/2023)	Aquisição de Serviços para gestão integrada das redes sociais (Facebook, Instagram e LinkedIn)_TT	020220E0.00	O		72 877,50			03/10/2022	31/12/2023	72 877,50	21 863,25	36 438,75	14 575,50	0,00	0,00	0,00	21 863,25	36 438,75
Funcionamento	Cnt. 2022.48	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 180594_23.2022 (27/09/2022 a 26/09/2025)	Aquisição de serviços jurídicos e de contencioso_Processo n.º 2791/22.9BELSB	020214B0.00	O		24 600,00			27/09/2022	26/09/2025	24 600,00	6 302,48	784,13	11 515,87	5 997,52	0,00	0,00	6 302,48	784,13
Funcionamento	Cnt. 2022.51	n.a.	n.a.	Aquisição de serviços de reparação e beneficiação de dois passadiços de embarque do pontão Santo Condestável	020203MF.00	O		96 948,60			21/11/2022	20/01/2023	96 948,60	0,00	96 948,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96 948,60
Funcionamento	Cnt. 2022.53	n.a.	n.a.	Aquisição de sobressalentes LIPS (artigo Stock)	020114SB.00	O		45 250,96			24/11/2022	26/01/2023	45 250,96	0,00	45 250,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45 250,96
Funcionamento	Cnt. 2022.54	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	n.d.	Aquisição de serviços de assessoria técnica para modificação do modelo económico financeiro do Contrato de Serviço Público de Transporte de Passageiros (CSP)	020220E0.00	O		36 900,00			25/11/2022	24/01/2023	36 900,00	18 450,00	3 075,00	15 375,00	0,00	0,00	0,00	18 450,00	3 075,00
Funcionamento	Cnt. 2022.57.Adit1	TT - PEE n.º 780/2022_ 14.11.2022 (01.05.2022 | 30.04.2025)	SCEP 169640_06.2022 (01/05/2022 a 30/05/2025)	Aquisição de serviços de limpeza e fornecimento de produtos de higiene. Aditamento 1 - revisão de preços, efeitos a partir de 1 de janeiro	020202LH.00 / 020104LH.00	O		187 920,48			01/01/2023	30/04/2023	187 920,48	53 180,71	119 529,70	68 390,78	0,00	0,00	0,00	53 180,71	119 529,70

TRANSTEJO SOFLUSA

Objetivo (1)	Número do Projeto (2)	Portaria Extensão Encargos (2b))	SCEP (2b))	Designação do Projeto (3)	Rubrica Orçamental (4)	Forma de Realização (5)	Fonte de Financiamento (6)				Datas		Valor Contrato c/ IVA (9)	Montante previsto						Montante Executado	
							RG	RP	EU	EMP	Início (7)	Fim (8)		Anos Anteriores (10)	Ano t (Dotação anual) (11)	Ano t+1 (12)	Ano t+2 (13)	Ano t+3 (14)	Anos seguintes (15)	Despesa de Anos Anteriores (17)	Despesa do Ano (18)
Funcionamento	Cnt. 2022.59	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 186665_31.2022 (01/11/2022 a 31/10/2025)	Aquisição de serviços Jurídicos e de contencioso_Processo n.º 2031/22.0BEPRT	020214B0.00	O		24 600,00			12/12/2022	12/12/2025	24 600,00	6 938,25	738,00	11 562,00	5 361,75	0,00	0,00	6 938,25	738,00
Funcionamento	Cnt. 2022.61	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 183496_27.2022 (01/11/2022 a 31/08/2024)	Aquisição de serviços para manutenção do sistema de bilhética	020219C0.00	O		202 950,00			12/12/2022	12/12/2024	202 950,00	33 825,00	109 931,25	59 193,75	0,00	0,00	0,00	33 825,00	109 931,25
Funcionamento	Cnt. 2022.63	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	-	Serviços de assessoria jurídica para revisão do Contrato Serviço Publico	020214B0.00	O		24 600,00			12/12/2022	31/12/2023	24 600,00	13 760,63	10 839,38	0,00	0,00	0,00	0,00	13 760,63	10 839,38
Funcionamento	Cnt. 2022.67	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	-	Aquisição de licença para acesso à legislação em matéria de ambiente, segurança e saúde no trabalho (SST), através da ferramenta Siawise (2023 a 2025)	020225OS.00	O		18 247,05			01/01/2023	31/12/2025	18 247,05	0,00	6 082,35	6 137,70	6 027,00	0,00	0,00	0,00	6 082,35
Funcionamento	Cnt. 2023.01	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	-	Aquisição de serviços de recolha, transporte, tratamento, armazenamento e eliminação de resíduos gerados pelas atividades .	020220E0.00	O		22 140,00			15/11/2022	15/03/2023	22 140,00	4 017,12	4 175,01	0,00	0,00	0,00	0,00	4 017,12	4 175,01
Funcionamento	Cnt. 2023.02	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 187050_32/2022 (01/12/2022 a 30/11/2025)	Aquisição de serviços de Encarregado de proteção de dados (EPD) externo para a Transtejo,S.A.	020220E0.00	O		22 140,00			03/02/2023	03/02/2026	22 140,00	0,00	6 150,00	7 380,00	7 380,00	1 230,00	0,00	0,00	6 150,00
Funcionamento	Cnt. 2023.05	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 191758_34/2022 (de 01/01/2023 a 31/12/2025)	Aquisição de serviços de Auditoria Externa às contas i(exercícios 2022, 2023 e 2024)	020220E0.00	O		42 066,00			01/02/2023	31/05/2025	42 066,00	0,00	14 022,00	14 022,00	14 022,00	0,00	0,00	0,00	14 022,00
Funcionamento	Cnt. 2023.09	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 193957_1/2023 (01/01/2023 a 31/12/2024)	Aquisição de serviços para a renovação do espaço para alojamento do site em wordpress e réplicas de backups em Veeam, por 24 meses	020220E0.00	O		19 027,70			02/03/2023	31/12/2024	19 027,70	0,00	8 844,02	10 183,68	0,00	0,00	0,00	0,00	8 844,02
Funcionamento	Cnt. 2023.16	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 194339_3_2023 (de 01/03/2023 a 29/02/2024	Aquisição de serviços de recolha, tratamento, e transporte de valores , por 12 meses com inicio a 1 de março 2023	020218.VS.00	O		88 554,10			01/03/2023	29/02/2024	88 554,10	0,00	61 662,79	26 891,31	0,00	0,00	0,00	0,00	61 662,79
Funcionamento	Cnt. 2023.17	n.a.	-	Aquisição do fornecimento de eletricidade em regime de Baixa Tensão Normal(BTN),Baixa Tensão Especial(BTE) E Média Tensão(MT) em regime de mercado livre.	020201EI.00	O		199 999,37			01/04/2023	31/12/2023	199 999,37	0,00	174 197,28	25 802,09	0,00	0,00	0,00	0,00	174 197,28
Funcionamento	Cnt. 2023.20	-	-	Serviços de reparação e docagem do pontão "telheiras".	020203MF.00	O		266 848,50			04/05/2023	13/06/2023	266 848,50	0,00	133 424,25	133 424,25	0,00	0,00	0,00	0,00	133 424,25
Funcionamento	Cnt. 2023.32	TT - PEE n.º 780/2022_ 14.11.2022 (01.05.2022 | 30.04.2025)	SCEP 169640_06.2022 (01/05/2022 a 30/05/2025)	Aquisição de serviços de limpeza e fornecimento de produtos de higiene por 26 meses com inicio em maio 2023	020202LH.00 / 020104LH.00	O		824 294,09			16/05/2023	30/06/2025	824 294,09	0,00	211 943,06	422 129,32	190 221,71	0,00	0,00	0,00	211 943,06
Funcionamento	Cnt. 2023.33	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 203587_14/2023 (01/06/2023 a 31/05/2023)	Aquisição de serviços de telecomunicações móveis,fixas e acesso á internet para a Transtejo- por 24 meses inicio em maio 2023	020209F0.00	O		62 915,09			22/05/2023	22/05/2025	62 915,09	0,00	11 104,76	42 585,33	9 225,00	0,00	0,00	0,00	11 104,76
Funcionamento	Cnt. 2023.34	TT - PEE n.º 209/2024, de 12 de fevereiro 2024 (01/02/2024 | 31/01/2027)	SCEP 196159_04_2023 (de 01/05/2023 a 31/01/2024)	Aquisição de serviços de vigilância e segurança humana - por 9 meses	020218VS.00	O		670 263,37			01/05/2023	31/01/2024	670 263,37	0,00	521 315,97	148 947,42	0,00	0,00	0,00	0,00	521 315,97
Funcionamento	Cnt. 2023.48	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 198383_8/2023 (01/06/2023 a 31/05/2026)	Aquisição de serviços de contabilista certificado para a Transtejo.	020220E0.00	O		43 199,57			28/07/2023	28/07/2026	43 199,57	0,00	7 199,94	14 399,86	14 399,86	7 199,91	0,00	0,00	7 199,94
Funcionamento	Cnt. 2023.49	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	FALTA SCEP - não foi criado como plurianual.	Aquisição de serviços de telecomunicações móveis,fixas e acesso á internet para a Transtejo.	020209F0.00	O		19 680,00			01/08/2023	31/01/2024	19 680,00	0,00	9 862,00	9 818,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 862,00
Funcionamento	Cnt. 2023.50	TT - PEE n.º 75/2023 (2019 a 2024)	SCEP 67360_14/2018 (01/01/2019 a 31/12/2024)	Aquisição de gasóleo colorido para a frota de navios, por 9 meses, com inicio em agosto de 2023	020102C1.00	O		3 206 951,66			01/08/2023	01/05/2024	3 206 951,66	0,00	2 022 203,98	1 184 747,61	0,00	0,00	0,00	0,00	2 022 203,98
Funcionamento	Cnt. 2023.51	-	-	Aquisição de serviços de reparação e docagem, com inclusão da reparação de veios e cubo do N/M "Lisbonense."	020203MF.00	O		848 946,00			07/08/2023	06/10/2023	848 946,00	0,00	169 789,20	679 156,80	0,00	0,00	0,00	0,00	169 789,20
Funcionamento	Cnt. 2023.52	-	-	Aquisição de serviços de reparação e docagem com reparação de veios e jato incluída do N/M "Carnide."	020203MF.00	O		430 016,67			13/08/2023	04/10/2023	430 016,67	0,00	129 005,01	301 011,66	0,00	0,00	0,00	0,00	129 005,01
Funcionamento	Cnt. 2023.61	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 204150_16/2023 (de 01/09/2023 a 31/01/2024)	Aquisição de serviços de amarração de navios e apoio ao embarque de passageiros por 5 meses com inicio a 1 de setembro 2023	020220E0.00	O		218 251,70			01/09/2023	31/01/2024	218 251,70	0,00	174 601,36	43 650,34	0,00	0,00	0,00	0,00	174 601,36
Funcionamento	Cnt. 2023.64	TT - PEE n.º 954.2022_ 29.12.2022 (01/01/2023 a 31/12/2025)	SCEP 197770_6_2023 (de 01/07/2023 a 31/10/2025)	Aquisição de serviços de seguros do ramo saúde descritos no Lote 2, seguro de grupo contributivo e não contributivo, por 24 meses. (2024 e 2025)	020212B0.00	O		282 289,00			01/01/2024	31/12/2025	282 289,00	0,00	0,00	282 289,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Funcionamento	Cnt. 2023.65	TT - PEE n.º 954.2022_ 29.12.2022 (01/01/2023 a 31/12/2025)	SCEP 197770_6_2023 (de 01/07/2023 a 31/10/2025)	Aquisição de serviços de seguros de diversos ramos, com duração de 28 (vinte e oito) meses.	020212B0.00	O		1 933 426,84			01/10/2023	31/01/2026	1 933 426,84	0,00	275 039,48	1 118 920,35	539 467,01	0,00	0,00	0,00	275 039,48
Funcionamento	Cnt. 2023.67	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 203199_11_2023 (de 01/09/2023 a 31/12/2025)	Aquisição de lubrificantes - por 28 meses, com inicio em outubro 2023	020102C0.00	O		296 290,59			16/10/2023	16/02/2026	296 290,59	0,00	4 192,85	213 952,45	39 072,65	39 072,65	0,00	0,00	4 192,85
Funcionamento	Cnt. 2023.76	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 213169 _28/2023 (01/12/2023 a 30/11/2027)	Aquisição de serviços de prestação de locação de viaturas ligeiras pelo período de 48 meses.	020206RV.00	O		265 524,16			01/01/2024	31/12/2027	265 524,16	0,00	0,00	53 104,83	53 104,83	53 104,83	106 209,66	0,00	0,00
Funcionamento	Cnt. 2023.77	n.a. - Valor anual inferior a 99.759,58+ IVA	SCEP 213247_30/2023 (de 01/01/2024 a 31/12/2025)	Aquisição de serviços de Consultadoria técnica para apoio à gestão do Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte de passageiros (CSP) para a Transtejo.Terá a duração de 24 meses.	020220E0.00	O		76 014,00			01/01/2024	31/12/2025	76 014,00	0,00	0,00	38 007,00	38 007,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TRANSTEJO SOFLUSA

Síntese do Desempenho Orçamental – Notas Explicativas

Execução Orçamental da RECEITA

- Conforme apresentado na Demonstração Orçamental da Receita, a **Receita Liquidada** em 2023 ascendeu ao montante global de 84.172.887,29€, representando um grau de execução de 71% relativamente ao montante do orçamento, que apresentava uma previsão de 118.254.511€.
- A **Receita Cobrada Líquida** ascendeu 82.013.031,34€, tendo transitado por cobrar, no final do período, o montante de 679.905,61€
- Conforme detalhe apresentado na Demonstração do Desempenho Orçamental, a **Receita Cobrada Líquida** teve proveniência das seguintes Fontes de Financiamento:
    a) **Saldo de Gerência transitado = 24.578.956,07€**
    b) **Receita efetiva = 57.434.075,27€**
        - RP - Receita Própria corrente = 30.671.517,12€ - Receitas da prestação de serviços de transporte, receitas de atividades acessórias e reembolsos de impostos.
        - RG – Transferências correntes = 16.060.327,38€ - Transferências efetuadas pela Entidade Coordenadora do Programa Orçamental, referentes a subsídios à exploração (Indemnizações compensatórias no âmbito do Contrato de Serviço Público e compensações tarifárias);
        - Financiamento EU = 10.702.230,77€ – Transferências efetuadas pelo POSEUR referentes ao financiamento no âmbito da operação POSEUR-01-1407-FC-000061 - "Projeto de Renovação da Frota de navios da Transtejo”

Execução Orçamental da DESPESA

- Conforme apresentado na Demonstração Orçamental da Despesa, a **Despesa Líquida** de 2023 ascendeu ao montante global de 54.396.982,80€, representando um grau de execução de 51% relativamente ao orçamento aprovado, que apresentava uma dotação de 105.453.208€.
- Os **Compromissos** assumidos ascenderam a 58.006.014,40€, tendo transitado por pagar, no final do período, compromissos no montante de 2.509.488,68€

Saldo Global

A execução orçamental da Transtejo apresenta uma despesa efetiva de 54.396.982,80€ e receita efetiva de 57.434.075,27€, pelo que o Saldo Global (Receita Efetiva – Despesa Efetiva) se apresenta positivo, no montante de 3.037.092,47€.

Anexo às Demonstrações Orçamentais

I. Alterações orçamentais da receita

Rubricas	Tipo	Receita					Observações
		Previsões iniciais	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas	
			Inscrições/ reforços	Diminuições/ anulações	Créditos especiais		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(+)-(5)+(6)	(8)
Receita corrente		**35 077 385**	**635 695**	**107 071**	**2 460 000**	**38 066 009**	
R4 Rendimentos de Propriedade		-	-	-	-	-	
R5 Transferências e Subsídios Correntes		**15 848 368**	**217 571**	**-**	**2 460 000**	**18 525 939**	
R5.1 Transferências Correntes		**15 848 368**	**217 571**	**-**	**2 460 000**	**18 525 939**	
R5.1.1 Administrações Públicas		15 848 368	211 960	-	2 460 000	18 520 328	
R5.1.1.1 Administração Central - Estado Português	P	15 848 368	211 960	-	-		
R5.1.1.2 Administração Central - Outras entidades		-	-	-	2 460 000	2 460 000	
R5.1.3 Outras		-	5 611	-	-	5 611	
R6 Venda de bens e serviços		10 716 272	107 071	107 071	-	10 716 272	
R7 Outras receitas correntes		8 512 745	311 053	-	-	8 823 798	
R11 Reposições não abatidas		-	-	-	-	-	
Receita de capital		**53 545 076**	**2 064 467**	**-**	**-**	**55 609 543**	
R9 Transferências e subsídios de capital		**28 247 596**	**2 000 000**	**-**	**-**	**30 247 596**	
R9.1 Transferências de capital		**14 858 918**	**2 000 000**	**-**	**-**	**16 858 918**	
R9.1.1 Administrações Públicas		**14 858 918**	**2 000 000**	**-**	**-**	**16 858 918**	
R9.1.1.1 Administração Central - Estado Português	P	-	-	-	-	-	
R9.1.1.2 Administração Central - outras entidades		**14 858 918**	**2 000 000**	**-**	**-**	**16 858 918**	
R9.1.2 Exterior - U E		**13 388 678**	**-**	**-**	**-**	**13 388 678**	
R11 Reposições não abatidas aos pagamentos		-	64 467	-	-	**64 467**	
R13 Receita com passivos financeiros		25 297 480	-	-	-	25 297 480	
Outras receitas		**-**	**24 578 960**	**1**	**-**	**24 578 959**	
Saldo da gerência anterior - operações orçamentais		-	24 578 960	1	-	24 578 959	
Total		**88 622 461**	**27 279 122**	**107 072**	**2 460 000**	**118 254 511**	

II. Alterações orçamentais da despesa

Rubricas	Tipo	Despesa					Observações
		Dotações iniciais	Alterações orçamentais			Dotações corrigidas	
			Inscrições/ reforços	Diminuições/ anulações	Créditos especiais		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(+)-(5)+(6)	(8)
Despesa Corrente		**35 380 651**	**16 849 492**	**15 977 537**	**2 460 000**	**38 712 606**	
D1 Despesas com o pessoal		**11 536 079**	**1 029 709**	**529 709**	**-**	**12 036 079**	
D1.1 Remunerações certas e permanentes		7 479 124	187 016	187 036	-	7 479 104	
D1.2 Abonos variáveis ou eventuais		1 832 878	817 662	317 662	-	2 332 878	
D1.3 Segurança Social		2 224 077	25 031	25 011	-	2 224 097	
D2 Aquisição de bens e serviços	P	22 592 488	15 754 502	14 901 822	2 460 000	25 905 168	
D3 Juros e outros encargos		-	-	-	-	-	
D4 Transferências e Subsídios Correntes		**39 002**	**-**	**-**	**-**	**39 002**	
D4.1 Transferências correntes		39 002	-	-	-	39 002	
D5 Outras despesas correntes		1 213 082	65 281	546 006	-	732 357	
Despesa de Capital		**46 261 525**	**15 321 432**	**1 822 640**	**-**	**59 760 317**	
D6 Aquisições de Bens de Capital	P	46 261 525	15 321 432	1 822 640	-	59 760 317	
Outras despesas		**6 980 285**	**-**	**-**	**-**	**6 980 285**	
D9 Despesa com ativos financeiros		6 980 285	-	-	-	6 980 285	
Total		**88 622 461**	**32 170 924**	**17 800 177**	**2 460 000**	**105 453 208**	

III. Operações de tesouraria

Código das Contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
07	**Operações de Tesouraria**				
071	**Recebimentos por operações de tesouraria**	**378 439,65**	**413 350,30**	**-**	**791 789,95**
0711	Intermediação de fundos	-	-	-	-
0712	Cobrança de receita por conta de outrem	-	-	-	-
07122	Receita não Fiscal	-	-	-	-
0713	Constituição e reforço de cauções e garantias	27 125,15	1 311,00	-	28 436,15
0714	Cobrança de recursos próprios comunitários	-	-	-	-
0716	Retenções - Transição para o SNC-AP	-	-	-	-
0719	Outras Receitas de operações tesouraria	351 314,50	412 039,30	-	763 353,80
072	**Pagamentos por operações de tesouraria**	**(465 458,62)**	**-**	**(334 494,32)**	**(799 952,94)**
0721	Intermediação de fundos	-	-	-	-
0722	Entrega de receita por conta de outrem	-	-	-	-
07222	Receita Fiscal	-	-	-	-
0723	Devolução de cauções e garantias	(20 208,15)	-	-	(20 208,15)
0724	Entrega de recursos próprios comunitários	-	-	-	-
0726	Retenções - Transição para o SNC-AP	-	-	-	-
0729	Outras despesas de operações de tesouraria	(445 250,47)	-	(334 494,32)	(779 744,79)
	Total	**(87 018,97)**	**413 350,30**	**(334 494,32)**	**(8 162,99)**

As operações de tesouraria correspondem a fluxos financeiros associados a pagamentos e recebimentos relacionados com operações extraorçamentais, destacando-se recebimentos de cauções e garantias bancárias e pagamentos de prémios de seguro de saúde referentes à inclusão de familiares de trabalhadores no contrato do Grupo de Empresas.

IV. Contratação administrativa

Situação dos contratos

Entidade		Tipo	Contrato							Visto do Tribunal de Contas		MECP Lei n.º30/2021 (S/N)	Contratos adicionais (S/N)	Contratos COVID (S/N)	Comunicação ao TC		Data do primeiro pagamento (início da execução financeira)	Pagamentos no período (€)					Pagamentos acumulados (€)					Observações
Designação	NIPC		Objeto	Data	Valor do Contrato - s/IVA	Preço Contratual - c/ IVA	Prazo de execução (dias)	Início da execução (física) do contrato	Contrato - Procedimento de contratação	Número do Registo	Data				Número de registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo ao trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalho a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo ao trabalhos a menos	
Astilleros Gondán, S.A.	C.I.F. A-33.030.818	Locação ou aquisição de bens móveis	Fornecimento de dez navios para a Transtejo - 2º Aditamento - Alteração clausula 4º Prazo de entrega + trabalhos a menos ocorridos no ano	26/06/2023	52 440 000,00	52 440 000,00	1 473	19/03/2021	Concurso Público	237/2021	08/02/2021	S-POSEUR	N	N	4673/2021, de 08/02/2021	05/02/2021	31/03/2021	8 398 432,51				469 424,99	14 683 200,00					Trabalhos a menos
Astilleros Gondán, S.A.	C.I.F. A-33.030.818	Locação ou aquisição de bens móveis	Fornecimento de dez navios para a Transtejo - 3º Aditamento - Trabalhos complementares	26/06/2023	1 734 898,00	1 734 898,00	1 473	19/03/2021	Concurso Público	1112/2023	22/09/2023	S-FA	N	N	42126/2023 de 22/09/2023	27/06/2023	26/09/2023	0,00		173 489,80			0,00					
Astilleros Gondán, S.A.	C.I.F. A-33.030.818	Locação ou aquisição de bens móveis	Fornecimento de dez navios para a Transtejo - Revisão de preços extraordinária, nos termos do Decreto-Lei n.º 36/2022, de 20 de maio	26/06/2023	10 490 399,41	10 490 399,41	n.a.	19/03/2021	Concurso Público	n.a,	n.a.	S-POSEUR	N	N	n.a,	n.a.	14/12/2023	0,00	3 503 117,40				0,00					Revisão Preços, Decreto-Lei n.º 36/2022, de 20 de maio
Ecosaúde - Educação, Investigação e Consultoria em Trabalho, Saúde e Ambiente, S.A.	503545643	Aquisição de serviços	Serviços de Medicina no Trabalho para a Transtejo, S.A. (JAN2021 a DEZ2023)	12/02/2021	59 912,64	59 912,64	1 094	01/01/2021	Contratação excluída	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	16/04/2021	18 806,48					40 896,00					
Prosegur - Logística e Tratamento de Valores Portugal, S.A.	513505512	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de equipamentos, para sistemas automáticos de Deteção de Intrusão (SADIR) e sistema automáticos de deteção (SADI), por 36 meses, com início a 1 de fevereiro 2021e términus a 31 de janeiro de 2024	25/03/2021	9 425,83	11 593,78	1 094	01/02/2021	Contratação excluída	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	11/11/2021	1 210,13					4 294,51					
Tnolen - Estudos e Serviços de Proteção Ambiental, Lda.	504840479	Aquisição de serviços	Prestação de serviços de extinção e controlo de pragas para as instalações e frota de navios da Transtejo	23/04/2021	10 512,00	12 929,76	1 096	23/04/2021	Contratação excluída	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	07/05/2021	2 709,69					7 693,65					
Best Ability - Financial Consulting, Lda.	510523846	Aquisição de serviços	Serviços de Contabilista Certificado para a Transtejo	11/05/2021	28 875,00	35 516,25	790	01/05/2021	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	12/08/2021	7 103,25					26 992,35					
Previnave - Prevenção e Segurança no Trabalho, Lda.	504093258	Aquisição de serviços	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE MEIOS DE 1ª e 2.ª INTERVENÇÃO PARA O GRUPO TRANSTEJO	25/05/2021	26 742,50	32 893,28	1 066	25/05/2021	Contratação excluída	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	14/07/2021	8 606,05					18 271,73					
Previnave - Prevenção e Segurança no Trabalho, Lda.	504093258	Aquisição de serviços	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE MEIOS DE 1ª INTERVENÇÃO PARA O GRUPO TRANSTEJO	25/05/2021	13 024,03	16 019,56	1 066	25/05/2021	Contratação excluída	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	14/12/2021	5 040,77					3 851,02					
SLG - Sociedade Lusa de Geoengenharia, Lda.	506265447	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de apoio técnico especializado para elaboração de projeto de execução, visando a produção dos respetivos projetos, peças técnicas e acompanhamento em obra, para o procedimento contratual a ser posteriormente lançado para a execução da empreitada de remodelação e ampliação das instalações operacionais existentes na Doca 13 - 2º Aditamento, por mais 2 meses	28/07/2023	13 275,00	16 328,25	151	30/09/2022	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	S-FA	N	N	n.a.	n.a.	14/09/2023	16 328,25					0,00					
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	504615947	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de telecomunicações para disponibilização de dados de WiFi nos terminais e frota de navios da Transtejo	20/07/2021	8 840,64	10 873,99	730	29/08/2021	Concurso Público	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	02/12/2021	1 501,25					7 420,01					
Longo Plano Segurança Integrada e Gestão de Edifícios S.A.	506969010	Aquisição de serviços	Serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva de Sistemas Automáticos de Deteção Incêndio (SADI) dos terminais fluviais do Terreiro do Paço e Cais do Sodré	29/09/2021	11 823,79	14 543,26	1 101	20/08/2021	Contratação excluída	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	22/03/2022	2 659,26					1 379,58					
Primavera, Business Software Solutions, S.A.	503140600	Aquisição de serviços	Aquisição de Serviços para implementação do software de gestão de manutenção e armazém Valeukeep da ERP Primavera - por 36 meses com inicio a setembro de 2021	30/09/2021	43 490,00	53 492,70	1 064	30/09/2021	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	15/02/2022	0,00					28 794,30					Contrato ativo, execução financeira termina 2022
Nova Gente Empreitadas, S.A.	506287858	Empreitada de obras públicas	Empreitada de Construção das instalações de apoio à manutenção na Doca 13 _ 5º Aditamento, prorrogação do prazo para 28/02/2023- conclusão de trabalhos dependentes de entidades terceiras	27/02/2023	1 521 000,78	1 611 306,62	467	18/11/2021	Concurso Público	n.a.	n.a.	S-FA	N	N	n.a.	n.a.	22/11/2021	4 325,09	90 305,84				1 516 675,69					Revisão preços
Nova Gente Empreitadas, S.A.	506287858	Empreitada de obras públicas	Empreitada de Construção das instalações de apoio à manutenção na Doca 13_ 6º Aditamento, trabalhos complementares	24/05/2023	9 083,68	9 083,68	467	18/11/2021	Concurso Público	n.a.	n.a.	S-FA	S	N	n.a.	n.a.	01/09/2023	9 083,68					0,00					
VTM-Consultores Em Engenharia e Planeamento, Lda.	501384456	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços para apoio técnico à gestão CSP	04/01/2022	19 375,00	23 831,25	484	01/01/2022	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	30/03/2022	3 567,00					20 264,25					
Ecosaúde - Educação, Investigação e Consultoria em Trabalho, Saúde e Ambiente, S.A.	505545643	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de segurança e de saúde no trabalho (SST)	21/02/2022	55 571,00	68 352,33	1 044	21/02/2022	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	03/05/2022	20 885,16					22 783,81					
GPT - Optimização e Planeamento de Transportes, S.A.	502755610	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de implementação de software de gestão de escalas (GIST 3)	24/02/2022	81 000,00	99 630,00	1 041	24/02/2022	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	19/10/2022	4 059,00					12 915,00					
ENA Portugal - Sistemas de telecomunicações, S.A.	503577600	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de manutenção preventiva e corretiva de todos os equipamentos de videovigilância	16/03/2022	42 966,16	52 848,38	1 093	18/03/2022	Contratação excluída	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	02/06/2022	9 695,73					2 623,73					
Prosegur - Logística e Tratamento de Valores Portugal, S.A.	513505512	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de recolha, tratamento, e transporte de valores, por 12 meses com inicio a 1 de março 2022	21/03/2022	90 000,00	110 700,00	364	01/03/2022	Concurso Público	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	28/04/2022	21 927,44					64 952,16					
Maria Manuela Fernandes Correia da Silva	156183366	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços jurídicos e consultoria em matéria de contratação pública	20/05/2022	20 000,00	24 600,00	730	01/06/2022	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	07/07/2022	12 300,00					6 758,34					

Entidade		Tipo	Contrato							Visto do Tribunal de Contas		MECP Lei n.º30/2021 (S/N)	Contratos adicionais (S/N)	Contratos COVID (S/N)	Comunicação ao TC		Data do primeiro pagamento (início da execução financeira)	Pagamentos no período (€)					Pagamentos acumulados (€)					Observações
Designação	NIPC		Objeto	Data	Valor do Contrato - s/IVA	Preço Contratual - c/ IVA	Prazo de execução (dias)	Início da execução (física) do contrato	Contrato - Procedimento de contratação	Número do Registo	Data				Número de registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo ao trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalho a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo ao trabalhos a menos	
Naucom - Equipamentos de Navegação e Telecomunicações, Lda.	502887532	Aquisição de bens	Aquisição de equipamento VHF	30/06/2022	20 503,00	25 218,69	730	08/07/2022	Contratação excluída	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	n.d.	0,00					0,00					
Torfal, Lda.	503522732	Aquisição de bens	Aquisição de fardamento	01/07/2022	281 892,43	346 727,69	729	01/03/2022	Concurso Público	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	29/12/2022	104 972,15					86 945,70					
Rinave- Registro Internacional Naval, S.A.	500323830	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços para assessoria técnica e fiscalização no âmbito do projeto de construção dos 10 navios elétricos de passageiros	18/07/2022	234 000,00	287 820,00	897	18/07/2022	Contratação excluída	n.a.	n.a.	S-POSEUR	N	N	n.a.	n.a.	03/08/2022	95 940,00					95 940,00					
CME- Construção e Manutenção Eletromecânica, S.A. / SETH, S.A.	501369295	Empreitada de obras públicas	Contrato misto de empreitada de conceção/construção e fornecimento das estações de carregamento de energia de terra para a nova frota de navios elétricos	04/10/2022	14 446 956,73	14 446 956,73	354	11/11/2022	Concurso Público	40420/2022	11/11/2022	S-POSEUR	N	N	35956/2022, de 07/10/2022	07/10/2022	26/12/2022	4 904 507,12					3 259 666,85					
CME- Construção e Manutenção Eletromecânica, S.A. / SETH, S.A.	501369295	Empreitada de obras públicas	Contrato misto de empreitada de conceção/construção e fornecimento das estações de carregamento de energia de terra para a nova frota de navios elétricos. - Aditamento 2, é aditada ao contrato a cláusula 4ª, lista de pontões a adaptar constante do anexo IV ao contrato, onde se lê "Zagaia", deverá ler-se "S.Nicolau".	12/08/2023	14 446 956,73	n.a.	354	11/11/2022	Concurso Público	40420/2022	11/11/2022	S-POSEUR	N	N	35956/2022, de 07/10/2022	07/10/2022	26/12/2022	0,00					0,00					Aditamento Cláusula 4,ª A - Lista de Pontões
CME- Construção e Manutenção Eletromecânica, S.A. / SETH, S.A.	501369295	Empreitada de obras públicas	Contrato misto de empreitada de conceção/construção e fornecimento das estações de carregamento de energia de terra para a nova frota de navios elétricos Aditamento 3 _Cláusula 1ª modificação do contrato. alteração dos prazos contratuais	20/12/2023	14 446 956,73	n.a.	406	11/11/2022	Concurso Público	40420/2022	11/11/2022	S-POSEUR	N	N	35956/2022, de 07/10/2022	07/10/2022	26/12/2022	0,00					0,00					Aditamento Cláusula 3 - Prazo de entrega
CME- Construção e Manutenção Eletromecânica, S.A. / SETH, S.A.	501369295	Empreitada de obras públicas	Contrato misto de empreitada de conceção/construção e fornecimento das estações de carregamento de energia de terra para a nova frota de navios elétricos Aditamento 4 _condições de pagamento	20/12/2023	14 446 956,73	n.a.	406	11/11/2022	Concurso Público	40420/2022	11/11/2022	S-POSEUR	N	N	35956/2022, de 07/10/2022	07/10/2022	26/12/2022	0,00					0,00					Aditamento Cláusula 76 -Condições de pagamento . CdE
Article Land, Comunicação, Eventos e Serviços, Unipessoal, Lda.	510968813	Aquisição de serviços	Aquisição de Serviços de Criação, desenvolvimento e maquetização de E-Newsletter	26/09/2022	18 000,00	22 140,00	917	26/09/2022	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	19/10/2022	7 380,00					3 690,00					
PSG-Segurança Privada S.A.	508170710	Aquisição de serviços	Aquisição de Serviços de vigilância e segurança humana de agosto 2022 a fevereiro 2023	03/10/2022	293 999,94	361 619,94	211	01/08/2022	Contratação excluída	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	20/09/2022	180 809,97					180 809,97					
SP, Audiovisuais, Lda.	510511007	Aquisição de serviços	Aquisição de Serviços para gestão integrada das redes sociais (Facebook, Instagram e LinkedIn) _TT	03/10/2022	59 250,00	72 877,50	454	03/10/2022	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	19/10/2022	36 438,75					21 863,25					
Navaltagus - Reparação e Construção Naval, S.A.	513002456	Aquisição de serviços	Aquisição de Serviços de Reparação e docagem do navio Aroeira	14/10/2022	254 900,00	313 527,00	92	14/10/2022	Contratação excluída	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	25/11/2022	62 705,40					250 821,60					
Navaltagus - Reparação e Construção Naval, S.A.	513002456	Aquisição de serviços	Aquisição de Serviços de Reparação e docagem do Pontão Santo Condestável	21/10/2022	231 810,00	285 126,30	82	21/10/2022	Contratação excluída	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	25/11/2022	42 768,95					242 357,36					
Sociedade Rebelo de Sousa & Advogados Associados , SP, RL	509052959	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços jurídicos e de contencioso_Processo n.º 2791/22.9BELSB	09/11/2022	20 000,00	24 600,00	1 095	27/09/2022	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	29/12/2022	784,13					6 302,48					
Naferval- Indústria de reparação Naval, Unipessoal,Lda.	508493579	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação e beneficiação de dois passadiços de embarque do pontão Santo Condestável	21/11/2022	78 820,00	96 948,60	60	21/11/2022	Contratação excluída	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	29/03/2023	96 948,60					0,00					
Wartsila Portugal S.A.	502926287	Aquisição de bens	Aquisição de sobressalentes LIPS (artigo Stock)	24/11/2022	36 789,40	45 250,96	63	24/11/2022	Contratação excluída	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	14/03/2023	45 250,96					0,00					
VTM-Consultores Em Engenharia e Planeamento, Lda.	501384456	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de assessoria técnica para modificação do modelo económico financeiro do Contrato de Serviço Público de Transporte de Passageiros (CSP)	25/11/2022	30 000,00	36 900,00	60	25/11/2022	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	25/11/2022	3 075,00					18 450,00					
Operandus - Limpeza Profissional Lda.	502771496	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de limpeza e fornecimento de produtos de higiene. Aditamento 1 - revisão de preços, efeitos a partir de 1 de janeiro	15//03/2023	152 780,88	187 920,48	119	01/01/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	20/12/2022	119 529,70					53 180,71					
Sociedade Rebelo de Sousa & Advogados Associados , SP, RL	509052959	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços Jurídicos e de contencioso_Processo n.º 2031/22.0BEPRT	09/12/2022	20 000,00	24 600,00	1 096	12/12/2022	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	29/12/2022	738,00					6 938,25					
Worldparts Comércio de Equipamentos Eléctricos Lda.	506047385	Aquisição de bens	Aquisição de 2 módulos de alarme Noris da classe "Lisbonense"	09/12/2022	10 470,08	12 878,20	98	09/12/2022	Contratação excluída	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	07/03/2023	12 878,20					0,00					
AxiansEU II Digital Consulting, S.A.	501774360	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços para manutenção do sistema de bilhética	09/12/2022	165 000,00	202 950,00	731	12/12/2022	Contratação excluída	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	30/12/2022	109 931,25					33 825,00					
Sociedade Rebelo de Sousa & Advogados Associados , SP, RL	509052959	Aquisição de serviços	Serviços de assessoria jurídica para revisão do Contrato Serviço Publico	12/12/2022	20 000,00	24 600,00	384	12/12/2022	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	14/12/2022	10 839,38					13 760,63					
Lusitânia - Companhia de Seguros, S.A.	501689168	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de seguros do ramo saúde (ano 2023)	27/12/2022	137 200,00	137 200,00	364	01/01/2023	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	27/12/2022	854,61					119 200,00					
Lusitânia - Companhia de Seguros, S.A.	501689168	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de seguros de diversos ramos por 6 meses de 01/01/2023 a 30/06/2023	27/12/2022	266 866,40	266 866,43	272	01/01/2023	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	27/12/2022	0,00					266 866,43					
Lusitânia - Companhia de Seguros, S.A.	501689168	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de seguros de diversos ramos - Aditamento 1 Prorrogação do prazo de vigência por mais um mês(de 01/01/2023 a 30/06/2023)	01/08/2023	44 477,75	44 477,75	30	01/07/2023	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	25/07/2023	44 240,74					0,00					
Lusitânia - Companhia de Seguros, S.A.	501689168	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de seguros de diversos ramos - Aditamento 2 Prorrogação do prazo de vigência por mais 2 meses (de 01/01/2023 a 30/06/2023)	28/07/2023	88 955,49	88 955,49	60	01/08/2023	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	09/08/2023	87 784,13					0,00					
SIA-Sociedade de Inovação Ambiental, Lda.	504135317	Aquisição de serviços	Aquisição de licença para acesso à legislação em matéria de ambiente, segurança e saúde no trabalho (SST), através da ferramenta Siawise (2023 a 2025)	29/12/2022	14 835,00	18 247,05	1 095	01/01/2023	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	09/11/2023	6 082,35					0,00					

TRANSTEJO SOFLUSA

Entidade		Tipo	Contrato							Visto do Tribunal de Contas		MECP Lei n.º30/2021 (S/N)	Contratos adicionais (S/N)	Contratos COVID (S/N)	Comunicação ao TC		Data do primeiro pagamento (início da execução financeira)	Pagamentos no período (€)					Pagamentos acumulados (€)					Observações
Designação	NIPC		Objeto	Data	Valor do Contrato - s/IVA	Preço Contratual - c/ IVA	Prazo de execução (dias)	Início da execução (física) do contrato	Contrato - Procedimento de contratação	Número do Registo	Data				Número de registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo ao trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalho a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo ao trabalhos a menos	
Inetum Tech Portugal , S.A.	502726890	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de gestão técnica e de criação e gestão de conteúdos da Plataforma " Magic Info"	29/12/2022	73 800,00	90 774,00	364	01/01/2023	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	19/01/2023	90 774,00					0,00					
Endesa Energia, S.A.	980245974	Aquisição de bens	Aquisição de eletricidade por 3 meses com inicio a 1 de janeiro 2023	29/12/2022	84 646,32	104 114,97	89	01/01/2023	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	N	N	N	n.a.	n.a.	23/03/2023	90 983,81					0,00					
Claranet II Solutions, S.A.	510728189	Aquisição de serviços	Aquisição de Licenças WatchGuard EPDR e configuração do EPDR	29/12/2022	13 958,95	17 169,51	1 096	30/12/2022	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	S-FA	N	N	n.a.	n.a.	19/01/2023	17 169,51					0,00					
EGEO-PRESSÃO,S.A.	514986298	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de recolha, transporte, tratamento, armazenamento e eliminação de resíduos gerados pelas atividades .	16/01/2023	18 000,00	22 140,00	120	15/11/2022	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	14/12/2022	4 175,01					4 017,12					
Pais de Vasconcelos & Associados, SP, RL	515564710	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de Encarregado de proteção de dados (EPD) externo para a Transtejo,S.A.	03/02/2023	18 000,00	22 140,00	1 096	03/02/2023	Ajuste Direto	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	26/04/2023	6 150,00					0,00					
Sociedade Rebelo de Sousa & Advogados Associados , SP, RL	509052959	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de consultoria jurídica e de contencioso, para acompanhamento da execução do contrato nº 3/2021-TT referente ao fornecimento de 10 navios de propulsão elétrica.	03/02/2023	20 000,00	24 600,00	89	03/02/2023	Ajuste Direto	n.a	n.a	S-POSEUR	N	N	n.a.	n.a.	14/03/2023	24 600,00					0,00					
Iberlim - Higiene e Sustentabilidade Ambiental,SA.	502117281	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de amarração de navios e apoio ao embarque e desembarque de passageiros por 2 meses, com inicio a 1 de janeiro 2023.	07/02/2023	70 273,00	86 435,80	59	01/01/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	07/03/2023	86 435,80					0,00					
BDO & Associados, SROC, Lda.	501340467	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de Auditoria Externa às contas (exercícios 2022, 2023 e 2024)	08/02/2023	34 200,00	42 066,00	850	01/02/2023	Consulta Prévia	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	29/03/2023	14 022,00					0,00					
Vitor Hugo - Coordenação e Gestão de Projetos, S.A	503040630	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de fiscalização e coordenação de segurança do "contrato misto de empreitada de conceção /construção e fornecimento das estações de carregamento de energia de terra para a nova frota de Navios elétricos da Transtejo.	20/02/2023	197 700,00	243 171,00	455	20/02/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	S-POSEUR	N	N	n.a.	n.a.	23/05/2023	136 997,40					0,00					
Petrogal, S.A.	500697370	Aquisição de bens	Aquisição de gasóleo colorido para a frota de Navios da Transtejo, por 3 meses	27/02/2023	1 238 879,50	1 399 933,84	116	31/01/2023	Ajuste Direto	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	23/02/2023	1 239 727,56					0,00					
IP Telecom- Serviços de Telecomunicações, S.A.	505065630	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços para a renovação do espaço para alojamento do site em wordpress e réplicas de backups em Veeam, por 24 meses	02/03/2023	15 469,68	19 027,70	670	02/03/2023	Ajuste Direto	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	24/02/2023	8 844,02					0,00					
Atlantic Spare Parts, Unipessoal, Lda.	509677819	Aquisição de bens	Aquisição de 2 geradores MTU.	09/03/2023	33 780,00	41 549,40	21	09/03/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	12/07/2023	41 549,40					0,00					
Correia & Correia, Lda.	502069732	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de separação de resíduos sólidos na Doca13, esgoto de navios e trasfega de óleos nas instalações concessionadas à Transtejo,SA	09/03/2023	26 106,00	32 110,38	180	01/01/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	21/04/2023	28 441,50					0,00					
CME- Construção e Manutenção Eletromecânica, S.A.	501369295	Aquisição de bens	Aquisição de serviços para fornecer e instalar um quadro elétrico de carregamento lento para o navio elétrico "Cegonha Branca" da frota da Transtejo.	10/03/2023	48 033,04	59 080,64	30	10/03/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	S-POSEUR	N	N	n.a.	n.a.	16/05/2023	59 080,64					0,00					
Atlantic Spare Parts, Unipessoal, Lda.	509677819	Aquisição de bens	Aquisição de 2 motores de arranque.	14/03/2023	19 800,00	24 354,00	21	14/03/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	10/08/2023	24 354,00					0,00					
Petrogal, S.A.	500697370	Aquisição de bens	Aquisição de lubrificantes , por 6 meses, com inicio a 1 de janeiro de 2023	14/03/2023	57 721,41	70 997,33	180	01/01/2023	Ajuste Direto	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	07/03/2023	70 997,33					0,00					
Petrogal, S.A.	500697370	Aquisição de bens	Aquisição de lubrificantes - aditamento 1 - por mais 2 meses com inicio a 01,07,2023	09/11/2023	20 000,00	24 600,00	61	01/07/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	09/08/2023	24 600,00					0,00					
Petrogal, S.A.	500697370	Aquisição de bens	Aquisição de lubrificantes - Aditamento 2 - verba adicional	14/03/2023	30 000,00	36 900,00	61	01/07/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	01/09/2023	16 303,85					0,00					
PSG-Segurança Privada S.A.	508170710	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de vigilância e segurança humana por 2 meses.	17/03/2023	105 349,98	129 580,48	59	01/02/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	29/03/2023	129 580,48					0,00					
Prosegur - Logística e Tratamento de Valores Portugal, S.A.	513505512	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de recolha, tratamento, e transporte de valores , por 12 meses com inicio a 1 de março 2023	20/03/2023	71 995,20	88 554,10	365	01/03/2023	Concurso Público	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	26/04/2023	61 662,79					0,00					
Iberdrola Clientes Portugal, Unipessoal, Lda.	502124083	Aquisição de serviços	Aquisição do fornecimento de eletricidade em regime de Baixa Tensão Normal (BTN),Baixa Tensão Especial (BTE) E Média Tensão(MT) em regime de mercado livre.	28/03/2023	162 601,11	199 999,37	274	01/04/2023	Ajuste Direto	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	31/05/2023	174 197,28					0,00					
Iberlim - Higiene e Sustentabilidade Ambiental,SA.	502117281	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de amarração de navios e apoio ao embarque de passageiros, por 3 meses, com inicio a 1 de março 2023	31/03/2023	105 410,00	129 654,30	92	01/03/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	04/05/2023	129 653,89					0,00					
Petrogal, S.A.	500697370	Aquisição de bens	Aquisição de gasóleo colorido para a frota de navios, por 6 meses, com inicio a 1 de abril de 2023	03/05/2023	1 122 004,08	1 267 864,61	183	01/04/2023	Ajuste Direto	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	04/05/2023	1 027 924,79					0,00					
Navaltagus- Reparação e Construção Naval, S.A.	513002456	Aquisição de serviços	Serviços de reparação e docagem do pontão "telheiras".	04/05/2023	216 950,00	266 848,50	40	04/05/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	13/12/2023	133 424,25					0,00					
Mota-Engil ATIV- Gestão e Manutenção de Ativos, S.A.	503171565	Aquisição de bens	Aquisição de 1 tubo com 13,40 metros (artigo de stock), para a Transtejo.	04/05/2023	13 724,10	16 880,64	30	04/05/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	25/07/2023	16 880,64					0,00					
Orey Técnica-Serviços Navais,Lda.	501117334	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços para a revisão anual dos meios de salvação dos navios da frota da Transtejo. (2º Semestre 2023)	08/05/2023	90 800,00	111 684,00	237	08/05/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	25/07/2023	93 069,96					0,00					
PSG-Segurança Privada S.A.	508170710	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de vigilância e segurança humana - por 1 mês	05/05/2023	59 980,68	73 776,24	30	01/04/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	16/05/2023	73 776,24					0,00					
Naferval- Indústria de reparação Naval, Unipessoal,Lda.	508493579	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de docagem ocasional para manobras de substituição do pontão "Montijo" pelo pontão "Oceano Ártico."	16/05/2023	76 620,00	94 242,60	30	16/05/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	11/10/2023	94 242,60					0,00					
Naferval- Indústria de reparação Naval, Unipessoal,Lda.	508493579	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação e docagem do pontão "Zagaia."	15/05/2023	228 550,00	281 116,50	40	15/05/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	28/06/2023	281 116,50					0,00					
Navaltagus- Reparação e Construção Naval, S.A.	513002456	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação e docagem do N/M "Dafundo."	16/05/2023	262 790,00	323 231,70	55	16/05/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	12/07/2023	323 231,70					0,00					

TRANSTEJO SOFLUSA

Documento assinado digitalmente

Entidade		Tipo	Contrato							Visto do Tribunal de Contas		MECP Lei n.º30/2021 (S/N)	Contratos adicionais (S/N)	Contratos COVID (S/N)	Comunicação ao TC		Data do primeiro pagamento (início da execução financeira)	Pagamentos no período (€)					Pagamentos acumulados (€)					Observações
Designação	NIPC		Objeto	Data	Valor do Contrato - s/IVA	Preço Contratual - c/ IVA	Prazo de execução (dias)	Início da execução (física) do contrato	Contrato - Procedimento de contratação	Número do Registo	Data				Número de registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo ao trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalho a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo ao trabalhos a menos	
Atlantic Spare Parts, Unipessoal, Lda.	509677819	Aquisição de bens	Aquisição de filtros para motores CAT (artigos de stock), para a Transtejo.	09/05/2023	23 538,00	28 951,74	7	09/05/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	10/07/2023	28 951,74					0,00					
Worldparts Comércio de Equipamentos Eléctricos Lda.	506047385	Aquisição de bens	Aquisição de placas de arrefecedor de ar MTU (artigos de stock) para a Transtejo.	16/05/2023	15 147,67	18 631,63	45	16/05/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	25/07/2023	18 631,63					0,00					
Worldparts Comércio de Equipamentos Eléctricos Lda.	506047385	Aquisição de bens	Aquisição de perfil de borracha para cinta de colisão da frota(artigos em stock), para a Transtejo.	11/05/2023	22 376,56	27 523,17	45	11/05/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	27/09/2023	27 523,17					0,00					
Worldparts Comércio de Equipamentos Eléctricos Lda.	506047385	Aquisição de bens	Aquisição de sobressalentes para motor MAN (artigos em stock), para a Transtejo.	16/05/2023	25 255,20	31 063,90	15	16/05/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	01/09/2023	31 063,90					0,00					
Primavera, Business Software Solutions, S.A.	503140600	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de manutenção do ERP Primavera, para a Transtejo.	16/05/2023	43 237,65	53 182,32	229	16/05/2023	Ajuste Direto	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	28/06/2023	53 182,32					0,00					
Operandus - Limpeza Profissional Lda.	502771496	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de limpeza e fornecimento de produtos de higiene por 26 meses com inicio em maio 2023	16/05/2023	670 157,80	824 294,09	776	16/05/2023	Concurso Público	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	28/06/2023	211 943,06					0,00					
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	504615947	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de telecomunicações móveis,fixas e acesso á internet para a Transtejo- por 24 meses inicio em maio 2023	22/05/2023	51 150,48	62 915,09	731	22/05/2023	Consulta Prévia	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	28/07/2023	11 104,76					0,00					
PSG-Segurança Privada S.A.	508170710	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de vigilância e segurança humana - por 9 meses	19/05/2023	544 929,57	670 263,37	275	01/05/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	10/07/2023	521 315,97					0,00					
PSG-Segurança Privada S.A.	508170710	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de vigilância e segurança humana. - Aditamento por mais 6 meses	27/08/2023	26 487,12	32 579,16	183	01/08/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	23/01/2024	0,00					0,00					
PSG-Segurança Privada S.A.	508170711	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de vigilância e segurança humana. - Aditamento Valor a mais de serviços pontuais entre outubro 2023 e janeiro 2024.	29/12/2023	4 973,52	6 117,43	122	01/10/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	29/01/2024	0,00					0,00					
VTM-Consultores Em Engenharia e Planeamento, Lda.	501384456	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de consultadoria técnica para apoio à gestão do Contrato de Serviço Público de passageiros e veículos (CSP).	01/06/2023	18 750,00	23 062,50	213	01/06/2023	Concurso Público	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	12/07/2023	21 140,65					0,00					
OTAR- Tecnologia Avançada de Recuperação,Lda.	502057343	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação do veio propulsor e cubo da hélice do N/M "Seixalense."	30/05/2023	42 880,00	52 742,40	30	30/05/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	04/10/2023	28 782,00					0,00					
Iberlim - Higiene e Sustentabilidade Ambiental,SA.	502117281	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de amarração de navios e apoio ao embarque de passageiros por 3 meses com inicio a 1 de junho 2023	14/06/2023	105 410,00	129 654,30	92	01/06/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	25/07/2023	129 654,27					0,00					
Vitor Hugo - Coordenação e Gestão de Projetos, S.A.	503040630	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de consultoria para apoio técnico ao procedimento de contratação do projeto de empreitada de remodelação do Terminal de Cacilhas II.	07/06/2023	19 800,00	24 354,00	573	07/06/2023	Consulta Prévia	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	n.d.	0,00					0,00					
Wartsila Portugal S.A.	502926287	Aquisição de bens	Aquisição de sobressalentes para o sistema LIPS.(artigo Stock)	15/06/2023	12 453,10	15 317,31	92	15/06/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	11/10/2023	15 317,31					0,00					
Worldparts Comércio de Equipamentos Eléctricos Lda.	506047385	Aquisição de bens	Aquisição de 10 compensadores, nos termos e quantidades da proposta comercial nº 23/209 datada de 15/05/2023.	15/06/2023	14 400,00	17 712,00	40	15/06/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	01/09/2023	17 712,00					0,00					
Navaltagus- Reparação e Construção Naval, S.A.	513002456	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação e docagem do N/M "Seixalense."	07/06/2023	208 386,00	256 314,78	50	07/06/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	12/07/2023	255 351,56					0,00					
Naferval- Indústria de reparação Naval, Unipessoal,Lda.	508493579	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação e beneficiação dos passadiços de embarque do pontão "telhal."	21/08/2023	72 440,00	89 101,20	60	21/08/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	07/02/2024	0,00					0,00					
A.M. Rato Varanda, Lda.	502725745	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação e beneficiação dos passadiços de embarque do pontão "Buraca."	29/06/2023	77 435,00	77 435,00	60	29/06/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	02/11/2023	77 435,00					0,00					
Primavera, Business Software Solutions, S.A.	503140600	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de consultoria para processamento de salários na ERP Primavera.	03/07/2023	14 112,00	17 357,76	181	03/07/2023	Ajuste Direto	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	04/10/2023	17 357,76					0,00					
Lloyd's Register Emea	980458943	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de certificação de classe da frota de catamarans da Transtejo.	10/07/2023	44 500,00	54 735,00	174	10/07/2023	Contratação excluída	n.a.	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	09/08/2023	13 598,11					0,00					
Navaltagus- Reparação e Construção Naval, S.A.	513002456	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação e docagem do pontão "S.Nicolau."	13/07/2023	237 000,00	291 510,00	40	13/07/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	28/07/2023	291 510,00					0,00					
Best Ability - Financial Consulting, Lda.	510523846	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de contabilista certificado para a Transtejo.	28/07/2023	35 121,60	43 199,57	1 096	28/07/2023	Consulta Prévia	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	24/08/2023	7 199,94					0,00					
Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais, S.A.	502544180	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de telecomunicações móveis,fixas e acesso á internet para a Transtejo.	01/08/2023	16 000,00	19 680,00	183	01/08/2023	Ajuste Direto	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	02/08/2023	9 862,00					0,00					
Petrogal, S.A.	500697370	Aquisição de bens	Aquisição de gasóleo colorido para a frota de navios, por 9 meses, com inicio em agosto de 2023	01/08/2023	2 838 010,32	3 206 951,66	274	01/08/2023	Consulta Prévia	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	28/07/2023	2 022 203,98					0,00					
Navaltagus- Reparação e Construção Naval, S.A.	513002456	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação e docagem, com inclusão da reparação de veios e cubo do N/M "Lisbonense."	02/08/2023	690 200,00	848 946,00	60	07/08/2023	Concurso Público	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	24/11/2023	169 789,20					0,00					
Navaltagus- Reparação e Construção Naval, S.A.	513002456	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação e docagem com reparação de veios e jato incluída do N/M "Carnide."	08/08/2023	349 607,05	430 016,67	52	13/08/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	11/10/2023	129 005,01					0,00					
Wartsila Portugal S.A.	502926287	Aquisição de bens	Aquisição de 6 potenciómetros do sistema LIPS (artigo de stock)	21/08/2023	14 579,00	17 932,17	49	21/08/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	n.d.	0,00					0,00					

TRANSTEJO SOFLUSA

Entidade		Tipo	Contrato							Visto do Tribunal de Contas		MECP Lei n.º30/2021 (S/N)	Contratos adicionais (S/N)	Contratos COVID (S/N)	Comunicação ao TC		Data do primeiro pagamento (início da execução financeira)	Pagamentos no período (€)					Pagamentos acumulados (€)						Observações
Designação	NIPC		Objeto	Data	Valor do Contrato - s/IVA	Preço Contratual - c/ IVA	Prazo de execução (dias)	Início da execução (física) do contrato	Contrato - Procedimento de contratação	Número do Registo	Data				Número de registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo ao trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalho a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo ao trabalhos a menos	
Mundimat, S.A.	504180231	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços para empreitada de reformulação da bilheteira no Terminal Fluvial do Cais do Sodré.	21/08/2023	47 575,52	47 575,52	90	21/08/2023	Consulta Prévia	n.a	n.a	S-FA	N	N	n.a.	n.a.	24/11/2023	47 572,52					0,00					
EDNI-Empresa Distribuidora de Material Informático, Lda.	503258121	Aquisição de bens	Aquisição de 20 computadores portáteis para a Transtejo, S.A.	28/08/2023	12 716,60	15 641,42	15	28/08/2023	Consulta Prévia	n.a	n.a	S-FA	N	N	n.a.	n.a.	09/11/2023	15 641,42					0,00					
Correia & Correia, Lda.	502069732	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de separação de resíduos sólidos da Doca 13, esgoto de navios e trasfega de óleos nas instalações concessionadas à Transtejo.	12/09/2023	26 106,00	32 110,38	183	01/07/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	11/10/2023	23 060,30					0,00					
Astilleros Gondán, S.A.	C.I.F. A-33.030.818	Aquisição de bens	Aquisição de baterias para a nova frota	07/09/2023	15 999 750,00	15 999 750,00	243	31/10/2023	Concurso Público	1893/2023	20/10/2023	S-POSEUR	N	N	2023 de 20-10	08/09/2023	16/11/2023	6 666 562,50					0,00					
Sodoca, Representações Técnico Marítimas Lda.	501153349	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços para a revisão das 12000h ao MPP Guascor do N/M "Campolide."	15/09/2023	26 879,07	33 061,26	15	15/09/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	45219	n.a.	24/11/2023	33 061,26					0,00					
Razão Cúbica, Engenharia, Unipessoal, Lda.	513536973	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de apoio técnico especializado para elaboração de projeto elétrico de instalação do posto de transformação na Doca 13 e elaboração de peças técnicas.	15/09/2023	24 750,00	30 442,50	27	15/09/2023	Ajuste Direto	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	02/11/2023	30 442,50					0,00					
Iberlim - Higiene e Sustentabilidade Ambiental,SA.	502117281	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de amarração de navios e apoio ao embarque de passageiros por 5 meses com inicio a 1 de setembro 2023	21/09/2023	177 440,40	218 251,70	152	01/09/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	11/10/2023	174 601,36					0,00					
EGEO-PRESSÃO,S.A.	514986298	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de recolha, transporte, tratamento, armazenamento e eliminação de resíduos gerados pelas atividades.	27/09/2023	20 000,00	24 600,00	169	15/03/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	29/03/2023	20 135,75					0,00					
J. Garraio & C.a, Lda.	500144885	Aquisição de bens	Aquisição de 50 janelas para navios da classe Cacilhense.	27/09/2023	37 462,50	46 078,88	63	27/09/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	13/12/2023	46 078,88					0,00					
Lusitânia - Companhia de Seguros, S.A.	501689168	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de seguros do ramo saúde descritos no Lote 2, seguro de grupo contributivo e não contributivo, por 24 meses. (2024 e 2025)	26/09/2023	282 289,00	282 289,00	730	01/01/2024	Concurso Público	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	05/01/2024	0,00					0,00					
Lusitânia - Companhia de Seguros, S.A.	501689168	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de seguros de diversos ramos, com duração de 28 (vinte e oito) meses.	26/09/2023	1 933 426,84	1 933 426,84	853	01/10/2023	Concurso Público	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	11/10/2023	275 039,48					0,00					
Cecílio & Carlos Sanfins Lda.	500059829	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação e docagem do N/M "S.Julião" para reparação da tubeira de jato de EB.	11/10/2023	78 803,00	96 927,69	30	11/10/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	07/12/2023	29 078,31					0,00					
Petrogal, S.A.	500697370	Aquisição de serviços	Aquisição de lubrificantes - por 28 meses, com início em outubro 2023	16/10/2023	240 886,66	296 290,59	854	16/10/2023	Concurso Público	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	02/11/2023	4 192,85					0,00					
Sociedade Rebelo de Sousa & Advogados Associados , SP, RL	509052959	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços jurídicos e de consultoria para análise, acompanhamento e emissão de pareceres sobre do contrato n.º3/2021-TT, decorrentes da identificação de trabalhos complementares e revisão de preços, bem como do procedimento aquisitivo de baterias marítimas e do contrato n.º36/2022/TT, relativo á implementação das redes de estações de carregamento elétrico	24/10/2023	20 000,00	24 600,00	152	01/08/2023	Ajuste Direto	n.a	n.a	S-FA	N	N	n.a.	n.a.	01/02/2024	0,00					0,00					
Navaltagus - Reparação e Construção Naval, S.A.	513002456	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação e docagem do Pontão Restelo.	07/11/2023	25 875,00	31 826,25	20	07/11/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	05/12/2023	31 826,25					0,00					
Wartsila Portugal S.A.	502926287	Aquisição de bens	Aquisição de 36 tubos hidráulicos (artigos de stock)	09/11/2023	21 776,00	26 784,48	35	09/11/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	16/02/2024	0,00					0,00					
AxiansEU II Digital Consulting, S.A	501774360	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços para implementação do sistema central de bilhética.	16/11/2023	225 000,00	276 750,00	243	16/11/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	S-FA	N	N	n.a.	n.a.	13/12/2023	166 050,00					0,00					
SETH - SOCIEDADE EMPREITADAS E TRABALHOS HIDRÁULICOS, S.A.	500257760	Aquisição de bens	Aquisição de serviços para a Empreitada para remoção, fornecimento, e cravação de duas estacas no Terminal Fluvial do Seixal.	23/11/2023	250 000,00	250 000,00	97	23/11/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	S-FA	N	N	n.a.	n.a.	31/12/2023	100 000,00					0,00					
Atlantic Spare Parts, Unipessoal, Lda.	509677819	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação de 1 Turbo ZR140/025 (artigo de stock) para a Transtejo - Transportes Tejo, S.A.	28/11/2023	21 900,00	26 937,00	42	28/11/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	n.d.	0,00					0,00					
Marcodiesel-Auto Serviço, Elétrico e Diesel, Lda.	500612145	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação de 1 Turbo ZR140/025 (artigo de stock) para a Transtejo - Transportes Tejo, S.A.	28/11/2023	24 793,00	30 495,39	70	28/11/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	n.d.	0,00					0,00					
ARTMT - Engenharia de Manutenção, Lda.	513310746	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação geral do motor diesel, do grupo de geradores Perkins, modelo F2048 do NM "Aroeira"	29/11/2023	15 095,00	18 566,85	35	29/11/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	n.d.	0,00					0,00					
Lease Plan Portugal - Comércio e Aluguer de Automóveis e Equipamentos Unipessoal Lda.	502167610	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de prestação de locação de viaturas ligeiras pelo período de 48 meses.	07/11/2023	215 873,30	265 524,16	1 460	01/01/2024	Concurso Público	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	16/02/2024	0,00					0,00					
VTM-Consultores Em Engenharia e Planeamento, Lda.	501384456	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de Consultadoria técnica para apoio à gestão do Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte de passageiros (CSP) para a Transtejo.Terá a duração de 24 meses.	15/12/2023	61 800,00	76 014,00	730	01/01/2024	Consulta Prévia	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	n.d.	0,00					0,00					
GEOSUB - Prospeção Geomática e Ambiente, Lda.	502865687	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços para estudo de navegabilidade para futuro Terminal de Cacilhas 2.	14/12/2023	16 000,00	19 680,00	15	14/12/2023	Contratação excluída	n.a	n.a	S-FA	N	N	n.a.	n.a.	n.d.	0,00					0,00					
S&C - Gestão de Navios e Tripulações, Lda.	502635770	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação, transporte e manutenção do navio "Eborense" - inicio em 2024	29/12/2023	1 868 000,00	2 297 640,00	368	29/12/2023	Concurso Público	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	n.d.	0,00					0,00					
Mota-Engil ATIV-Gestão e Manutenção de Ativos, S.A.	503171565	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de conservação de edifícios e a manutenção de instalações técnicas pertencentes ao património edificado pela Transtejo.	19/12/2023	16 739,84	20 590,00	121	12/11/2023	Ajuste Direto	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	23/01/2024	0,00					0,00					

Entidade		Tipo	Contrato							Visto do Tribunal de Contas		MECP Lei n.º30/2021 (S/N)	Contratos adicionais (S/N)	Contratos COVID (S/N)	Comunicação ao TC		Data do primeiro pagamento (início da execução financeira)	Pagamentos no período (€)					Pagamentos acumulados (€)					Observações
Designação	NIPC		Objeto	Data	Valor do Contrato - s/IVA	Preço Contratual - c/ IVA	Prazo de execução (dias)	Início da execução (física) do contrato	Contrato - Procedimento de contratação	Número do Registo	Data				Número de registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo ao trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalho a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo ao trabalhos a menos	
Inetum Tech Portugal , S.A.	502726890	Aquisição de serviços	Prestação de serviços de gestão técnica de sistema de écrans digitais, de criação e gestão de conteúdos e de gestão de parcerias no âmbito da Plataforma "Magic Info" para a Transtejo	18/12/2023	74 400,00	91 512,00	366	18/12/2023	Consulta Prévia	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	06/03/2024	0,00					0,00					
Macedo Vitorino & Associados – Sociedade de Advogados, SP, RL	503859486	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de assessoria jurídica para apoio técnico ao processo de concretização de dissolução da Sociedade Soflusa, Sociedade Fluvial de Transportes, S.A., e liquidação por transmissão global do seu património, ativo e passivo para a Transtejo - Transportes Tejo, S.A., e alteração da designação social da Transtejo - Transportes Tejo, S.A., nos termos da projetada Deliberação Social Unânime por Escrito (DUE).	27/12/2023	18 900,00	23 247,00	370	27/12/2023	Ajuste Direto	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	n.d.	0,00					0,00					
Iberdrola Clientes Portugal, Unipessoal, Lda.	502124083	Aquisição de serviços	Aquisição de eletricidade ao abrigo do lote 6 do acordo quadro de fornecimento de energia elétrica em regime de mercado livre para Portugal Continental, Lote B, para o ano de 2024.	27/12/2023	301 000,00	370 230,00	365	01/01/2024	Ajuste Direto	n.a	n.a	N	N	N	n.a.	n.a.	n.d.	0,00					0,00					

Adjudicações por tipo de procedimento

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento														Total	
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto		Consulta Prévia		Contratação Excluída			
	Número dos contratos (1)	Preço contratual (2)	Número dos contratos (3)	Preço contratual (4)	Número dos contratos (5)	Preço contratual (6)	Número dos contratos (7)	Preço contratual (8)	Número dos contratos (9)	Preço contratual (10)	Número dos contratos (11)	Preço contratual (12)	Número dos contratos (13)	Preço contratual (14)	Número dos contratos (15)	Valor (16)
Empreitada de obras públicas	3	15 977 041,19 €	0	- €					0	- €	0	- €	0	- €	3	15 977 041,19 €
Aquisição de serviços	11	6 090 419,44 €	0	- €					25	1 444 855,92 €	14	618 931,55 €	48	5 416 187,16 €	98	13 570 394,07 €
Aquisição de bens	2	16 281 642,43 €	0	- €					4	2 503 251,31 €	2	2 850 726,92 €	19	670 087,65 €	27	22 305 708,31 €
Locação ou aquisição de bens móveis	3	64 195 872,42 €	0	- €					0	- €	0	- €	0	- €	3	64 195 872,42 €
Concessão de obras públicas																
Concessão de serviços públicos																
Sociedade																
Outros																

V. Transferências e subsídios

Transferências e subsídios - Despesa

Nada a reportar referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Transferências e subsídios - Receita

Tipo de receita	Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Entidade Financiadora (3)	Receita Prevista (4)	Receita Recebida (5)	Receita Prevista e não recebida (6)=(4)-(5)	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício (7)	Observações (8)
Transferências Correntes								
060301 Administração Central - Estado	Contrato de Serviço Público	Compensações tarifárias	Secretaria Geral do Ministério do Ambiente	15 828 980,00	15 828 980,00	-		
060301 Administração Central - Estado	RCM 109/2022, de 23 de novembro de 2022	Compensações tarifárias	Secretaria Geral do Ministério do Ambiente	231 348,00	231 347,38	0,62		
Total Transferências correntes				**16 060 328,00**	**16 060 327,38**	**0,62**		
Transferências de Capital								
100308 Adm Central-SFA'S		Investimento em embarcações	Secretaria Geral do Ministério do Ambiente	16 858 918,00	16 858 918,00	-		
100901 Fundo Europeu - POSEUR			Agência para o Desenvolvimento e Coesão	13 388 678,00	10 702 230,77	2 686 447,23		
Total Transferências capital				**30 247 596,00**	**27 561 148,77**	**2 686 447,23**		
Total				**46 307 924,00**	**43 621 476,15**	**2 686 447,85**		

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho

Assinado de forma digital por Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho
DN: c=PT, title=Presidente do Conselho de Administração, ou=Conselho de Administração, o=Transtejo - Transportes Tejo SA, sn=Martins Ferreira de Carvalho, givenName=Maria Alexandra, cn=Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho
Dados: 2024.05.28 17:46:33 +01'00'

Dra. Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho

Alexandre Miguel Silva Santos

Assinado de forma digital por Alexandre Miguel Silva Santos
DN: c=PT, title=Vogal do Conselho de Administração, ou=Conselho de Administração, o=Transtejo - Transportes Tejo SA, sn=Silva Santos, givenName=Alexandre Miguel, cn=Alexandre Miguel Silva Santos
Dados: 2024.05.28 17:29:56 +01'00'

Dr. Alexandre Miguel da Costa Mendes da Silva Santos

JOSÉ MANUEL SANTINHO FAÍSCA

Assinado de forma digital por JOSÉ MANUEL SANTINHO FAÍSCA
Dados: 2024.05.28 17:42:39 +01'00'

Eng.º José Manuel Santinho Faísca